Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9456 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1916 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

PELLES DE PARIS

Pois que a vida humana é um tecido de contradicções, não admira que onde mais se vive, ou melhor, onde se diz e se acredita que a vida é mais intensa, as contradicções mais empolgantes estejam a desafiar os olhos ingenuos de um observador exotico.

Neste famoso pequeno universo, que indubitavelmente é Paris, admira ver agora a importancia phenomenal que se attribue ás férias, aliás, costumadas, habituaes, do actual verão e do proximo outono. Dir-se-hia que essa preoccupação convencional absorve e mata todas as outras fórmas da actividade social da grande metropole e mesmo de toda a Europa; porque a verdade é que o phenomeno envolve a generalidade dos paizes do continente e suas dependencias insulares O europeu habituou-se a essa febre periodica das viagens para as estações balnearias, para os climas havidos como restauradores da saude periclitante, como renovadores da idade e da juventude, que passaram. A propria politica e os proprios governos tiveram de arranjar-se por maneira a não perturbar, mas a favorecer e premiar todo o movimento preparatorio dessas férias, concedendo-as aos seus funccionarios, estabelecendo os serviços de viação barata, aperfeiçoada e barata, fazendo disso um ramo de commercio, um elemento de renda para os orçamentos, emquanto os novos paizes e os povos coloniaes fóra da Europa, despercebidos e mais ou menos atrazados, constituem os melhores freguezes espontaneos, os verdadeiros e principaes contribuintes para essa enorme fonte da riqueza européa.

Porque, em summa, bem examinadas as coisas, essa e não outra é que é a verdadeira causa das férias no antigo continente, esse o seu estimulo e o seu poder de attracção do estrangeiro e dos seus capitaes. Um phenomeno economico e commercial tornou-se um phenomeno social. Senão, veja-se o espectaculo interessante da Europa nestes dias. Quando tudo está morto, o commercio está vivo, vivissimo. Como elle, igualmente, as industrias auxiliares de transporte, de aguas mineraes e respectivas estações, de hoteis, pensões e alojamentos. Tudo em redor das viagens e dos viajantes, sem uma razão de ser natural; porque o clima europeu, este anno ao menos, nada tem que dê a idéa de um estio, de um estio rigoroso, de uma estação calmosa, exigindo o abandono das grandes cidades em favor das praias e dos campos, da campanha, conforme aqui se diz na linguagem apropriada da vida em férias, em viagens, em *sport* de aguas.

Eis aqui, em Paris, um dos milhares de armazens de artigos para esse dispendioso genero de excursões. Tudo alli é disposto para incutir a sensação da novidade, da moda que o proprio francez inventa e firma com successo, da commodidade e do conforto com que o negociante acena ao freguez e, sobretudo, ás freguezas dos quatro cantos do mundo.

Dir-se-hia que a multidão de compradores tem diante de si um espectaculo desconhecido e maravilhoso, taes a cubiça e o ardor que em todos os rostos se pintam, tal o afan com que as vendedoras, em geral muito jovens, mas consummadas no seu mister, se apressam em despachar as compras numerosas e variadas. Então, merece a pena observar um pouco em que consistem as mercadorias adquiridas, além dos vestuarios proprios para o ancioso *sport*. Parece que o genio diabolico do commercio levou todo um anno a imaginar invenções que mais complicam do que facilitam as excursões. Distinguir, aqui, o *indispensavel* daquillo que é apenas *convencional*, apenas suggestionado pela moda futil, seria difficil a qualquer espirito despreoccupado.

Se um philosopho, como Voltaire, costumava dizer que nada havia de mais necessario do que o luxo, como exigir a fria philosophia julgadora no animo de um excursionista, que atravessou os mares, que veiu de Buenos Aires ou de Nova York, de Manáos ou das Indias, parando em Paris com o fim de prover-se do *necessario* para as estações balnearias? Ora, Paris que sabe muito bem de tudo isso, desde longo tempo, Paris que tem o senso inconsciente e atavico do trato mercantil com o estrangeiro, não podia e não devia fazer outra coisa senão alargar o criterio lucrativo desse *necessario*, desse *indispensavel*, no quinhão de provisões para os seus amaveis hospedes, que se partem, promettendo-lhe ainda uma nova receita na viagem de regresso.

Paris armou-se de instrumentos para essa amavel campanha contra as economias reunidas no trabalho do mundo. Armou-se; e eil-o agora, de ponto em branco, nos armazens de artigos de viagens. Tudo foi admiravelmente previsto, pensado, executado, para o agrado da freguezia. Nem uma só necessidade diminuta, delicada, futil, deixou de ser objecto de estudo e de invenção. As antigas e grosseiras malas não servem mais; são pesadas e feias, misturam e confundem os mimosos ornamentos da mulher com os calçados que tocam o solo, as joias com os chapéos, as sedas com as lãs, os artigos perfumados de *toilette* com as drogas mal cheirosas das pharmacias, genero tambem obrigado dessas viagens, porque, emfim, os medicos e os boticarios tambem precisam fazer o seu negocio. Então, a industria parisiense fez de uma necessidade mil necessidades, inventando a industria nova e caprichosa das caixinhas elegantes para cada genero de artigos, os escrinios dourados, os estojos e malas de todos os tamanhos, de todas as côres, de todos os metaes, de todas as especies de pelles dos animaes mais raros e exquisitos.

Com isto, como se contentam milhares de pessôas, como se multiplicam os rendimentos para os que transportam, para os que cobram fretes de mercadorias nas suas emprezas de transporte? Para movimentar os volumes de pequenas caixas que o commercio offerece e vende aos excursionistas, afim de que tenham as botinas no logar que lhes é destinado, as joias, as vestes de linho, as vestes de seda e lã, as pequenas boticas, as escovas, as perfumarias, os confeitos, as frutas, os doces seccos, este mundo e o outro de necessidades convencionaes, são precisos numerosos criados, que exultam e ganham a vida!...

Que delicia e que fartura! Paris colhe onde não plantou. O mundo trabalha, Paris lucra e se enriquece. Detalhemos, porém, um pouco mais, os artigos cubiçados e cubiçosos. Ha cestinhos apropriados aos almoços que se devem saborear na campanha, bebendo e saltitando sobre a herva macia do outono. Ha escrinios de pelle de porco, com fechos que se reclamam faceis, rapidos e seguros. Ha lampadas para se ferverem dois e tres litros de agua, num abrir e fechar de olhos. Ha caçarolas que augmentam e diminuem... Ha banheiros que se podem conduzir nos bolsos. O superlativo da commodidade nos armarios-malas, nos cofres de aluminium, fortes e seguros, para as joias, com as dependencias especiaes para os collares e diademas...

Quanto mais se vendia, mais se mercavam as elegancias e ainda mais crescia a multidão inconsciente, louca de avidez, abrindo grandes olhos de admiração, e de febre, e de fome, e de sêde, ante a iguaria appetitosa das pelles de porco, de outras pelles e de outras iguarias.

Ora, a contradicção humana é flagrante em tudo isso; porque tudo isso cada um póde fazer no respectivo paiz de origem, talvez melhor, talvez com mais exito para a saude e a bolsa. Mas Paris triumpha, porque nem mesmo precisa occultar a contradicção das suas annunciadas e costumadas férias, indicando a suspensão de todo o trabalho; mas convocando e celebrando congressos scientificos, como está fazendo agora, com o concurso do mundo inteiro, em pleno verão...

Que importa! Não ha pelles de porco que cheguem para os milhares de compradores, de passagem em Paris. Vivam, pois, as pelles de porco — entenda-se bem — as pelles de Paris.

Curvello de Mendonça.

MISSÃO MILITAR

Não está dando prova de tacto o jornal que em Paris procura tornar antipathico ao espirito publico o honrado marechal Hermes, dando-o como empenhado já em negociar a vinda da missão allemã e vendo nesse esforço uma manifestação de desapreço ao exercito francez, cuja capacidade technica e poder educativo, valorizados pelas fortes affinidades de raça, pela comprehensão mais democratica da disciplina militar, estão produzindo em S. Paulo os mais admiraveis resultados. Vai mais longe esse orgão de imprensa: ameaça-nos com o retraimento dos capitaes francezes quando appellarmos para o seu concurso.

E' um recurso já gasto. Inutilizou-se mesmo antes de produzir effeito, tão futil e irracional se revelou, á primeira analyse, quando o lançaram para atemorizar simplorios.

O capital não tem patria. Onde produz ahi está. Vai para onde lhe offerecerem garantias sem indagar de conveniencias sentimentaes, de opportunidades politicas de represalias governamentaes. Na Argentina, no periodo da agitação dos armamentos, o mesmo espantalho se levantou, ou compravam á França ou esta deixaria de inverter os seus milhões de francos em emprezas daquella Republica, como se, na subscripção de titulos, se procurasse cortejar a nação em vez de obter uma fonte de rendimento... Lá riu-se á farta. Aqui, a reedição da careta produzirá a mesma hilaridade.

Outro jornal, mais discreto, assignala a nossa preferencia pelos instructores militares allemães, responsabiliza por esse facto a diplomacia franceza, pouco interessada em utilizar habilmente em favor de sua patria as sympathias declaradas do nosso povo pela sua cultura, pela sua grandeza, pela sua historia e por todas as revelações do seu genio, da sua arte, da sua força. E assim, quando menos se esperava, o marechal Hermes, tão gentilmente acolhido pelas autoridades da grande Republica, vê-se alvo de censuras impertinentissimas por parte de uma folha que, de accordo com a galanteria nacional, se devia abster de qualquer gesto ou phrase capaz de melindrar o estrangeiro illustre que, educado nas idéas latinas, admirador da alma franceza, da sua influencia na civilização universal, foi ali verificar o seu progresso, impregnar-se da sua ambiencia liberal e reformadora, testemunhar especialmente, como profissional competentissimo, os seus avanços na arte, na industria, na organização militar.

Comprehende-se que o amor proprio francez se sinta contrariado com a idéa de não ser solicitada ao governo do seu paiz a vinda de uma grande missão para instruir o exercito brazileiro, mas não se percebe porque a escolha da Allemanha para satisfazer essa aspiração ha de importar em um acinte áquella potencia e indispor contra nós os seus jornalistas, os seus politicos, os seus financeiros.

Já mesmo se propalou que, caso se opte pela missão allemã, os instructores francezes de S. Paulo darão por findo o seu encargo e recolher-se-hão immediatamente á sua terra. Quer-se assim fazer crer que essa nossa resolução ha de ser considerada pelo governo francez como um aggravo ao seu exercito, como a declaração official da sua incompetencia para a obra do aperfeiçoamento technico que o Brazil tenciona executar na sua força armada.

Não nos parece que essa campanha reflicta a disposição do espirito publico francez, tão ponderado, tão justo e sobretudo tão fundamentalmente polido, tão respeitador dos direitos, da dignidade, da autonomia alheia.

Da escolha de instructores, como da escolha de fabricas, é cada nação absolutamente livre. Com a mesma independencia com que preferimos taes estaleiros, taes usinas metallurgicas, sem que ninguem tenha o direito de se queixar por não ver utilizado o seu trabalho, assim nós podemos contratar para a nossa educação profissional quem entendemos que mais capaz seja de nos adestrar.

Pelo mesmo principio por que agora se nos pretende impor tal missão, amanhã se nos intimará a compra de determinada mercadoria. Não ha absurdo maior.

Quem deve sentir a extravagancia dessa attitude é o governo francez, tão empenhado em cercar de captivantes attenções o marechal Hermes. Clamar contra o presidente eleito do Brazil, porque elle não correspondeu ás gentilezas que lhe foram tributadas, iniciando as negociações para o contrato dos instructores do exercito federal, equivale a rebaixar ineptamente o valor dessas homenagens, expressão não já de um sentimento de affectuosa cordialidade internacional, mas tactica interesseira para obter a realização de um projecto longamente acariciado. E' como se o *Gil Blas* dissesse num rompante de franqueza tosca: "O marechal deve ter percebido que nós não o acolhemos com festivas demonstrações de agrado, senão porque contavamos que escolhesse officiaes francezes para a instrucção do exercito da sua Patria. Ora, como não deu passo nenhum nesse sentido e, ao contrario, parece que as suas sympathias se inclinam pela Allemanha, desdizemo-nos de todas as boas phrases que tecêmos em sua honra e passamos a consideral-o como um desattencioso visitante, cujo paiz sentirá em breve a falta da collaboração do nosso dinheiro na realização de alguns dos seus emprehendimentos, como estradas de ferro ou aberturas de portos."

Não se póde imaginar nada menos intelligente, menos judicioso, menos francez, tão notavel é a falta de espirito nessa inesperada exprobração. Com esta maneira brutal de julgar a situação, nunca poderá estar de accordo o sentimento publico naquelle paiz. O governo, esse ha de deplorar o desproposito, a grosseria desses patrioteiros que, zelosos em excesso pelos brios da sua patria, negam aos estranhos o direito de não admittirem intervenções indebitas no modo de administrar os seus negocios e exercer a sua soberania. Devemos suppor que esses ataques ao marechal Hermes hão de magoar muito mais ás autoridades francezas do que aos brazileiros que em Paris lêem as objurgatorias do *Gil Blas*. De resto, se o marechal Hermes, o que não é exacto, conforme declaração sua, trabalhasse nesse sentido na Allemanha, os seus actos obedeceriam a instrucções do governo brazileiro, exprimiriam a vontade dos poderes constituidos da Nação, visto que não exerce ainda o governo da Republica e só como delegado do executivo federal daria começo a semelhantes negociações Essas diatribes visam assim o governo brazileiro, de que o marechal seria para o caso um esforçado representante.

Mas, felizmente, essas vozes são isoladas e perdidas. Condemnou-as a autoridade do governo francez, fulminou-as o bom senso do paiz.

Para lastimar é que aqui se queira dar importancia a essa futil declamação de jornalistas, dominados no seu protesto pelo antagonismo tradicional á Allemanha. Em vez de se estranhar o tom impudente e aggressivo com que sem razão alguma se está melindrando o caracter de um illustre militar brazileiro, escolhido, de mais a mais, pela Nação para presidir em breve aos seus destinos, já se procura justificar esse descontentamento rude, pleiteando a vantagem da missão franceza sobre a allemã. Dá-se assim aos jornaes francezes que censuraram o marechal o direito de affirmarem que aqui foi recebido favoravelmente em alguns centros jornalisticos e parlamentares esse gesto de reprovação.

Não se deve, no nosso humilde modo de ver, cooperar para que se forme no estrangeiro a crença de que essas censuras desarrazoadas ao marechal Hermes encontraram no Congresso da Republica um elemento de apoio. Não podemos impedir que os estrangeiros se esqueçam dos seus deveres de hospedagem e firam grosseiramente o illustre presidente eleito do Brazil, responsabilizando-o por um acto que a effectuar-se exprimiria a vontade dos poderes constituidos da Nação. Devemos, porém, esforçarnos para que lá fóra não se julgue que essa impolidez encontra aqui desculpa, concordancia ou applauso.

Actualidades

O PIÃO CHIC

Modo facil de transformar uma elegante em um pião — enrole-se disfarçadamente em torno do unico pé de que as elegantes de hoje se servem, um cordel longo e resistente que, depois de uma ou duas duzias de voltas cuidadosas, se puxará com força e rapidez. O effeito é infallivel. As experiencias ultimamente feitas em S. Petersburgo tiveram os resultados mais brilhantes.

Echos & Factos

O tempo.

Notas de hontem, do Observatorio:

Temperatura: maxima 23,3, ás 11 ½ da manhã; minima, 18,1, ás 6 horas e 50 minutos.

Estado do céo, claro.

Orvalhou abundantemente, alta madrugada e pela manhã, havendo então nevoeiro tenue geral.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O Sr. David A. Neill convidou hontem o Sr. presidente da Republica para assistir ao *match* de *foot-ball* que será disputado por *teams* brazileiros e de Corinthians, no *ground* do Fluminense Foot-Ball Club.

Estiveram hontem pela manhã no palacio do Cattete os Srs. chefe de policia e Alcindo Guanabara.

Reuniu-se hontem o ministerio em despacho collectivo, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

***

Na pasta da justiça o Sr. ministro informou ao Sr. presidente da marcha da epidemia do cholera-morbus em algumas cidades da Europa, notadamente da Italia, e das necessarias providencias de defesa dos portos do Brazil.

O governo tambem resolveu declarar suspeitos alguns portos estrangeiros e infeccionados outros.

***

Na pasta da viação o Sr. presidente da Republica, attendendo á representação do commercio portuguez desta praça, que lhe fôra entregue pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, e á conveniencia de desenvolver as relações commerciaes entre Portugal e Brazil, resolveu autorizar o inicio de uma linha de navegação entre o Rio e Leixões, com escalas por Lisboa, Madeira, Pernambuco e Bahia.

O Lloyd Brazileiro fará desde setembro uma viagem mensal, até que organizado definitivamente o serviço, possam fazer-se duas viagens por mez.

O desequilibrio que se verificaria entre a exportação e a importação, poderá ser evitado pela franquia do porto de Lisboa, para os productos brazileiros.

***

O governo autorizou hontem o pagamento da ultima prestação do couraçado *S. Paulo*.

A administração do paiz já recebeu e pagou oito *destroyers*, dois *scouts* e dois couraçados, só restando a receber dois *destroyers* e o couraçado *Rio de Janeiro*, que tem prestações adiantadas.

***

Foram estas as informações prestadas pelo Sr. ministro da fazenda:

O mercado de café manteve-se firme, com os preços de 8$ e 8$100, no Rio, para o typo 7 (15 kilos), contra 5$600 em igual periodo do anno passado, e em Santos, de 5$250, para o typo 4 (10 kilos), e 4$985, para o typo 7 (10 kilos), contra 3$850 e 3$450, respectivamente, em igual periodo do anno passado.

Os *stocks* hontem eram de 302.726 saccas, no Rio, e 1.743.090 saccas, em Santos.

São de alta nos preços as noticias do exterior.

As noticias de Manáos registram a entrada de 209 toneladas de borracha, o embarque de 126 e o *stock* de 360 toneladas; as do Pará registram a entrada de 426 toneladas, o embarque de 400 e o *stock* de 680 toneladas.

O preço em ambas as praças foi de oito shillings e 10 pences.

Tambem se manteve firme o mercado do cambio, com os saques bancarios á taxa de 17 e as letras de exportação a 17 1|22 e 17 1|16.

Os titulos *Brazilian bonds rescision*, de 88, passaram a ser cotados a 88 1|4.

Pela mala ultima foram remettidas aos nossos agentes financeiros em Londres 200.000 £ em cambiaes.

Da pasta da justiça e negocios interiores, foram assignados os seguintes decretos:

Nomeando:

Carlota Rodrigues da Costa, para o logar de repetidora do curso de sciencias e letras do Instituto Benjamin Constant

Luiza Russo, para identico logar do curso de musica do referido instituto;

Concedendo a medalha de distincção de 1ª classe ao marinheiro nacional Brandino Pereira da Rocha;

Concedendo reforma ao 2º sargento da força policial João Salustiano de Sant'Anna.

Da pasta da marinha foram assignados os decretos seguintes:

Graduando no corpo de saude da armada em capitão de fragata pharmaceutico o capitão de corveta Agenor da Cunha Brito;

Promovendo no corpo da armada, por antiguidade, a capitão de mar e guerra o graduado Eduardo Augusto Verissimo de Mattos; a capitão-tenente, o graduado Octavio Tacito de Carvalho, e a 1º tenente, o graduado Caetano Taylor da Fonseca e, por merecimento, a capitão de fragata o capitão de corveta Pedro Max Fernando de Frontin, e a capitão de corveta, o graduado Augusto Carlos de Souza e Silva; graduando em capitão de mar e guerra o de fragata Joaquim Francisco Correia Leal; em capitão de corveta, o capitão-tenente Conrado Heck; em capitão-tenente, o 1º tenente Aristides Clarindo Fialho, e em 1º tenente, o 2º Eurico Correia de Mello;

Regulando o fornecimento de rações, no porto e em viagem

Da pasta da guerra foram assignados os seguintes decretos:

Promovendo na arma de infanteria a 2ºˢ tenentes os aspirantes a official Luiz Thomaz Reis e Carlos Costa Ribeiro;

Classificando na 1ª bateria do 8º batalhão de artilheria o capitão Raul Eugenio dos Santos Lima;

Mandando incluir no quadro ordinario da arma de infanteria os 2ºˢ tenentes Alvaro Gentil de Souza Mendes e João Alcides Cunha;

Declarando que a antiguidade de posto do 1º tenente Alfredo Drummond é de 20 de janeiro ultimo;

Mandando aggregar ao quadro ordinario da arma de cavallaria os 1ºˢ tenentes Arthur Emilio Villaça Guimarães e Themistocles Pires de Souza Brazil, visto excederem do dito quadro;

Declarando que a promoção dos 1ºˢ tenentes Homero Maisonette e João Carlos Toledo Bordini foi em resarcimento de preterição com antiguidade de 31 de dezembro de 1908;

Concedendo aos medicos adjuntos do exercito Drs. Fabio Augusto Bayma, José Augusto Moreira Guimarães, Affonso José dos Santos e Antonio Francisco de Almeida dispensa do lapso de tempo para pagamento do sello das patentes que lhes conferem as honras do posto de capitão do mesmo exercito;

Approvando o regulamento para o serviço de veterinaria do exercito.

Da pasta da fazenda foram assignados os seguintes decretos:

Nomeando o 2º escripturario da Alfandega de Sant'Anna do Livramento João Carlos Soveral para 4º da delegacia de Porto Alegre; o 3º da Alfandega de Pernambuco Francisco de Assis Bezerra Filho para identico logar na delegacia do Ceará; o 3º desta Alfandega Mario Romulo Vieira Linhares para identico logar naquella Alfandega; o 3º da do Maranhão Antonio de Bulhões Costa para o logar de 2º da delegacia do mesmo Estado; o 4º da Alfandega do Rio Grande Delcio Brazil Guedes para o logar de 2º da de Sant'Anna do Livramento; Jorge Serpa, para o logar de 4º escripturario da Alfandega do Pará; Antonio Ilha Moreira, para o de 2º da Alfandega de Sant'Anna do Livramento;

Abrindo o credito de 12:800$ para o pagamento da quantia de 200$, para fardamento, a cada um dos guardas das mesas de rendas alfandegadas;

Concedendo autorização para funccionarem na Republica á Sociedade Anonyma Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, com séde em Paris, e á Cooperativa Beneficente Mutua Brazileira, com séde em Batataes, S. Paulo, e approvando alteração nos respectivos estatutos.

Na pasta da agricultura, industria e commercio, foram assignados os seguintes decretos:

Abrindo o credito especial de 50:000$ para attender ao pagamento dos vencimentos, diarias, passagens e ajudas de custo de cinco veterinarios; de accordo com o decreto n. 8.084, de 7 de julho ultimo;

Autorizando a Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brazileira a funccionar na Republica.

No despacho collectivo de hontem ficou resolvido que o governo receberá officialmente o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo.

S. Ex. será hospedado por conta do governo federal, e o Sr. presidente da Republica offerecer-lhe-ha no palacio do governo um banquete.

Temos ouvido em rodas politicas commentarios sobre o alcance do requerimento do Sr. Irineu Machado, approvado pela commissão de justiça da Camara, os quaes revelam inexacto conhecimento dos factos taes como se passaram.

Alguns entendem que elle abriu margem á propria verificação de poderes da assembléa estadoal do Rio de Janeiro pela Camara, o que não é verdade, porque o Sr. Irineu Machado não propoz a requisição das authenticas eleitoraes, mas a das actas das apurações geraes em quatro districtos do Estado, documentos esses com os quaes pretende verificar se sob a presidencia do Dr. Alves Costa se reuniram effectivamente cidadãos diplomados. Aliás, o Sr. Irineu declarou expressamente que, partidario da intervenção, achava que, em casos como o do Rio de Janeiro, ella não podia ir além do exame da *legalidade externa* da assembléa, competindo sómente a esta, e discrecionariamente, a verificação de poderes, isto é, o julgamento das eleições.

Outros pensam que, approvando o requerimento, a commissão tenha implicitamente reconhecido haver deliberado sem pleno conhecimento de causa ao assignar o parecer do Sr. Hasslocher.

Todavia, ao justificar o seu voto, favoravel ao requerimento e seguido pela maioria, o Sr. Raul Fernandes declarou que reputava perfeitamente esclarecida a commissão acerca das questões de facto, porque os factos de que cogitava o Sr. Irineu Machado não eram postos em duvida, não se tendo em todo o debate — na imprensa, no Senado e na Camara — contestado que o Sr. Alves Costa fosse o presidente da ultima mesa da assembléa e tivesse reunido sob sua presidencia unicamente cidadãos effectivamente diplomados como eleitos; e os que se prendiam á junta apuradora de Petropolis estavam constatados pelas actas de apuração juntas ao parecer. Em todo caso, accrescentou esse deputado, era favoravel ao requerimento, que visava esclarecer individualmente um membro da commissão; porque, dada a sua condição partidaria no Estado e o perfeito conhecimento que tem de todo o processo para constituição da Assembléa, seu pronunciamento, se fosse contrario, poderia ser traduzido como confissão de que os documentos eleitoraes provariam contra a causa do seu partido.

Cumpria-lhe, disse, evitar a especulação, tanto mais quanto era possivel fazel-o com retardamento de apenas um dia na marcha do projecto, visto que o Sr. Moacyr, a quem os papeis iam com vista de cinco dias, annuia em restringir seu prazo a tres dias, e o Sr. Irineu propunha o termo de tres dias para a espera dos documentos.

O director geral do patrimonio municipal, em companhia do Dr. Caetano de Almeida, engenheiro da directoria de obras, depois de innumeras pesquizas, conseguiu encontrar hontem na barra da Tijuca o marco esculpido em pedra nativa e com as iniciaes C. M. A., ahi collocado em 1753, para demarcação da primeira sesmaria concedida ao Senado da Camara.

Uma commissão, composta das normalistas Olga de Vasconcellos, Clotilde Jansen, Ernestina Werneck e Olga Doyle, em seu nome e no das suas collegas da turma de 1908, apresentou hontem ao Sr. prefeito um uniforme para servir na proxima solemnidade da collação de grão.

O chefe do executivo municipal approvou os modelos apresentados, mostrando-se agradavelmente impressionado com a idéa das futuras professoras.

O Sr. prefeito municipal promulgou hontem pelo decreto n. 1.322, a resolução de 30 de maio de 1908, do Conselho Municipal, autorizando a contagem de tempo de exonerado ao 1º escripturario João Augusto de Godoy, visto ter o Senado Federal desprezado o *véto* que lhe tinha sido opposto.

O Sr. ministro da justiça deferiu o requerimento em que o musico da força policial, Avelino de Lemos, pede averbação de serviços.

A QUESTÃO DA MENDICIDADE

(ASSUMPTOS DA CIDADE)

Julião Machado gravou, faz alguns annos, no extincto *Mercurio*, sob uma *charge* em que desenhava o enxame, cheio de mazellas, da mendicidade no Rio de Janeiro, esta legenda cruel mas verdadeira: "Irra! Esta cidade precisa mais de urubús do que de policia!"

A satyra feria fundo e certo. O Rio de Janeiro, mercê da indifferença da sociedade e do poder publico para com o problema da mendicidade, assemelhava-se nessa época a um vastissimo "pateo dos Milagres", em que fervilhavam, cheios de soffrimento e de maldade — expondo ao publico, para a caça da esmola dos sensiveis, chagas e aleijões asquerosos — as maiores miserias, verdadeiras ou fraudadas. Ninguem tinha olhos e attenção para essa dolorosa questão dos mendigos. O Estado tinha um asylo que não comportava um decimo daquella miseria e dava-se por satisfeito com isso; e como não podia alojar no casarão da rua Visconde de Itaúna toda a gente que vivia a esmolas pelas ruas, não cuidava de dar uma outra solução ao problema e não se importava tampouco que, á sombra de um sentimento legitimo de piedade, uma multidão de malandrins explorasse a caridade das ruas.

De vez em quando a policia tinha um prurido de energia e fazia *canoas* de pedintes, como faz ainda hoje, de vez em quando, *canoas* de vagabundos. E o mais triste é que, nessas levas de presos pelo delicto de esmolar, os que formavam a maioria dos envolvidos nas redes policiaes eram os miseraveis de verdade, os valetudinarios que envelheceram no captiveiro, os vencidos pela enfermidade e pela invalidez, os realmente incapazes de viver de outro modo, os humildes e os embrutecidos pelo soffrimento que não sabiam escapar á caçada e que tinham contra a vassourada da policia apenas a inutilidade do lamento.

Mas esses não ficavam presos, não podiam ficar, não tinham onde; a *canoa*, que não podia ser uma solução, era tão sómente uma ameaça; e o enxame de mendigos, depois de uma receiosa esquivança das ruas, em que a penuria devia ter-lhes augmentado o lastro de angustias, voltava, a pouco e pouco, ao triste fadario. Durante esse tempo, os malandrins continuavam, com subterfugios astutos, a sua rendosa profissão.

Muito mais tarde, o prefeito Passos estabeleceu, por parte da Prefeitura, uma rigorosa e assidua repressão da mendicidade; e esta desappareceu quasi por completo das ruas. Não era, porém, ainda uma solução á questão social contida naquelle facto, porque a policia municipal reprimia a mendicidade, mas não abolia a penuria. Esta permanecia, muito mais dolorosa ainda, pela restricção que lhe impunham; não lhe davam asylamento, nem assistencia, nem trabalho, nem soccorro de especie alguma; o poder publico não creara recolhimentos novos, não instituira organizações de auxilio domiciliar nem de auxilio systematico aos que podiam exercer um mister compativel com as suas forças ou os seus aleijões, não cuidara, ao passo que reprimia os viciosos, de proteger os velhos, os invalidos e as crianças. O Estado prohibiu o facto; não se lhe deu de corrigir as causas. O miseravel continuou sem soccorro, o malandrim sem corrigenda.

O resultado desta situação foi que, apenas desapparecida a compressão momentanea, a mendicidade irrompeu de novo nas ruas da cidade, tão numerosa e tão desabusada quanto dantes.

O espectaculo que, neste assumpto, offerece hoje o Rio de Janeiro deslustra bastante os fóros de civilizada que a cidade conquistou. Não se trata dos preconceitos de esthetica de uma metropole magnifica, que muitos e meticulosos *smarts* sintam feridos pelo espectaculo da necessidade que esmola, como os sentiram já um dia humilhados pela presença de homens sem sapatos; trata-se dos seus creditos de cultura moral, pela falta de uma assistencia regular aos miseraveis, e, principalmente, da sua presumpção de vigilancia policial, pelo abuso escancarado com que individuos vadios se valem de simuladas miserias proprias e patifes audaciosos exploram, muito peior do que isso, a enfermidade e a desventura de outros, quasi sempre crianças.

Ha, neste ponto, typos conhecidissimos de toda a gente que anda pelas ruas. Ha um alentado barbaças, typo calabrez, forte e valido, que carrega ao collo um rapazito paralytico, á custa de cuja desventura vive. Ha uma mulher sadia e robusta, de olhar insidioso, que arrasta pelas ruas um pequeno aleijado e doente, cujas pernas tremulas, apoiadas em uns pés atrophiados e tortos, mal podem transportar, em movimentos ataxicos, um corpo disforme; pequeno que ella odiosamente explora e que a sustenta, em vez della o sustentar a elle. Ha a recua innumeravel de mulheres, que se servem de crianças, a quem açulam, como cães de caça, sobre os transeuntes, a pedir dinheiro, que ellas immediatamente tomam brutalmente, como brutalmente maltratam os seus "lebreus", se elles hesitam em pedir ou não conseguem a esmola. Toda a gente conhece essas figuras; conhece-as tambem a policia e nada faz, como não faz o Estado para systematizar uma repressão que está dentro do Codigo Penal, de modo a libertar infelizes menores de um captiveiro que os degenera e a cidade de um espectaculo que a degrada.

E' esta assistencia, entretanto, que é preciso ser feita: assistencia de soccorro, assistencia de punição, assistencia de salvamento. Em these, o Estado não póde prohibir que appelle para a caridade publica o individuo que não se póde manter por si proprio e a quem elle não soccorre; não póde allegar a existencia do auxilio da beneficencia privada, desde que esta não póde ir descobrir no fundo das pocilgas escusas todas as miserias que apodrecem ahi. Para impedir que peçam, é mister que elle dê; e isto, afinal, é o dever que lhe cabe, para a propria salvaguarda social, systematizando a assisten-

cia aos necessitados, na sua triplice fórma de asylamento, de investigação domiciliar e de encaminhamento ao trabalho. Mas, se o Estado não póde prohibir o miseravel de ir buscar o soccorro onde o encontra e se não tem ainda organizada a intervenção official nesse caso, póde e deve impedir a exploração dos malandros, mórmente quando se exerce sobre a fraqueza dos enfermos e dos menores.

Ahi é um caso rigorosamente penal; e o poder publico tem de intervir com tanto maior obrigação quanto ha a coacção material de terceiros. Nesta questão não ha, de resto, apenas um facto de sentimento nem de esthetica das ruas; ha o facto mais grave de uma infancia que se degrada physicamente e se degenera moralmente pela aprendizagem dos vicios e dos estratagemas dolosos e que vai se incorporar na geração de amanhã como um elemento de aggressão á sociedade e de perturbação do Estado. São os factores negativos da civilização, que a indifferença de hoje criminosamente prepara.

O problema da assistencia á mendicidade conjuga-se assim com o da assistencia á infancia moralmente abandonada e, por meio dos germens de enfermidade e de infecção que gera e cultiva, ao problema da tuberculose e da syphilis; problemas que se fundem todos na questão geral da assistencia aos miseraveis e indefesos. Resolvel-o é abrir a brecha no temeroso reducto e é esse talvez o que apresenta muralhas mais fracas.

Na hora do expediente de hontem, no Senado, o Sr. Jorge de Moraes, senador pelo Amazonas, occupou a tribuna, protestando contra varios telegrammas publicados por um nosso collega matutino, dizendo ser o estado sanitario de Manáos pessimo, pois grassam ali a variola e febre amarela, sem que o governo do Estado tome as necessarias precauções.

S. Ex. procurou demonstrar a má informação de que está sendo victima o referido jornal, lendo estatisticas e documentos que evidenciam o quanto o actual governador tem procurado modificar o estado sanitario daquella capital, distribuindo largamente lympha anti-variolosa e isolando os doentes atacados de febre amarela. Fez ainda varias outras considerações, quanto ás demais molestias infecciosas que ali graçam, mostrando as medidas adoptadas pelo governo, afim de diminuil-as, quando não as possa debelar.

Podemos assegurar que o illustre senador João Luiz Alves não cogita de estabelecer processo de responsabilidade dos ministros do Supremo Tribunal Federal no regimento interno do Senado, mas que S. Ex. ha longo tempo estuda o assumpto, sobre o qual ouvirá os competentes, para em seguida apresentar áquella casa do Congresso um projecto de lei.

Reuniu-se hontem a commissão de finanças do Senado, sob a presidencia do Sr. Feliciano Penna.

Foram lidos os pareceres favoraveis ás resoluções da Camara dos Deputados, autorizando o governo a abrir os creditos extraordinarios: de 262$940, afim de occorrer ao pagamento devido á Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto, e de 301$030, para occorrer ao pagamento devido a Joaquim José Martins, ambos em virtude de sentença judiciaria, e contrario á que autoriza o poder executivo a conceder a Annibal de Sá Freire, telegraphista de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, seis mezes de licença, com ordenado, em prorogação daquella em cujo gozo se acha, para tratamento de saude.

Foi ainda lido o parecer favoravel ao requerimento do Sr. Manoel Murtinho, ministro do Supremo Tribunal Federal, pedindo seis mezes de licença para tratamento de saude.

A commissão de policia do Senado assignou hontem o parecer que aposenta o Dr. Antonio de Salles Belfort Vieira no logar de director da secretaria do Senado.

A commissão tambem assignou o parecer que promove o Dr. Luiz Olympio Guillon Ribeiro ao referido cargo e o official da secretaria João Pedro de Carvalho Vieira ao cargo de vice-director.

A vaga de official será preenchida pelo Sr. Ubaldo Rodrigues Pereira.

A commissão de marinha e guerra da Camara esteve reunida hontem e assignou alguns pareceres.

O Sr. Antonio Nogueira, relator da mensagem que o Sr. presidente da Republica dirigiu ao Congresso, enviando um projecto de reorganização do quadro de pharmaceuticos do corpo de saude da armada, lembrando a necessidade da sua conversão em lei, adoptou o projecto do governo, em quatro artigos assim redigidos:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. O quadro de pharmaceuticos do corpo de saude da armada fica assim constituido:

Um capitão de mar e guerra, um capitão de fragata, dois capitães de corveta, quatro capitães-tenentes, seis 1ºs tenentes e oito 2ºs tenentes.

Art. 2º. Ficam dispensados da condição de embarque, para os effeitos da promoção, os pharmaceuticos capitães de corveta, capitães de fragata e capitães de mar e guerra.

Art. 3º. As promoções e graduações que se effectuarem em virtude desta reorganização não ficam sujeitas ao requisito do tempo de embarque.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em vigor."

O Sr. Correia Defreitas motivou hontem, na Camara dos Deputados, um projecto dando o auxilio de 20 contos ao 2º Congresso Geographico, que se vai reunir em S. Paulo.

O Sr. Barbosa Lima declarou hontem, da tribuna da Camara, que a minoria não negava numero para a votação do projecto que proroga as sessões até o dia 3 de setembro, lastimando, entretanto, que, durante quatro mezes não tivesse a Camara feito coisa nenhuma.

Da ordem do dia da Camara só foi votada e approvada a prorogação da sessão, depois de serem julgados objecto de deliberação varios projectos e approvadas ainda algumas redacções finaes.

PELA INDUSTRIA DA PESCA

Foi com immenso prazer que lêmos o interessante artigo do distincto official de marinha Frederico Villar, publicado no *Jornal do Commercio*, sobre a importancia da industria da pesca no Japão — esse maravilhoso paiz, que dá ao mundo, em tantas e importantes manifestações do seu progresso — edificantes exemplos, demonstrações fascinadoras de uma nação modelar, na sua actual organização economica, technica e profissional, em todos os departamentos da sua rapida evolução, sob todos os pontos que caracterizam a civilização de um povo activo e trabalhador.

Nessa minuciosa descripção, de quanto observou o nosso estudioso patricio — na Exposição Anglo Japoneza, com relação á industria da pesca, vê-se, reconhece-se, admirado, o logar proeminente que essa prodigiosa nação occupa na exploração e no ensino da rendosissima industria. Ali podemos e devemos colher ensinamentos valiosos — para applicarmos no desenvolvimento economico da pesca no nosso paiz, dotado, como o Japão, de vastas costas maritimas, assim comparativamente descriptas nesse interessante estudo.

Merecem ser lidas e meditadas as considerações do nosso patricio, pelo actual e operoso governo do paiz, e pelos legisladores, ora reunidos no exercicio de suas funcções, no intuito de fundarem-se, entre nós, institutos de ensino, animando as iniciativas individuaes, que já se manifestam, para o desenvolvimento progressivo da util industria, que, para nós, virá em breve representar, como para o Japão representa, uma enorme riqueza e um auxilio poderoso á alimentação sadia e barata da sua densa população.

Por isto, transcrevamos as proprias palavras desse estudo, rapidamente feito, mas sufficientes para uma suggestiva demonstração do valor e da importancia que deve ter para nossa Patria — o impulso dado, pelos poderes publicos, á industria das pescarias no alto mar, dirigidas scientificamente, e tão relacionadas com todas as industrias maritimas, para merecer da nossa parte a protecção e o amparo que lhes dá intelligentemente o governo do Mikado:

O Japão estende-se desde 21º,48' até 50º56' de latitude Norte e desde 119º,20' até 156º,32', de longitude Léste Greenwich.

Suas costas abertas aos grandes mares e aos mares interiores, em todos os rumos da rosa dos ventos, são percorridas ao norte e ao sul por varias correntes quentes e frias, taes como a "Oyashio" e "Kuroshio". Disto decorre a riqueza piscatoria do imperio, "riqueza privilegiada verdadeiramente extraordinaria, só igualada pelas inexploradas aguas do Brazil, na phrase feliz e na opinião respeitada de um scientista illustre da "United States Commission offish and fischeries."

O desenvolvimento das industrias da pesca no Japão é de data recente. O encarregado da exposição de productos di pesca japoneza na White City, de Londres, assim me falou: "...Within recent years, both *the authorities and the people made efforts towards improvements and spared no means of encouragement which might lead up the developement of the industry*. A striking progress was made not only in fisheries, but in the preparation and culture of fish."

E de facto, em 1897 o Japão pescava apenas 30.955.157 yens, dos quaes preparava peixes no valor de 29.740.358 yens; a sua piscicultura produzia então somente 607.810 yens de peixe. Dez annos depois, aquelle grande povo já pescava 62.857.212 yens, preparava 39.264.195 yens para uso local e para exportação; produzia nas suas estufas e viveiros 2.843.263 yens de peixe! Isto é, produziu em dez annos, 2,03 vezes mais nas pescarias, preparou 1,4 vezes mais e produziu mais 4,7 vezes na sua piscicultura!

Para isto bastou que, *amparados pelo governo do Mikado*, se afastassem da rotina primitiva e fizessem a pescaria no alto mar, dirigidos scientificamente, de accôrdo com os progressos destas industrias no Occidente.

Eu perderia muito tempo em dizer quanto vi na Exposição Japoneza, de Londres e acabaria por não me referir senão a uma parcella minima do que ali vai de progresso, de riqueza e de feliz orientação nas pescarias. Penso que os algarismos — estatisticas officiaes — falam bastante alto e vou cingir-me a elles.

Os japonezes pescaram no valor de:

	Yens
Em 1895	23.886.183
Em 1896	27.302.544
Em 1897	30.955.157
Em 1898	34.572.267
Em 1899	39.717.372
Em 1900	43.447.374
Em 1905	50.261.626
Em 1906	54.673.844
Em 1907	62.857.212
Em 1908	65.334.351

O "yen" regula valer 2f.90 (francos) ou 1$800 da nossa moeda!

Isto representa apenas o valor do peixe comestivel, pois não encerra, por exemplo, o valor das pescarias da baleia, que, deixando de ser pescadas a mão, como fazem os nossos baleeiros, e passando a ser arpoadas a canhão, deram o seguinte resultado: 225 baleias em 1904; 275, em 1905; 477, em 1906; 1.186, em 1907 e 1.229 em 1908... E nem os outros productos da pesca.

Voltando ás pescarias da "maré fresca", ao peixe comestivel, bastaria dizer que só em 1907, por exemplo, elles pescaram 8.473.629 yens só de sardinha, isto é: 176.402.500 kgs.!

A "cavalla" — 19.938.220 kgs. — deulhes 2.013.424 yens; o "bonito" deu-lhes 7.450.878 yens — *resultado liquido* no Japão! E é preciso notar aqui que o Japão conta apenas 46 especies de animaes aquaticos que têm importancia commercial — incluindo nellas todos os peixes, molluscos e crustaceos.

Não precisa mais para dizer que no Brazil, — onde não ha inverno glacial e onde não ha tormentas — ha muito maior numero de especies de importancia commercial."

Se passarmos da estatistica economica para a observação do que ali se faz com relação ao ensino, basta-nos percorrer os olhos pelas linhas abaixo, para comprehendermos os resultados admiraveis dessa orientação intelligente, no preparo de uma já consideravel legião de homens, que assim adquirem conhecimentos uteis, praticos e scientificos — destinados a lhes preparar um futuro de prosperidade e de independencia.

Com proveito real para o paiz, a nossa mocidade virá collaborar directamente para a prosperidade economica, constituindo uma legião de productores, em vez de uma colméa de consumidores, verdadeiro proletariado scientifico em busca de empregos publicos, que as academias annualmente lançam nas sociedades, mal orientadas ainda, pela preoccupação do ensino sob o ponto de vista das profissões parasitarias, com o abandono absoluto do caracter profissional e technico, commercial e industrial, que o deve caracterizar, entre os povos que, na lucta da vida, querem vencer e prosperar.

"Querem os nossos leitores ter uma idéa vaga do que isto dá ao Japão?

Leiam apenas as suas estatisticas!

São os resultados da orientação excellente dos seus politicos! E' o fruto de um bem entendido patriotismo.

Vou terminar mostrando apenas em que consistem os cursos do "Suisan Koshujio" — Instituto de pescas de Tokio — *Curso de Pescarias*:

Materias, 1º, 2º e 3º anno, methodo de pesca, 5 h. * 5 h., * pratica; navegação, 4 h., 4 h. * pratica; apparelho e manobra, 4 h., 4 h., pratica; construcção naval, 2 h., 2 h., pratica; meteorologia, 2 h., 2 h., pratica; oceanographia, 0, 2 h., pratica; mecanica applicada, 0, 2 h., pratica; ichthyologia, 2 h., 0, pratica; algologia, 1 h., 0, pratica; mathematicas, 2 h., 0, pratica; direito, economia e escripturação mercantil, 2 h., 2 h., pratica; inglez, 4 h., 4 h., pratica; conservação do peixe, 1 h., 0, pratica.

Total, 30 horas por semana para o 1º anno e 28 para o 2º anno.

Além disto, constante trabalho no laboratorio e praticas geraes nas usinas e a bordo dos navios-escolas.

O 3º anno é exclusivamente de pratica real, sendo estudantes enviados a Tateyaura, Boshu e ao mar.

Curso de technologia, tres annos.

1º. Preparo industrial dos productos marinhos alimenticios; 2º, preparo industrial dos productos marinhos não alimenticios; 3º, bacteriologia; 4º, mecanica applicada; 5º, chimica industrial; 6º, zoologia, icthyologia, botanica e algologia; 7º, direito, economia politica e escripturação mercantil; 8º, inglez.

23 horas por semana no 1º anno, 18 no 2º e pratica no terceiro. Preparo dos alimentos fornecidos pelo mar, fertilizadores, iodo, oleo, pelles, colla, sal, etc.

Curso de piscicultura, tres annos:

1º, piscicultura de agua doce; 2º, piscicultura de agua salgada, (ostricultura, etc.); 3º, propagação e protecção dos peixes; 4º, embryologia; 5º, bacteriologia; 6º, oceanographia; 7º, chimica; 8º, zoologia, ichtyologia, botanica e algologia; 9º, direito, economia politica e escripturação mercantil; 10º, desenho; 11º, inglez.

24 horas por semana no primeiro anno e 23 no segundo.

No 3º anno, pratica exclusiva nas estações de Iawata e Takanoshima, etc.

O instituto contava agora 266 alumnos!

Como se vê, a pesca não é uma coisa sem importancia!

Desde 1897 até 1909 formaram-se, no Instituto de Tokio, nada menos de 697 rapazes entre 18 e 26 annos de idade! Um pouco menos do que as nossas academias de direito, de onde saem os nossos rapazes na maior incerteza de um futuro feliz! E isto é sem contar os formados nas escolas de pesca e nas outras instituições, pois o Japão conta só para pescarias:

Estabelecimentos experimentaes	28
Institutos profisionaes	5
Escolas de pesca	14
Total	47

com os quaes despende 573.856 yens annualmente — mais 990 contos da nossa moeda novecentos e noventa contos!"

E' assim que, com igual satisfação, nos foi dado ler ha dias na imprensa a noticia de que o operoso representante do Rio Grande do Sul, Dr. Domingos Mascarenhas, pretende apresentar á Camara dos Deputados um projecto de lei autorizando o governo a crear no paiz quatro escolas modelo de pesca, que á semelhança das escolas agricolas, das estações experimentaes e postos zootechnicos, que em boa hora estão sendo fundados pelo digno ministro da agricultura, virão iniciar, entre nós, uma nova éra de prosperidade economica e productora, que, na nossa historia administrativa assignala a Rodolpho Miranda um posto de alta benemerencia, por ter impulsionado, firme e vigorosamente, o movimento organizador, de largas compensações futuras para minguados sacrificios do presente, na pasta que lhe fôra confiada.

Para taes iniciativas só temos louvores; e prestando-lhes o concurso da divulgação, o franco applauso da nossa convicta animação, fazemos um serviço e recommendamos á gratidão do povo — os esforços dos que trabalham assim pelo seu progresso e pelo bem estar das gerações futuras. Que o illustre deputado riograndense se empenhe nessa cruzada, pela prosperidade economica do nosso paiz, pela creação de institutos como esses, destinados a formar cidadãos que saibam trabalhar e produzir — e teremos todos contribuido para a regeneração completa de um paiz tão vasto, tão rico, tão prodigiosamente dotado pela natureza, e onde o homem tão pouco tem sabido aproveitar, para o incremento da sua producção, esses maravilhosos elementos, postos ao seu alcance pela generosidade magnanima do Creador.

RODOLPHO ABREU.

O lucto nacional pela morte do presidente do Chile, Dr. Pedro Montt, que havia cessado temporariamente para que pudessem ser realizadas as homenagens officiaes prestadas ao Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, pela sua visita á nossa capital, continuou desde hontem a ser observado rigorosamente.

A commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados indeferiu o requerimento do 1º tenente do exercito Francisco das Chagas Pinto Monteiro, pedindo a sua promoção, por actos de bravura, praticados na campanha de Canudos.

O Sr. João Vespucio requereu hontem, por intermedio da commissão de marinha e guerra, ao governo que informe sobre o requerimento do 2º tenente do exercito Francisco Tavares do Couto Sobrinho, solicitando a contagem da sua antiguidade de posto de 1º tenente, por actos de bravura, de 15 de novembro de 1897.

O Sr. ministro da justiça communicou ao director da Escola de Bellas Artes, que o director do Museu permitte e auxilia o restaurador da mesma escola nas diligencias que tiver a fazer para restaurar as telas do panorama Victor Meirelles.

Ao juiz federal da 2ª vara desta capital, foi remettido o requerimento em que se pede perdão para o ex-fiel do thesoureiro do Thesouro Nacional Theophilo José Gomes, do resto da pena a que foi condemnado.

O Sr. ministro da justiça declarou ao marechal commandante superior da guarda nacional, que não deve ser permittido, nem sequer provisoriamente, o uso de botinas inteiriças de lona branca, no 4º uniforme daquella milicia.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. J. C. Moreira Guimarães e Honorido de Macedo, que entregaram a S. Ex. o 1º numero do *Forum*, que publica o retrato do Dr. Esmeraldino Bandeira com a exposição de motivos acerca da necessidade da construcção de edificio para a justiça local.

Para informação foram remettidos, respectivamente, aos juizes da 15ª pretoria, federal da 1ª vara e ao da 7ª pretoria, os requerimentos em que João Baptista da Silva, Albino Mendes e Miguel Croset, pedem indulto do resto das penas a que foram condemnados.

Tres tiros

Eu não sou, graças a Deus, dos que alimentam a paixão da polvora e do tiro. Nunca morri de amores por gatilhos nem por cartucheiras. E por menos que pareça uma verdade, possam embora me inculpar de falto de bom gosto, impatriota, sonhador e coisas ainda mais desagradaveis, não posso deixar de rir, dentro de mim, cá no meu amago recondito, sem fazer mal algum, sem infringir nenhuma lei penal, nenhum artigo da Constituição, sem offender nem melindrar quem quer que seja e, quasi sempre, sem deixar transparecer, sequer, na face o mais ligeiro traço desse riso interior, por isso mesmo ainda mais forte e mais reconfortante, quando vejo passar algum mocinho dentro de umas botas altas, com um chapéo de atirador no cocoruto, convencido de que ali está, duro, invencivel, impeterrito, um salvador da patria ameaçada, uma especie do esteio em que o paiz descansará, tranquilo e confiante, o queixo sobre a mão, risonho e satisfeito, na hora da grande crise, na hora aguda, na hora arriscada o decisiva, na hora em que, emfim, no meio de uma grande parte desses multiplos atiradores, hão de tambem apparecer, como em geral têm sempre apparecido, outros que não ligaram grande apreço á polvora, ao canhão, ao tiro, á cartucheira e ás fascinações dos uniformes, mas que sabiam demonstrar, por outras formas, seu verdadeiro amor ao seu paiz e á sua gente.

Desde que os "boers" se mostraram optimos atiradores, a humanidade inteira se deixou tomar de amores pelo tiro e vive a fazer, por toda a parte, pontarias.

Ora, afinal, póde o feitiço ir fazer mal ao feiticeiro. Os disparos pela culatra, se são raros, já se têm verificado, varias vezes.

Se eu proclamo as vantagens que ha em ser um cidadão um bom atirador; se eu faço a propaganda dessa especie de exercicios preventivos, é claro que o meu vizinho, á força de me ver todos os dias, de espingarda em punho, e de me ouvir dizer desse processo maravilhoso, ha de tambem ter gosto pela coisa, ha de tambem comprar armas e polvoras e balas, ha de tambem pôr-se a puxar gatilhos e a metter cartuchos.

De sorte que eu não consigo a coisa só para meu uso. Quando tiver uma contenda com o vizinho, ambos elevaremos a arma á altura da cabeça, apertaremos o olho esquerdo, fixaremos bem a alça e ... fogo! E não ha que fugir a esta verdade: ou um ou outro — oh! duvida tremenda! — morrerá mais depressa do que morreria se esses tiros não se dessem, se esses atiradores fossem bons por serem mãos.

E' por essas razões que quando eu vejo esse alvoroço que se está fazendo agora em torno da parada dos atiradores em commemoração á nossa independencia fico, palavra de honra! assustadissimo! Tanta gente a atirar, Deus de Misericordia! Para que ballas, miras, clavinotes? Para matar os nossos semelhantes! Mas isso, afinal, não é muito agradavel!... E se elles nos matarem igualmente? Quanto mais atiraemos, mais tambem elles atirarão.

Não lhes parece que isso põe a humanidade na constante situação de quem está sequioso de maldade e de quem tem, ao mesmo tempo, idéas de suicidar-se?...

Armas nunca fizeram mais do que encher tumulos. E' uma funcção macabra, lugubre, sinistra. Pois não seria bem melhor que contra a mesma organizassemos uns batalhões, sem uniformes, sem coturnos, sem disparos. Mas se todas as nações não deliberam proceder do mesmo modo? Hão de deliberar — e por que não? Os orçamentos militares são, por toda a parte, o grande sorvedouro... Em um só anno, se se praticasse a sua suppressão, todos os povos se veriam, promptamente, satisfeitos, em um grande numero de aspirações, velhas, legitimas, justissimas. Isso não poderia, é claro, ser obra exclusiva de um só povo. Mas uma propaganda intelligente, infatigavel, permanentemente alerta e internacional, daria resultados positivos. Os proprios militaristas, dentro em pouco, convencer-se-hiam da grandeza disso que hoje é, desdenhosamente, um sonho e uma tolice.

Eis aqui, a meu ver, os tiros de que mais necessitamos — Um tiro na politica (ahi mais do que um tiro, — um bom torpedo); um tiro no analphabetismo (com uma mira bem segura); e um tiro nos problemas sociaes, que erguem para o alto os braços, supplicando a protecção dos potentados, mas não merecem nem uma palavra de consolo... — F. V.

O Sr. ministro da justiça approvou o acto do commandante da força policial, indemnizando Joaquim Marinho de Souza da quantia de 3:000$, proveniente de bemfeitorias suas, na fazenda dos Affonsos.

O governo brazileiro declarou infeccionado o porto de Puglia, e suspeitos todos os demais portos da Italia, em consequencia da epidemia do *cholera morbus*.

O Sr. ministro da justiça recebeu attenciosa carta do plenipotenciario da Italia, participando haver o governo da sua patria tomado sérias providencias para debelar o mal, sendo satisfatorios os resultados obtidos.

O Sr. J. M. Uricoechea, novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Colombia, junto ao nosso governo, visitou hontem o Sr. ministro da justiça, com quem manteve longa e amistosa palestra.

O Dr. Ortiz Monteiro, director da Escola Polytechnica, apresentou hontem ao Sr. ministro da justiça o Sr. Frederico Birabea, chefe de secção do ministerio de obras publicas da Republica Argentina, que convidou S. Ex. para assistir á conferencia que realiza hoje, ás 8 horas da manhã, na Escola Polytechnica sobre — Bibliographia internacional.

Deixou hontem o porto de Natal com destino ao Rio de Janeiro o contra-torpedeiro *Santa Catharina*.

Tendo sido nomeado inspector das culturas de trigo no seu Estado, pediu exoneração do cargo de delegado do serviço de recenseamento no Rio Grande do Sul o Sr. Lucio Brazileiro Cidade, que exercia ali com muito destaque essa importante commissão.

Concedida a exoneração e nomeado para aquelle cargo o ex-deputado federal Marçal Escobar, o Dr. F. Bernardino, director geral de estatistica, dirigiu ao delegado demissionario o seguinte officio:

"Em razão de vossa nomeação para outro cargo neste ministerio da agricultura, attendo á vossa dispensa do cargo de delegado do recenseamento no Estado do Rio Grande do Sul.

Por esta occasião devo agradecer os grandes e extraordinarios serviços que prestastes e assignalar como exemplar o desempenho que soubestes dar a tão penoso encargo, na iniciação, montagem e desenvolvimento dos trabalhos. Saudações."

Com a exoneração do Sr. Lucio Cidade, perde o serviço do recenseamento um dos seus mais valorosos auxiliares. Intelligente, activo, dedicadissimo ao seu encargo, o delegado demissionario deu aos trabalhos de organização e propaganda do recenseamento um impulso efficaz, principalmente a esta ultima parte, em que a delicadeza da operação censitaria tinha a ameaçal-a os embaraços trazidos pela ignorancia e pela má vontade.

Conhecedor dos elementos de influencia popular, principalmente o mestre, o clero e o jornal, jornalista elle proprio, o exdelegado do Rio Grande do Sul aproveitou-se com habilidade desses recursos e jogou vantajosamente com elles. A sua propaganda, exercida nestes poucos mezes, veiu desde o boletim escolar até o pequeno conto literario, em que o recenseamento é posto em causa como um beneficio. O que está feito ali é um documento de operosidade intelligente.

Não raro veiu ao encontro da direcção geral, com idéas e suggestões sobre a importante operação que se vai realizar. A idéa de ampliar aos indios, aldeiados ou não, o recenseamento, valendo-se da opportunidade da occasião, e que tão estimaveis resultados vai obtendo já, é sua.

E' grato destacar o valor devotado de um tal funccionario, cujo empenho de exito é um modelo na delicada empreza a que, por força de prescripção constitucional, vai o governo effectuar.

CODIFICAÇÃO DAS LEIS PROCESSUAES

Proseguindo em seus trabalhos, a commissão codificadora das leis processuaes continuou o trabalho de revisão do livro IV do codigo, pelo titulo X — Dos conflictos, que foi approvado.

Em seguida procedeu-se á leitura do projecto intitulado — Da acção de despejo, que foi approvado com modificações.

Passou depois a commissão a examinar o titulo IX — Da demarcação de terras, que foi igualmente approvado com alterações.

Em seguida, sendo 6 horas da tarde, foi levantada a sessão.

O Sr. ministro da fazenda, tendo conhecimento que a arrecadação das rendas federaes em Umburanas, no Estado da Bahia, está a cargo do collector estadoal Clemente Alves de Carvalho, recommendou ao delegado fiscal do Thesouro naquelle Estado que informe sobre a conveniencia do restabelecimento da collectoria federal, tendo em vista o desenvolvimento da arrecadação de rendas.

S. Ex. carece dessas informações para approvar o acto desse delegado, nomeando José Alves Rio Branco para exercer interinamente o cargo de escrivão da referida estação arrecadadora, ou, na hypothese negativa, o collector estadoal nomeado deve assumir tambem as funcções de escrivão.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da viação e obras publicas ter providenciado para que a administração dos correios do Acre possa recolher diariamente as suas rendas na mesa de rendas federaes em Senna Madureira.

S. Ex. tambem participou que esta mesa de rendas já tem o necessario supprimento para occorrer ás despezas de modo a tornar rapidas as communicações naquella região.

O Sr. ministro da fazenda consultou o Tribunal de Contas sobre a abertura do credito de 5:349$943, para pagamento a Abel S. de Azevedo Magalhães.

O Sr. ministro da fazenda determinou que a Alfandega de Santos preste informações sobre a urgente necessidade de ser restabelecida a ponte para descarga de inflammaveis no logar denominado Allemôa.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Estado do Pará, determinando que a guarda da delegacia fiscal nesse Estado seja montada pela força estadoal e a concentração da força federal na respectiva alfandega, visto ser essa insufficiente para guardar duas repartições.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas a fiança de Carlino Francisco Nunes, escrivão das rendas federaes em Floriano, no Estado do Piauhy, para julgamento.

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas hontem 49 guias vindas das agencias fiscaes, na importancia de 1:085$300, sendo de matriculas de cães 21$, de leilões 119$300, de enterramentos 170$, de impostos 192$ e de multas 583$000.

7 DE SETEMBRO

A BRIGADA DE MARINHA

A brigada de marinha que desembarcará na data anniversaria da independencia do Brazil terá a seguinte officialidade:

Commandante da brigada, contra-almirante Francisco Gavião Pereira Pinto; assistente, 1º tenente Melciades Portella Alves; ajudante de ordens, 1º tenente Arthur Fontes Ferreira e Raul Rademaker Grunewald; medico, 1º tenente Dr. Arthur Lins; delegado junto ao estado maior do general commandante das forças, capitão-tenente Arthur de Brito Pereira.

1º batalhão — Batalhão naval — Commandante, capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha.

2º batalhão — Divisão de couraçados — commandante, capitão de fragata George Americano Freire.

3º batalhão — Escola modelo de aprendizes marinheiros — commandante, capitão de corveta Alberto de Barros Raja Gabaglia.

4º batalhão — Corpo de marinheiros nacionaes — Commandante, capitão de corveta Augusto Theotonio Pereira.

Batalhão de marinheiros nacionaes — Commandante, capitão de corveta Augusto Theotonio Pereira; fiscal, capitão tenente Carlos Frederico de Noronha; ajudante, capitão tenente Agerico Ferreira de Souza; porta bandeira, 2º tenente Edgard de Mello; commandantes de companhias, capitão tenente Mario da Gama e Silva, Frederico de Gouveia Coutinho, Antonio José da Costa Bacellar e Octavio Tacito de Carvalho; subalternos, commandantes de pelotões direitos, 1ºs tenentes Alfredo Pereira da Motta, Eugenio Teixeira de Castro, Esculapio de Paiva e Pedro Thiago de Figueiredo; commandantes de pelotões esquerdos, 2ºs tenentes Paulo da Costa Couto, Bogado de Oliveira, Ildefonso de Gouveia Castilho e Joaquim Terra da Costa; commandantes de secções, 2ºs tenentes Luiz Barroso, Stilicon Moniz Freire, Oscar Gomes Nora e Francisco Pedro Rodrigues da Silva e quatro inferiores.

Batalhão da divisão de couraçados — Commandante, capitão de fragata George Americano Freire; fiscal capitão de corveta Bento de Barros Machado da Silva; ajudante, capitão tenente Amphilophio Reis; porta bandeira, 2º tenente Antonio Domeque de Barros; commandantes de companhias, capitães tenentes José do Couto Aguirre, Henrique Melchiades Cavalcanti, Arthur do Rego Meirelles e Eduardo de Brito e Cunha; subalternos, commandantes de pelotões direitos, 1ºs tenentes Joaquim Cordeiro Guerra, Mario Pinheiro Coimbra, Luiz Rodrigues Ferreira e Roberto Guedes de Carvalho; commandantes de pelotões esquerdos, 1ºs tenentes Candido Albernaz Alves, Adalberto Menezes de Oliveira, Demetrio Antonio Brazilio e Antonio Barbosa M. Martins; commandantes de secções, 2ºs tenentes Gastão Henrique Madei e Mario Perry e seis inferiores.

Nas agencias fiscaes da Prefeitura municipal, foram matriculados durante o mez de junho ultimo 63 cães de vigia, produzindo esse serviço a quantia de 441$, sendo de matriculas 305$ e de chapas 126$000.

Foram apprehendidos no no mesmo periodo, na via publica, 437 cães, destes foram reclamados 125 e abandonados 312.

Na concurrencia encerrada hontem na directoria de obras e viação municipal para a construcção de cinco muralhas na ladeira do Faria, apresentaram propostas de accordo com o edital os Srs. Joaquim Luiz Mandim, Di Piero Primavera & C. e Souza Mello & Reis.

Joaquim Pacheco da Rocha foi multado em 200$, por não ter cumprido a intimação da Prefeitura para murar o terreno da rua de S. Leopoldo n. 118, no districto fiscal do Espirito Santo.

O curador de ausentes, como representante legal do proprietario do predio n. 40 da rua Commandante Maurity, foi multado em 300$, pelo agente fiscal da Prefeitura, no districto do Espirito Santo, por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada naquelle predio.

Por venderem leite viciado, foram multados em 100$ cada um a Companhia Kiosques do Rio de Janeiro, como responsavel pelo locatario do kiosque n. 3, sito á rua D. Polixena; Aberto José do Couto, com botequim á rua da Passagem n. 127, e Magalhães & Ramos, estabelecidos á rua Nossa Senhora de Capacabana numero 571.

O Sr. prefeito municipal, por portaria de hontem, revalidou a licença de quatro mezes, concedida com ordenado, para tratamento de saude, em 27 de julho ultimo, á professora D. Maria Durão.

Por ordem da Prefeitura municipal serão vistoriados amanhã, ás 12 1|2 horas do dia, os predios ns. 27 e 33 da rua Dr. Pedro Rodrigues, no districto do Espirito Santo, pertencentes a José Martins Bayão e Honorio Ximenes do Prado.

Pelo Sr. prefeito municipal foi concedida uma licença de noventa dias, na fórma da lei para tratamento de saude, ao professor da Casa de S. José, João Antonio de Azevedo.

O Dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e da Cooperativa de Consumo Italo-Brazileira, expediu aos Srs. senador Durante e deputado Pantano o seguinte telegramma:

"Em nome da directoria da Cooperativa Italo-Brazileira de Consumo, organizada para fomentar sempre mais as relações commerciaes entre a Italia e o Brazil, tem a honra de saudar VV. EEx., grandes mantenedores de todas as instituições do progresso patrio e de fraternidade dos povos. Esperamos ter o prazer de receber a visita de VV. EEx. a esta capital. Mais uma vez apresento a VV. EEx. as homenagens de toda a minha admiração pessoal."

Acompanhados do coronel Ernesto Senna, 3º vice-presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, estiveram hontem na séde dessa sociedade os Srs. Gaillard Lacombe, encarregado de negocios da França, e Henri Lorin, professor da Universidade de Bordeaux.

Recebidos pelos Srs. commendador Angelo Eloy da Camara, Dr. Moreira Guimarães e José Boiteux, membros da directoria da sociedade, os illustre visitantes examinaram a bibliotheca e archivo, entretendo-se depois em amistosa conversação sobre assumptos geographicos e historicos, relativos ao Brazil.

Ao fazerem suas despedidas, os Srs. Lacombe e Lorin deixaram seus nomes no livro dos visitantes.

Continuam com toda actividade os trabalhos encetados pelo Dr. Antonio Olyntho, delegado do Brazil no Congresso Internacional Sul-Americano, a realizar-se na cidade de Buenos Aires, havendo já sido distribuidos a todas as emprezas de estradas de ferro os questionarios que o Dr. Frederico Birabén, muito digno delegado do governo argentino áquelle congresso, actualmente entre nós, forneceu para esse fim. Todas as directorias de nossas vias-ferreas manifestaram o vivo desejo de concorrerem com a maior somma possivel de dados estatisticos e demais informações que possam constituir assumpto de utilidade para a solução dos varios problemas de interesse internacional a serem resolvidos nessa conferencia internacional sul-americana.

BATALHÃO NAVAL

Esteve hontem em visita ao quartel do batalhão naval o coronel Gatelet, chefe da missão franceza instructora da policia de S. Paulo.

Depois de percorrer as dependencias do quartel, o coronel Gatelet assistiu a exercicios executados pelo batalhão, exercicios esses que constaram de esgrima de baioneta e gymnastica sueca sob a direcção do brigada do batalhão Antero Marques, e a varias evoluções de infanteria, ordem unida e mixta, sob a direcção do ajudante do batalhão, 2º tenente Rosauro de Almeida.

Esses exercicios impressionaram visivelmente o referido official pela precisão com que foram executados.

Em seguida o capitão de fragata Marques da Rocha, digno commandante do batalhão, reunindo sua officialidade, offereceu uma taça de champagne ao coronel Gatelet, brindando a França e o exercito francez representado na pessoa do referido official, que, respondendo ao brinde, declarou estar vivamente impressionado pela completa efficiencia do batalhão manifestada em varios detalhes por si observados, dizendo bondosamente que embora a força policial de S. Paulo tivesse muita honra em receber a visita do commandante Marques da Rocha nutria bastante receio do possivel confronto entre as duas forças, preferindo mostrar-lhe um regimento francez, e que o illustre commandante brazileiro deveria sentir-se orgulhoso por commandar tão brilhante batalhão. Terminou pedindo que fossem relevadas as penas dos soldados e concedido um dia de folga, e bem assim que em seu nome cumprimentasse o brigada do batalhão, a quem declarou ser o typo dos mais perfeitos instructores de infanteria.

No dia 6 do corrente foi lançado ao mar, dos estaleiros de Davenport, o cruzador couraçado *Lion*, construido para a marinha ingleza.

O *Lion* deslocará, quando acabado, 26.350 toneladas, e terá machinas de turbinas, que lhe darão uma velocidade de vinte e oito nós por hora.

O armamento constará de oito canhões de 13,5 pollegadas. Cada projectil disparado por esses canhões, pesa 1.250 libras.

ECHOS DO PAN-AMERICANO

Uma das grandes festas realizadas ultimamente em Buenos Aires foi o banquete offerecido pela delegação do Uruguay aos membros do Congresso Pan-Americano ali reunidos.

E' justo reconhecer — diz a *Nacion* — que para isso contribuiu antes de tudo a personalidade do Dr. Gonzalo Ramirez, que pelo seu talento e seu caracter é um dos homens representativos da America e particularmente estimado na Argentina.

O eloquente discurso do Dr. Ramirez foi o thema obrigado de conversa nas antesalas do Congresso, bem como o brilhante improvizo de Olavo Bilac.

Olavo Bilac recebeu grande numero de felicitações e entre ellas uma do delegado do Mexico, Dr. Luiz Peres Verdia, concebida nestes termos:

"Distincto Sr. e amigo. — O discurso que pronunciastes no banquete offerecido pela delegação da Republica Oriental do Uruguay foi admiravel. Foi a nota culminante do dia e faz honra á delegação do Brazil. O vosso retrato do Dr. Ramirez foi magnifico e a descripção, que fizestes do povo uruguayo é uma peça que honraria qualquer litteratura.

Quanto á recordação que fizestes das palavras de Bolivar — União, união, união — quanto ás vossas proprias palavras sobre a necessidade de paz; a sua saudação á Republica Argentina, precisarei dizer-vos que não fizestes senão interpretar, com uma nobre eloquencia, os nossos sentimentos e as nossas idéas.

Sois, ao mesmo tempo, um poeta que sente como ninguem a belleza e um orador que tem, como nenhum outro, o dom divino de transmittir o enthusiasmo e de arrebatar as multidões. O triumpho que conquistastes hontem á noite é daquelles que não se esquecem.

A vossa patria póde orgulhar-se de vós. Aperta-vos a mão, o sincero admirador, *Luiz Pérez Verdia*."

— A 15 do corrente a delegação do Chile offereceu, no Majestic Hotel, um banquete á delegação brazileira. Presidiam á mesa as Sras. Elvira Matte de Cruchaga Tocernal, Eliza Balmaceda de Bello, Isidora Hunneus de Cruz e Elena Serrano de Mathieu, e compareceram: Sra. Elena Igarzábal de Quesada, Srs. Dr. Joaquim Murtinho, Domicio da Gama, Gastão da Cunha, J. L. Almeida Nogueira, Herculano de Freitas, Olavo Bilac, Lafayette Pereira, Helio Lobo, F. Castello Branco, Clark, Alvaro da Cunha e J. de Souza Dantas, membros e secretario da delegação brazileira; Miguel Cruchaga, Anibal Cruz, Emilio Bello, Beltrán Mathieu, Alejandro Alvarez, Julio Philippi, Enrique Balmaceda, Diego de Castro, Fermin Vergara, Francisco Echaurren, Manoel Salinas, Carlos Henriquez, Matias Errazuriz, Sixto Quesada, José Maria Ugarte Ovalle, Carlos Silva Cruz, da delegação chilena.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou ao do Thesouro Nacional 762:072$928, da renda de 16 a 22 do corrente.

Festas.

No Gremio Japonez, os rapazes da imprensa que fazem o serviço suburbano offerecerão um festival literario-musical ao Sr. José Sabattini.

Haverá um discurso de Xavier Pinheiro, uma poesia de Collatino Barroso e uma conferencia de Aggripino Grieco.

*

Na aprazivel residencia do major Antonio Carlos Brazil, vice-director da fabrica de polvora em Piquete, realizou-se no dia 20 do corrente a partida mensal do Gremio Estrella.

Deu inicio á encantadora festa a interessante comedia de Coelho Netto, *Raio X*, representada pelas senhoritas Noemia e Nair Brazil e Mimosa Mundim e Srs. Barcellos e Cruz.

Seguiu-se a hilariante comedia *Por causa da pindahyba*, de Petra de Barros, muito bem interpretada pelos Srs. Barcellos, Graça, Cruz, Velasco e Henrique França.

No intervalo dessas comedias, a interessante Maria José, galante filhinha do 1º tenente Alencastro Graça, cantou com muita graça a cançoneta *Doceira*, de Julio de Freitas.

O *clou* da noite foi a apotheose, artisticamente organizada por Mme. Brazil; scena de um effeito admiravel e surprehendente. Entre nuvens, bellamente coloridas e illuminadas por offuscantes luzes verde e encarnado, appareciam como por encanto as senhoritas Noemia e Nair Brazil e Mundim, rica e artisticamente vestidas á fé, esperança e caridade.

Uma salva de palmas echoou em todo o salão ao finalizar a primeira parte.

Seguiram-se as dansas, que, ininterruptamente, se prolongaram até alta madrugada.

A 1 hora da manhã foi servida lauta mesa de doces, e varios brindes foram feitos saudando a presidente do gremio, Mme. Brazil.

Notámos entre as pessoas presentes as seguintes:

Mmes. Pederneiras, Fonseca, Cardim, Ribeiro, Velasco, Rezende, Moreira de Souza e Bittencourt, senhoritas Lili Bittencourt, Noemia, Nair e Edith Brazil, Marieta e Julieta Moreira, Carmina Eudoxia e Faustina Bittencourt, Mimosa Mundim e Lucy Ribeiro, e Srs. coronel Pederneiras, major Brazil, capitães Cardim, João Ribeiro, Cruz e Santos Lima, tenente Alencastro Graça Barros e capitão-tenente Hoffmann.

Recepções.

Tendo passado hontem a data anniversaria da independencia da nobre Republica Oriental do Uruguay, houve duas recepções para festejar a gloriosa ephemeride—uma no consulado e outra na legação do Uruguay.

Na ausencia do Sr. Manoel Bernardez, consul geral, que se acha actualmente em S. Paulo, as pessoas que estiveram no consulado foram recebidas pelo Sr. Etico Peña, vice-consul.

Entre as muitas pessoas que compareceram achavam-se o deputado uruguayo Alberto Gomes Falle, o Dr. Juan Carlos Mendoza, secretario da Intendencia de Montevidéo; Jayme Artiaga, Frederico Costa, Fernandes Garcial e coronel Candido Robido.

A recepção do illustre ministro oriental, general Rufino Dominguez, realizou-se na séde da legação em Petropolis, para onde S. Ex. subiu hontem, pela manhã, em companhia de sua Exma. familia.

Conferencias.

Realizou-se hontem, no edificio do Syllogeu Brazileiro, ás 8 ½ horas da noite, a conferencia do illustre Dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal Federal, sobre o thema—*A reforma do processo diante dos principios philosophicos.*

Como, aliás, já se esperava, a dissertação do erudito jurisconsulto foi uma notavel lição de philosophia, aprofundando com segurança e clarividencia as bases sobre que deve ser construida a fabrica da reforma do direito processual, em tão boa hora impulsionada pelo Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça.

O Dr. Pedro Lessa, exordiando, fez diversas definições, classificando sciencias e artes; na ultima classe foi collocado o direito.

Proseguindo, falou sobre o criterio a que se deverá obedecer na concepção de qualquer reforma ou modificação nos codigos e fórmulas processuaes e na feitura das leis.

Citou, exemplificando com referencia ás diversas e contrastantes correntes philosophicas que se degladiam no campo da jurisprudencia, hypotheses sobre contratos, maioridade physica e de consciencia, propriedade, etc., cuja concepção philosophica varia radicalmente, conforme as escolas.

Depois entrou o eminente jurisconsulto na apreciação do trabalho da commissão de advogados, que, sob a direcção do Sr. ministro da justiça, está organizando o projecto de codificação da processualistica criminal, escolhendo o capitulo—Das nullidades.

S. Ex. discorreu brilhantemente sobre os diversos numeros do referido capitulo, elogiando enthusiasticamente o criterio da commissão organizadora do projecto, obediente sem transigencia aos bons principios, estabelecendo o necessario concisamente, definindo com clareza, tornando o processo o mais rapido possivel e livre de rebarbas inuteis, além de entravadoras. Discordou quando, quanto á organização do tribunal do jury, o projecto reduz para sete o actual numero de jurados, que é de 12. Aliás, em principio, S. Ex. acha o jury uma instituição fóra da moda, que já perdeu sua razão de ser como ponto de transição entre a idade média e a idade moderna.

O Dr. Pedro Lessa continuou dissertando sobre o projecto, frisando as suas vantagens e exemplificando hypotheses.

O final da conferencia foi coberto por uma salva de palmas por todo o selecto auditorio, sendo o Dr. Pedro Lessa cumprimentado e abraçado por todos os presentes.

A conferencia terminou ás 9 ½ horas, tendo sido presidida pelo illustre Dr. Xavier da Silveira, presidente do Instituto dos Advogados, tendo ao seu lado o Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça.

Entre as pessoas presentes pudemos tomar nota das seguintes:

Ministros do Supremo Tribunal Manoel Espindola, Amaro Cavalcanti e Guimarães Natal, desembargador Enéas Galvão, deputados Barbosa Lima, Antero Botelho e Passos de Miranda, senador Moniz Freire, Drs. João Cabral, Joaquim Tassara, Zeferino de Faria, Dermeval Lessa, Alfredo Lima, Gudesten Pires, Canuto Saraiva, Francisco Sá Filho, Oliveira Coelho, Astolpho de Rezende, Castro Barbosa Filho, Eduardo Cruz, Antonio Sá, Francisco Lessa, Oliveira Santos, Levy Carneiro, Ruhelard de Marigny, Mario Carneiro, Theodoro Magalhães, Moitinho Doria, Sylvio Abreu, Pestana de Aguiar, Alfredo Bernardes, Randolpho Chagas, Paula Domingues, Paulo Inglez de Souza, Costa Netto, **Francisco Cesario Alvim**, Carvalho Mourão, Alfredo Pinto, Felix de Bulhões Natal, Coelho Rodrigues Junior, conde de Affonso Celso, Eduardo Ramos, Alfredo Valladão, Paulo Vianna, Ignacio Tosta e Eugenio de Barros, coronel Rodolpho Abreu e um nosso companheiro.

***

A conferencia, sob o thema—*O homem julgado pela mulher*, annunciada pela poetiza Julia Cesar, que devia realizar-se na Associação dos Empregados do Commercio, ficou adiada para dia que será préviamente designado e transferida para o theatro Municipal.

*

No Club de Engenharia realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, uma conferencia sobre o canal de Panamá, sendo orador o Sr. D. M. Hazlett, engenheiro americano.

*

Hoje, ás 8 horas da noite, haverá na Escola Polytechnica uma conferencia sobre "Bibliographia internacional", sendo orador o distincto engenheiro argentino Sr. Frederico Biraben.

Diante da importancia do assumpto é de esperar que as nossas classes illustradas a ella compareçam.

Jantares.

O millionario americano Sr. Deiners, que actualmente se encontra nesta capital, em viagem de recreio, a bordo do seu excellente e confortavel hiate *Nourmahal*, offereceu hontem um jantar ao almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha.

O jantar realizou-se no salão de refeições do hiate e começou ás 7 horas da noite.

Além do almirante Alexandrino, tomaram parte no jantar o senador Pinheiro Machado, o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, e o almirante barão de Teffé.

O hiate esteve illuminado festivamente durante todo o jantar.

Os convivas retiraram-se ás 10 ½ da noite.

Manifestações.

O distincto capitão de fragata Pedro Max Fernando de Frontin, chefe do gabinete do Sr. ministro da marinha, recebeu hontem muitas felicitações, por motivo de sua justa promoção.

Viajantes.

Regressaram hontem a Buenos Aires os jornalistas argentinos que aqui vieram assistir ás festas brazileiras de homenagem ao Dr. Saenz Peña.

Os Srs. Ignacio Orzali e R. Villalobos, este redactor da revista *P. B. T.* e aquelle secretario do acreditado orgão portenho *La Nacion*, tomaram passagem a bordo do paquete italiano *Re Vittorio*.

O Sr. Orzali foi acompanhado até o cáes Pharoux pelo nosso director Sr. João Lage, pelo illustre director de *La Nacion*, Sr. Luiz Mitre, e pelo Sr. José Maria Cantillo, secretario da legação argentina.

Ali aguardavam o distincto hospede muitas pessoas de representação, homens de letras, jornalistas, etc., sendo o Sr. I. Orzali transportado até a bordo do *Re Vittorio* em lancha posta á sua disposição pela Associação de Imprensa, e acompanhado por uma commissão de socios.

A bordo, o Sr. R. Villalobos, que se fizera transportar mais cedo, offereceu café e cognac, e houve, assim, o ensejo de se trocarem saudações entre os que se foram, contessados amigos nossos e os que lhe fizeram os melhores votos de boa viagem. Esteve tambem ali o major Costa, addido á legação argentina.

O *Re Vittorio* levantou ferro ás 3 horas da tarde.

*

Regressou hontem, á noite, do municipio de Itaborahy, acompanhado de sua Exma. esposa, para onde fora em busca de melhoras para o seu estado de saude, o distincto chefe politico de Nitheroy deputado Balthazar Bernardino Baptista Pereira.

Seus amigos e correligionarios em bonds especiaes, partiram da ponte central, em direcção á estação da Leopoldina, onde aguardaram a sua chegada.

*

Pelo *Araguaya*, partiu hontem para a Europa a Exma. Sra. D. Olivia Herdy Alves Cabral, esposa do Sr. Francisco Cabral Peixoto, proprietario do hotel Avenida. O embarque effectuou-se no cáes Pharoux, ás 10 horas da manhã, tendo comparecido grande numero de pessoas amigas, entre as quaes se notavam:

General Bormann, ministro da guerra; tenente Dario Castello Branco, coronel Monteiro da Silva e familia, Abilio Herdy Alves e senhora, Dr. Fernando Terra, Carneiro Junior e senhora, D. Vitalina de Souza, senhorita Domiciana Pereira Meyer, senhorita Emilia Mac Paines, Manoel Nogueira, Roberto e Sorciel Silva, Salvador Silva, Dr. Paulo Fonseca e senhora, coronel João Americo Machado, Agenor Curty, Arthur Curty, D. Januaria Carneiro, D. Maria Pessoa, D. Felizarda Curty, Dr. Leonel Loretti, J. Ferreira & C., José Bloeno, Alvaro de Freitas e major Francisco Rebello e senhora.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. W. S. Wilson, Dr. José Ulpiano, Arvel Barll, Emil Wiener, Giovanni Carabelli, Sho Baba e Mr. Herbert J. Hands.

*

O illustre jornalista argentino Luiz Mitre, director de *La Nacion*, que se acha hospedado no hotel Avenida, fez e recebeu hontem, durante o dia e a noite, varias visitas.

O Dr. Araujo Jorge foi visital-o em nome do barão do Rio Branco, ministro do exterior.

No dia 30 do corrente a Associação de Imprensa offerecerá um almoço ao illustre herdeiro do glorioso nome de Mitre.

*

No *Orion*, chega hoje de Matto Grosso o major Alfredo Rodrigues Pires, commandante do 5º de engenharia.

Muitos amigos irão a bordo do *Orion* esperal-o.

*

Regressaram hontem de S. Paulo e hosperaram-se no America Hotel os Srs. Dr. Eloy de Miranda Chaves, deputado federal por S. Paulo, e o deputado estadoal, Dr. Pedro de Oliveira Costa.

*

Vindos do Ceará a passeio, chegam hoje no paquete *Pará* o coronel José Pio de Moraes e Castro e sua Exma. esposa.

A bordo do *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chega hoje a esta capital o capitão Dr. Moreira da Silva, chefe do corpo de cirurgiões dentistas do exercito.

O estimado profissional foi ao norte do paiz em commissão do ministerio da guerra, instalar o serviço clinico dentario dos corpos que compõem a guarnição de diversos Estados desta parte do nosso territorio.

Certo, saiu-se dessa incumbencia com tino e habilidade.

Os numerosos amigos e correligionarios prepararam-lhe festiva recepção hoje, ás 8 horas da manhã, no cáes Pharoux. Durante o acto tocará uma banda de musica.

*

No *Zeelandia*, partiu hontem para a Europa o Sr. João Martins Pereira, empregado na casa A Favorita.

*

O paquete *Cap Blanco*, a cujo bordo vem o illustre Dr. Antonio Bacchini, ministro das relações exteriores do Uruguay, deve fundear no nosso porto a 4 de setembro proximo.

*

Segue hoje para o nucleo colonial de Itatiaya, do qual é diligente interprete, o estudante de direito Arsenio de Magalhães Lemos.

*

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Re Vittorio*, de Genova e escalas, Elvira E. Bonazzi, Eurideo Barduzzi, Italo Bornasconi, Giovanni Carabelli, Montgommery e senhora, Amalia Novelli, Augusta Passacautilli, Luigi Rossi, L. P. Susman e senhora, Faustino Lizica, Calo Cerva e senhora, Cresto Negri e familia, Eurico Canali, Furg Salvianos, capitão Caetano Vassalho, José Graell e Concepcion Serra.

Pelo paquete *Zaaland*, de Buenos Aires e escalas, J. J. Saraiva Junior e familia, José Nicastro e senhora, Adolpho Pokalas, Fanika H. Gronowenska, Ricardo Garcia, Elie X. Zarrour, frei Serapião, N. Bark e Christia D. Grioss.

*

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Himalaya*, para Buenos Aires e escalas, Carlos Etchegoyen, A. Ekdal, Thomaz Hugo Kemmy e familia e Joaquim Guerreiro.

Pelo paquete *Sirio*, para Buenos Aires e escalas, Francisco Pereira Lessa, tenente Eduardo Soares de Oliveira e familia, Annibal Nunes Pires e familia, tenente Arnaldo Carneiro, Ernesto Kopke e senhora, Dr. Alfredo de A. Gonçalves, tenente Eurico C. da Silva, Dr. Alvaro C. C. Lima e senhora, Dr. Heitor Blum, Siegmund Hellendall e senhora, Thomas Jatthman, Luiz de Lorena Ferreira, Carlos F. da Silva, Charles Latorga, José de Carvalho e senhora, Maria N. Rosa, coronel Ribeiro de Mendonça, Dr. Julio Lolman e José Soares e familia.

Pelo paquete *Re Vittorio*, para Buenos Aires e escalas, Minai Lovallieri, S. del Vanden, Raphael Larco Herrero e senhora, Amelia Hoyle, F. Cremer e familia, coronel Frutuoso Pinto Machado, Correia Roxo, capitão Frederico La Roque, Giuseppe Medice, Magdalena Serelia, Luiz Villa Lobos e Renato Vieira.

Pelo paquete *Zaaland*, para Amsterdam e escalas, José Joaquim Affonso e senhora, Emile Soulier e senhora, H. Gilbert, Herminia Pitlik, João Martins Pereira, Albino Vieira da Silva Carneiro, G. Van de Walter, Vital Escopido, Eugenio Bel Mantiguex, G. de Caux, Carlos Lages, Arthur Alvaro Rodrigues, M. Stern, Emile Grandmasson e familia, Haveria Snyders, Damascena van Millard, Frederico Gigenack, Blandina Louwers, Febronia Leemers, Solanit Segeren, João Baptista Schmidt, Baebrz e familia, Antonio Pereira Macedo, Thereza Bortoly e Dr. Floriano de Lemos.

Nascimentos.

O Sr. Arnulpho Saloa e sua Exma. esposa tiveram a delicadeza de nos participar o nascimento de seu filhinho Alcanor.

*

O lar do Sr. Armando Cunha, activo gerente da Interurban Telephone Company of Brazil, acha-se enriquecido com o nascimento de uma galante menina, que se chamará Virginia.

Anniversarios.

Fez annos hontem o Dr. Godofredo Cunha. Essa data não póde restringir-se apenas ás alegrias intimas; ella transborda para esta sociedade, da qual o illustre e integro magistrado é uma das figuras mais nobres, pela sua distincção pessoal, elevado espirito, larga cultura e por uma inflexibilidade de caracter que desde cedo o caracterizou inconfundivelmente no exercicio sagrado da judicatura.

Ella tem nesta casa uma repercussão vibrante e intensa, pois aqui desde muito nos habituámos a dar ao Dr. Godofredo Cunha todas as demonstrações de admiração e affectuoso respeito, que elle merece pelo seu invejavel conjunto de qualidades.

Mas não é só nesta casa, onde são antigas as ligações de consideração e amisade que nos vinculam á pessoa do illustre ministro do Supremo Tribunal Federal, que essa data desperta o mais vivo e legitimo jubilo; é em todos os circulos sociaes, a que o seu nome se tem imposto com dignidade e nobreza.

Sentimo-nos, pois, felizes ao registrarmos a passagem desse dia, em poder renovar a S. Ex. os votos e os augurios felizes pelo prolongamento de uma vida que tem sido sempre um motivo de orgulho e satisfação para toda a sociedade brazileira.

*

O Sr. Reinaldo A. Plessner, representante e guarda-livros da casa Joseph Bauer, desta praça, faz annos hoje.

*

O Dr. Arthur B. Uchôa Cavalcanti, advogado do nosso fôro, vê hoje passar a data de seu natalicio.

*

O estimado clinico Dr. Alvino Aguiar faz annos hoje.

*

O Sr. J. de Almeida Lamego, empregado no commercio, faz hoje annos.

*

O Sr. Agostinho Sereja Filho, antigo empregado da firma De La Balze & C., completa hoje mais um anniversario.

*

O academico de direito Edmundo Carvalho faz hoje annos.

*

O engenheiro Dr. Luiz da Rocha Dias festeja hoje a data de seu anniversario natalicio.

*

O Dr. Luiz Bahia, distincto medico e jornalista, fez annos hontem.

Os seus amigos e collegas muito o felicitaram por esse motivo.

*

A senhorita Iracema Dantas de Brito, filha do Sr. Antonio Dantas de Brito, despachante da Alfandega, fez annos hontem.

*

Passa hoje a data do anniversario natalicio da interessante Alayde, filha do Sr. Juvenal Borges de Medeiros, funccionario da secretaria da repartição de obras publicas.

*

Faz annos hoje a senhorita Euthalia Pardal da Costa, filha do professor Augusto Pinto da Costa, director da 4ª escola masculina do 6º districto.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Ripper de Souza, esposa do Sr. Manoel Gonçalves de Souza, negociante desta praça.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Marieta de Souza, 3ª annista da Escola Normal e filha do Sr. Manoel Gonçalves de Souza.

*

A Exma. Sra. D. Marieta Portocarrero, esposa do estimado 1º tenente intendente Hermenegildo Portocarrero, do 2º batalhão de artilheria, foi hontem muito felicitada por motivo do seu anniversario natalicio.

A distincta anniversariante viu-se cercada por grande numero de pessoas gradas, que lhe foram levar as suas saudações.

A sua residencia, na fortaleza de São João, esteve durante todo o dia repleta de familias, sendo grande o numero de cartas, cartões e telegrammas que recebeu a anniversariante.

*

O tenente Luiz H. X. de Azeredo, activo e dedicado gerente do *Fluminense*, que se publica em Nitheroy, fez annos hontem, recebendo por esse motivo innumeras felicitações.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Anaila Barreto de Souza, esposa do Sr. Argeu Vieira de Souza, estimado 1º secretario do Club Internacional de Regatas.

*

Completa hoje 25 annos de exercicio no magisterio a professora publica municipal D. Isabel Pinto de Campos Ferrari, que dirige a 9ª escola feminina do 8º districto.

Pelo seu distincto tirocinio no magisterio, tem merecido varias vezes ser chamada para o conselho superior de instrucção, e as innumeras provas de apreço de suas auxiliares e alumnas reflectem a verdadeira estima que goza no circulo de suas relações.

*

O Dr. Mario Rache, distincto engenheiro de minas e operoso industrial, aqui estabelecido, teve hontem o seu lar em festas, pelo 2º anniversario natalicio de sua formosa caçula Iris, uma criança viva e robusta.

Esse acontecimento foi motivo para que o Dr. Mario Rache e sua Exma. familia recebessem muitos parabens e felicitações.

Enfermos.

O illustre senador conselheiro Ruy Barbosa continúa enfermo, em estado febril, a opinião, porém, do seu medico assistente, Dr. Luiz Barbosa, a respeito de seu estado de saude, é lisonjeira.

S. Ex. continúa a ser muito visitado pelos seus amigos e admiradores.

*

Acha-se bastante enfermo o commendador Léo de Affonseca, secretario da empreza brazileira do theatro Municipal.

Destas columnas desejamos ao distincto cavalheiro francas melhoras no seu estado de saude.

*

Acha-se enfermo o coronel Augusto Ramos.

Fallecimentos.

O Sr. Manoel da Silva Guimarães, negociante desta praça, passou ante-hontem pelo rude golpe de perder um filhinho.

O pequeno feretro teve grande acompanhamento, sendo sepultado no cemiterio de Inhaúma.

*

Falleceu ante-hontem, á 1 ½ horas da tarde, o Sr. João Proença Moreira, digno empregado graphico da casa L. Malafaia Junior.

O seu enterramento effectuou-se hontem, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Na igreja de S. Francisco de Paula, realizou-se hontem missa em suffragio da alma do Sr. José Pereira de Mesquita.

Dentre o grande numero de pessoas presentes ao acto religioso achavam-se:

Delfim da Fonseca Lemos, Manoel Vieira S. Guimarães, Dr. Manoel Mesquita, Joaquim Alves Correia, Dr. José Bulcão, Domingos Baptista da Gama, Joaquim de Souza Imenes, Luiz da Gama Berquó, 1º anno de machinas, Manoel Guimarães, Laurenio Lago, Ananias de Albuquerque e senhora, Francisco de Albuquerque, Affonso Crespo de Albuquerque, Antonio Felix da Gama de Infante, Galdino de Souza, Alfredo de Moraes Silva, José Augusto de Mattos, Anatolio Vallalatos, José Dias de Mello e familia, Humberto Saboya, Maximiano Filheu, Carlos Rohe e senhora, Salvador G. Sereno, Eugenio Cambis, Solidonio Leite, José de Oliveira Fonseca, Eduardo Antonio Falcão, Guilherme M. de Mattos, Custodio Rodrigues, C. Laport, 2º tenente Cordolina de Azevedo e senhora, Antonio D. A. do Lago, Ad. Vieira Souto, Victor Eduardo Rozany, Pompilio Silveira, Baldomero e Anna Carqueja de Fuentes, Octavio Pacheco, Elpidio de Mesquita, Dr. Joaquim Alves da Silva e filhos, Mario Nazareth Filho, Paulo Peerla, Americo Medeiros, A. Rodrigues Ferreira Botelho, Manoel de Lima Costa, conde de Affonso Celso, Vicente de Ouro Preto, Miguel Ferreira Barros, Nestor Victor, Olympio de Miranda e Silva, Dr. Alfredo Gomes de Almeida, E. Berla, Alvaro Ferreira Braga e familia, Joaquim Lacerda, Cornelia Monteiro de Barros Couto, por si e pela familia Cianconi; Genesio Pires, Dr. Joaquim Pires Ferreira e familia, Ida Doellinger da Graça, João Martinho, Antonio da Silva Mello, Oscar do Lago e Antonio Ferreira e senhora.

*

Realiza-se amanhã, na matriz do Espirito Santo, largo do Estacio, a missa de 30º dia mandada celebrar em suffragio da alma do ex-despachante do Thesouro Manoel Rodrigues Lucas.

*

Por alma do coronel Carlos de Antas Rangel de Vasconcellos, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Em suffragio da alma de D. Benigna da Silva Marques, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa por alma do Dr. Affonso Augusto da Costa Machado.

*

Commemorando o 6º mez do fallecimento de D. Alzira Furtado Nunes Delgado, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

*

A Associação Beneficente do Corpo de Officiaes Inferiores da Armada mandará rezar missa de 30º dia do fallecimento, no dia 29 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Candelaria, para repouso eterno do seu inditoso consocio Antonio Luiz Paes Barreto, fallecido na commissão naval brazileira na Europa.

*

No altar-mór da matriz do Sacramento, será celebrada amanhã ás 9 ½ horas, missa de 7º dia por alma de D. Maria Dulcelina Cardoso Dias, esposa do funccionario municipal coronel Alvaro Cardoso Dias.

Pelas escolas.

O resultado dos exames de ante-hontem no Instituto Commercial foi o seguinte:

Curso official (para a obtenção do diploma de guarda-livros)—Approvados: com distincção, José Augusto Botelho e Manoel da Silva, e simplesmente, Eldemir Ferreira Penna, Joaquim Leitão de Assumpção, Hernani de Medeires Mello e Lafayette Gerin.

—Hoje serão chamados á prova oral de arithmetica—Manoel Pestigo, Albino Pinho, Americo de Azevedo Silva, Affonso Aguiar Costa, Octacilio Silveira e Segismundo Baptista.

—Amanhã, á prova escripta e oral de francez (2ª serie)—Angelo Sabbadão e Henrique Tate.

A população de Buenos Aires, calculada em 31 de julho ultimo, ascendia a 1.272.124 habitantes, tendo sido registrados durante o mez 3.837 nascimentos, 1.801 obitos e 1.180 casamentos.

Naquelle obituario figuram doze casos de febre typhoidéa, quarenta e seis de variola, oito de sarampão, dois de escarlatina, um de coqueluche, dezoito de diphteria e crup e cento e setenta de tuberculose pulmonar.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 2:000$ de apolices de juros de 6 %, do emprestimo de 1897, e pagou 300$ de juros, vencidos a 30 de junho ultimo, de apolices do emprestimo de 1903.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 96:485$000.

Foi nomeado Francisco Ferdinando da Costa, para interinamente exercer o cargo de agente fiscal dos impostos de consumo nesta capital.

A Casa da Moeda vai expedir por estes proximos dias, de estampilhas de imposto de consumo, 350:000$, á delegacia fiscal do Thesouro do Estado de Pernambuco; 280$, á collectoria das rendas federaes em Petropolis; 850$, á da Barra de Pirahy, e 43:000$, á de S. Gonçalo, todas no Estado do Rio de Janeiro.

O *Paiz* teve occasião de publicar, ha alguns mezes, a sensacional reportagem do jornalista inglez Robert Sherard, acerca do tratamento conferido nos Estados Unidos ao immigrante indigente. O autor, para poder falar, fez-se immigrante, viu e soffreu grande parte dos horrores que refere.

Escripta pela mesma penna, é narrativa do mesmo genero, que offerecemos hoje aos nossos leitores, é a historia da miseria em diversas cidades inglezas, em seus mil e um avatares — desde a desgraçada septuagenaria, alquebrada ao peso dos annos e das passadas labutações, soffrendo fome, até o operario, em estado de perenne embriaguez, mas bebedo por não comportarem alimentação os labores rudes a que se entrega e o corpo aceitar apenas o alcool como alimento. Ha ainda a embriaguez hereditaria, a de inclinação... o atavismo...

Robert Sherard torna a bebida responsavel por esse maximo de penuria. Mas ha ainda outras causas, como os nossos leitores vão julgar.

CONCURSOS HIPPICOS

Recomeçam hoje no campo de São Christovão as provas do concurso hippico, interrompidas pela intercurrencia das ultimas homenagens officiaes ao illustre Sr. Roque Saenz Peña, nas quaes tiveram de tomar parte varios membros das commissões e do jury daquelles interessantes torneios.

Os concursos hippicos continuarão assim hoje, amanhã e domingo as provas com que iniciou aqui o generoso movimento de estimulo ao aperfeiçoamento da equitação e das qualidades do cavallo nacional.

A presença do Sr. Saenz Peña na festa inaugural—presença toda fortuita, devida ao facto de ter o Sr. presidente da Republica de inaugurar aquelle certamen e de levar, por uma natural gentileza, em sua companhia o nosso eminente hospede—deu uma grande distincção e um forte estimulo á intencionada iniciativa, cujos autores tiveram natural escrupulo em convidar para tão modesto esforço, na sua primeira prova, o chefe do governo de um paiz que tem nesses assumptos logar destacado.

Em todo caso, o impulso está dado; a distincção inesperada augmentou-o. E' de esperar que, terminadas as provas deste anno, se preparem desde já os competidores do anno proximo.

São estas as provas de hoje:

4º dia.

1ª prova—Concurso de animaes de sella, para graduados do exercito e de outras corporações militares—Premios: 150$, ao 1º; 100$, ao 2º e 50$ ao 3º.

Zazá, zaina, Rio Grande do Sul, 1º regimento de cavallaria, sargento Ireno Mendes R. Lima; Macambira, baio, Minas Geraes, 1º r. de c.—Sargento Simas Enéas, Jerimias, zaino, Minas Geraes, 1º r. de c. sargento Pio A. da Silva; (32), preto, Rio Grande do Sul, 1º reg. de artilheria montada—sargentos Josué Cavalcanti de Brito; 225, zaino, Rio Grande do Sul, 1º r. de a. m.—sargento Jayme Baulino de Faria; (61), picaça, Rio Grande do Sul, 1º r. de a. m.—sargento Jayme Alves Pimenta; (99), tordilho, Rio Grande do Sul, 1º r. de a. m.—sargento Alberto da Luz; Humaytá, baio, Minas Geraes, 1º r. de c.—cabo Virgilio Antonio da Silva; Malakoff, alazão, Rio Grande do Sul, 1º r. de c.—3º sargento Manoel Pereira da Silva; Natal, zaino, Rio Grande do Sul, 1º r. de c.—cabo de esquadra Antonio Lins dos Santos.

2ª prova—Corrida de obstaculos para praças do exercito e de outras corporações militares — Premios: 150$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º.

Sultão, tordilho, Minas Geraes, 1º regimento de cavallaria — soldado Antonio Luiz dos Santos; Perigo, tordilho, Minas Geraes, 1º r. de c. — soldado José Ferreira dos Santos; Ventania, alazão, Minas Geraes, 1º r. de c.—soldado Francisco Soares de Oliveira; Itauna, zaino, Minas Geraes, 1º r. de c.—soldado Antonio José Lopes; Canguçú, mouro, Minas Geraes, 1º r. de c.— soldado João Francisco Xavier; Thebas, gateado, Minas Geraes, 1º r. de c.—soldado Benedicto da Silveira; Tamoyo, escuro, Minas Geraes, 1º r. de c. — soldado João Sabino de Lima; Malakoff, alazão, Minas Geraes, 1º r. de c.—soldado João Francisco Xavier; Veador, zaino, Minas Geraes, 1º r. de c.—soldado Leopoldo da Silva; (11), preto, Rio Grande do Sul, 1º r. de art. m.—soldado Antonio de Freitas Soares; (9), baio, Rio Grande do Sul, 1º r. de a. m.—soldado Manoel Deolindo Tavares; (44), baio, Rio Grande do Sul, 1º r. de a. m. — soldado José Barbosa dos Santos; (24), castanho, Rio Grande do Sul, 1º r. de a. m.—soldado João Miguel Archanjo.

3ª prova—Prova de animal corajoso para officiaes de qualquer corporação militar e civis — Premios: 200$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º.

Marialva, alazão ruano, Rio Grande do Sul, Escola de Artilheria e Engenharia—2º tenente Antonio da Silva Rocha; Avenida, zaino, Minas Geraes, 1º regimento de cavallaria—esquirante Orozimbo Martins Pereira; Yalú, alazão, Estado do Paraná, Armando Jorge—o proprietario.

4ª prova —Concurso de viaturas a um animal atrelado, para amadores —Premios: 200$ ao 1º e 100$ ao 2º.

Mouro, mouro, Estado do Rio, S. Mendes & C.—"phaeton", dirigido pelo Sr. Joaquim de Souza Mendes; Alpha, alazã ruana, Rio Grande do Sul, conde de Modesto Leal—idem, dirigido pelo Sr. Mario Modesto Leal; s/n — "charrete", dirigida pelo major João Augusto da Costa; Jandyra, castanha, Districto Federal, Companhia Transporte e Carruagens —"phaeton", dirigido pelo Sr. Henrique Joppert; Fidalgo, tordilho, Minas Geraes, Ascanio de Farias — "charrete", dirigida pelo Sr. Ascanio de Farias; Bengo, baio, Paraná, R. de Oliveira—idem, dirigida pelo Sr. Rodolpho de Oliveira; Caboclo, rosilho, Rio Grande do Sul, major Candido de Barros—idem, dirigida pelo proprietario.

Como se vê, é um programma cheio.

Os torneios terminarão domingo, sendo então distribuidos os premios aos vencedores.

O Sr. presidente da Republica, que se fará representar, offerece um objecto de arte ao vencedor da corrida de obstaculos para officiaes do exercito e outras corporações militares.

Haverá corso, e ás corruagens particulares, conduzidas pelos respectivos proprietarios, será facultado o ingresso na pista.

Foram approvadas as nomeações interinas feitas pelo delegado fiscal do Thesouro, no Estado da Bahia, de Hermano da Rocha Moreira para agente auxiliar do collector das rendas federaes em Areia, e de Avelino de Oliveira Guimarães, para escrivão da collectoria em Monte Alto.

DR. SAENZ PEÑA

Na hora do expediente de hontem, no Senado, occupou a tribuna o Sr. Antonio Azeredo, com o proposito de ainda uma vez aquella casa do Congresso prestar homenagens ao eminente estadista que ha ainda bem poucos dias tivemos a honra de hospedar.

O illustre representante de Matto Grosso iniciou a sua oração dizendo não ter apresentado o requerimento que ora vai enviar á mesa e que julga da mais alta importancia internacional, na sessão anterior, por não ter havido numero para que ella se realizasse, sendo mais justo que hontem o fizesse, diante do telegramma transmittido pelo Senado argentino ao Senado brazileiro, em agradecimento ás manifestações que esta casa do Congresso fizera ao eminente estadista. Desejava que, consubstanciando inestimavel serviço á confraternização sul-americana, ficasse registrado nos annaes do parlamento brazileiro o ultimo discurso do notavel estadista argentino.

Referindo-se a esta peça oratoria, diz tratar-se de um documento considerado não só como obra de paz e de fraternidade, mas pelo seu aspecto eminentemente politico, da mais alta relevancia para as relações internacionaes da America, e ainda pela sua formosissima forma literaria. Se o Dr. Saenz Peña não fosse um vulto eminente no seu paiz, aquelle discurso do banquete no Itamaraty bastava para o elevar á grande evidencia.

A segurança com que se exprimiu bem demonstrou a sinceridade, a convicção, o patriotismo e o grande amor não só á sua patria como aos demais povos das duas Americas.

As palavras do estadista argentino valem por uma formidavel esquadra e por poderoso exercito.

Para nós teve referencias particularmente gratas, ao exaltar os serviços prestados pelo eminente barão do Rio Branco, ao nosso paiz, serviços que nenhum brazileiro poderá negar e que o orador diz não cessar de propalar, em todos os momentos que a opportunidade lhe faculte. Repete então a phrase que um eminente parlamentar proferiu ao exaltar os serviços prestados ao nosso paiz pelo querido chanceller: "Que eram tão numerosos, tão consideraveis, só comparaveis ás areias do mar e ás estrellas do céo".

Tratando de sua presença naquella tribuna, disse significar ella uma solicitação ao Senado para que mande inscrever nos "annaes" daquella casa o discurso pronunciado pelo Dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, no banquete offerecido a S. Ex. no palacio das relações exteriores.

E' uma homenagem justa, prosegue o orador, e não só homenagem-justiça aos seus alevantados sentimentos de paz como pela garantia que nos deu de suas convicções pacifistas e, de uma preciosa amisade á Nação Brazileira. O Dr. Saenz Peña trouxe ás nossas plagas não os protestos que os lendarios romanos levaram a Carthago, envolvendo em suas togas a paz e a guerra; o illustre estadista nos trouxe o esperançoso e tranquillo ramo de oliveira — a segurança de que, entre o Brazil e a Argentina nenhum perigo existe, porque os nossos interesses commerciaes e economicos não collidem, porque as producções da industria economica da Argentina e do Brazil não são communs, antes se completam para a vida das populações.

Por fim, terminou o illustre representante de Matto Grosso, proferindo estas phrases, pronunciadas pelo Dr. Saenz Peña, em sua eloquentissima peça oratoria:

"Nada nos separa, tudo nos une."

Este discurso do senador Azeredo foi vivamente applaudido, quer pelos membros daquella casa do Congresso, quer pelas galerias.

Submettido á approvação, foi o requerimento, unanimemente, approvado.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Alfredo Ellis, que produziu um esplendido discurso, cheio de imagens oratorias, as mais felizes. S. Ex., ao referir-se á phrase do illustre estadista argentino—"Nada nos separa, tudo nos une"—disse que ella devia ser burilada nos "Annaes" de todos os povos da America do Sul, com letras fulgurantes, e tambem no coração de todos os americanos amantes da paz e do progresso.

E terminou S. Ex. propondo que o Senado respondesse ao telegramma do Senado argentino agradecendo os termos do mesmo e affirmando, mais uma vez, que o Senado brazileiro, exprimindo os seus sentimentos de affecto fraternal ao povo argentino, declarava que as manifestações extraordinarias que o povo brazileiro fez ao Sr. Roque Saenz Peña, foram dirigidas, tanto ao amigo do Brazil, como ao nobre povo argentino. Confundindo o povo argentino na pessoa de seu eminente estadista, Roque Saenz Peña, o povo brazileiro nada mais fez do que exprimir e affirmar, com as festas em sua homenagem, os sentimentos de leal e sincera amisade que tributa á nobre nação amiga.

Foi tambem muito applaudido o representante de S. Paulo, tendo sido sua proposta approvada por unanimidade de votos.

O Sr. Ferreira Chaves, presidente interino do Senado, transmittiu ao presidente do Senado argentino o seguinte telegramma:

"Exmo. Sr. presidente do Senado argentino—Foi com o mais profundo desvanecimento que o Senado brazileiro recebeu as delicadas expressões de agradecimento do Senado argentino, pelas homenagens que prestou ao eminente Dr. Saenz Peña. Elle o fez no proposito de mostrar-se irmanado nos sentimentos que animavam todos os brazileiros ao receber a honrosa visita do notavel estadista, sentimentos que são os de sincera e leal amisade para com o nobre povo argentino.

Cumpre-me ainda communicar a V. Ex., para conhecimento do Senado a que preside e de toda essa grande Republica, que, completando hoje aquellas homenagens, o Senado brazileiro, unanime, deliberou inserir nos seus annaes o admiravel discurso pronunciado aqui, a 23, pelo mesmo Dr. Saenz Peña, verdadeiro monumento erguido á paz e á confraternidade americana.

Apresento a V. Ex. as minhas mais respeitosas saudações."

A União Civica Brazileira, querendo dar mais uma prova do seu apreço ao presidente eleito da Argentina, fez lhe, no dia da partida, a surpresa de organizar uma commissão de 21 meninas e uma menina de nove annos, vestidas de branco, tendo sobre a cabeça o phrygio barrete e a tiracolo uma faixa com as cores da bandeira brazileira, representando os Estados da União. Cada uma levava uma flor, das mais delicadas que produz o Brazil.

A menina Iracema Sampaio Ribeiro representou o Districto Federal. Estas gentis meninas foram acompanhadas por uma commissão da União Civica, empunhando a sua rica bandeira e composta dos coroneis Alfredo Sampaio Ribeiro e Cesar Pannain, professora Deolinda Daltro, Drs. Domeri de Lima, Estevão de Mello, Oswaldo Lynch, capitães Magalhães Alves, Firmo Alves, tenentes Accioly Goston, Daniel Santos, Dr. Cincinato Braga, Dr. Leonel de Alcantara, tenente Fonseca Ozorio, coroneis Silvino Ribeiro e Cesar de Carvalho. No Arsenal de Marinha o capitão de corveta João Huet Bacellar e outros distinctos officiaes puzeram á disposição do coronel Sampaio Ribeiro a lancha n. 11, que conduziu as referidas commissões até o cruzador "Buenos Aires".

O presidente da União Civica, coronel Sampaio, saudou em hespanhol ao Dr. Saenz Peña e Exma. Sra., explicando o fim daquella homenagem. Em seguida a senhorita Ada Nophine, leu uma mensagem em hespanhol, e cada uma das demais senhoritas fez entrega da flor que levava. A menina Iracema, que representava o Districto Federal, foi pelo presidente Saenz Peña beijada na mão e por sua esposa no rosto. O Dr. Saenz Peña, commovido, proferiu as seguintes palavras: "Foram tão grandiosas e generosas as manifestações que recebi neste paiz hospitaleiro e nobre que jámais as esquecerei, e minha familia. Sei que a União Civica iniciou as festas populares em homenagem á minha pessoa, e trazendo-me as suas despedidas como a ultima manifestação que recebo do povo brazileiro guardal-a-hemos sempre nos nossos corações.

BUENOS AIRES, 25.

"El Pais" publica hoje um vibrante artigo intitulado "As festas do Rio", e subscripto pelo Sr. Mariano de Vedia.

Esse artigo termina textualmente assim:

"Desvanecem-se todas as nuvens alarmantes que pesavam nos horizontes. Coube ao Dr. Saenz Peña a grata sorte de provocar uma reacção favoravel, synthetizando a formula da nossa amisade pela nação irmã. "Tudo nos une, e nada nos separa". Effectivamente, nada nos separa, nem ha de separar-nos jámais, emquanto as duas nações tiverem á frente dos seus destinos verdadeiros estadistas. São sempre transitorios os arranhões. Inspirando-se sómente no seu passado heroico, nas suas glorias e nos seus esforços communs, as duas nações seguirão desde hoje para grandes destinos, confundidas num abraço fraternal. O Brazil quiz iniciar a nova éra com as inolvidaveis festas em honra do nosso presidente eleito. O nome argentino foi acclamado enthusiasticamente nas ruas do Rio de Janeiro, e as estrophes do nosso hymno confundiram-se com as do da nação irmã, sob a égide protectora das duas bandeiras que sempre andaram juntas. Agradecendo ao governo e ao povo do Brazil essas manifestações tão gratas ao sentimento nacional argentino, comprazemo-nos em apresentar as nossas cordiaes saudações ao digno representante do Brazil nesta capital."

Este artigo causou excellente impressão nos centros politicos.

Argentina soror

(CARMEN INNOVATUM)

Doctori Saenz Peña, Argentinæ Reipublicæ nuper electo præsuli.

Praeclara, de corona aurata Hesperiarum,
Nongentesima veró ineunte aetate annorum,
Respublica Argentina, exorta, orbi terrarum,
Pretiosior gemma fuit, ut proles Iberorum.

Albo in caeruleo signo (ut solet firmamentum
Stellato cingi pallio) est igneus sol diei;
Flammiferum charisma, aevique incitamentum,
Argentinorum navi est pharos almae spei.

Brasiliae soror cara, orbisque antemuralibus,
Est Tellus Argentina in patria americana.
Terras alitque sol luminibus aequalibus,
Phoebique radius it per clivos ac per plana.

Est aquila Brasiliae astrorum valdé plena,
Et astrum, alter sol, illustrans horizontes;
Jungantur ac vexilla, afflante aura serena,
Nec astrum fugat astra effulgens super montes.

Signa pergitque sol duodecim, Zodiaco,
Jam Libra, super nos, aequatque horas dierum;
Sint sidera splendentia, in domate olympiaco,
Brasilia et Argentina, ob incrementa rerum.

MENDES DE AGUIAR.

LUCTA ROMANA

UM DESAFIO

Entre os luctadores Ruggero e Aimable, foram trocadas as seguintes cartas:

"Illmo. Sr. Aimable de la Calmette. Nesta — Não me conformando com a decisão do juiz Sr. Orlandini, que nos deu a victoria na lucta entre nós travada no 4º campeonato, e que teve desfecho no dia 2 de agosto proximo passado, pois, não reconheço como validos os golpes que foram applicados por serem contrarios ao regulamento da lucta romana, conscio da minha superioridade neste nobre sport, tenho o prazer de desafiar-vos para um novo encontro, desta vez de lucta livre que poderá ter logar na hora e dia que a empreza Paschoal Segreto julgar conveniente. Promptifico-me a depositar nas mãos da dita empreza a quantia de mil francos que pertencerão ao vencedor, quantia esta que deverá ser coberta pelo collega. A lucta será controlada por um jury eleito de accordo.

Esperando que este repto seja por vós aceito, Saudo distinctamente — A. Ruggero."

"Sr. Ruggero — Recebi o seu desafio e conformando-me em tudo e por tudo com as condições que o collega estabelece, declaro aceitar o repto para o dia e hora que a empreza Segreto julgar conveniente.

Fica á disposição da mesma a quantia de mil francos, valor da aposta. Saudo-vos com toda a consideração — Aimable de la Calmette."

Telegrammas

CONGRESSO PAN-AMERICANO

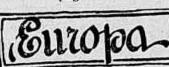
BUENOS AIRES, 25.

O Dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina e delegado á Conferencia Americana, telegraphou do Rio de Janeiro, horas antes de sua partida, communicando que chegará a esta capital no dia 29 do corrente, e dizendo que tinha o maximo interesse em assistir á sessão solemne de encerramento dos trabalhos da conferencia.

Em vista desse desejo manifestado pelo Dr. Saenz Peña, foi resolvido adiar para o dia 30 do corrente a sessão de encerramento da Conferencia, que estava marcada para o dia 29.

BUENOS AIRES, 25.

Os Srs. Gastão da Cunha e Olavo Bilac, delegados do Brazil á Conferencia Americana, assistiram hontem ao espectaculo no theatro Odeon, no camarote official e a convite, em companhia do ministro das relações exteriores, Sr. Rodriguez Larreta.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 25.

O principe Leopoldo, da Prussia, almoçou hoje em Cintra com a familia real e em seguida deu um longo passeio pelos parques.

LISBOA, 25.

A Allemanha fez importantes pedidos de mercadorias portuguezas, principalmente vinhos e frutas.

LISBOA, 25.

O principe Leopoldo, da Prussia, convidou o ministro da Allemanha em Portugal para jantar no palacio de Belem. O ministro allemão offerece amanhã um almoço ao principe, na legação.

—Na praia do Furadouro voltou-se um barco de pesca, tendo desapparecido cinco tripulantes.

O mar está bravissimo.

—Esgotou-se o *stock* de vinho do Sr. José Maria dos Santos. Encareceu em Lisboa a venda do vinho a retalho.

Este Sr. José Maria dos Santos é o lavrador mais rico do sul de Portugal, o possuidor da maior vinha do velho reino — a vinha do Poceirão, que o trem de ferro para o Algarve leva 35 minutos a atravessar.

Ha mezes, o Sr. José Maria dos Santos, não sabendo o que havia de fazer a 48.000 pipas de vinho tinto que tinha armazenadas, introduziu-as em Lisboa, vendendo o vinho ao preço de 45 e 55 réis (fortes) cada litro!

Foi um consumo louco; bebia-se vinho a ródo, por todos os cantos, por todas as esquinas, em copos, canecas e, talvez, até... em baldes.

Mas tudo acaba, e, ao fim de cinco mezes de quasi permanente absorpção, liquidaram em Lisboa as 48.000 pipas do Sr. José Maria dos Santos. E d'ahi voltar o vinho aos habituaes seis vintens por cada litro.

Apesar de tudo, o prejuizo do Sr. José Maria dos Santos deve ter regulado entre 160 e 170 contos de réis (fortes). Mas antes essa importancia do que se inutilizarem 24 milhões de litros de vinho, que representavam a perda de 1.200 e tantos contos...

A SITUAÇÃO POLITICA—AS ELEIÇÕES

LISBOA, 25.

O rei D. Manoel recebeu hoje em conferencia representantes da colligação eleitoral com os quaes conversou demoradamente.

A lucta eleitoral promette ser muito renhida em todo o paiz.

LISBOA, 25.

Principiou a partida de forças policiaes para as provincias, afim de assistirem ao acto eleitoral, que se realiza no proximo domingo.

No domingo proximo deve haver grossa barulheira em todo o Portugal. Realizam-se ali as eleições geraes para deputados, que este anno, mais do que nunca, vão ser renhidissimas, disputadissimas.

Os partidos fraccionados, o governo tendo contra si, não só o partido republicano, cujas forças, admiravelmente disciplinadas e elevadissimas em seu numero, são o maior e mais permanente perigo para as instituições, mas tendo ainda contra elle colligadas todas as outras facções monarchicas, á excepção do reduzido grupo dos dissidentes progressistas, vai luctar com enormissimas difficuldades para levar a cabo o acto eleitoral.

A muito custo obterá maioria, e, se a obtiver, será ella tão insignificante, que não lhe permittirá governar com segurança por muito tempo.

Os elementos reaccionarios, clericaes, preparam-se para promover desordens, e, por seu lado, o partido republicano está alerta, prompto a empalmar rapidamente qualquer movimento que se produza.

Do que está sendo a situação em Portugal, diz-nos a *Havas* no seguinte teelgramma de Madrid:

MADRID, 25.

As noticias que aqui chegam, acerca da situação de Portugal nos ultimos dias, são gravissimas.

O governo tem tomado precauções militares rigorosas para impedir alteração da ordem publica, tendo mandado sair, em differentes direcções, os navios de guerra ancorados no Tejo, por não depositar confiança nas respectivas guarnições. Esta medida provocou espanto geral.

A censura sobre os telegrammas exerce-se de uma fórma excessiva, cortando todos os despachos que se refiram á ordem publica que, todavia, ainda não foi alterada.

O caso está feio, como véem.

Mas o que desde já garantimos é que, tome o governo as providencias que tomar, não evita a entrada no parlamento de uma duzia de deputados republicanos, com os quaes não terá muito prazer em se defrontar.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 25.

O general Echegue (conde de Serallo), commandante dos alabardeiros e chefe da casa militar do rei, foi hoje nomeado capitão-general de Valencia.

Para seu substituto foi designado o general Sanchez Gomez.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 25.

Uma grande parte da imprensa parisiense refere-se ao incidente dos instructores allemães para o exercito brazileiro, levantado pelo *Gil Blas*, que publica hoje mais um artigo, em que se refere ao convite feito ao marechal Hermes da Fonseca para vir assistir ás grandes manobras do exercito francez, considerando a aceitação do marechal como acto de simples correcção, embora o convite tivesse realmente sido feito um pouco tarde.

O *Gil Blas* recorda no mesmo artigo que o Brazil conseguiu collocar em França 2.812.000.000 de francos em valores diversos e que a França não recebeu em troca senão transacções commerciaes modestissimas.

O *Gaulois* regosija-se pelo facto do marechal Hermes da Fonseca vir assistir ás grandes manobras do exercito francez, considerando o incidente dos instructores allemães como muitissimo exagerado, ainda que melindroso para a missão militar franceza de S. Paulo; considera, no entanto, muito lisonjeira a affirmação do proprio marechal Hermes, confessando o valor do exercito francez e dos seus officiaes para a reorganização dos exercitos estrangeiros.

Le Matin salienta simplesmente a surpresa causada em França, pelo que elle, jornal, classifica de acto pouco cortez e pouco respeitoso da parte do marechal para com a França.

PARIS, 25.

Os aviadores Latham e Loraine annunciaram que tomarão parte no circuito internacional de 1911.

No Havre começou hoje a quinzena de aviação, mas o máo tempo que fez durante todo o dia, tornou impossivel os vôos.

O aviador Manet tentou, apesar de tudo, subir, mas caiu apenas se havia elevado alguns metros, ficando, porém, indemne.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 25.

Foi publicado hoje o decreto nomeando o Sr. Cecil Gosling para o cargo de ministro plenipotenciario da Inglaterra junto do governo da Republica da Bolivia.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 25.

Terminaram os officios funebres celebrados em honra da memoria do fallecido presidente da Republica do Chile, Dr. Pedro Montt, tendo sido realizados no templo de St. Hedwig. A assistencia foi numerosa, notando-se entre ella o marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica dos Estados Unidos do Brazil, o general von Kessel, que representava o imperador Guilherme, todo o corpo diplomatico acreditado em Berlim e muitas pessoas da mais alta sociedade berlineza.

O feretro foi depositado na crypta da igreja.

BERLIM, 25.

O imperador Guilherme, discursando hoje em Conigsberg, disse, a proposito da demolição das muralhas que cercam a cidade, que tinha absoluta confiança em que a paz que actualmente reina na Europa, durará muito tempo.

As muralhas, concluiu, nenhuma falta fazem, porque em caso de necessidade serão perfeitamente substituidas pelos regimentos prussianos.

BERLIM, 25.

Dizem de Augsburg que a assembléa geral dos catholicos encerrou hoje os seus trabalhos e accrescentam que essa reunião foi mais uma prova cabal da unidade da igreja e uma refutação esplendida do atheismo.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 25.

Foi hoje sentido em Gallina um violento terremoto, que apavorou a população, mas que, felizmente, não teve consequencias de maior gravidade.

ROMA, 25.

Foram esta noite transportadas para o logar competente duas fracções do cavallo de bronze que faz parte do monumento do rei Victor Manuel I, empregando-se na tracção do carro dezeseis cavallos.

ROMA, 25.

São absolutamente tranquilizadoras as noticias que chegam das provincias sobre as condições sanitarias.

Nas povoações infeccionadas deram-se deste hontem sómente dezesete casos novos de cholera, sendo quinze fataes.

Os boatos correntes de ter sido constatado um caso em Avezzano é absolutamente infundado.

O sub-secretario de Estado, Sr. Calissano, chegou hoje de manhã a Foggia e immediatamente teve demorada conferencia com as autoridades municipaes e sanitarias.

Em seguida partiu para Bari onde vai inspeccionar os serviços sanitarios ordenados pelo governo.

ROMA, 25.

Quando o couraçado *Regina Margherita* se dirigia para o porto militar de Taranto, rebentou um tubo de uma das caldeiras, ficando queimados nove foguistas dos quaes um já morreu e tres outros estão agonizantes.

ROMA, 25.

Na povoação de Porto Civittanove foi sentido hoje de tarde, violentissimo tremor de terra.

A população, alarmada, fugiu para o campo e recusa-se terminantemente a regressar á povoação.

—O escriptor Paolo Montegazza está agonizante.

(Serviço do *Paiz*.)

America

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25.

Telegrapham de Durand, Michigan, que um abalroamento de comboios, occorrido no principal centro de ramificação de linhas ferreas, matou dezoito pessoas e feriu vinte, algumas das quaes gravemente.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25.

Communicam de Cordoba ter sido descoberta ali uma conspiração.

Estão presos os principaes chefes do radicalismo.

BUENOS AIRES, 25.

O máo tempo prejudicou o brilho dos funeraes do Dr. Pedro Montt, notando-se na cathedral pequena concurrencia feminina.

Achavam-se presentes o presidente da Republica, ministros e alguns membros do corpo diplomatico.

As tropas soffreram durante duas horas a chuva torrencial que cahia em frente á cathedral.

—O naturalista Moisés Bertoni partiu para as cataratas de Iguassú.

—Os medicos determinaram ao ministro da agricultura, que se acha gravemente enfermo, o mais absoluto repouso.

—Os brazileiros que aqui residem offerecem um banquete no dia 7 de setembro ao Sr. Domicio da Gama.

—Assegura-se que o Dr. Saenz Peña vai modificar completamente o corpo diplomatico e formará o gabinete de homens da maior consideração.

—Por motivo dos recentes alarmas as tropas estão aquarteladas, a policia redobra de vigilancia, os guardas estão recolhidos ás delegacias seccionaes e os commissarios secretos vigiam os dirigentes do radicalismo.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 25.

Continúa a inspirar cuidados o estado de saude dos ministros do interior e da agricultura, Srs. José Galvez e Pedro Ezcurra.

—Os jornaes inserem ainda hoje largos telegrammas do Rio de Janeiro, com pormenores da affectuosa despedida feita ao Dr. Saenz Peña.

—Uma nota officiosa fornecida aos jornaes pelo ministerio das relações exteriores, desmente que se tenha dado um attentado contra o consulado argentino em Barcelona, conforme telegrammas d'ali recebidos e publicados pelos jornaes.

—Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o Sr. Saavedra Lamas apresentou um longo projecto, reorganizando todos os serviços de immigração e colonização. Em um discurso que pronunciou, fundamentando o seu projecto, disse o Sr. Saavedra Lama que havia communicado ao Sr. Luzzatti, presidente do conselho de ministros da Italia, todas as bases do seu projecto, e que esse estadista as havia approvado completamente.

—Estão orçados em 158 milhões de pesos os novos serviços de salubridade que o governo pretende montar nesta capital.

—Os jornaes felicitam calorosamente o Uruguay pela data do anniversario da sua independencia, que passa hoje.

Conforme já foi noticiado, o ministro do Uruguay nesta capital, Sr. Gonzalo Ramirez, dará de tarde recepção na legação, festejando essa data.

BUENOS AIRES, 25.

Realizaram-se esta manhã, conforme estava annunciado, as solemnes exequias mandadas celebrar pelo governo em homenagem ao Dr. Pedro Montt, presidente do Chile, recentemente fallecido em Bremen.

A' ceremonia assistiram o presidente da Republica, Dr. Figueroa Alcorta; os ministros das relações exteriores, Sr. Rodriguez Larreta; das obras publicas, Sr. Ramos Mexia; da guerra, general Racedo; quasi todos os membros do corpo diplomatico aqui acreditados, entre os quaes o Dr. Domicio da Gama, ministro do Brazil; a quasi totalidade dos delegados de todos os paizes á Conferencia Americana, muitos senadores e deputados, altas autoridades civis e militares, e grande numero de pessoas de todas as classes sociaes.

Em frente á Cathedral formaram as tropas da guarnição desta capital, tendo prestado as continencias da praxe.

Madame Rodriguez Larreta, esposa do ministro das relações exteriores, esteve sempre ao lado de Madame Cruchaga Tocornal, esposa do ministro do Chile nesta capital, durante todo o tempo em que se celebraram os officios religiosos.

BUENOS AIRES, 25.

O ministro das obras publicas, Sr. Ramos Mexia, depois de ter assistido ás exequias em homenagem ao presidente do Chile, e quando sahia da Cathedral, escorregou e caiu, deslocando um pé.

Soccorrido immediatamente pelas pessoas que se achavam proximas, foi o Sr. Ramos Mexia conduzido para o seu automovel, que o levou logo para a sua residencia.

O Sr. Ramos Mexia tem sido visitadissimo.

BUENOS AIRES, 25.

E' muito grave o estado do Sr. Pedro Ezcurra, ministro da agricultura.

BUENOS AIRES, 25.

Desde manhã que chove copiosamente nesta capital e arrabaldes.

Sobre o estuario intenso nevoeiro, que difficultou extraordinariamente os trabalhos do porto.

BUENOS AIRES, 25.

El Diario, em um brilhante editorial, glosa a phrase —"Tudo nos une, nada nos separa", pronunciada pelo Sr. Saenz Peña, no palacio do Itamaraty, em um discurso em resposta ao do barão do Rio Branco.

BUENOS AIRES, 25.

La Prensa insere hoje uma entrevista que lhe concedeu o Sr. Manuel Perez Alonso, ministro da Nicaragua nesta capital e delegado á Conferencia Americana, sobre o movimento revolucionario do seu paiz. O Sr. Perez Alonso principiou dizendo que recebera noticias directas do seu governo com minuciosos pormenores da revolução, e quando o jornalista principiava a interrogal-o, havia terminado a leitura de um telegramma do ministro das relações exteriores de Nicaragua, Sr. Padilla, contendo as ultimas noticias sobre o movimento.

Disse o Sr. Perez Alonso que o presidente da Republica de Nicaragua, general Madriz, ao compenetrar-se de que era inutil a sua defesa, em virtude das victorias alcançadas pelas armas pelos revolucionarios commandados pelo general Estrada, depoz o poder nas mãos do deputado José Dolores Estrada, irmão dos chefes dos revoltosos. Ao contrario do que se tem dito, a transmissão do poder executivo fez-se conforme as disposições da Constituição e pacificamente. Não houve, por parte dos revolucionarios, a menor violencia nem ameaças de carnificinas.

Agora, compete á Assembléa Legislativa marcar a época para proceder-se ás eleições para escolha do presidente da Republica.

O Sr. Perez Alonso desmente categoricamente a noticia de que o ex-presidente Madriz fugiu depois de ter entregue o poder. Não se deu tal; o deputado José Estrada, de accordo com o general Estrada, chefe dos revolucionarios, deu ao general Madriz toda a segurança, para que se retirasse tranquillamente, conforme os seus desejos e como succedeu, para o Mexico. Nenhum desacato foi feito ao general Madriz, nem aos seus amigos mais dedicados, alguns dos quaes continuam a gozar da maxima confiança do actual governo.

BUENOS AIRES, 25.

O Dr. Domicio da Gama, ministro do Brazil nesta capital, tinha marcado para amanhã, na legação, um banquete em honra de diversas personalidades de destaque na sociedade argentina. Parece, porém, que esse banquete será adiado, em virtude do fallecimento do ministro do interior, Dr. José Galvez.

BUENOS AIRES, 25

Acredita-se em diversos centros politicos que os individuos presos hontem de noite em Cordoba, conforme foi telegraphado pela manhã, não têm a importancia politica que a principio se lhes attribuiu. E' crença geral que os principaes cabeças do movimento sedicioso que se prepara estão em liberdade, e continuam agindo em diversas provincias, principalmente nas de Buenos Aires, Cordoba, Santa Fé e Corrientes.

Redobraram as medidas de prevenção contra qualquer possivel alteração da ordem publica.

BUENOS AIRES, 25.

A's 11 horas da noite o estado do ministro da agricultura era o mesmo da tarde; os medicos assistentes declaram que o seu estado inspira serios cuidados.

Durante as primeiras horas da noite, o Sr. Pedro Ezcurra foi muito visitado.

(Agencia Americana.)

COMPLOT REVOLUCIONARIO — PROVIDENCIAS — PRISÕES

BUENOS AIRES, 25.

Foi afinal descoberto o *complot* revolucionario dos elementos radicaes, e que organizava um movimento sedicioso. Hontem de noite, segundo informações recebidas de Cordoba, foram presos ali 18 individuos, todos compromettidos na sedição.

O governo, de accordo com as autoridades de Cordoba, tomou energicas providencias de prevenção, afim de manter inalterada a ordem publica.

Foram postas de promptidão as forças militares aquarteladas no campo de Mayo. Tambem estão de promptidão as tropas da guarnição das provincias de Cordoba, Santa Fé e Buenos Aires. Em Rosario, principalmente, foram tomadas energicas medidas de prevenção.

—A proposito de noticias que recebeu de Cordoba, o ministro da guerra, general Racedo, conferenciou longamente esta manhã com o chefe de policia, coronel Luiz Dellepiano.

(Agencia Americana.)

DR. JOSE' GALVEZ

BUENOS AIRES, 25.

Falleceu esta manhã, ás 11 horas e 40 minutos, em sua residencia, o Dr. José Galvez, ministro do interior, e que substituira nessa pasta, em abril ultimo, o Sr. Marcos Avellaneda, eleito senador nacional.

O fallecimento do Sr. José Galvez causou dolorosa impressão nesta capital, espalhando-se rapidamente por toda a cidade a triste noticia.

As repartições publicas, que estavam com as bandeiras em funeral por motivo das exequias hoje celebradas em homenagem ao presidente do Chile, Dr. Pedro Montt, encerraram immediatamente o expediente.

BUENOS AIRES, 25.

O presidente da Republica, Dr. Figueroa Alcorta, visitou a familia do Dr. José Galvez, apresentando-lhe condolencias.

De toda a parte chegam cartas e telegrammas de condolencias á familia do illustre extincto.

Consta que o governo fará os funeraes do Dr. José Galvez.

—Os jornaes da tarde publicam o retrato e elogiosas biographias do Dr. José Galvez.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 25.

No palacio do governo foi muito lamentado o fallecimento do ministro do interior, Dr. Galvez, que foi governador da provincia de Santa Fé, deputado, senador e presidente da defesa agricola.

O seu cadaver está exposto no palacio do governo.

(Serviço do *Paiz*.)

CHILE

SANTIAGO, 25.

Vai ser creado um ministerio da agricultura.

—Está sendo organizado um congresso de *sport*, a reunir-se por occasião do centenario.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 25.

O governo resolveu não conceder mais as gratificações promettidas aos empregados publicos, em commemoração das festas do centenario da independencia, em setembro proximo, por motivo das más condições da situação financeira.

SANTIAGO, 25.

Projecta-se crear uma federação de todas as associações de empregados publicos.

SANTIAGO, 25.

Será devolvido no sabbado ao Congresso, competentemente informado, o projecto sobre a electrificação da estrada de ferro desde esta capital até Valparaiso.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 25.

Causou indignação a nota dirigida ás potencias pela chancellaria equatoriana, dizendo que "cedendo ás instancias do Chile, paiz com que mantemos cordiaes e estreitas relações, o Equador approvará o protocollo de Washington, desde que seja modificado no sentido de impor um accordo directo e intervindo a Colombia."

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 25.

A colonia franceza aqui residente resolveu erigir, na nova praça de França, um monumento em honra dos francezes que têm prestado serviços ao Perú.

—A missão japoneza actualmente nesta capital, visitou hontem a Escola Militar de Chorrillos, assistindo por essa occasião a diversos exercicios militares dos alumnos, sob as ordens de officiaes da missão franceza.

Os japonezes declaram-se muito satisfeitos.

—Assegura-se em rodas militares que o governo está resolvido a adquirir numeroso material de guerra para a armada e o exercito.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 25.

Telegrammas recebidos aqui de Washington, informam ter causado ali grande sensação a attitude do Senado argentino rejeitando o protocollo sobre a questão de limites com a Bolivia.

El Diario critica o ministro das relações exteriores da Argentina, Sr. Rodriguez Larreta, pela attitude contraria á Bolivia, na questão de limites.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 25.

A chuva torrencial que desde a madrugada de hoje desaba sobre esta capital, estragou todas as festas commemorativas do anniversario da independencia nacional.

A illuminação ficou quasi na sua totalidade inutilizada; os arcos triumphaes, levantados por toda a parte, estão quasi totalmente destruidos.

A cerração no porto era tão grande ao meio-dia, que os navios receberam ordem de illuminar a essa hora, e de dirigir os seus holophotes sobre a cidade.

Devido aos temporaes, adiaram-se a grande revista militar e a inauguração solemne das obras do porto. E' provavel que esses dois numeros do programma das festas se celebrem no proximo sabbado, se o tempo o permittir.

—A Municipalidade distribuiu pelos pobres roupas e comestiveis, commemorando a data de hoje.

MONTEVIDÉO, 25.

Com grande imponencia realizaram-se hoje as exequias em homenagem das victimas do naufragio do vapor *Colombia*, naufragado em frente a este porto no dia 25 de agosto do anno passado.

Essa ceremonia teve grande concurrencia, apesar do máo tempo.

MONTEVIDÉO, 25.

Na reunião de hoje do Congresso Rural, foram pronunciados diversos discursos salientando a necessidade da formação de um partido rural, que trate da defesa dos interesses dos agricultores e criadores, e da manutenção da paz, sem a qual os campos não podem prosperar.

MONTEVIDÉO, 25.

Os *comités* do partido *colorado* e da propaganda da candidatura do Dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica, adheriram ás festas que aqui se vão realizar em honra do Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Argentina, e que é esperado no proximo sabbado.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 25.

O governo declarou feriado o dia 29 do corrente, centenario do nascimento de Juan Baptista Alberti, e pelo mesmo decreto foi dado o nome de Alberdi ao departamento de Sapucahy.

—A colonia brazileira aqui residente offereceu hontem de noite um grande banquete de despedida ao consul geral do Brazil nesta capital, Sr. Dario Freire, por motivo da sua transferencia para a Europa.

Trocaram-se brindes muito affectuosos.

(Agencia Americana.)

Brazil

PARA'

BELEM, 25.

O *stock* da borracha era em 31 de julho findo de 829 toneladas. Entraram até hontem 1.390, sairam para a America do Norte, 851 para a Europa 801, e existem 567 toneladas.

BELEM, 25.

Em Conceição de Araguay deu-se um verdadeiro duelo entre dois individuos tidos na localidade como destemidos. Na taverna de um tal João do Vinho, altercaram a proposito de coisas insignificantes, os individuos José Pretinho e Claro Sant'Anna. Desafiados para uma lucta, sairam ambos para se armarem. Momentos depois estavam um defronte do outro. O primeiro a atirar foi José Pretinho, que desfechou dois tiros de pistola contra o adversario sem attingir o alvo. Claro Sant'Anna, que parecia esperar a sua vez com calma, atirou então com uma carabina Rifle e matou o outro com dois tiros.

BELEM, 25.

Em transito para Manáos chegou a esta capital a commissão de limites entre o Amazonas e Matto Grosso, chefiada pelo tenente-coronel Alcino Braga.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 25.

O engenheiro Julio Sala terminou os estudos de exploração da linha de ligação de Baturité com a Sobral.

S. S. declarou que a estrada passará apenas um kilometro distante da villa de S. Francisco.

O commercio de Sobral manifesta a sua satisfação pelo resultado dos estudos, que concilia todos os interesses da rica zona sertaneja, cujas municipalidades já dirigiram um telegramma de apoio ao ministro da viação, applaudindo o decreto da viação cearense.

—Realiza-se hoje, ás 8 ½ horas da noite, no theatro José de Alencar, o concerto do violinista Nicolino Milano e do pianista Theophilo Russell.

—O general inspector do districto dirigiu ao Dr. Accioly uma carta congratulatoria pelo parecer da Assembléa negando a licença pedida pelo procurador criminal para processal-o.

(Serviço do *Paiz*.)

FORTALEZA, 25.

O engenheiro Julio Sala concluiu os estudos de exploração e ligação das estradas de ferro de Baturité a Sobral. A estrada passará a um kilometro da villa S. Francisco, servindo toda a zona sertaneja. O commercio e as municipalidades manifestam o maior regosijo por este melhoramento e pelo bom resultado dos estudos prévios.

—A escola de aprendizes marinheiros fez hoje exercicio de esgrima de baioneta e tactica de infanteria, sob o commando do tenente instructor Arthur Murtinho. A escola acampou em Mocuripe.

—Seguiu para o interior o engenheiro José Luiz Baptista, chefe da commissão fiscalizadora da rede ferroviaria cearense, indo proceder aos estudos do traçado mais conveniente entre Fortaleza e Sobral.

FORTALEZA, 25.

O general Ricardo Fernandes, inspector da 4ª região militar, dirigiu ao Dr. Accioly, presidente do Estado, uma carta muito honrosa, felicitando-o pelo parecer da Assembléa Legislativa, no caso do processo crime que se pretendia instaurar-lhe. O general Ricardo Fernandes declara na carta que tal parecer vem esmagar a calumnia engendrada contra o chefe do Estado.

—O Sr. Nicolino Milano, conhecido maestro brazileiro, realizou aqui o seu segundo concerto, com exito absoluto.

—A commissão de veterinarios visitou o esquadrão de cavallaria estadoal, manifestando bôa impressão pelo que viu e observou.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 25.

Regressa hoje da Europa o Dr. Henrique Castriciano, secretario do governo.

Prepara-se-lhe uma recepção festiva.

(Serviço do *Paiz*.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 25.

O "destroyer" *Santa Catharina* arribou hoje a Cabedello, acossado pelo temporal. Consta que sairá amanhã.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 25.

Foi sanccionada a lei que reorganiza o serviço de hygiene do Estado.

—A recente lei estadoal sujeitando o alcool e bebidas alcoolicas importadas de outros Estados ao pagamento de 30$ por pipa e ao exame da hygiene, originou uma troca de telegrammas entre as associações commerciaes da Bahia e de Pernambuco.

Hontem um carregamento de cachaça, vindo de Macáo, teve impedido o desembarque no cáes, sendo obrigado a ficar em deposito no trapiche do porto para ser examinado.

—Consta que o conselho superior do ensino, devido ás reclamações que tem recebido, vai, de accordo com o governo, providenciar para restaurar o regimen legal do ensino no municipio da capital, afim de evitar que continue a privação de accessos á primeira classe aos professores que a ella têm direito.

—Em transito por este porto, a bordo do paquete *Alagoas*, o Dr. Oswaldo Cruz será amanhã cumprimentado por muitos collegas e amigos.

As gentilezas que lhe foram preparadas em terra por iniciativa do Sr. Clementino Fraga não se effectuarão, em virtude de um telegramma de ultima hora do Dr. Oswaldo Cruz, dizendo que não desembarcará devido á pouca demora do vapor.

—Foi nomeado juiz preparador da capital o bacharel Julio Olympio da Silva.

—Foi eleito escrivão da Santa Casa de Misericordia o Dr. Isaias Carvalho dos Santos.

—A imprensa relembra hoje o anniversario da independencia do Uruguay.

(Serviço do *Paiz*.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 25.

O jornal official do Estado noticia hoje que acompanharão o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, ao Rio de Janeiro, representantes de todos os poderes officiaes, na visita que vai fazer ao Dr. Nilo Peçanha, em retribuição.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

REZENDE, 25.

Está sendo acolhida com enthusiasmo, a projectada creação de uma linha de tiro nesta cidade.

REZENDE, 25.

Continuam os assaltos de gatunos alarmada a população.

O Sr. Levy Gomes está organizando uma guarda nocturna para attender ao policiamento da cidade, tendo incumbido o Dr. Cunha Ferreira de conferenciar nesse sentido com o presidente do Estado e chefe de policia.

REZENDE, 25.

A prolongada secca que está havendo tem prejudicado muito a lavoura do municipio.

REZENDE, 25.

Vai entrar em julgamento pelo jury desta cidade o colono allemão Otto, que ha dois mezes, no nucleo Mauá, matou o proprio pai, desfechando-lhe tres tiros de revolver.

REZENDE, 25.

Victimado por uma pneumonia infecciosa, falleceu o director do nucleo Mauá, Dr. Miguel Barreto, irmão do Dr. Luiz Pereira Barreto.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 25.

Chegámos a Burnier de manhã. D'ahi partimos para Caethé. No regresso o Dr. Frontin recebeu em Sabará estrondosa manifestação, orando o representante do municipio e do commercio, recebendo o director da Central de senhoritas ricos ramilhetes de flores naturaes.

A estação estava repleta de povo, tocando no acto uma banda de musica de operarios.

Continuando a viagem, alliaram-se á comitiva o senador Salles e o Dr. Prado Lopes, presidente da Camara dos Deputados. O representante do prefeito de Bello Horizonte convidou o Dr. Frontin e comitiva para um banquete na capital mineira.

Chegamos a Bello Horizonte ás 12,20. A estação está cheia de povo, altos representantes da politica do Estado e senhoras, que acclamaram o Dr. Frontin, tocando no acto a musica de policia.

O banquete, servido no hotel Internacional, foi de 70 talheres. Oraram, ao *dessert*, o Dr. Benjamin Brandão, prefeito, e o Dr. Frontin, que, agradecendo, brindou pela prosperidade de Minas, do ministro Dr. Francisco Sá e do presidente da Republica.

Em seguida orou o Dr. Salles, enaltecendo os extraordinarios serviços prestados pelo Dr. Frontin e seus auxiliares, brindando aos Drs. Nilo Peçanha e Wenceslão Braz.

Após o banquete, a comitiva, em bonds especiaes, percorreu a cidade, admirando o seu progresso, sendo alvo de manifestações do povo mineiro.

Após o passeio partimos para Ouro Preto. O Dr. Frontin durante a inspecção tomou medidas de valor, attendendo ao pedido dos moradores das zonas servidas pela Central, sem prejuizo desta.

Está fazendo muito frio. A viagem corre excellente.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO

S. PAULO, 25.

O deputado Pantano e o senador Durande, acompanhados do secretario da agricultura, visitaram demoradamente a hospedaria de immigrantes e a agencia de colonização e trabalho, tendo excellente impressão.

—Foi lida no expediente da Camara dos Deputados uma mensagem do governo, pedindo o credito de 10.000:000$ para construcção de predios escolares aqui e nas cidades do interior.

Dessa verba serão retirados 500 contos para institutos de educação profissional para ambos os sexos.

No masculino serão ensinados os trabalhos de pedreiro, ferreiro, carpinteiro e outros; nos femininos ministrar-se-ha instrucção para as profissões domesticas, havendo tambem o curso de enfermeiras.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 25.

Segue hoje para ahi pelo nocturno o jornalista Vitaliano Rotellini.

O Sr. Rotellini deve embarcar amanhã nessa capital com destino á Europa.

—Foi lida hoje na Camara dos Deputados uma mensagem do governo, pedindo autorização para um emprestimo de dez mil contos, destinado á construcção de edificios escolares.

—O Dr. Luiz Ayres, juiz da 3ª vara criminal, foi removido por decreto de hoje para a 2ª vara de orphãos desta capital.

—Communicam de Agudos ter sido ali assassinado o Sr. Messias Franco Oliveira, brazileiro, inventor de uma machina de beneficiar arroz.

—O governo trata da installação definitiva da Escola de Bellas Artes nesta capital.

—Os Srs. Pantano e Durande visitaram hoje a hospedaria de immigrantes, em companhia do Dr. Padua Salles, secretario da agricultura.

A' noite, no theatro Sant'Anna, o deputado Pantano realizou a sua annunciada conferencia, sendo muito applaudido. A concurrencia foi enorme.

—Foi assignado hoje entre o governo e o Companhia Mogyana o accordo, segundo o qual fica esta autorizada a cobrar a sobretaxa do café mineiro que transitar pelas suas linhas.

—A direcção da saude publica receia que se manifestem febres de máo caracter em alguns pontos desta cidade, devido ao pessimo serviço da limpeza publica.

Parece que o vice-prefeito vai providenciar no sentido de evitar o mal, tendo tido hoje uma conferencia sobre o assumpto com o gerente da limpeza publica.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 25.

O governo do Estado recebeu hoje dos emprejteiros constructores o novo edificio destinado ao segundo jardim da infancia desta capital.

CORITIBA, 25.

Brevemente estarão concluidos dez grupos escolares estabelecidos em diversas cidades do Estado.

CORITIBA, 25.

Pelo major presidente da commissão de inquerito policial militar do caso occorrido no Coliseu, com praças do exercito, por nós ha dias largamente noticiado, foram intimadas a depôr quatorze testemunhas presenciaes, que devem apresentar-se no quartel do segundo regimento de artilheria montada.

CORITIBA, 25.

Foram concedidos dois mezes de licença ao Sr. Benjamin Leite, official da secretaria do interior.

CORITIBA, 25.

A empreza de saneamento protestou perante a secretaria das obras publicas contra o acto da Prefeitura Municipal, que embargou o assentamento de uma manilha na rua Pedro Ivo.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 25.

Alastra-se pelo Estado a propaganda pro-*Riachuelo*, já estando nomeados delegados para os municipios de Pelotas, Rio Grande, Jaguarão, São Sepé, S. Borja, Santa Maria, Alegrete, Cruz Alta, Rio Pardo, Julio de Castilhos, S. Leopoldo, S. Sebastião, Itaguara, Alfredo Chaves, Herval, Encruzilhada, Uruguayana, S. Luiz, Federação e Bagé.

O municipio de Porto Alegre subscreverá cinco contos o de Cruz Alta um.

—Falleceu repentinamente o Sr. Joaquim Alves Torres, dramaturgo riograndense.

—O Dr. Erico Luz será candidato pelo partido republicano á intendencia de Piratiny.

(Serviço do Paiz.)

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Paris.

Como prometteram, os dignos proprietarios dão hoje um programma novo, com sensacionaes producções dos mais conhecidos e afamados fabricantes da Europa.

As fitas são em numero de oito, inclusive o 6º numero do *Pathé-Journal*.

Cinema Soberano.

Para hoje, espera, com razão, a empreza monumental successo com as cinco fitas completamente novas do programma organizado e mais a comedia *Pega na chaleira*.

Cinema Pathé.

Hoje, sumptuoso programma novo. São cinco soberbas producções de Pathé Frères.

A *soirée* da moda comprehende, pois, os films: *Colheita e industria da canna de assucar*, a cores; *Fim de uma dynastia, scena dramatica*, film historico, de 1495; *Astucia de uma mulher*, comedia; *Perdi minhas chaves*, comedia; 21º numero do *Pathé-Journal*.

Na *matinée*, figurará como extra a fita *Lily Barrela*.

Cinema Brazil.

Hoje é o dia dos programmas novos. O deste sympathico salão é, como bem se póde prever, artistico e dos fabricantes Biograph e Vitagraph.

As fitas são em numero de cinco.

Cinema Ouvidor.

Os Srs. Angelino Stamile & Irmãos, estimados proprietarios, organizaram o seu programma novo de hoje com cinco fitas, mas, que fitas! *Nos dominios do riso* é uma scena hilariante, de arrebentar botões. *Rei Lear*, basta-se dizer que é da tragedia de Shakespeare. *Ao desabrochar da mocidade*, da casa Biograph, é a epopéa da vida aos 16 annos. Seguem-se *Um raio de luz*, scena empolgante e sentimental, e *Ao toque dos sinos*, que se espera terá sagração popular.

Cinema Idéal.

Grandioso e bello programma, hoje, composto de sete interessantes novidades de Briograph e Gaumont, continuando a ser exhibida a applaudida fita sobre o concurso hippico realizado domingo ultimo.

Na proxima semana teremos outra fita nacional—O "match" de "foot-ball" dos Corinthians.

Cinema Odeon.

Com um magnifico programma como é o annunciado para hoje, não é difficil prever enchentes sucessivas no Odéon.

Basta dizer que entre os films annunciados se conta o *Amor não dorme*.

O PRANTO DOS POBRES

DE

ROBERT SHERARD

I

Plymouth

Poder-se-hia viver em Plymouth durante annos, sem conhecer a quarta parte da horrivel pobreza que vai por essa pardacenta e monumental cidade; de facto, não ha absolutamente bairro para os pobres. Que o vicio é exuberante, todos sabem, pois todos o vêem.

Paris, depois do absyntho, difficilmente poderia apresentar rua comparavel á Union Street, vista sabbado á noite, á hora da cerveja, quando saem os casacos vermelhos e jaquetas azues. Mas póde-se passear nas ruas onde mora a gente mais pobre, sem suspeitar o facto. Vias como Flora Street, Octagon Street, King Street e muitas outras, ao norte de Union Street, são arejadas e nem muito sujas nem mal cheirosas.

As fachadas dos predios acham-se em bom estado, e não traem de modo algum o que fica atrás desse aspecto promettedor. Estranho a Plymouth, andei por quasi todo esse quarteirão no primeiro dia de minha chegada, sem advertir que o instincto ou a sorte me levavam em direitura ao logar que precisamente eu procurava. Sim, Plymouth é tão franca á respeito de seus vicios, como retraida e dissimulada quanto á sua pobreza.

Os pobres, sob a influencia da religião, guardam recato na maioria. Não se encontram mendigos; e, embora pullulem os adelos judeus, espanta-se a gente pensando no logar em que arranjam suas mercadorias.

Um menino descalço brincava, certo dia, no Hoe. Perguntaram-lhe varias vezes, diante de mim, onde tinham ficado suas botinas. Respondeu que nunca as tivera, circumstancia que pareceu assombrar a gente de Plymouth. Tal ingenuidade surprehendeu-me, pois até ahi contara mais dedos de pés nús do que botinas de couro.

Em visita, porém, a Mrs. Elliot, nessa noite, soube porque seu filho Johnnie não apparecera nas ultimas semanas: não tinha botinas.

Em Plymouth, ainda que se seja pobre, ou sae-se calçado ou fica-se em casa.

O que Dublin ostenta, Plymouth occulta. E' talvez mais doloroso, porque, na insensibilidade, ha uma grande consolação para o pobre.

Essa Mrs. Elliot, a proposito, resolvera o problema de alimentar a si e a cinco filhos com muito menos de um shilling diario.

Em um tempo em que entoamos, até enrouquecer, canções patrioticas, é triste encontrar a mulher de um marinheiro de sua magestade privada das coisas mais necessarias da vida, com o filho preso em casa por não ter botinas, em casa que é de um marinheiro de sua magestade!

Entretanto, tudo o que Mrs. Elliot recebe do soldo do marido são 35 shillings, no ultimo dia de trabalho mensal, ou 8 shillings por semana. E tem de pagar 20 s. e 6 d. de "casa" semanalmente e 2 s. por semana de seguro.

Ficam-lhe 30 s. e 6 d. por semana para tudo o mais. Trabalhando o mais que póde, consegue, quando tem tempo, accrescer 1 s. por dia ao seu rendimento. E com isto tem que alimentar e vestir seis creaturas humanas!

Mais engenhosa ainda é Mrs. Ryan, de Copper Place, que occupa um claro porão em casa que exteriormente parece confortavel. Calcula em quatro s. semanaes o excedente do rendimento para sustento seu e de tres filhos, o mais velho dos quaes é idiota e está no asylo. A parochia lhe dá uma pensão de um s. e seis d. para os tres filhos, e desses cinco s. e seis d. ella paga dois s. e seis d. de casa, e um s. pelo aluguel de uma machina de costura. Sobra-lhe um s. por semana. "Mas, de tempos a tempos, disse-me ella, arranjo algum trabalhosinho, ganho um s. e seis d., e a carne." Mas a sua principal fonte de receita é a machina de costura. Faz aventaes para meninos, e póde ganhar tres d. por avental, trabalhando devéras durante varias horas. Trabalhando todo o dia, ella póde ganhar ordinariamente nove d., porém, raro isto occorre.

Vestia decentemente, e seu quarto pareceria quasi confortavel, se não fôra a roupa da semana, estendida no alto para seccar.

Visitei muitas casas que taes, nesse quarteirão, e bati a portas em Bath Street, Martin Street, Bath Lane, e em muitos pateos defronte de King Street e Manor Street. Onde a mulher é viuva, o rendimento para todas as despezas de sustento raramente attinge um s. por dia. A menor quantia por que se póde alugar um quarto, semanalmente, é dois s. e seis d.; ás mais das vezes essa desgraçada gente tem de pagar tres s. e seis d. por semana. As disposições sanitarias são em toda parte horripilantes. Todavia, como disse, Plymouth guarda as apparencias. Quem nor exemplo, descendo Peel Lane, haveria de suspeitar a existencia, por detraz daquellas fachadas louçãs, do indizivel dedalo ou coelheiras para habitações humanas, chamadas as "cottages" de Peel? Accede-se para ellas por sombrias e tortuosas passagens, verdadeiro labyrintho de tijolo e argamassa immundos; e pensa-se involuntariamente quão poucos moradores escapariam, se o fogo irrompesse. Não falo do typho! Os quartos encontram-se, na maior parte, em bom estado.

O aposento, no segundo andar de Mrs. Collins, em Bath Peel, com a sua porta de serviço aberta e esburacado assoalho, era uma excepção.

Mas, apesar disso, a questão das casas é de importancia capital nas tres cidades. Os homens, ganhando 18 a 19 s. por semana, maximo a que póde aspirar um trabalhador braçal; os homens que, com grandes familias, devem alugar dois quartos, têm de pagar seis s. e seis d. por semana. Mostraram-me varias dessas "habitações" em Plymouth e em James Street, em Devonport. Nenhuma dellas possuia accommodações para cozinha; havia apenas uma torneira e uma area para cada casa, devendo a roupa lavada da familia corar, na maior parte dos casos, dentro do quarto. Para obterem quaesquer especie de moradas em relação á taxa de seus salarios, tinham os homens de ir, não raro, até Tourpoint, pelos campos, muitas vezes a milhas e milhas do serviço.

As habitações que pintei são as de pessoas respeitaveis, em cujas casas nunca entram bebidas. Ha outro aspecto no quadro, mas tão evidente, tão sordido e pouco caracteristico, que não merece descripção particular. Porque se Plymouth é afamada pela piedade, tambem, pela genebra, e em suas docas estão descarregando, constantemente "waterford porter" (cerveja escura).

As consequencias decorrentes são oppressivas e tremendas.

"As devastações da bebida", disse-me Miss Soper, do exercito de salvação, está fazendo uma obra admiravel entre as mulheres perdidas de Plymouth, são terriveis nesta cidade. Realmente, Plymouth offerece todas as facilidades ao borracho. As tavernas enxameiam. Na estrada de Milbay, podem-se ver seis casas licenciadas em fila. Assim não é de espantar que haja residencias, como uma defronte de Southside Street, onde um menino de cinco annos, morrendo, reclamava, por entre o riso admirativo dos pais: "Cerveja, cerveja, cerveja!" como seu orgulhoso progenitor escreveu aquella mesma noite, depois da morte do filho, numa **audiencia de taverna em que estavam** incluidas pessoas tão distinctas, como "Blindthe-Pig", trabalhador das docas, que se jactava de, graças á cerveja, nunca ter tido dinheiro na sua vida, a não ser uma vez em que possuia 28 libras, "que me duraram oito dias exactamente e valeram-me quatroze de cadeia".

Assim, não é para admirar que o vicio floresça ahi, sob condições que são o opprobrio da Inglaterra.

Desçam qualquer sabbado á noite Union Street, e peçam o lapis de Hogarth, com a palheta de Whistler para pintar a scena — os scintillantes globos electricos, a irradiação quente dos lampiões, onde, ao clangor das bandas do exercito de salvação, uma turba variegada ondula de um lado para outro. Ha o azul dos marinheiros, o vermelho dos soldados, e os ouropeis e andrajos de um sem numero de mulheres. Das janelas de diversas igrejas saem e sobem piedosas antiphonas que penetram pelas portas de molas de innumeras tavernas, onde resoam turbulentas orgias. Suas majestades a cerveja e a genebra regem a bacchanal, a distancia de uma pedrada do sitio em que pallidas mulheres contam as moedas de cobre para alimentar os filhos, por toda a semana a vir.

II

A' cata de emprego

Uma noite, durante minha estadia em Plymouth, occorreu-me que, em um logar onde domina a embriaguez, grande numero de casas tende a serem assaltadas, sem falar que o progresso da cidade e a promessa de trabalho em differentes docas devem attrair muita gente desempregada. Seria util ver como se arranjaria um homem com seis pence na algibeira, robusto, mas simples trabalhador braçal.

E resolvi tentar a experiencia, eu proprio.

Assim, com seis pence no bolso, deixei meus aposentos e fui para a rua. Era uma quinta-feira, á noite; muito tarde, para esperar emprego antes da manhã. Um moço de recados que me disse parar habitualmente na esquina de Maypole ou no sitio em que travaramos conversação, aconselhou-me energicamente, a não vagar pelas ruas naquella noite, ameaçando chuva, e, sobretudo, porque a policia de Plymouth era impotente contra os assaltos nocturnos. "Quanto á "Workhouse" (casa de trabalho para os pobres), disse-me, proporcionar-lhe-ha pão e agua, um cobertor no chão para deitar em cima, e um quintal de pedras a britar pela manhã. E se V. tiver algum dinheiro elles lh'o tomam para pagar o alojamento. Por quatro pence, assegurou-me, poderia arranjar boa cama em King Street, onde havia um excellente fogo toda a noite, excepto nos domingos. "Elle mesmo me recommendou esse estabelecimento, pois Jack, o proprietario, era um bom companheiro, e, quando tinha sido infrutuoso estacionar á esquina, costumava fiar os quatro pence da cama. De resto, toda essa conversa tinha-lhe dado sêde."

Havia uma brilhante lampada vermelha em cima da porta dos "bons quartos para solteiros" do estabelecimento de Jack, mostrando um passadiço asseiado, uma escada com encerado, e á porta estava Jack, em mangas de camisa. Era um velho de aspecto sympathico, barba e cabellos brancos; recebeu alegremente os meus quatro pence, empurrou-me para a cozinha, á direita — uma sala muito limpa, com rodapé escuro e janelas de cada lado. A' esquerda, enorme lareira com um fogo crepitante de carvão afastava muitos operarios dos habitos caseiros naquelle inverno, em que, como me disse uma mulher, milhares de familias nas Tres Cidades não vêem sombra de fogo. A mobilia da sala consistia em bancos e mesas. Em uma parede estava um grande cartaz — o regulamento das hospedarias.

A maior parte dos hospedes nocturnos de Jack se achavam presentes, sentados em attitudes descuidadas. Quatro homens bebiam cerveja em velhas canecas de folha. Mas, os tempos iam máos; era uma noite sem ceia, e não estavam preparando nada para comer. Alguem, de accordo com o proverbio francez "qui dort dine", dormia estendido no assoalho. A principio, olharam-me com desconfiança; com effeito, tomaram-me por policia, mas, constando que eu era um gajo vindo de Dartmoor, insinuação a que me não furtei, evidenciou-se notavel sympathia. Passou-me a apreciada caneca alguem que me disse ter cumprido dezoito mezes de trabalhos forçados, convidando-me a trocar impressões com elle sobre as varias prisões que habitaramos.

De quando em vez Jack ou a sua boa senhora, pomposamente vestida de seda marron, appareciam, afim de observar os hospedes. Soube que era quasi impossivel arranjar trabalho em Plymouth, e, accrescentou o meu informante: "Que importa?" Era inutil pedir trabalho nas docas "a menos que V. não tenha quem lhe dê a mão". Com perspectivas tão risonhas para a manhã, segui Jack pela área, passando por muitos quartos sujos, até o aposento em que devia pernoitar. Havia quatro camas sómente nesse quarto. Deram-me uma véla, indicaram-me um leito, e deixaram-me só. A roupa de cama constava de colchão e travesseiro e de alguns mulambos fétidos e sordidos. Proximo á janella fechada estava um leito. Não havia outra mobilia. Julgo inutil accrescentar que pullulavam as pulgas e percevejos. Entretanto adormeci, e teria passado uma noite tranquilla, se não fosse a chegada de outro pensionista, atacado de insomnia, e que só podia fumar o seu abominavel cachimbo com a véla accesa. A's 5 fomos informados da hora, mas, disseram-nos para continuar dormindo, se quizessemos.

A's 8 horas levantei-me, e fui para as docas de Millbay, para ser olhado de esguelho por uma caterva de outros pretendentes. Um delles me disse que já tinha perdido o numero de semanas a que ali estava. Era este o unico um pouco expansivo. Os outros a quem me dirigi, ou voltavam-me as costas sem responder, ou disseram-me que "Não queriam que pessoas estranhas lhes tirassem o pão da bocca".

Cerca de 10 horas da manhã, circulou o boato de haver trabalho em Devonport, e produziu-se um movimento naquella direcção. No caminho, sentindo fome, comprei com os meus dois d. uma chicara de chá e duas fatias de pão; de modo que, chegando á ponte de Stonehouse, esqueci que se tinha de pagar meio peny de pedagio não pude continuar, e retrocedi no meio da risota dos pretendentes mais endinheirados.

Não contarei os pormenores desse triste dia—o vagabundear de baixo para cima, o frivolo exame das folhas de annuncios para empregos no escriptorio da Bibliotheca de Gildhall, e muitas conversas com pessoas desamparadas como eu, cujas historias eram de um desanimo acabrunhador. Sem pão nem fumo, arrastou-se para mim o triste dia, até que a noite me surprehendeu escorraçado, inutil, estropiado, errante e vagabundo.

Cerca de 8 horas, sentia tamanho cansaço que, se me deparando uma igreja, entrei, e passei dest'arte duas horas á luz, ao calor e em repouso. A's 10, volvi meus passos para a Workhouse até St. Mary's Street, e bati em vão á porta que me assignalaram. Então continuei a perambular, voltei á King Street, olhando para os varios estabelecimentos de "Boas camas, para solteiros", já de outro ponto de vista. A cada momento era tentado a abandonar a experiencia, **porém persisti. Por fim abordei um policia** e disse-lhe minha situação. Supponho que me considerou pessoa respeitavel, pois tratou-me por "senhor", e não me suggeriu Workhouse. Aconselhou-me que fosse á estação central de policia, em Guildhall. Sem duvida o inspector permittir-me-hia passar á noite na sala da guarda.

O inspector, entretanto, nada disso póde fazer.

"Ha ordens em contrario, disse-me. Ordem do ministro do interior. O que o senhor póde fazer é ir para a Workhouse, de Mutlehill. E' muito tarde, mas se disser que foi eu quem o mandou lá, deixal-o-hão entrar. E se o não receberem, volte ás 2 horas, que lhe darei um pouco de café".

Era uma penosa caminhada até Mutlehill. Ao passar pelo reservatorio sentia-me tão febril e sequioso que cuidei esgotar o chafariz.

(*Continúa.*)

CRIANÇAS CULTIVADORAS E PROPRIETARIAS

E' sabido que as flores, segundo pensam, têm uma linguagem symbolica, exprimindo, conforme as côres ou segundo a fórma, doçura, amor, esperança, modestia, etc.

Um ardente admirador da natureza, Franz Carpil, musico belga, pensando que toda a linguagem de bondade não deve se perder e que especialmente as crianças pobres, que por instinctos proprios ou máos impulsos são levadas ao mal, devem escutal-a, quiz que ellas aprendessem com as flôres a amar a belleza e a bondade.

A feliz idéa de Carpil na Belgica, encontrou grande enthusiasmo. Constituiu-se logo uma commissão dos mais distinctos vultos da politica, das artes e da sciencia. O creador da original instituição foi encarregado de organizal-a e dirigil-a, e em pouco tempo a corporação cresceu e prosperou.

E o Sr. Carpil, a convite de institutos especiaes ou de insignes pedagogos, está para ir á França e á Allemanha onde realizará conferencias a favor da sua obra e organizará institutos analogos aos que actualmente se encontram em Bruxellas.

Eis como pratica a "Sociedade para a vulgarização do bello pelas flôres"; Durante a bôa estação, recotodas as crianças pobres da capital: vão para lá verdadeiras multidões (existem actualmente 500) que se reunem no jardim á tarde, depois da escola.

Cada uma dessas crianças recebe da associação um diminuto espaço de terreno, tendo direito á escolher um pacote de sementes. Fica então em plena posse do canteiro, onde só ella póde abrir os sulcos, lançar as sementes, irrigar, tratar os brotos e os rebentos, e finalmente, colher as flôres, como producto do seu exclusivo trabalho.

Os cultivadores dos mais bellos canteiros recebem dos membros da commissão e dos visitantes premios em dinheiro ou em objectos.

De sorte que, na maioria, vestem-se ellas, com extraordinario capricho e limpeza. Todos os existentes no collegio de Bruxellas foram recolhidos da rua, onde viviam sem governo e sem instrucção, vagabundos, em um meio vicioso e corrompido. Hoje são apaixonados floricultores, que trabalham com alegria e com amor.

Como prova desses excellentes resultados, o Sr. Carpil inaugurará proximamente dois novos colegios em Bruxellas.

No inverno, quando o tempo não permitte aos escolares semear e cultivar os seus canteiros, a associação dá a cada um plantas em vasos, que elles cultivam em casa, e cujo numero augmenta, segundo a solicitude dos cultivadores.

Os membros da commissão visitam-nos frequentemente, dando conselhos, presentes aos mais estudiosos, substituindo as plantas mortas, etc.

Pensa o Sr. Franz Carpil que este trabalho interno é especialmente fecundo em beneficios; muitos pais, viciados, affeitos á embriaguez, começam a acostumar-se em casa á tarde e aos domingos, subtraindo-se á vida das tavernas, e ajudando os pequenos jardineiros".

Isso o que nos relata a esplendida revista paulista "Chacaras e Quintaes".

No Brazil já se começa a agir no sentido de estimular a criança pelo lucro que auferirá de seu trabalho. Entre nós, os directores do Gymnasio Leopoldinense, desejando incutir no espirito de seus jovens alumnos a idéa de que todo o esforço deve ser recompensado, creou estabulos e gallinheiros, que ficam a cargo exclusivo dos alumnos, entre os quaes será repartido o lucro.

Com esse aprendizado da vida pratica, a criança se prepara para a lucta pela vida, não só pelas noções que adquire, como pelo habito do trabalho e pelo estimulo que naturalmente surgirá entre elles, querendo cada qual apresentar melhores resultados.

A idéa não póde ser melhor e do assumpto voltaremos a tratar, limitando-nos por hoje a apresentar os nossos applausos aos illustres directores do importante estabelecimento leopoldinense.

COM OS DEDOS ESMAGADOS

Manoel Gonçalves, operario da Light, na rua do Riachuelo, hontem, á tarde, ficou com dois dedos da mão esquerda esmagados pelas rodas de uma carroça, quando sahia de um desses pequenos subterraneos em que estão installados apparelhos electricos.

A policia do 12º districto, a quem o ferido se apresentou, dizendo ter o carroceiro fugido, mandou-o ao posto central de assistencia, de onde, depois de receber curativos, se recolheu á sua residencia, á rua Barão de S. Felix n. 208.

O Sr. ministro da fazenda não attendeu o escripturario da directoria de estatistica commercial Roberto Catunda, pedindo dois mezes para ir ao Estado do Ceará, afim de prestar concurso de 2ª entrancia, em vista de brevemente ser aberta a inscripção para identico concurso nesta capital.

ROUBO

Em rigoroso sigillo, procede a policia do 1º districto com relação a um roubo praticado em uma fabrica de guardas-chuva, na Avenida Central, não fornecendo notas á reportagem.

Conseguimos, entretanto, saber que os ladrões, durante o dia, penetraram no interior da casa em questão, onde se occultaram, e, pela madrugada, serraram 70 castões de ouro e prata e diversos guardas-chuva, e retiraram de uma prateleira varias peças de seda, saindo pela porta da rua sem serem presentidos.

MULHER FAQUISTA

Na casa de pensão da rua do Nuncio n. 15, duas mulheres discutiam hontem, os predicados que cada qual dizia possuir em mais alta dóse, para attrair os homens.

Ursulina de Oliveira teve argumentos mais convincentes que sua interlocutora; mas, em compensação, Laurinda Ferreira de Araujo tinha a sua faca, que sempre usou na liga. E assim, não a podendo convencer aggrediu-a.

Ursulina fugiu, e Laurinda feriu-a mesmo pelas costas.

Foi uma presa e outra medicada.

Por sentença de hontem, do Dr. Octavio Kelli, juiz federal em Nitheroy, foi absolvido o réo Octavio Caldeira da Cruz, accusado do crime de moeda falsa.

ARTES E ARTISTAS

Programma variado.

Pouca gente, relativamente, no espectaculo de hontem, estréa da companhia dramatica italiana que explora o repertorio chamado Grand Guignol; e, no entanto, o emprezario não estava desanimado, porque, disse-nos elle, assim tem sido em todas as cidades em que temos trabalhado; na noite da estréa—muito pouca gente, e no fim de alguns espectaculos verdadeiras luctas para a acquisição de bilhetes.

E assim será, a julgar pela intensidade dramatica que acabamos de observar, que nos tolheu a respiração, que nos arripiou as carnes, que nos fez vibrar e sentir a superioridade do idioma italiano no theatro, do italiano no drama. O actor italiano não terá as delicadezas do comediante francez; mas em compensação sente com mais intensidade, vive com mais verdade, dá tudo quanto é possivel dar, sem se poupar, e é essa a sua força incomparavel.

O Moinho, de Alberto Donini, é uma scena violentissima, que se desenrola durante uma revolução.

Aimeresca vê Anatolio entrar em sua casa, perseguido pela policia. Esta arranca-lhe o rapaz dos braços, e o pai, reprehendendo-a, ouve da rapariga a declaração de que esse homem é seu amante, que a elle se entregara por amor.

Anatolio assassina um guarda e foge, voltando para a casa de Aimeresca.

Essa scena de amor é admiravel e interrompida pela policia, que vem em perseguição do fugitivo. Aimeresca, aterrada, indica um esconderijo para o amante —é o canal do moinho; o pai de Aimeresca indica á policia o caminho pelo qual provavelmente fugiu o criminoso; os soldados hesitam, com medo da torrente, mas o dono da casa assegura que o registro está fechado, e por isso encaminham-se todos para o canal.

Aimeresca, doida de raiva e amor, vendo perdido o seu amante, agarra-se á corrente do registro, ouve-se a catadupa que leva a morte aos perseguidores, emquanto ella, desvairada, ri pendurada na corrente.

E' horrivel.

A segunda peça—o *Automato*, de Lenormand—é um assassinato por suggestão.

Bella Starace Sainati, que já havia, na primeira peça, impressionado a platéa, teve no *Automato* uma scena muda admiravel—a do assassinato e subsequente despertar da lethargia.

Alfredo Sainati é actor dramatico na verdadeira accepção do termo, e no genero é extraordinario.

Já estavam escriptas as primeiras tiras desta chronica, quando, antes de rasgar-se o velarium para a segunda peça, notámos que o theatro estava quasi cheio; era enorme, portanto, o numero dos retardatarios.

O drama em dois quadros—*As noites no Hampton Club*—é um jornalista que procura aquella sociedade de suicidas, sendo sorteado na mesma noite em que é aceito socio, para morrer, tendo feito já as declarações de suicida.

Arrepende-se e quer evitar a morte; mas o regulamento é terrivel. Forbs, assim se chama elle, quer reagir e fica preso. Morrerá por força!

Forbs grita e enlouquece, e, afinal, com medo de morrer pela sede e pela fome, dá um tiro nos miolos.

E' uma scena brutalmente dramatica, offegante como um pesadelo, e Alfredo Sainati a faz tão ao vivo, que horroriza a espectador.

Felizmente veiu depois uma comedia interessante—*Poucas, mas sentidas palavras*—de Torquet.

Foram muito applaudidos os principaes interpretes, mas é preciso confessar que esse theatro é demasiado tetrico e contra indicado para as constituições debeis e nervosas—OSCAR GUANABARINO.

* *

Para hoje estão annunciadas as seguintes emocionantes peças: *Mademoiselle Fifi*, drama em um acto, de Oscar Metenier; *Il ritorno*, drama em um acto, de Aguzon; *Il caporal minaton*, drama em acto, de Maurel e Mautray.

O espectaculo terminará com a comedia em um acto, de Timmori e Mandussi, *Un gentilhomo*.

THEATRO LYRICO — *Tournée* Albert Brasseur — *Le nouveau jeu*, quatro actos, de Henri Lavedan.

Le nouveau jeu teve hontem uma bella interpretação no Lyrico pela companhia de Albert Brasseur. Todos a conhecem, a essa peça pouco moral, é certo, mas deliciosamente dialogada e cheia de espirito. Aqui a têm representado varias companhias, umas melhor, outras peior.

O desempenho de hontem foi bom e nelle teve Brasseur ensejo de demonstrar que é actor de escola, que não eram infundadas as *réclames* que se lhe faziam. A seu lado, Mlle. Picétte confirmou absolutamente a opinião que a seu respeito tinhamos formado na *Miquette et sa mère*. Bella actriz, cheia de vida e de talento.

Igualmente se distinguiram Mr. Leubas, no Labosse, e Mme. Guett, elegantissima nas suas ricas *toilettes*, com admiravel dicção e representando a capricho o seu papel, com aquella adoravel escola franceza, cheia de *nuances* e de encantos.

Os restantes artistas que eram Mmes. Darcourt, Marcelle Julian, Pardilla, Flachad, Clarcy e Leroy e Mrs. Fabre, Prieur, Lagrange, Batrean, Fallières e Callemand, auxiliaram poderosamente o bom conjunto que teve *Le nouveau jeu*.

O vasto theatro Lyrico estava quasi vasio; uma centena de pessoas, quando muito, dando á sala um aspecto desolador.

Suppomos que é isso devido á marcação para o mesmo dia de espectaculos frequentados por um publico restricto que, se sobra para encher um theatro, não chega para ornamentar dois.

Não haveria maneira de conciliar interesses, de maneira a não prejudicar os emprezarios e satisfazer o publico?

Com um pouco de boa vontade tudo se poderá arranjar.

Hoje temos *Le roi*, de de Flers e Caillavet.

Para sabbado está annunciado *Le prince consort* e para domingo, em *matinée blanche*, o *Triplepatte*.

Gabriel Prata e Nascimento Correia.

Realiza-se hoje, no Recreio, a recita de Gabriel Prata e Nascimento Correia, dois rapazes que contam um cem numero de amigos, que hoje terão occasião de lhes manifestar a sua estima.

O espectaculo consta da ultima representação da magica *A filha do ar*, na qual Gabriel Prata tem um trabalho apreciavel, fazendo com muita alegria o papel de Boreas, e de um imponente intermedio, no qual tomam parte Medina de Souza, Isabel Fragoso, Leonardo e J. Camara, que se nos vai revelar sob outra fórma: a de eximio concertista de bandolim.

GABRIEL PRATA

E', emfim, uma festa bem organizada e digna não só dos festejados, como daquelles a quem ella é dedicada: o Real Club Gymnastico Portuguez.

Theatro S. Pedro.

Leoncavallo occupará hoje por uma vez a attenção do publico. A companhia lyrica Schiaffino & Tuffanelli cantará pela primeira vez nesta temporada a opera *Os palhaços*, com o concurso de Orzelliai, Di Navia, Ardito e Federici. O espectaculo começará pelos dois ultimos actos da festejada opera *Zazá*, em que é protagonista a querida cantora Orzelliai, sendo secundada por Samarelli e outros distinctos companheiros.

Fracini regerá *Zazá* e Padovani *Os palhaços*.

Domingo, realizar-se-ha a 3ª *matinée*, sendo cantada a opera de Donizetti *Don Pasquale*, que foi pedida por diversos frequentadores do velho theatro.

Nesse espectaculo cantará a eximia soprano Bianca Morello.

Brevemente, *Fedora* e *Manon*, de Massenet.

Bianca Morello.

A festa artistica desta admiravel cantora, que se realizará amanhã com a opera de Verdi *La Traviata*, promette ser de grande brilho.

A distincta artista tem tido todo o apoio publico, de onde póde concluir-se o apreço em que é tida.

Num dos intervalos do seu espectaculo, Bianca Morello cantará um lindo trecho em homenagem ao publico.

Actor Grijó.

O popular artista tão, querido do publico carioca realiza o seu beneficio a 31 do corrente, no Apollo, com uma das melhores peças do repertorio daquelle theatro.

Tudo motivo para uma noite cheia, de applausos e de publico.

Acacia Reis e Carolina Baptista.

Tem hoje logar no Apollo a récita destas duas sympathicas artistas, que preenchem o seu programma com a lindissima opereta *O camponez alegre*, a qual foi um dos grandes successos da companhia do Avenida, na sua primeira temporada, completando a festiva *soirée* um gracioso intermedio por Acacia Reis e Olympio Nogueira.

Bella cançonetista.

Reapparece amanhã no Apollo o maior exito da temporada, a formosa peça *A bella cançonetista*, que, sempre que se annuncia, chama ao theatro da rua do Lavradio a maior e a mais selecta concurrencia.

Viuva alegre.

A immortal opereta de Lehar reapparece no Apollo, na *matinée* de domingo, em récita de despedida.

A' noite se repetirá a encantadora *Bella cançonetista*.

A Serrana.

A seguir ao *Direito feudal*, a peça a representar-se no Recreio, é a *Serrana*, incontestavelmente, um dos maiores successos da companhia Taveira, em Lisboa, graças não só ao desempenho que lhe dão todos os artistas, como á montagem, que é absolutamente a rigor.

A *Serrana*, que está sendo anciosamente esperada, desde que foi conhecido o repertorio da companhia Taveira, sobe á scena no proximo dia 1, para o que já começaram os devidos ensaios da orchestra, sob a intelligente batuta de Luiz Filgueiras, que, sendo como era amigo pessoal de Keil, capricha em que a sua opera vá esplendidamente.

Theatro Recreio.

Para amanhã annuncia-nos o Recreio a sua 11ª récita de assignatura com a 1ª representação da bella opera-comica o *Direito feudal*, uma das melhores partituras do inspirado maestro Varseur.

A peça vai montada a rigor, respirando-se bem nella a época longinqua em que a sua acção se desenrola.

S. José.

Ao enorme, ao descommunal successo que estão fazendo, no S. José, as irmãs Gilbey e os Riegos, equilibristas gymnasticos, unicos em seu genero, no mundo, addicionará hoje a empreza Paschoal Segreto mais duas estréas de valor comprovado: Adolpho Bork, cantor comico, e Miss Theniere, arrojada trapesista, que tem conquistado os mais calorosos applausos nas grandes capitaes por onde tem passado.

Proseguem as luctas femininas, sempre interessantes.

Carlos Gomes.

No Carlos Gomes tambem ha hoje uma estréa, a da cantora Mlle. Margarida, desenvolta rapariga que vem disposta a conquistar aqui, pelo menos, as mesmas sympathias que logrou obter em Buenos Aires.

Por outro lado, o grande campeonato internacional de lucta romana apresentará os mais emocionantes encontros.

Completarão a noite de hoje, que, como vêem, se desenha bellissima, Pilar Monteiro, com seus fados, e Suzanne Dartois, com os seus dansados acrobaticos, ali em pleno successo.

Festa recommendavel.

No dia 6 de setembro será representada no Recreio uma das melhores peças do repertorio da companhia Taveira, offerecida ao Gabinete Portuguez de Leitura, por intermedio do commendador Guimarães, que é um dos socios mais dedicados daquella instituição.

O producto da récita será applicado ao augmento da bibliotheca.

Palace-Theatre.

O monumental successo da *troupe* de variedades, que Frank Brown nos tem dado no Palace-Theatre, faz com que possamos prever para hoje uma nova enchente.

Circo Spinelli.

A popular companhia do circo Spinelli representa hoje, a pedido geral, a pantomima de grande espectaculo *Os guaranys*. Isto garante-lhe enorme concurrencia.

CHRONICA MILITAR

(Haurida em boas fontes)

ESTADOS UNIDOS

Tratemos hoje da organização das milicias estaduaes.

A lei de 21 de janeiro de 1903, decidindo que as milicias dos Estados, territorios e districto federal da Columbia tivessem a mesma organização que o exercito regular. Concedia num prazo de cinco annos terminando a 21 de janeiro de 1908 para permittir a adopção das medidas legislativas e regulamentares necessarias. Por ulterior modificação da lei, esse prazo foi prorogado até janeiro do corrente anno.

Todos os Estados ainda não satisfizeram á lei; entretanto, a organização da maior parte dos corpos da milicia se aproxima da do exercito regular. A ordem do exercito a 2 de novembro de 1907 fixou o effectivo minimo e a composição normal de cada unidade. De regra, os corpos são reunidos, quando o seu numero o permitte, em brigadas e divisões, commandadas por officiaes generaes. Existem além disso, em cada milicia de Estado, um estado-maior e serviços correspondendo ao exercito regular: gabinete do ajudante-general, do inspector geral, do juiz advogado geral, do quartel-mestre general, das subsistencias, do serviço de saude, do soldo, da engenharia, da ordenança e dos signaes.

Quando uma divisão é constituida pela reunião de duas ou mais brigadas de infanteria e de unidades das outras armas, em numero variavel segundo os recursos, o official-general que a commanda é assistido por um estado-maior onde estão representados todos os serviços precedentemente ennumerados. Dispõe, além disso, de tres officiaes de ordens (capitães ou tenentes).

Uma brigada de infanteria da milicia é formada de dois ou mais regimentos (tres é o numero normal). O official-general que a commanda é assistido por um estado-maior comprehendendo: um ajudante general, um quartel-mestre general, um commissario (serviço de subsistencia), um cirurgião, dois officiaes de ordens.

Os regulamentos fixam os minimos abaixo para os effectivos das unidades da milicia, os maximos sendo a cifra dos effectivos de guerra do exercito regular.

Infantaria.—Companhia (tres officiaes e 55 homens de tropa): um capitão, um primeiro-tenente, um segundo tenente, um primeiro sargento, um primeiro sargento quartel-mestre, quatro sargentos, seis cabos, dois cozinheiros, dois clarins e 42 soldados.

Batalhão (233 officiaes e homens de tropa): um major, um ajudante (1º tenente), um quartel-mestre e commissario (2º tenente), um sargento-mór e quatro companhias.

Regimento (732 officiaes e homens de tropa): um coronel, um tenente-coronel, um ajudante (capitão), um quartel-mestre (capitão), um commissario (capitão), um capelão, um sargento-mór, um sargento quartel-mestre, um sargento commissario, dois sargentos porta-estandartes, uma musica (28 homens de tropa) e tres batalhões.

Além disso, póde ser addicionado ao effectivo do regimento um pelotão de metralhadoras, com a mesma composição do exercito regular.

Cavallaria (troop)—(58 officiaes e homens de tropa): um capitão, um 1º tenente, um 2º dito, um sargento quartel-mestre, quatro sargentos, seis cabos, dois cozinheiros, dois ferradores, um selleiro, dois trombetas e 36 soldados.

Esquadrão (233 officiaes e homens de tropa): um major, um ajudante commissario (2º tenente), um sargento-mór e quatro trops.

Regimento (732 officiaes e homens de tropa): um coronel, um tenente-coronel, um ajudante (capitão), um quartel mestre (capitão), um commissario (capitão), um capelão, dois veterinarios (não têm posto de official), um sargento-mór, um sargento quartel-mestre, um sargento commissario, dois sargentos porta-estandartes, uma musica (28 homens de tropa) e tres esquadrões.

Ao effectivo do regimento póde ser addicionado um pelotão de metralhadoras com a mesma composição do exercito regular.

Artilheria — Bateria de campanha (133 officiaes e homens de tropa): um capitão, dois 1ºs tenentes, um 1º sargento, um sargento quartel-mestre, um sargento de estribarias, seis sargentos, 12 cabos, tres cozinheiros, um operario chefe, quatro operarios, dois trombetas e 102 soldados.

Batalhão de artilheria de campanha (401 officiaes e homens de tropa): um major, um ajudante (capitão), um quartel-mestre e commissario (tenente), um sargento-mór, um sargento quartel-mestre e tres baterias.

Regimento de artilheria de campanha—(835 officiaes e homens de tropa): um coronel, um tenente-coronel, um ajudante (capitão), um quartel-mestre (capitão), um commissario (capitão), dois veterinarios (não tem posto militar), um sargento-mór, um sargento quartel-mestre, um sargento commissario, dois sargentos porta-estandartes, uma musica (28 homens de tropa), dois batalhões.

A artilheria de costa deve ser organizada em um corpo unico com quadros e um numero de companhias determinado conforme as necessidades e recursos.

Engenharia—Além dos officiaes affectos aos corpos de tropa, o corpo de engenharia deve comprehender os que são necessarios para os estados-maiores e serviços especiaes. O effectivo minimo das unidades de engenharia é o seguinte:

Companhia (61 officiaes e homens de tropa): um capitão, um 1º tenente, um 2º tenente, um 1º sargento, um sargento quartel-mestre, quatro sargentos, seis cabos, dois cozinheiros, dois trombetas, 21 soldados de 1ª classe, 21 soldados de 2ª classe.

Batalhão (234 officiaes e homens de tropa): um major, um ajudante (1º tenente), um quartel-mestre e commissario (2º tenente), um sargento-mór, um sargento quartel-mestre, quatro companhia.

Corpo dos signaes. Os effectivos e a composição do corpo de signaes, que póde existir nas milicias dos estados, dependem dos recursos e necessidades locaes.

Quando se organizam companhias, ellas têm o seguinte effectivo minimo: um capitão, dois 1ºs tenentes, cinco sargentos de 1ª classe, cinco sargentos, dez cabos, dois cozinheiros, 18 soldados de 1ª classe, 18 soldados de 2ª classe.

Corpo de saude. As formações sanitarias organizadas devem ter os effectivos minimos seguintes:

Companhia de ambulancia (46 officiaes e homens de tropa): um cirurgião adjunto (capitão), dois cirurgiões adjuntos (1ºs tenentes), dois sargentos de 1ª classe, sete sargentos, 34 soldados.

Hospital de campanha (38 officiaes e homens de tropa): um cirurgião (major), quatro cirurgiões adjuntos (capitães ou 1ºs tenentes), tres sargentos de 1ª classe, seis sargentos, 24 soldados de 1ª classe.

Corpo de voluntarios. A composição das unidades de voluntarios é a mesma que no exercito regular. O presidente organiza corpos de voluntarios em todas as suas peças, por engajamentos voluntarios, quando está imminente uma guerra.

R. T.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

ACÇÃO IMPROCEDENTE

O Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, julgou improcedente a acção ordinaria que o almirante graduado Carlos de Noronha propoz contra á União afim de que fosse annullada a sua reforma compulsoria.

ACÇÃO ORDINARIA

No juizo da 1ª vara federal, Alberto Soares de Pinho e D. Julieta Soares de Pinho propuzeram uma acção ordinaria contra a União afim de haver a importancia de 22:086$800, da qual se dizem credores.

CONTRA A REFORMA

O alferes reformado Manoel da Assumpção Silva, da força policial, propoz uma acção contra a União, afim de ser annullado o acto que o reformou.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª Camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulfo de Paiva, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 707 — Relator, o Sr. Affonso de Miranda; pacientes, Antonio Gimenez e Candido José da Costa — Concederam a ordem, afim de serem os pacientes apresentados á 1ª sessão, informando o Sr. chefe de policia.

Recurso crime — N. 315 — Relator, o Sr. Affonso de Miranda; recorrente, Viriato dos Santos; recorrida, a justiça — Negaram provimento.

Aggravos de petição — N. 2.133— Relator, o Sr. Dias Lima; aggravante, Camillo Eugenio dos Reis; aggravado, Carlos Cordeiro da Graça — Negaram provimento ao aggravo.

N. 2.139— Relator, o Sr. Montenegro; aggravantes, Manoel José Correia e outros; aggravado, Dr. curador geral de ausentes — Negaram provimento.

N. 2.142 — Relator, o Sr. Moura Carijó; aggravantes, Walter Brothers & C.; aggravado, José Ayres Baptista — Idem.

N. 2.147 — Relator, o Sr. Miranda; aggravante, Tristão Ribeiro; aggravada, Mariana Gonçalves Torres Ribeiro — Idem.

N. 2.149 — Relator, Sr. Tavares Bastos; aggravante, Alfredo Pinto do Carmo; aggravada, justiça sanitaria — Deram provimento para mandar que o juiz "a quo", reformando o seu despacho, receba a appellação em seus effeitos regulares.

Appellação commercial — N. 1.250 — Relator, o Sr. Dias Lima; appellantes, Alves Magalhães & C.; appellado, London and River Plate Bank — Negaram provimento, contra os votos dos Srs. Enéas Galvão e Affonso de Miranda.

Appellações civeis — N. 1.320 — Relator, o Sr. Moura Carijó; appellantes, Dr. José Gomes Ferreira da Costa e Heitor Esteves Brandão por cabeça de sua mulher e Beatriz Moreira Ramalho de Sá; appellado, Banco Alliança do Porto — Deram provimento pelo voto de desempate para annullar o processado pela incompetencia do jizo, contra o voto do petencia do juizo, contra o voto do relator e dos Srs. Montenegro e Dias Lima, que julgaram improcedente a acção. Para redigir o accordão foi designado o Sr. Enéas Galvão.

N. 1.321 — Relator, o Sr. Montenegro; appellante, Dolores Pinto Simões; appelados, Mariana L. de Aguiar Simões e outros — Deram provimento para, reformando a sentença appellada, restaurar a de fls. 313.

SORTEIO

Carta testemunhal — N. 275 — Ao Sr. Dias Lima.

Aggravo de petição — N. 2.150 — Ao Sr. Montenegro.

EM MESA

Aggravo de petição — N. 2.153.

Liquidação Gonçalves Almeida & C. —Por motivo de fallecimento do commanditario Almeida Cavadinha, o juiz da 1ª vara commercial decretou a dissolução e liquidação da firma Gonçalves Almeida & C., estabelecida com commercio de chá, cêra, sementes, etc., á rua Gonçalves Dias n. 89— Foi nomeado liquidante o socio solidario Leonardo Teixeira de Almeida Magalhães, que requereu a medida.

Liquidação Alfredo Schilick & C.— O juiz da 3ª vara commercial decretou a dissolução e liquidação da firma Alfredo Schilick & C., estabelecida á rua da Quitanda n. 47. A medida foi determinada por ter fallecido o socio commanditario Arthur Schilick—Foi nomeado liquidante o socio Paulo Alfredo Schilick.

Appellação provida—Julgada procedente pelo juiz da 1ª pretoria a acção ordinaria movida por Miguel Bruno Sobrinho contra o major Abelard Feijó para haver a importancia de 3:000$ proveniente da venda de carro, arreios e parelha, o supplicado appellou para o juiz da 1ª vara civel, que deu provimento ao recurso para julgar improcedente a referida acção.

Embargos provados—O juiz da 2ª vara civel julgou provados os embargos oppostos por Francisco Rodrigues de Souza, na notificação que lhe movem Serafim do Amaral e Manoel Pinto Ratto.

Adjudicação—O juiz da 2ª vara civel, tendo em vista a desistencia do herdeiro Dr. João Lins Sinimbú, mandou que fossem adjudicados a D. Clelia Sinimbú, os bens deixados pela fallecida D. Maria Valeria Sinimbú.

Habeas-corpus—O juiz da 3ª vara criminal julgou improcedentes os pedidos de "habeas-corpus" impetrados em favor de Isaac Manoel da Camara, José Manoel Rodrigues e Antonio Pereira Saraiva, e julgou procedente o pedido a favor de Manoel do Nascimento, que está preso desde 14 de julho á disposição do juiz da 3ª pretoria, accusado de uma tentativa de assassinato, sem que esteja ainda encerrado o respectivo summario.

JURY

O 2º tribunal do jury, hontem reunido sob a presidencia do Dr. Machado Guimarães, juiz da 1ª vara criminal, julgou João Xecim Elias, que foi condemnado a seis annos de prisão.

O réo é accusado de ter, em janeiro ultimo, em Guaratiba, assassinado Paulo de Barros Lima, a tiros de revólver.

Será julgado hoje Manoel Coelho Valladão.

Os Srs. Jahar & Irmãos, proprietarios da Photographia Parisiense, como propaganda do seu estabelecimento, resolveram fazer extrair, annexa á da Capital Federal, de 29 do corrente, uma loteria gratuita, com tres premios.

Começam por esse modo a inauguração do seu "atelier".

Os referidos senhores tiveram a gentileza de nos enviar os numeros de 10.584 a 10.682.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve expediente. Falaram os Srs. Antonio Azeredo, Alfredo Ellis e Jorge de Moraes.

Passando-se á ordem do dia, entrou em 1ª discussão o projecto autorizando o governo a commissionar annualmente oito medicos militares e navaes, para que acompanhem os exercitos e marinhas da França, Allemanha e Inglaterra durante as suas grandes manobras.

Foi encerrada a discussão, não tendo sido votado por falta de numero.

E suspendeu-se a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Falaram os Srs. Correia Defreitas e Barbosa Lima.

As materias constantes da ordem do dia não foram votadas, por falta de numero.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a assembléa geral extraordinaria dos socios da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, afim de deliberar-se sobre o novo edificio do Lyceu de Artes e Officios.

CORREIO

Santa— Já caiu em desuso, ou por outra, já saiu da moda.

Elephante — Não temos aqui á mão o compendio onde encontrou a sua duvida; mas, parece-nos tratar-se de uma simples copulativa.

O autor refere-se a duas fórmulas distinctas, a uma "e" a outra. Respondidas assim suas duas cartas.

Leitor constante — Estamos certos que os negociantes a que se referem não podem deixar de transigir com o nosso missivista, pois que está elle no caso mais caracteristico de ter faltado ás prestações do seu club, "por motivo de força maior". Procure os negociantes, que são gentilissimos e verá que elles concordam comnosco.

A Santos —A algebra não faz parte do alludido concurso, pois que não está capitulada entre as mathematicas elementares.

Outrosim, para escripturario da Caixa Economica não se exige senão o concurso e nenhuma fiança.

Xisto — Tudo quanto diz está "perfeitamente brilhante".

E a proposito, Xisto, longe vá o agouro!...

Um pobre estudante — Os exames finaes do Gymnasio são validos e não é preciso repetil-os mais. Quanto á segunda pergunta, procure o Sr. Manoel Rodrigues Monteiro, á rua do Cattete, 88, 1º andar, até meio dia.

Nervoso — Deve dormir cedo, pelas 10 horas, depois de fazer bem a sua digestão, andando a pé, de vagar, e accordar ás 8 horas, se dormir ás 10, de modo que durma sempre nove horas cheias.

Dr. Gustavo Sodré — Se desconfia da honorabilidade da casa em questão e se nenhuma resposta lhe dão aquelles "magasins", melhor será pedir providencias á policia daqui, que se entenderá directamente com a de Paris.

Dr. Pessoa de Queiroz — Muito bem! O senhor tem muito espirito. "Emalmado", adjectivo popular, significa desleixado, descuidado, descurado.

Cultive a sua veia humoristica. Não seja um emalmado.

A POLICIA

Foram concedidos 30 dias de licença ao commissario do 18º districto policial Guilherme Alves de Azevedo, e para substituil-o foi nomeado Mariano Francisco Nelson.

PRESIDENCIA DE MINAS

Dentro de poucos dias assumirá a presidencia de Minas o Sr. Julio Bueno Brandão elevado a este posto pela vontade quasi unanime do povo mineiro, que, naquelle respeitavel cidadão reconheceu qualidades firmes de um administrador sensato, honesto e competente.

De facto, em pequeno periodo que dirigiu os destinos de seu Estado, quando João Pinheiro, em uma hora dolorosa para a Republica, foi colhido pela morte em em pleno auge de um governo de grandes iniciativas — o Sr. Julio Bueno se houve tão digno de seu antecessor, que a sua candidatura se evidenciou logo, partida de todos os pontos, para o quatriennio seguinte e o Partido Republicano Mineiro indicando-o áquella investidura não fez senão sanccionar as aspirações de seus patricios.

O vasto programma do inesquecivel João Pinheiro, que demandava muita energia e muito criterio para a sua execução, não soffreu o menor accidente e foi continuado pelo Sr. Julio Bueno com o mesmo descortinio, a mesma tenacidade e amor com que fôra traçado. O desenvolvimento das cooperativas agricolas, a instituição do Banco de Credito Agricola, a propaganda do café, o estabelecimento dos institutos profissionaes, a disseminação do ensino primario, encontraram no illustre estadista um executor leal. Foi a isso devido que as classes economicas de Minas, desde logo, pensaram em S. Ex., para succeder ao digno Dr. Wenceslão Braz, merecendo tal iniciativa a confirmação das urnas na eleição de 7 de março do corrente anno. O periodo governamental, pois, que em breve se vai iniciar, naquelle prospero Estado, póde-se dizer, será todo consagrado ao trabalho de seu desenvolvimento e de seu progresso attentas as affirmações do Sr. Julio Bueno, quer em sua plataforma politica, quer nas vezes que se tem pronunciado por occasião das homenagens molestas á sua excessiva modestia, que lhe têm sido prestadas aqui, e em diversos pontos por onde tem passado o futuro presidente de Minas.

Conhecendo as necessidades da lavoura, á que se dedica, espirito pratico e ponderado, o Sr. Julio Bueno fará uma administração de futuro compensador para a terra mineira, tornando-a digna do nome que merecidamente goza em toda a federação, pela altivez de seu povo e pelo amor que ali merece o trabalho em seus diversos ramos. Estado onde a agricultura e a pecuaria crescem de dia para dia e em que as industrias se desenvolvem prodigiosamente, precisava de quem, com pleno conhecimento de causa, as amparasse com esforço e boa vontade, e, nenhum melhor do que o Sr. Julio Bueno o poderia fazer, servido como é por um espirito esclarecido e um idéal alevantado collocando acima de qualquer interesse o interesse da collectividade.

Na politica, não é o Sr. Julio Bueno um "arrivista"; elle se fez pelo seu proprio esforço, conquistando honradamente todos os postos que occupou desde o de presidente da Camara Municipal de sua terra natal até o de senador da Republica, de onde foi tirado para companheiro de chapa do Dr. João Pinheiro, sendo eleito vice-presidente do Estado em 1906.

Com este grande activo de serviços á causa publica, e possuindo qualidades que muito honram o seu passado, ninguem poderá duvidar de que o Sr. Julio Bueno, como presidente de um Estado que, na Republica sempre se tem evidenciado, desmerecerá de seus preclaros antecessores.

Estas previsões, estamos certos, serão confirmadas pelos actos do digno mineiro que, fiel aos seus principios, muito fará pelos seus jurisdicionados.

ADEODATO PIRES.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Conforme noticiámos, realiza-se hoje, no Museu Nacional, a prova escripta do concurso no provimento do cargo de substituto da secção de mineralogia, geologia e paleontologia do mesmo estabelecimento, para o qual se acham inscriptos os Drs. Mathias Gonçalves de Oliveira Roxo, Alberto Betim Paes Leme e Guilherme Bastos Millward.

—O Sr. ministro da agricultura recebeu communicação do director da commissão de expansão economica do Brazil de haver sido feita no Egypto, até a presente data, a inauguração dos seguintes estabelecimentos, destinados á venda do café brazileiro, com a sua denominação de origem e preparado segundo os processos adoptados em nosso paiz: Café-Bar Ypiranga, de propriedade do Sr. Lifteri Philipides, no Cairo; Café Bahia, pertencente ao Sr. Mohamed Aly El Gamical, no Cairo; Café et Patisserie Campinas, do Sr. Neocles Ch. Mynanthopoulos, no Cairo; Café-Bar et Patisserie Bello Horizonte, do Sr. Castig Bondjia, em Heliopolis, arrabalde do Cairo.

—Em Genebra foi inaugurado, a 26 do mez findo, o Café S. Paulo, de propriedade do Hotel Leman, daquella cidade.

Na parte externa do novo estabelecimento ha uma grande taboleta e no interior diversos cartazes annunciando a venda do café puro, preparado segundo os processos usados no Brazil.

Foi muito concorrida a inauguração e bastante apreciado o café servido.

Em Vichy, França, foi tambem inaugurado, com grande successo, o Café Carvalho.

—O Sr. ministro da agricultura solicitou providencias do seu collega da pasta da fazenda para que seja despachada na Alfandega desta capital, livre de direitos aduaneiros, uma caixa contendo machinismos, procedente de Londres, destinada ao serviço geologico e mineralogico do Brazil.

—O Sr. Gustavo Ribeiro foi dispensado do concurso do recenseamento no Estado da Bahia.

—O ministerio da agricultura concedeu a Silva Gonçalves & C. privilegio sobre a propriedade da sua invenção.

—O ministerio da agricultura concedeu aos Srs. Theophilo Henriques de Sant'Anna e Eusebio Maximiano Pires Ferreira garantia provisoria sobre a propriedade das suas invenções.

—Procuraram hontem o Sr. ministro da agricultura os Srs. senador Victorino Monteiro, coronel João Francisco, Drs. Pedro Costa, Manoel Villaboim Niemeyer e Ennes de Souza e coronel Octaviano Barreto.

"Ao Exmo. Sr. encarregado da secção de *Agricultura, industria e commercio*, do *Paiz*—Foi muito bem recebida e lida com attenção, geralmente, a consulta que dirigistes ao Dr. Teixeira de Carvalho, do serviço de combate ás epizootias, do ministerio da agricultura, industria e commercio, e que ali, segundo estamos informados, está prestando bons serviços.

Cumpre-nos dar os parabens ao Exmo. titular da referida pasta, o intelligente e laborioso Dr. Rodolpho Miranda, que, com todo o criterio, tem sabido cercar-se de excellentes auxiliares, obtendo em pouco tempo de sua administração resultados praticos e positivos, no intuito de desenvolver, proteger e aperfeiçoar os diversos ramos da nossa agricultura e industrias, inicio certo da prosperidade deste paiz.

Entre esses auxiliares sois um dos mais uteis, abrindo espaço no vosso conceituado e popular jornal o *Paiz* aos que se interessam pelos variados assumptos, que concorrem para o engrandecimento da nossa Patria.

Tendo o Dr. Teixeira de Carvalho, em a resposta que deu á vossa consulta, deixado bem patente que a molestia denominada *entcgué* não é originaria do Brazil e nem aqui conhecida, conforme affirmou, erradamente, o professor H. Tovet, da Universidade de Liverpool, na sua obra *Notes on Blood*, e referindo-se tambem o mesmo Dr. Teixeira de Carvalho a uma carta [illegible]

Rio, 16 de agosto de 1910—Dr. J. M. de Almeida Brandão."

Ahi fica o pedido ao Dr. Teixeira de Carvalho, de cuja gentileza já temos recebido as melhores provas.

Já está sendo distribuido o numero deste mez da *Chacaras e Quintaes*, a conhecida revista agricola que se publica em S. Paulo.

O presente numero é mais uma affirmação eloquente do que temos dito:—a *Chacaras e Quintaes* é a revista mais bem feita que no genero possuimos.

A capa é uma reproducção da fachada da casa do illustre engenheiro Dr. Alfredo Maia, em S. Paulo, coberta por telhas [illegible]

O texto é variadissimo e, como sempre, util e instructivo. Quasi todos os artigos são magnificamente illustrados.

E' este o seu summario:

Uma linda trepadeira brazileira—O que eu faria se fosse engenheiro agronomo—As tributos do sal—As nossas consultas reciprocas—Cultura de fruteiras no Rio Grande do Sul—Fabricação de vinhos de canna—A cultura da oliveira—Cultura do centeio no Brazil—A criação caseira da cobra—Curiosidades da natureza—Vida das begonias—O cavallo—O que se vê todo de S. Paulo—Escola pratica de agricultura em Uberaba—Cultura da batata no Brazil—A industria da seda em Portugal—Cultura das lentilhas—A desinfecção das plantas—Trabalho do mez—Notas praticas de avicultura—A cultura do cacao—A raça Leghorn no Brazil.

APRENDIZADO AGRICOLA. — A Sociedade Nacional de Agricultura, acreditando tornar mais efficaz o seu concurso para o aperfeiçoamento dos methodos de cultura no paiz, resolveu crear um estabelecimento de ensino elementar pratico.

Sob o modesto titulo de Aprendizado Agricola, esse estabelecimento se destina a preparar moços de 14 a 20 annos, com todos os requisitos e conhecimentos para o exercicio directo da cultura dos campos e das industrias e profissões rurais.

Foi para isso aproveitado o Horto Fruticola da Penha, nesta capital, onde já havia organizado grande pomar, viveiros, campos de experiencias, culturas industriaes e hortaliças, bem como laboratorios e officinas, collecções de apparelhos agrarios, e installações para ensillar forragens, de apicultura e para a criação de aves domesticas, suinos e ovinos.

Esse Aprendizado começou a funccionar em 1908 sob a fórma de internato e gratuito.

Varios moços o frequentaram fazendo cursos limitados e de variavel duração, dos quaes se retiraram com o necessario preparo uns na manipulação dos apparelhos agricolas, outros em enxertia, poda e outras operações de fruticultura. O alumno Sr. Sylvio de Carvalho, porém, permaneceu durante dois annos e em dezembro ultimo terminou o curso, e se retirou com o mais louvavel preparo. Esse, dirigindo-se ao Piauhy, seu Estado natal, iniciou uma esmerada cultura em terras de sua familia e acaba de ser convidado pelo governo estadoal para installar um campo de experiencias de caracter official.

Só no corrente anno, porém, foi systematizado o estudo que está dividido em quatro semestres de trabalhos praticos acompanhados de noções theoricas elementares e fornecidas de modo intuitivo. Estas comprehendem a historia natural, a razão de ser das operações agricolas e pastoris, os phenomenos physico-chimicos, a arithmetica e a geometria. A pratica abrange, além das operações de cultura e o tratamento dos animaes, trabalhos de carpintaria, de ferreiro, pedreiro, latoeiro, correeiro, preparo de feculas, de cellulose, de fibras, de frutas, de conservas e licores, nivelamento, medição de terrenos e levantamentos de plantas.

Quatro alumnos, matriculados no principio do anno se habilitaram no programma instituido para o primeiro semestre e prestaram exame no dia 13 do corrente. Convidado o Sr. ministro da agricultura para assistir a esse acto, que pela sua regularidade, S. Ex. se fez representar pelo Dr. Dias Martins, director da secção de inspecção estatistica e defesa agricola do ministerio. Desse acto foi lavrado o seguinte termo:

"Acta dos exames do primeiro semestre do primeiro anno do curso do Aprendizado Agricola da Penha. — Aos treze dias do mez de agosto de mil novecentos e dez, tiveram logar os exames do primeiro semestre, com a presença dos Doutores Wenceslão Bello e Monteiro da Silva, presidente e vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; Doutor Dias Martins, director da defesa agricola, do ministerio da agricultura; Doutor Alberto Ravache, auxiliar da defesa agricola, do mesmo ministerio e o professor Paulino Cavalcanti, superintendente do Horto e director do Aprendizado. Foram realizados os trabalhos praticos com os apparelhos agricolas, de enxertia, poda, manipulação dos apparelhos apicolas e de levantamento a pantometro. Em seguida foi feita a arguição sobre a parte theorica, constante de noções de botanica e de culturas, de physica, de chimica, de agronomia e de arithmetica e geographia no quadro negro. Foram arguentes os Drs. Dias Martins, Bello, Ravache e Paulino Cavalcanti.

Compareceram ao exame e realizaram prova quatro alumnos, obtendo o seguinte resultado:

Approvados com distincção, Trajano C. Garcia Paula e Thomaz Coelho e approvados plenamente, Alcides Franca e Caetano de Freitas.

Horto da Penha, 13 de agosto de 1910. — (Assignados) *Wenceslão Bello, Dias Martins, Alberto Ravache, Monteiro da Silva e Paulino Cavalcanti.*"

Os representantes do ministerio tendo visitado tambem todas as culturas e installações do Aprendizado e do Horto Fruticola, lançaram no livro de preuços dos visitantes as seguintes impressões que muito honram a administração da Sociedade Nacional de Agricultura e de seu instituto de ensino:

"Levo deste Horto a melhor impressão da sua utilidade, depois de assistir á demonstração pratica do preparo dos seus alumnos, e pelo methodo de ensino digno de ser propagado por todos que desejam no Brazil a boa agricultura pratica. —13 de agosto de 1910. — *Dias Martins.*

"Subscrevo prazerosamente a opinião do distincto mestre. — *Alberto Ravache.*"

O regimen do ensino continua a ser o de internato e comparecimento gratuito, contando actualmente o Aprendizado oito alumnos.

VIII

PECULIO AGRICOLA. — O telegrapho submarino noticiou, ha dias, á imprensa periodica do Brazil que os fortes calores que ultimamente fez na Europa dizimaram os vinhedos de Portugal, determinando uma grande quantidade de vinho, muito principalmente no norte da peninsula e no alto Douro, de onde nos vem aquelle famoso vinho que o commercio portuguez chrismou com o nome de "Vinho do Porto".

[illegible]

Já erramos não combatendo a immigração do analphabetismo e dando apoio a esse canceroso fomento humano, calando perante tão infame attentado á existencia.

Urge, pois, que nos preparemos todos para a opposição a essa corrente que nos envergonha.

A "Propaganda Portugueza", que se encontra revestida de coragem, não se poupará á maior das tentativas para a lucta regeneradora das condições moraes e materiaes da colonia.

O seu programma, que não é politico nem se filia a bases religiosas, resume-se em doze fins, inteiramente sociaes e de mãos abertamente fraternas. Todos elles tendem ao levantamento da raça portugueza, todos elles reunem uma força da qual nos ha de advir o receio de continuarmos sendo charlatães e pregoeiros de uma liberdade civica que não comprehendemos.

Como portuguezes, é de precisão que nos expliquemos, aqui no Brazil, paiz uberrimo que fala a mesma lingua, immenso paiz que nos recebe com uma communhão fraterna de amor e uma igualdade intima de affectos.

Devemos-lhe muito desde a concessão da liberdade para em si actuarmos as forças do trabalho; devemos ser-lhe gratos por principios de educação e dever instructivo; devemos-lhe o respeito, porque nos une aos seus idéaes de amor familiar; devemos-lhe consideração, porque nos cerca o nome de attenções e temos a dever-lhe todo o nosso futuro, pois é elle, o Brazil, o nosso unico e maior arrimo.

Tudo lhe devemos e elle nada nos deve. E ainda, para maior consolo nosso, fomentou uma lei sobre o povoamento do sólo e de estimulo á agricultura nacional que ha de ser um guia importantissimo á "Propaganda Portugueza" dentro em breve, no momento de se installar sob a immensa abobada celeste que lhe sorri a fertilidade.

Por consequencia de tantos bens que nos concede, seria justo que continuassemos pagando esses beneficios, vindo centralizar-nos nas cadeiras do seu activo progresso com o ar boçal do analphabetismo e vender-lhe mixordias que lhe depauperam as vidas?

Não. — *Vasconcellos Veiga.*

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Asseguram-nos que um dos subdirectores que têm sob sua direcção importante divisão, terá, por parte do governo, uma commissão fóra do paiz.

—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 2.708 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 108.851 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 591.261 kilogrammas.

A renda da estação referida, no dia 22 do corrente, foi de 1:278$694.

—O "stock" do café da estação Maritima ante-hontem foi de 13.248 saccas com o peso de 801.504 kilogrammas.

A renda do dia 23, arrecadada por esta estação foi de 29:292$700.

—Estão despachados os seguintes requerimentos:

Agnello Quintal — Restitua-se a quantia de 2$, relativa ao deposito;

Alvaro de Menezes—Deferido;

Botelho & Oliveira—Certifique-se o que constar;

Behrend Schmidt & C. — Idem;

Companhia Industrial Progresso do Brazil—Compareça á secretaria, para sellar a proposta;

Cyro de Rezende— Requeira ao Sr. ministro da viação;

Domingos dos Santos Pires Junior —Nomeio, addido;

Eugenio dos Santos Barbosa—Certifique-se o que constar;

Francisco Furtado—Deferido por equidade;

Francisco José de Souza—Indeferido;

Francisco da Silva—Idem;

Francisco Alves da Silva—Idem;

Francisco Pereira da Silva— Sendo o requerente empregado addido, não tem direito ao que requer;

Francisco Reis—Deferido;

Francisco Costa — A' inspecção medica no local;

Francisco Julio Coelho—Deferido;

Francisco Marinho Peixoto — Submetta-se, opportunamente, a concurso;

Francisco Pedro de Souza—Idem;

Francisco Pinto Pereira— Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 13 de julho ultimo;

Francisco Antonio Silva— Da fé de officio do requerente, já consta o tempo de serviço a que se refere;

Francisco Lourenço— Sim; como addido;

Francisco Santoro—Archive-se;

Francisco José do Nascimento — Concedo 60 dias, com 2|3;

Francisco Vicente de Oliveira — Concedo 90 dias, com 2|3;

Francisco José de Oliveira —Concedo 60 dias, com ordenado;

Francisco Barroso Pimentel — E' preciso attender ao que informa a secretaria;

Francisco Alves Rollo Junior — Não sendo o requerente empregado effectivo, não tem direito ao que requer;

Francisco Baptista de Oliveira — Concedo 30 dias, com 2|3;

Francisco Silva Campos — Concedo que se ausente do serviço, por espaço de 30 dias, sem direito a vencimentos;

Gil Ferreira Gonçalves— Concedo 30 dias, com 2|3, em prorogação;

Genesio de Carvalho—Indeferido;

Gastão Kooper Medina— Não ha que deferir;

Garcindo Pereira — Submetta-se, opportunamente, a concurso;

Honorio Fernandes Pinto— Indeferido;

Hildebrando Gonçalves Leite — Deferido;

Henrique Gonçalves da Rocha — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 30 dias, sem vencimentos;

Henrique Botelho— Restitua-se a importancia de 2$, relativa ao deposito.

—Foram mandados servir: em Deodoro, o telegraphista, Achilles Cesar Burlamaqui, e na Central, o praticante Barroso de Carvalho.

—Está ausente do serviço, por enfermo, o praticante da inspectoria do telegrapho, Mario Franco Vieira, com exercicio na estação da Barra.

—O illustre Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem communicação do fallecimento do conferente de 2ª classe, Martinho da Cunha e Silva.

—Foram mandados trabalhar os conferentes: Romeu Santos, em Costa Barros; Leoncio Campos, em Caçapava, durante as ferias do respectivo agente; Ivan Moraes, em Engenho Novo; Manoel Oliveira, em Encantado, e Augusto Nascimento, em Lafayette.

—O enterro do guarda cancela de S. Christovão Antonio José de Brito, morto ante-hontem, pelo trem R 2, na citada estação, foi feito por conta dos cofres desta repartição.

—O Sr. Ladisláo Pontes, bilheteiro, está, por determinação da sub-directoria do trafego, substituindo o capitão Alvaro Franco, ajudante da Central, por estar este enfermo.

MORTE REPENTINA

O trabalhador José Maria de Carvalho, residente na hospedaria da rua da Misericordia n. 96, hontem, á noite foi á taverna de Veiga & Irmão, naquella rua n. 18 e pediu que lhe servissem cerveja.

Na occasião em que levava á boca o copo, caiu por terra, fallecendo repentinamente.

Communicado o caso á policia do 1º districto, foi o cadaver do infeliz homem remettido para o Necroterio, onde será hoje examinado pelos medicos legistas.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Sebastião de Lacerda.

A' hora regimental, procedida a chamada, a ella responderam os Srs.: Sebastião de Lacerda, Mario de Paula, José de Moraes, Ventura de Albuquerque Julio Olivier, Galdino do Valle, Fróes da Cruz, Raul Rego, Feliciano Sodré, Ramiro Braga, Buarque de Nazareth, Alvaro Diniz, Noel Baptista, Constancio Monnerat, Antonio Pitta, Sergio Pitta, Octavio Veiga, Horacio Magalhães, José Land, Domingos Marianno, Leite de Carvalho, Alvaro Rocha e Adillo Monteiro.

Lida, foi sem observação approvada a acta da sessão anterior.

No expediente orou o Sr. Feliciano Sodré, que tratou da politica de Macahé, analysando os actos do Sr. Backer, e o programma do partido regenerador que naquelle municipio combate o actual governo.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a eleição de um deputado para fazer parte da commissão de commercio, agricultura, industria e colonização.

Para essa commissão foi eleito o Sr. Octavio Ascoli.

Foi approvada em 1ª discussão o projecto n. 1.798, determinando que, no processo de que cogita o art. 261, da lei n. 43 A, de 1º de março de 1893, serão devidos os emolumentos, de conformidade com o prefixado no regimento de custas, pela intimação ou notificação de qualquer despacho ou sentença, e revogando os paragraphos do citado dispositivo e bem assim o art. 40, da lei n. 288, de 14 de março de 1896, e demais disposições em contrario.

Em 2ª discussão, foi rejeitado o projecto n. 1.758, elevando a 2:000$ a alçada dos juizes municipaes; declarando ser applicavel ás causas de valor até 2:000$ a disposição do artigo 242 da lei n. 43 A, de 1 de março de 1893, e que, nos feitos de valor não excedente a 2:000$, se applicará o dispositivo do paragrapho unico do art. 23 da lei n. 740, de 29 de setembro de 1905, e dispondo que os juizes de direito que se aposentarem, de accordo com a legislação vigente, terão as honras de desembargador.

Annunciada a 2ª discussão do projecto n. 1.754, mandando dispender a quantia de 100:000$ com a construcção e instalação de pavilhões para accomodação de alienados da Vargem Alegre; supprimento de agua potavel e melhoramentos internos e externos dos edificios existentes; revisão do quadro do pessoal da administração, de accordo com as exigencias do serviço hospitalar, e suggerindo outras medidas, o Sr. Octavio Veiga apresentou um requerimento, que foi approvado, para que seja ouvida a commissão de saude publica.

Nada mais havendo a tratar o presidente designou para hoje a seguinte ordem do dia:

2ª discussão dos projectos ns.:

1.704, mandando entregar ao industrial José Augusto Vieira, constructor da Estrada de Ferro Therezopolis, a quantia de 60:000$ como premio á sua tenacidade e relevante serviço prestado ao Estado;

1.716, facultando ao governo contratar com as companhias Leopoldina e Cantareira e Viação Fluminense, ou quem melhores vantagens offerecer, o aproveitamento dos armazens já existentes, adaptando-os convenientemente ou construindo novos, para instalação de armazens geraes para a emissão de "warrants", podendo o governo subvencionar ou garantir o juro de 5 o|o aos capitaes effectivamente empregados, até a importancia de 1.000:000$, sob as condições que estabele;

1.718, permittindo ao governo entrar em accordo com a Companhia Leopoldina, para a construcção, uso e gozo do ramal de ligação de suas linhas entre Mauá e Porto das Caixas e do outro ramal para Cabo Frio, partindo de Capivary ou do ponto mais conveniente, de modo a beneficiar os municipios de Araruama, Saquarema e S. Pedro da Aldeia; para isso garantindo o juro de 6 o|o ao capital effectivamente empregado.

Levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No proximo domingo, 28 do corrente, será realizado pelos atiradores da companhia de atiradores do Tiro Brazileiro do Leme, um "raid" de infanteria no percurso de 20 kilometros, mais ou menos, e cujo programma ficou assim organizado: Ponto de reunião e partida, séde da sociedade, á praça dos Governadores n. 13. Itinerario: praça dos Governadores, avenida Gomes Freire, rua Visconde do Rio Branco, praça da Republica (lado do corpo de bombeiros, Senado e quartel general do exercito), rua Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma, Avenida Central, praia da Lapa, praia do Russell, praia de Botafogo, rua Voluntarios da Patria, rua Real Grandeza, Tunel Velho, rua Barrosa, praça Malvino Reis, rua N. S. de Copacabana e sempre nessa direcção até á linha de tiro da sociedade, no "stand" Marechal Hermes, onde os atiradores farão uma série de dez tiros, lentos, nas posições, de pé e de joelho, sendo cinco em cada uma.

Os atiradores de 1ª classe atirarão a 300 metros, em alvos C. C. n. 1; os de 2ª classe atirarão a 200 metros em alvos concentricos n. 2 e os de 3ª classe em alvos C. C. n. 1, na mesma distancia de 200 metros.

Condições da marcha: Todos os "raidsmen" devem comparecer no ponto de partida ás 6 1|2 horas da manhã, competentemente uniformizados, afim de receberem armamento, correame e bornal, e em seguida serem sorteadas as respectivas turmas, das quaes a primeira partirá ás 7 horas em ponto, cada "raidman" levará no braço esquerdo uma fita com o numero que tirar por sorte.

Os "raidsmen" partirão por turmas de seis em seis e com intervallos de cinco minutos, e serão obrigados a passar pelos pontos fixos, onde se acharão os fiscaes para isso designados, que tomarão nota da hora de passagem de cada um dos mesmos "raidsmen". Qualquer um dos concurrentes que se afastar do itinerario e lançar mão de outro meio de transporte, será desclassificado, e, bem assim, o que chegar sem alguma peça do uniforme, correame e armamento.

Classificação: Os "raidsmen" serão classificados, attendendo-se aos dois coefficientes de marcha e de tiro, estabelecendo-se desde já a condição de que cada bala posta fóra do alvo equivale a um minuto de marcha.

Relogios: Todos os relogios estarão certos pelo da companhia de bonds da Jardim Botanico.

Fiscaes: Haverá fiscaes fixos, moveis e secretos, não podendo estes fazer corrigir qualquer falta, afim de não serem descobertos, pelo que apresentarão parte verbal ao jury, das que notarem. Os fiscaes fixos e moveis farão cumprir á risca o presente programma. Os pontos fixos são, Corpo de Bombeiros, quartel general do Exercito, Avenida Central, esquina da rua Visconde de Inhaúma, esquina da rua do Ouvidor, estação da Jardim Botanico e palacio Monroe, praia da Lapa, morro da Viuva, praia de Botafogo, fronteiramente ao palacio Fernando Mendes e praia, esquina da rua Voluntarios da Patria, esquina da rua Real Grandeza, Tunel Velho, praça Malvino Reis, N. S. de Copacabana, rua Gustavo Sampaio e na estação de bondes do Leme e Linha de Tiro.

A fiscalização será feita do melhor modo, no sentido da mesma não ser prejudicada.

Os "raidsmen" ficam no dever de acatarem as observações dos fiscaes, feitas no sentido do presente programma.

Premios: Para de algum modo compensar o nobre esforço dos concurrentes deste valioso exercicio militar, o director militar desta sociedade, o 1º tenente José Augusto do Amaral, entregará aos classificados em 1º, 2º, 3º, 4º e 5º logares, medalhas de prata e ouro, prata e bronze, cunho "raid", especialmente desenhado para este fim, além dos objectos de arte offertados por alguns associados, para serem entregues aos classificados.

Para este acto serão convidados pela directoria do Leme as altas autoridades militares e directoria da Confederação do Tiro Brazileiro e as sociedades de tiro desta capital e de Nitheroy e a imprensa.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá hoje exercicio de fogo para socios, reservistas e alumnos dos estabelecimentos equiparados de ensino, das 7 ás 10 horas da manhã.

—A' noite, na séde da sociedade, haverá instrucção de recrutas para os socios novos, os quaes poderão comparecer á paizana.

—Pediu transferencia do Tiro Friburguense para o Tiro Federal o atirador José Silva.

— Matriculou-se no curso de tiro e evoluções, para exame de reservista, o atirador Ernesto Paladini.

— No proximo domingo, embora haja formatura geral para companhia de atiradores, haverá exercicio de fogo na linha de tiro da Villa Isabel.

PESCA FLUVIAL

A's escadas para peixe — Um projecto em S. Paulo —O que ha feito na America.

Ha bastantes mezes, demos noticia de que o Dr. Eugenio de Lacerda Franco, havia pedido ao congresso paulista concessão para o estabelecimento de "escadas para peixe" no rio Tieté, no intuito de favorecerem a criação e a pesca naquellas aguas.

O projecto respectivo foi agora approvado na camara estadoal e acha-se no Senado.

Sobre o assumpto o Dr. Eugenio Lacerda Franco tem escripto, a proposito, algumas interessantes notas e informações, das quaes reproduzimos os dados estatisticos, referentes á importação do peixe no Brazil e aos resultados das "escadas de peixe" na America do Norte. São estes os dados fornecidos por aquelle industrial:

"Nas ultimas estatisticas (*Brazilian Year-Book*-1910), encontrámos os dados seguintes:

Importação — 1904 — Peixe em conservas, 1.817.000 kilos; bacalhão, ... 20.290.000 kilos. Valor total, 700.226 lbs.

A progressão tanto na quantidade, como no valor, é constante, sendo importados, em 1908: peixe em conserva, ... 2.300.000 kilos; bacalhão, 31.022.000 kilos. Valor total, 1.095.899 libs.

Confrontando com a exportação, vemos que foi, em 1904, de cento e oitenta kilos, baixando em 1908 a cento e dezesete kilos!

Na revista *La Nature* (30-VII 1910) lemos interessantissima descripção da pesca do salmão na costa do Pacifico. Nos Estados de Oregon e Washington, e no territorio de Alaska, sobe a quarenta mil contos de réis o valor dessa pesca, occupando-se nessa industria 130 vapores e 65 veleiros.

Além das rêdes de pesca, empregam rodas, que, movidas por outro motor, levantam nos cubos o peixe e o despejam em cercados, donde são tirados á medida que vão sendo preparados.

Essas rodas medem algumas até quinze metros de largura!

Além da roda a força motora é indispensavel para a industra do enlatamento. Esta é tão aperfeiçoada, a ponto de preparar oitenta latas de conserva por minuto de trabalho, reduzindo muito o serviço manual e permittindo que um operario habil prepare até quinhentos salmões por hora de trabalho!

Existem 55 fabricas de conserva.

—Tratando do Brazil, escreve o Dr. Lacerda Franco:

"A abundancia de peixe na occasião do *pira-cema* é tal, que passaria por gascão quem a contasse. O mesmo se dá nos saltos paulistas: ahi, o peixe é tão abundante, que desafia a credulidade quando se descreve o *pira-cema* ou subida do peixe.

Foi objecto de critica o pedir-se ao Estado *força motora* conjuntamente, mas na fórma por que foi pedida e concedida pela lei já votada na Camara, esta força é *limitada ás necessidades da industria* da pesca.

Quanto ás *escadas para peixe*, desconhecidas entre nós, são, no emtanto, tão vulgarizadas, que mais de vinte systemas estão descriptos nas obras que tratam do assumpto.

E para esse melhoramento, o governo federal dos Estados Unidos construiu na cachoeira do rio Potomac (Maryland) seis escadas: tendo essa cachoeira 30 metros de quéda, póde-se ajuizar da vantagem que o systema offerece. Tal é ella, que *a ninguem é permittido fazer barragens nos rios, sem que tambem construa as escadas para peixe.*"

BONDS PARA S. GONÇALO

Foi hontem officialmente inaugurada a linha de bonds que a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, de accordo com o seu ultimo contrato celebrado com o governo do Estado do Rio, assentou desde o largo do Barreto, em Nitheroy, até S. Gonçalo, de modo a ligar a ponte das barcas, naquella cidade, com a villa de S. Gonçalo.

O percurso da nova linha foi feito em um "tramway" todo construido nas officinas da companhia e semelhante aos "minas" que a Ligth tem em serviço nesta capital; isto é, o bond tem dois "truks" de quatro rodas cada um, e comporta 65 passageiros sentados.

O bond inaugural partiu da ponte das barcas ás 3 e 15 da tarde, levando os Srs. coronel José Damasceno Ferreira, fiscal do governo junto á companhia; major Arthur Calheiros, auxiliar do gabinete do presidente do Estado, representando o Dr. Alfredo Backer; coronel Serrado, prefeito de S. Gonçalo; Dr. Arthur Thibau, presidente da Camara Municipal de Nitheroy; Dr. Julio Gurgel do Amaral, chefe de policia do Estado; Dr. Sá Barreto, Dr. Eurico de Moraes, coronel Julio de Moraes, commendador Ramos Paz, e o visconde de Moraes.

A viagem foi feita em cerca de 45 minutos até proximo da praça da Matriz, que fica ainda a 800 metros mais ou menos, do ponto terminal, achando-se ali varias autoridades e cavalheiros residentes em S. Gonçalo, aguardando a chegada do bond especial.

Tanto na ida como na volta, o bond inaugural foi festivamente saudado pela população que muito terá de lucrar com aquelle meio de transporte, que atravessa uma extensa zona até agora delle privada.

A' chegada em Nitheroy, o visconde de Moraes, presidente da companhia Cantareira, offereceu uma taça de "champagne" ás autoridades estadoaes e municipaes.

Hontem mesmo começou o trafego regular, partindo os bonds de hora em hora dos pontos extremos da linha.

MORREU NO HOSPITAL

Na 24ª enfermaria do hospital da Misericordia, falleceu hontem de madrugada Maria da Conceição, a infeliz mulher que ante-hontem foi victima em sua residencia de uma explosão.

O cadaver foi removido para o Necroterio e ahi autopsiado.

A INDUSTRIA DA PESCA

Uma companhia fundada em Santos —O seu navio

Segundo informa a "Tribuna", de Santos, já deve estar em viagem o navio que a Companhia de Pesca Santos, recentemente fundada, adquiriu em Hamburgo.

Chama-se "Avante" a citada embarcação, titulo suggestivo e que é um desafio aos tropeços do caminho a trilhar.

O "Avante" foi construido em fins de 1907, e antes de sarpar do porto de origem soffreu todas as adaptações aos climas tropicaes e a sua classificação porta os distinctivos 100 A Germanischer Lloyd.

As suas dimensões são as seguintes: entre pontos extremos, 132 pés; largura, 23 pés e 9 pollegadas; calado, carregada, 14 pés; descarregada, 11 pés; quanto á capacidade, o registro bruto accusa 229 toneladas e o registro liquido 65; os porões para peixe comportam 100 toneladas, e as carvoeiras 180.

O navio é armado em patacho, tem machina de triplice expansão, da força de 500 cavallos, e é illuminado a luz electrica. A velocidade média, quando carregado, é calculada em 11 milhas; quando descarregado, póde ir de 11 ½ a 12 milhas. A pressão do vapor é de 170 libras por pollegada quadrada, e o consumo do carvão, em 24 horas, é avaliado em seis toneladas.

O "Avante" é provido de differentes machinas auxiliares, taes como um grande guindaste, com tambores, para 1.200 braças, apropriado á pesca moderna; uma bomba centrifuga, estanque; um dynamo; uma machina frigorifica, patente Hall, com capacidade para obter em todo o porão uma temperatura de 0° a 2° centigrados; e uma outra machina para a fabricação de tres toneladas de gelo, diariamente. Possue, além disso, convenientes reservatorios para peixe vivo, com capacidade para 10 metros cubicos. E' tambem portador de todas as redes necessarias, tanto para pesca de fundo, como de meia agua e superficie; traz apparelhos especiaes para pesca de lagosta e camarão, e vem munido de todos os apparelhos indispensaveis á navegação.

Conduz a seu bordo especialistas de pesca, contratados, assim como para a sécca, salga e defumação do peixe; e igualmente não foram esquecidas as barracas succas para os pescadores, como não o foram as roupas especiaes para a guarnição.

Com as autoridades aduaneiras e maritimas em Santos já conferenciou a gerencia da companhia, no intuito de evitar a exigencia de impostos e tramites complicados, e acredita a "Tribuna" que o "Avante" seja apenas arrolado para o serviço de pesca em alto mar, embora sujeito á fiscalização geral, precisamente como occorre em relação ao hiate "José S. Vagos", neste porto.

E' provavel ainda que as companhias Docas e S. Paulo Railway sejam igualmente ouvidas sobre o assumpto, na parte que lhes diz respeito, especialmente quanto á segunda, sobre a conveniencia de estabelecer vagões frigorificos para o envio de peixe á capital paulista.

A Camara Municipal de Santos já foi ouvida sobre o requerido pela companhia, quanto ao deposito do seu peixe, em ponto separado, no mercado publico, visto não ter este o espaço preciso para tal fim.

O NOVO RIACHUELO

O Comité Central pede instantemente a devolução das listas que estiverem já totalmente subscriptas, afim de recolher essas importancias ao Banco do Brazil, onde vencem juros, até sua entrega ao governo da Republica, quando terminado o processo da arrecadação das 5.000 listas espalhadas aqui, e de mais 9.500, mais ou menos, distribuidas pelos Estados.

A despeito da tenuidade com que se vai effectuando essa arrecadação, devida sómente aos nossos habitos inveterados de adiar para amanhã, indefinidamente o que deveramos fazer hoje, continúa a instante procura de listas da subscripção nacional para acquisição do novo "Riachuelo", de modo que resolveu o Comité emittir para a Capital Federal mais 500 listas, sujeitas, como as primeiras, ao mesmo processo de "controle" e authenticidade já estabelecido.

— Os Srs. Eduardo das Neves & C., directores e proprietarios do Circo Brazil, no patriotico intuito de concorrer para a acquisição do quarto "dreadnought" "Riachuelo", officiaram ao Comité Central, offerecendo 50 ojo da renda liquida do grande espectaculo de gala com que esta companhia, composta exclusivamente de artistas nacionaes, commemora no dia 7 de setembro proximo, o 88° anniversario da independencia do Brazil.

— Os Srs. Cesar Palhares e commandante Barros Cobra, thesoureiros do Comité Central, receberam mais as seguintes listas:

Lista n. 1.226, confiada ao 1° tenente Henrique de Barros Alves Branco, da Escola de Aprendizes Marinheiros e capitania do porto do Rio Grande do Norte: dois capitães de corveta, 40$; oito officiaes subalternos, 80$; um medico contratado da escola, 10$; tres professores, 9$; seis inferiores, 12$; 18 praças do destacamento, 18$; dez taifeiros, 5$; 125 aprendizes marinheiros, 25$; um secretario da capitania do porto, 5$; um encarregado de diligencias, 3$; nove marinheiros da capitania, 3$; dez pharoleiros, 30$; cinco praticos, 15$; dois escreventes, 4$; cinco marinheiros da praticagem, 5$; um pharoleiro de Santo Alberto, 2$. Somma, 273$000.

Lista n. 1.218, confiada ao Dr. Julião Amaral (Hospital de Marinha): Drs. J. F. Lopes Rodrigues, Domingos C. dos Santos, José Calmon de Aragão Bulcão, Albino Moreira da Costa Lima Junior, Imbassahy, Pires Amorim, Eduardo Galhardo e Agenor da Cunha Brito, Flavio Nelson, José Cerqueira Daltro, Julio Cesar Machado da Fonseca, Candido Joaquim de Almeida, Pedro Moraes Sarmento, Drs. Guedes de Mello e Araujo Penna, 5$ cada um; Dr. Julião do Amaral, 10$; José Quirino do Nascimento, Leonel Jaguaribe Gomes Mattos, Mario Ribeiro Chaves, Bemvindo da Silva Ramos, Antonio Pereira e Queiroz Lopes, 2$ cada um; Roque Gonçalves Fernandes e Salomão Caetano de Queiroz, 1$ cada um; Manoel Lopes da Silva, 5$; enfermeiros do hospital, 22$; serventes, 70$500. Somma, 206$500.

Quota do segundo mez da capitania do porto, Escola de Aprendizes Marinheiros e da Associação de Praticagem, do Estado do Paraná, 100$100.

Quantia recebida dos Srs. Zambelli & C., emprezarios do Cinematographo Odeon, producto das sessões realizadas no dia 16 de setembro em beneficio do "dreadnought" "Riachuelo", 2:218$000.

Lista n. 1.226, 273$; lista n. 1.218, 206$500; quota da capitania, escola de aprendizes e praticagem do Paraná, 100$100; quantia recebida dos Srs. Zambelli & C., 2:218$; quantia já publicada na Capital Federal, 77:356$423. Total, 80:254$023.

AGGRESSÃO

No edificio em que vai ser installada, talvez no proximo mez de outubro, a repartição central de policia, na rua dos Invalidos, esquina da rua da Relação, cuja construcção está ultimada faltando apenas os serviços de ornamentação e pintura, dois operarios, Joaquim Gonçalves e João Matheus, este de nacionalidade portugueza, de 33 annos de idade, branco, e aquelle brazileiro, de 35 annos, brigaram.

O primeiro fez um ferimento com uma alavanca na testa do outro.

A policia do 12° districto lavrou auto de flagrante contra o aggressor e mandou o ferido ao posto central de assistencia, onde foi medicado, recolhendo-se em seguida ao morro do Pinto n. 215, onde reside.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.322—DE 25 DE AGOSTO DE 1910

Autoriza o Prefeito a mandar contar ao 1° escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal, João Augusto de Godoy, o tempo de serviço que menciona.

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de conformidade com a decisão do Senado Federal, a seguinte resolução:

Art. 1°. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar ao 1° escripturario da Directoria Geral de Fazenda, João Augusto de Godoy, como de serviço para todos os effeitos, menos para percepção de vencimentos atrazados, o tempo em que esteve privado de seu cargo, sendo a sua nova posse e exercicio, para o recebimento de vencimentos que lhe competem, contada da data da promulgação da lei que o mandou reverter ao respectivo quadro.

Art. 2°. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1910, 22° da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORRÊIA.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 25:

Foi revalidada a licença de quatro mezes, na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora elementar Marcia Durão, por acto de 27 de julho ultimo.

Foram concedidos noventa dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao professor da Casa de S. José, João Antonio de Azevedo.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

Do monsenhor Antonio Lopes de Araujo—Complete o sello e pague o imposto de expediente.

Do capitão de fragata Collatino Marques de Souza—Pague o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 25 de agosto de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Irmandade de Nossa Senhora da Penna de Jacarépaguá—Deferido.

Pelo Sr. director geral:

Octavio Moreira—Junte procuração da reclamante.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3° districto, **Sacramento:**

Jorge & Filhos, representados por Sallin Jorge, estabelecidos á rua Senhor dos Passos n. 192, fundos, 41 pela rua José Mauricio, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio, sem satisfazerem ao pagamento da licença).

Pelo agente do 7° districto, **Gloria:**

Antonio Daker, estabelecido á praça Duque de Caxias n. 4, multado em 30$, por infracção do § 1° do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não ter aferido na época legal o metro em uso no seu negocio).

Pelo agente do 8° districto, **Lagoa:**

Antonio Ignacio de Souza, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de açougue, á praia de Botafogo n. 154, sem licença);

Companhia Kiosques do Rio de Janeiro, representada por Joaquim Francisco dos Santos Braga, arrendatario do kiosque n. 32, á rua D. Polixena; Magalhães & Barros, representados por João Magalhães, com botequim, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 571, e Alberto José do Couto, tambem com botequim, á rua da Passagem n. 127, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (venderem leite alterado com agua);

Alfredo Cunha, encontrado á rua Gustavo Sampaio n. 204, multado em 50$, por infracção do art. 34 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (mandar fazer a entrega do leite aos seus freguezes, sem a rotulagem no vasilhame).

Pelo agente do 12° districto, **Espirito Santo:**

Joaquim Pacheco da Rocha, proprietario do terreno da rua S. Leopoldo n. 118, multado em 200$, por infracção do § 2° do art. 12 do decreto numero 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido a intimação para murar o mesmo terreno);

Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio n. 40 da rua Commandante Maurity, multado em 300$, por infracção do § 4° do art. 52 do citado decreto (não ter sido cumprido o laudo da vistoria realizada a 1 de julho findo).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 3° districto, **Sacramento:**

Jorge & Filhos, estabelecidos á rua Senhor dos Passos n. 192, fundos.

PAGAMENTO DE AFERIÇÃO E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, ao pagamento do imposto de aferição do corrente exercicio e multa, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 7° districto, **Gloria:**

Antonio Daker, estabelecido á praça Duque de Caxias n. 4.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a comparecerem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 27

Pelo agente do 10° districto, Sant'Anna:

João Ferreira, representante legal de José Martins Barjão, e Honorio Ximenes do Prado, proprietarios dos predios á rua Dr. Pedro Rodrigues ns. 27 e 33, ás 12 e 12 ½ horas da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico da matricula e apprehensão de cães no Districto Federal, durante o mez de julho de 1910

DISTRICTOS	AGENCIAS	Numero de cães matriculados: De caça	De estimação	De vigia	TOTAL	Renda arrecadada: Matricula	Imposto	Chapa	TOTAL	Numero de cães apprehendidos: Reclamados	Não reclamados	TOTAL
1	Candelaria	..	...	1	1	5$000	....	2$000	7$000	1	9	10
2	Santa Rita	..	...	2	2	10$000	....	4$000	14$000	4	6	10
3	Sacramento	..	...	..	..	......	....	......	......	...	...	...
4	S. José	..	...	1	1	5$000	....	2$000	7$000	1	2	3
5	Sto. Antonio	..	..	4	4	20$000	....	8$000	28$000	10	15	25
6	Santa Thereza	..	...	1	1	5$000	....	2$000	7$000	3	13	16
7	Gloria	..	..	9	9	45$000	....	18$000	63$000	20	22	42
8	Lagôa	..	...	12	12	60$000	....	24$000	84$000	35	19	54
9	Gavea	..	..	..	..	......	....	......	......	1	7	8
10	Sant'Anna	..	...	1	1	5$000	....	2$000	7$000	5	15	20
11	Gamboa	..	...	..	..	......	....	......	......	1	10	11
12	Espir. Sant	..	...	3	3	15$000	....	6$000	21$000	6	36	42
13	S. Christ.	..	...	12	12	60$000	....	24$000	84$000	16	26	42
14	Eng. Velho	..	..	7	7	35$000	....	14$000	49$000	9	29	38
15	Andarahy	..	..	4	4	20$000	....	8$000	28$000	5	17	22
16	Tijuca	..	...	..	..	......	....	......	......	...	...	...
17	Eng. Novo	..	..	..	..	......	....	......	......	4	18	22
18	Meyer	..	...	..	..	......	....	......	......	..	13	13
19	Inhaúma	..	..	6	6	30$000	....	12$000	42$000	4	55	59
20	Irajá	..	...	..	..	......	....	......	......	...	...	...
21	Jacarépaguá	..	...	..	..	......	....	......	......	...	...	...
22	C. Grande	..	...	..	..	......	....	......	......	...	...	...
23	Guaratiba	..	...	..	..	......	....	......	......	...	...	...
24	Santa Cruz	..	...	..	..	......	....	......	......	...	...	...
25	Ilhas	..	...	..	..	......	....	......	......	...	...	...
	Somma	..		63	63	315$000	....	126$000	441$000	125	312	437

Sub Directoria de Estatistica Municipal, 25 de agosto de 1910—*Carlos de Oliveira*, amanuense—Está conforme, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção—Visto, *Rodrigues*, sub-director.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Antonio Alves Monteiro—Não convem.

José Antonio Villar Durão e Thereza Lopes Zitta—Indeferidos, á vista das informações.

Despacho do Sr. director:

Leopoldo Bernardo dos Santos—Os documentos juntos, não podem ser aceitos; entretanto, o requerente poderá, nos termos da informação da 1ª secção, usar do direito que assiste aos procuradores.

Despachos do Sr. sub-director:

Lameirão, Marciano & C.—Compareçam a esta sub-directoria, para esclarecimentos.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 25 de agosto de 1910

Despachos da sub-directoria:

Antonio Machado Coelho—Indeferido, por perempto.

Gabriel Luiz Pereira de Mattos—Indeferido, visto o imposto estar de accordo com o valor locativo.

Evaristo de Souza Torres, Empreza de Construcções Civis (2), Francisco Carlos Ferreira das Neves, condessa de Feitosa (2) e Brigida Guimarães de Mello—Indeferidos, de accordo com a lei.

Emilia Augusta da Cunha Souza—Inscreva-se, por 5:160$; Deolinda Magalhães—Idem, por 1:680$; Domingos Lopes Ferreira—Idem, por 3:360$; Francisco Durão Teixeira—Idem, por 1:200$; Gustavo José de Mattos—Idem, por 2:400$; José de Figueiredo Bastos—Idem, por 2:400$; Manoel Guahyba—Idem, por 13:080$; Clodoaldo Rodolpho Guimarães—Idem, por 1:080$; Emilia Candida de Souza—Idem, por 1:080$; Elisabeth H. Maia—Idem, por 960$; Dr. Aristides Ferreira Caire—Idem, por 360$; Belmiro Coelho Pereira—Idem, por 3:000$; barão de Itacurussá—Idem, por 2:400$; Carlota da Costa Azevedo—Idem, por 480$; Maria Candida da Conceição e outros—Idem, por 1:680$; Francisco José da Silva—Inscreva-se, discriminadamente, por 6:000$; Manoel Poucinho Garcia—Idem, idem, por 1:800$; Ribeiro & Irmão—Idem, idem, por 6:240$; Antonio Alves do Valle—Inscreva-se, por 2:280$, para 1911.

Julia Rosa da Conceição, José Alves Ferreira de Faria e Manoel Cardoso Machado—Inscrevam-se, de accordo com a informação.

Grande Oriente do Brazil, Belmiro Parada e Arthur Ferreira Machado Guimarães—Mantenho os lançamentos, á vista da informação.

Eugenio Richard — Aguarde o lançamento para ser attendido para 1911.

Francisco Dutra da Silveira, Gaspar Sampaio, Guilhermina Pereira dos Santos, Gil Diniz Goulart, Heitor Govinho Lopes da Costa, Hortencia Adelaide Guillobel (2), Hermann Kalkuhl, Antonio da Costa Ribeiro, Emilia Correia Carrapatoso, Francisco Serodio, Francisco Antunes de Nazareth, Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varejistas, Belmira das Dores Lima, Aguida Maia Rodrigues, Antonio Lourenço Ferreira, Augusto F. C. Braga (3), Antonio Pereira Villar, Bernardino Alves da Fonseca, Adelia Marques Saldanha, Antonio M. Pinto, Antonio Pereira Villar, Anna Fernandes Gave, Adelaide E. de Souza Ennes, Alfredo José Barbosa, Augusta Maria do Loreto e Jayme Baptista de Souza—Attendidos para 1911.

Idelo Gonçalves dos Reis—Attendido, de accordo com o contrato para 1911.

Francisco Alves Rollo—Attendio, de accordo com o contrato.

Emilia Amalia G. Ramos, Eduardo do Rio Soares, Emile Grandmasson, Francisco T. Leite Guimarães, Francisco Cardoso de Paiva, Judith Mello de Oliveira, Francisca Delphina C. Bittencourt, Daniel Alves de Almeida, Dario Alonso Gonçalves, Francisco Gonçalves do Couto, Galdino José Borges, Joaquina Thereza de Oliveira Lombo, Josephina Francisca da Silva, Carlos Francisco Leal (2), Celestina Felippina Daux, Beatriz (menor), Antonio José de Paula Fonseca, Dr. Alfredo Rodrigues Ferreira, Alice Torres Valdetario da Silva, Americo de Almeida Guimarães, Amelia Ferreira de Oliveira Reis, Amelia Julia Fernandes de Andrade, Antonio Moreira Fontes e Julio Rodrigues de Loureiro Fraga—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Carolina de Azevedo Caetano, Antonio de Moraes Veiga e Maria Rosa de Carvalho e outros—Não ha que deferir.

Antonio da Conceição Lopes e Bernardo José da Veiga — Rectifiquem-se.

Custodio Manoel Fernandes e Belchior dos Santos Magalhães e outros —Inscrevam-se.

Maria Josephina da Silveira Merchick, Julieta da Costa Magalhães, Cecilia Barbosa Campos, Antonio Secioso de Sá, Francisco de A. Alves, Manoel Caetano Balthazar, Ceciliano da Silva Nunes e Francisco José Rabello —Transfiram-se.

Manoel José Pereira Novaes, Manoel Augustinho Pereira, Lucia de Castro Mendes, João Luiz dos Santos, José Dias A. Guimarães, Francisca Correia dos Santos e outros, Alfredo de Moraes Sayão, Oscar Guimarães Santa Anna, Antenor Amaro da Silveira, Alberto Antonio de Araujo e outros, Dr. Deodato Villela dos Santos, Francisco Martins, Antonio Lopes de Araujo, Virginia Augusta de Moraes, Belmiro Coelho Pereira, Francisco Jorge de Oliveira, Anna Marques de Abreu, Casimiro Correia de Magalhães, Domingos Alves Dantas, Francisco Barbosa Sanches, Guilhermina de Andrade Moncorvo, Fernando Garcia de Mattos, José Martins Bayão, Jacob Wagner e Dr. Aristides Ferreira Caire—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Antonio José da Cruz Filho, B. Souza & Oliveira, João Affonso Gonçalves, J. Gouveia & C., José Duarte, Manoel José Ferreira, Santos Silva, Carlos Vianna, Ribeiro & Carrajola, João Estevão Franco, Silva & Simas, Vanetti Carlo, Thereza Boaro, Hembert, Augusto Argacete, A. Valente, Dr. Tertuliano Toledo de Loyola, Teixeira & Pinheiro, Roger Weill, Rocha & Locatelli, Manoel Murtinho Filho, Manoel Silva & Cardoso, Maria Zulmira de Andrade, Areias & Moreira, João Tosta Freitas, Jorge José, Abrantes & Goulart, Adalberto Lima de Almeida, João Gualberto, Dr. João Capelli, Joaquim Leitão Ludovino, E. Degonne e A. M. de Carvalho.

Bernardino Vieira Cardoso—Deferido, de accordo com a informação.

José Silva—Proceda-se, de accordo com a informação.

Paschoal Bianco, Graciano Augusto Gomes e F. J. Fernandes—Indeferidos, á vista das informações.

C. Hany Barthels—Indeferido, de accordo com a lei.

Luiza Martha da Silva—Indeferido, salvo pagando taxa integral.

Francisco Soeiro—Indeferido.

Exigencias:

Aureliano Teixeira & C., Joaquim de Jesus, Julien Rosand, Garcez & Costa, Manoel Marques da Silva, Margarida Gonçalves, Coelho & Domingues, Ferreira & Marques, Manoel de Oliveira, Antonio Carneiro da Costa Guimarães, Leitão Seixas & C., Luiz Carbone Filho, Maria Ferreira da Silva, Paulino Martins Alves Vaz, Francisco de Jesus Ferreira, Domingos Joaquim da Silva, Domingos Valentim, Candido Luiz Correia, Carlos E. Uhle, Cal Paz & C., Arthur Marchezini, Abilio Teixeira da Fonseca, Pinheiro & Santos, Razem Habibe, Seraphim Barbosa & Irmão, João Mendonça & Carmen, Soares & Perez, Martins & Gomes, Emilio Laport & C. e Graça & C.

IMPOSTO PREDIAL

2° SEMESTRE DE 1910

Cobrança

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de 1 a 30 de setembro proximo vindouro, se effectuará nesta sub-directoria a cobrança á boca do cofre do imposto predial, relativo ao 2° semestre de 1910.

Os que effectuarem o pagamento fóra da época acima fixada, incorrerão nas multas de móra da lei e na cobrança executiva.

O pagamento de um semestre não se póde effectuar sem a apresentação do conhecimento de pagamento do semestre anterior e, na falta deste, da respectiva certidão.

As certidões para tal fim são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, 20 de agosto de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1° de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo fallecido o despachante municipal Carlos Francisco da Silva Tavares, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital —Em 30 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Requerimentos despachados pelo Dr. Prefeito:

Capitão Miguel Marques Gonçalves—Não convem.

Alonso Antonio da Cunha—Deferido, de accordo com a informação.

Dr. Aprigio do Rego Lopes e outro—Não convem.

José Martins Ferreira de Mattos—Deferido, de janeiro do corrente anno em diante.

Adolpho Freire—Não convem.

Angelica de Athayde Jordão Filha—Deferido, de accordo com a informação.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 25 de agosto de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Leopoldina Russell Alvares de Azevedo, João de Macedo Costa e Pedro Duarte Moniz—Indeferidos, á vista da informação.

Manoel Ignacio de Brito e outro—Deferido.

Rita de Figueiredo Borlido—Processe-se a transferencia do predio sem prejuizo e com expressa resalva do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Manoel Pereira Barata e outros, Maria da Cunha, Manoel José de Pinho e José dos Santos Rodrigues—Processem-se as quitações ou transferencias dos predios sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo dos terrenos.

Transferencias de dominio util:

Miguel de Oliveira Carneiro, Theodoro Duvivier, José Martins Vianna, José Martins Vianna e outro, Antonio Gomes da Cruz, Joaquim José Rodrigues e Antonio Joaquim Guerra Maia—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Christiano Stockle—Deferido, nos termos da informação.

João Augusto Rodrigues Caldas, Augusto José Leite, Albino Moreira Machado, José Martins Ferreira de Mattos, José Maria da Fonseca Neves, Antonio José Pereira da Rocha Nogueira, João Marques Soares e outro, João Alves Marques, Manoel Martins Ferreira de Mattos, Maria Luiza Leuzinger, Sebastião José de Oliveira e Francisco da Fonseca Vieira — Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Luiz de Araujo Rabello—Corrija a omissão do requerimento.

Aniceto Firmino da Costa—Compareça para explicações.

Espolio de José Manoel Rodrigues—O signatario corrija a omissão do requerimento.

João Teixeira de Carvalho—Complete o pagamento do imposto de expediente.

Bernardino José da Cruz—Junte 2ª via da guia do cartorio.

Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca—Mantenho a exigencia da juntada do alvará expedido.

Publio Pereira Gonçalves—Compareça na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 25 de agosto de 1910

Despacho do Sr. Prefeito:

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited—Deferido, de accordo com a informação.

1ª SUB-DIRECTORIA **(Expediente e architectura)**

Antonio da Costa Ribeiro—Certifique-se; Carlos Florencio Fontes Castello—Dê-se certidão, de accordo com o parecer da 5ª sub-directoria; Laurinda Isabel Bastos Correia—Certifique-se; Manoel Francisco Quadros—Satisfaça a duvida; Paschoal & Rodrigues e Machado & Silveira—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA **(Viação e saneamento)**

Despachos das circumscripções:

5ª circumscripção:

Duarte Ribeiro da Silva — Prove com os recibos estar a horta licenciada.

6ª circumscripção:

Costa & Lopes — Deferidos, sendo o passeio feito de lagedo ou concreto.

3ª SUB-DIRECTORIA **(Carris, electricidade e machinas)**

Evaristo Monasterio—Sim, compareça; Alfredo Beral (2)—Sim, compareça; Gonçalves Nogueira & C.—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA **(Obras particulares)**

Dr. José da Fonseca Neves, Manoel de Jesus Camara, Leoncio Augusto de Castro, capitão Carlos Alberto da Silva Pereira, Augusto José Gonçalves, Americo Ferreira, Joaquim Luiz Mandim, Ignacio Teixeira da Cunha, Antonio da Rocha Passos, Francisco Nery dos Santos, Antonio Mendes, Anna Cortez Pinheiro, Pedro Bahiano da Silva, Francisco Raymundo da Silva, José da Costa Carneiro, Dr. Augusto Brant Paes, Carolina Ramos, Antonio da Silva Moreira, João Nunes dos Santos Filho, Antonio José da Costa, J. Ferrer & C., Heitor A. Ferreira, John Huening, Manoel José Rodrigues Dantas, Elysio Mendes de Oliveira Castro, Maria Luiza de Gouveia, Miguel Bruno, Manoel Pereira de Souza e Sá e Eduardo P. Guinle—Passem-se alvarás; Maria Joaquina Mendes Moreira—Satisfaça a exigencia da circumscripção; E. L. Lynch—Requeira conjuntamente com as obras; Heitor M. de Perini —Indeferido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. João Victorio Pareto—Mantenho o despacho anterior; Dr. Arthur Coelho Cintra—Póde habitar; Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva e Ulysses de Carvalho Brandão—Passem-se guias; Antonio Gomes Vieira de Castro —Junte talão do imposto territorial; Francisco Joaquim Pereira Soares—Já foi indeferido; Dr. José de Castro Rabello e Antonio Moreira Maia—Passem-se guias.

2ª circumscripção:

Mariana Rosa L. de Oliveira—Facilite o exame do predio; José da Fonseca Lyra—Prove a posse; José da Balthazar e Joaquim da Costa Vieira—Passem-se guias; Pedro de Magalhães Machado—Legalize as obras feitas no porão; Lacerda Seixas & C.—Passem-se guias; Santa Casa da Misericordia—Compareça.

4ª circumscripção:

José de Freitas Castro—Satisfaça as exigencias; Sebastião Marques das Neves, Maria Guilhermina de Souza, Bernardo Pinto Machado Bastos e José Rodrigues da Silva Loureiro—Passem-se guias; José Manoel Teixeira—Conclua as obras e volte.

5ª circumscripção:

Manoel Ozorio da Silva Lamego—Não ha que deferir; Rufino Alberto da Silva Figueiredo—Junte planta das divisões; Antonio Joaquim Leite Fernandes—Satisfaça as duvidas.

6ª circumscripção:

Alfredo Silva e Joaquim da Silva Maia—Compareçam para explicações; Antonio Joaquim Gonçalves—Indique o local com precisão e declare o prazo; Joaquim Cardoso—Satisfaça as duvidas; Alvaro Cotegipe Milanez e Joaquim Gomes Maia — Habitem-se; Candida Bellegar Lins de Vasconcellos — Habite-se.

7ª circumscripção:

José Teixeira da Cunha—Póde habitar; Antonio de Lima—Declare o comprimento do terreno na frente da rua; Manoel Vieira de Miranda—Declare o comprimento do terreno; Antenor Sebastião da Cunha—Declare se o predio fica ou não á frente da rua; Francisco Xavier dos Santos—Junte prospecto, de accordo com a lei; Joaquim da Silva Almeida—Deferido; Domingos Perdonio—Declare se o predio fica na esquina; se ficar, diga o comprimento pelas duas ruas; Manoel José dos Santos—Póde habitar; Sebastião José Ribeiro—Deferido; José Pereira da Silva—Póde habitar; Joaquim Coelho de Mendonça—Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA **(Carta Cadastral)**

José Bessa de Oliveira Filho, José Custodio de Oliveira, João Vallim, João Pereira Sarmento, Manoel Fernandes de Souza, Antonio Rodrigues da Silva, R. Alves & C., Antonio Joaquim de Moraes Machado e José Custodio Velloso—Deferidos; Manoel Guahyba e Antonio do Couto Sobrinho—Compareçam para explicações.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

SERVIÇO DE INSPECÇÃO SANITARIA ESCOLAR

Instrucções ministradas pelo Dr. Moncorvo Filho, chefe do serviço de inspecção sanitaria escolar (zona suburbana), aos directores dos estabelecimentos de ensino municipal, sobre os primeiros symptomas das molestias infecto-contagiosas e principaes medidas a serem adoptadas.

GENERALIDADES

Ninguem terá, de certo, a pretensão de extinguir por completo todas as molestias peculiares ás agglomerações humanas, maximé ás collectividades infantis. O que é incontestavel, porém, é que se deve dar combate a esses males para reduzir ao minimo as suas deflagrações, collocando as crianças nas melhores condições hygienicas possiveis.

Ha uma serie de affecções transmissiveis como as febres eruptivas, a coqueluche, o croup, já não querendo falar de outras affecções contagiosas da pelle, dos olhos, dos ouvidos, do nariz e da boca, que são muito communs entre os alumnos das escolas, graças ao seu convivio intimo, o que torna o meio profundamente favoravel á propagação de taes molestias.

A hygiene geral e individual, a collocação das crianças em amplas salas bem asseadas, bem illuminadas e bem arejadas, certamente constituem os melhores elementos para evitar tão deploravel mal.

Por outro lado, os cuidados prodigalizados ás crianças por uma vigilancia constante para surprehender os casos morbidos, isolando-os do resto da população escolar, minorando, dest'arte, os effeitos da propagação, agindo-se energicamente por outro lado sobre os locaes com uma rigorosa desinfecção, completa-se a hygiene da escola, prestando-se um real serviço á infancia.

Não foi senão para zelar interessadamente por todas estas questões e tomar a si o encargo de pôr em contribuição, com a devida urgencia, as providencias nesse sentido necessarias, que no Districto Federal foi creada a inspecção sanitaria das escolas.

A experiencia vai provando que maior interesse e abnegação não podiam revelar os medicos encarregados desse novo serviço; é imprescindivel, porém, que os illustres professores e professoras municipaes, que são, para gloria deste paiz, um exemplo de nobre dedicação e competencia, secundem, como se vai observando, esse esforço, prestando aos membros do corpo medico escolar a mais solicita cooperação em tão alevantado mister.

Não é nosso intuito exigir, com o maximo rigor, que os professores tenham a bagagem scientifica necessaria para estabelecer um diagnostico exacto das molestias e muito menos a sua differenciação clinica; o que se torna necessario é que o docente, ao surprehender uma criança no primeiro momento de um estado doentio, tenha noções sufficientes para reconhecel-o em ordem a poder reclamar immediatamente os serviços da Inspecção Sanitaria Escolar, que poderá, assim, tomar as urgentes providencias que o caso exigir.

A necessidade do conhecimento dessas noções geraes sobre as molestias infecto-contagiosas, estende-se ás familias dos alumnos, para que ellas sejam tambem, a seu turno, auxiliares do serviço medico das escolas, contribuindo desta fórma para em muito beneficiarem a saude de seus proprios filhos.

Imperioso se torna, pois, que os pais de familia se convençam da utilidade das instrucções aqui indicadas.

Diante destas considerações, deve ficar estabelecido:

Todo professor ou professora deve retirar immediatamente da escola qualquer criança que se apresentar doente.

Não serão exagerados esses cuidados porque sabe-se que, muitas vezes, pequenos incommodos de saude se mostram aggravados com o excesso do trabalho escolar e a falta do repouso necessario, e, por outro lado que o alumno nessas condições, levado para o seio da familia póde facilmente restabelecer-se, volvendo em poucas horas ou dias aos misteres escolares. Com maior razão se se trata de um estado febril, sobretudo em época epidemica.

As molestias que mais frequentemente accommettem as crianças, em virtude do convivio escolar, podem ser reunidas em cinco grupos:

1°. Pyrexias agudas: **(variola, varioloide, varicele, sarampo, escarlatina), grippe, febre amarela, parotidite** (caxumba) e **febre ganglionar**;

2°. Affecções localizadas nos apparelhos respiratorio e digestivo: **diphteria, coqueluche, tuberculose pulmonar**, etc.;

3°. Affecções contagiosas dos olhos, ouvidos, nariz e boca: **ophtalmia, otorrhéa, rhinite**, etc.;

4°. Affecções da pelle, sobretudo parasitarias: **sarna, pediculose, tinha, syphilis, lepra, eczema, impetigo**, etc.;

5°. Molestias nervosas: **chorêa** (mal de S. Guido), **epilepsia** (mal de gota), **tiques** (cacoetes) e hysteria, que para muitos seriam capazes de se transmittir por imitação.

Iniciando-se sempre por phenomenos febris as affecções incluidas no 1° grupo, e do mesmo modo algumas do 2° grupo, devem ser elles cuidadosamente observados, o que não é muito difficil pela simples apalpação manual sobre a pelle, sobretudo de certas regiões (testa, peito e mãos), a respiração e o pulso tornam-se, em taes casos, frequentes, e o doentinho sente peso e dor de cabeça, algumas vezes calefrios, prostração geral ou agitação; a physionomia se altera, a pelle do rosto ou se mostra muito avermelhada ou algumas vezes empalidecida; o olhar languido consagra aos olhos um brilho exagerado, a lingua mostrando-se avermelhada ou esbranquiçada e a boca secca.

Ha, geralmente, visivel diminuição do appetite. Se se quer ser mais rigoroso na investigação da febre, será de utilidade o uso do thermometro, e que, facilmente, revelará a existencia da alteração da temperatura do corpo.

Pelo simples enunciado desses dados póde-se, facilmente, deprehender a importancia que terão essas observações em um alumno de qualquer escola em época que reine esta ou aquella epidemia.

A coqueluche tem caracteres especiaes, que uma certa pratica consegue conhecer; a diphteria revela-se por symptomas que adiante assignalaremos, do mesmo modo que a tuberculose pulmonar.

As molestias do 3°, 4° e 5° grupos apresentam tambem signaes especiaes, que não se podem confundir com os das molestias agudas febris, como adiante se verá.

Quanto ás affecções dos orificios naturaes, quasi sempre despertam a attenção das pessoas que convivem com as crianças, de onde a relativa facilidade das necessarias providencias; do mesmo modo, as affecções nervosas, assignaladas no 5° grupo, quasi sempre evidenciadas por perturbações bizarras, que attraem logo a attenção do doente.

PRINCIPAES SYMPTOMAS

VARIOLA — Sabendo-se actualmente o indiscutivel valor da vaccina, suppõe-se que todas as crianças matriculadas nas escolas publicas do Districto [illegible] vaccinadas ou revaccinadas, e quando nesse sentido [illegible] disposições regulamentares vigentes e a criança [illegible] mister não admitti-la no seio da collectividade [illegible] nada antes de entrar para a escola, convindo [illegible] em tres annos.

[illegible] a variola se propaga por meio do ar conspurcado, [illegible] do doente e, principalmente, pelo contacto directo [illegible] que o cercam, ou ainda por intermedio da roupa [illegible] contaminados pelo pús, sangue e detrictos epidermi[illegible] variolosa.

[illegible] da variola podem, em certos casos, passar des[illegible] commummente se iniciando por calefrios, febre in[illegible], dor de cabeça, agitação, delirio ou mesmo [illegible] forte dor nos lombos, etc.

[illegible] ou 72 [illegible] depois sobrevem, então, a erupção, mais ou menos [illegible]stica de pustulas, que, depois de passarem pela phase da suppuração, com maior elevação de temperatura, termina pela secca; convém, portanto, que uma criança accommettida de variola só volva á escola depois da integração da pelle (nunca antes de 40 dias), devendo-se proceder á desinfecção completa de seus livros, cadernos e outro material que lhe haja pertencido, bem como á desinfecção geral e rigorosa da escola e a revaccinação systematica de todos os alumnos, professores e outro pessoal que viva no estabelecimento de ensino.

Nunca será de mais repetir, que para a variola a melhor medida prophylatica é a vaccinação e revaccinação, e é por isso que em tempo de epidemia, antes mesmo que se haja observado um caso de variola em uma escola, deve-se "a outrance" proceder á vaccinação e revaccinação dos alumnos, professores e todas as pessoas do estabelecimento escolar.

VARIOLOIDE — Esta affecção é uma fórma attenuada da variola, e não se deve confundir com a varicele, á qual adiante nos referiremos.

E' de toda prudencia, pois, que no caso de apparecimento da varioloide em um alumno, sejam tomadas as mesmas providencias referidas para a variola.

VARICELE — Molestia peculiar á infancia, geralmente acompanhada de pouca febre. Inicia-se por pequenas manchas roseas, disseminadas, no peito, nas costas e mais tarde na face; nessas manchas sobrevêm aqui e acolá pequenas bolhas de liquido transparente, que não tardam a se tornar esbranquiçadas, seccando posteriormente e terminando pela formação de crostas, que caem sem deixar vestigios.

A varicele é realmente uma molestia assás benigna; sendo, porém, eminentemente contagiosa, impõe-se o isolamento da criança, a desinfecção das roupas e demais cuidados para evitar a propagação da molestia.

Deve-se chamar a attenção dos que privam com as crianças, para que não confundam a varicele com a varioloide, pois que para esta a vaccinação é a medida preventiva, o que não succede para aquella.

SARAMPO — Muito mais commum entre nós do que a variola é o sarampo, febre eruptiva que maior numero de collegiaes geralmente accommette, e não raro sob fórma francamente epidemica.

O sarampo é profundamente contagioso, segundo uns muito mais no primeiro periodo do que no da sécca. A propagação se faz, não só directamente de individuo a individuo, como por intermedio de roupas e outros objectos, devendo-se ter o maximo cuidado com as secreções, o catarrho-oculo-nasal e os escarros, que apresentam geralmente uma grande facilidade de contagio.

Os primeiros symptomas da molestia manifestam-se pela irritação dos olhos e do nariz, espirros frequentes e algumas horas mais tarde pelo calefrio, mão-estar e febre quasi sempre alta; este primeiro periodo dura de dois a quatro dias, sobrevindo, então, uma erupção de pequenas manchas vermelhas, levemente salientes, semelhantes a picadas de insectos, occupando primitivamente a face e o pescoço, estendendo-se, em seguida, ás demais partes do corpo.

Restabelecido da molestia e depois de ter feito uso de um ou mais banhos e só depois de terem decorrido 16 dias, nunca menos, desde os prodromos da molestia, é que convirá ter o alumno entrada na escola, devendo-se exigir que haja sido feita rigorosa desinfecção das suas roupas usadas durante o curso do sarampo.

Haverá vantagem na destruição do livros e do material escolar utilizado pelo alumno.

ESCARLATINA — Eis uma molestia bastante rara entre nós. No entretanto, sendo quasi sempre muito grave e de facil contagio, que póde ser adquirido directa ou indirectamente do escarlatinoso, mister se torna que se conheçam, embora succintamente, quaes os symptomas observados e as medidas de prophylaxia necessarias.

Seu inicio, por vezes, é lento. Ha symptomas varios, sem localização bem definida: mão-estar, prostração, inappetencia; na generalidade dos casos, os symptomas iniciaes podem-se confundir com os das outras febres eruptivas e ainda com a grippe e a febre amarella.

Todavia, a lingua apresenta-se profundamente vermelha, o doentinho queixa-se de sensação de secura na garganta, ha geralmente phenomenos anginosos, difficuldade da deglutição, ganglios do pescoço augmentados de volume e dolorosos, não raramente o vomito. Em seguida, ao inverso do que succede com o sarampo e a variola, não começa pela face; o peito e as costas são as regiões em que ella se inicia, todo o resto do corpo della se cobrindo posteriormente; a erupção é geralmente escarlate, com pontos salientes, mais escuros.

Depois da variola, a escarlatina é, sem duvida, a mais grave das febres eruptivas. Além dos cuidados já designados para as outras febres eruptivas, convem que o escarlatinoso, uma vez restabelecido, não volva á escola antes de 40 dias, devendo os seus livros e cadernos ser destruidos, fazendo-se uma rigorosa desinfecção da escola e mantendo o maior cuidado com o pessoal infantil que a frequenta.

GRIPPE — A grippe é um verdadeiro protheu, visto como se apresenta sob varias fórmas clinicas. Sendo, porém, uma molestia bastante contagiosa e que em certos casos apresenta a maior gravidade, convém sejam tomadas, no caso de ser ella averiguada no meio escolar, todas as medidas necessarias de modo a isolar o doente do convivio dos seus collegas.

Seria de vantagem que a volta do grippento á escola só se fizesse depois de alguns dias após o seu completo restabelecimento.

FEBRE AMARELLA — Para felicidade desta capital, ha muito tempo nenhum caso tem sido assignalado desta molestia. Não tendo ella, porém, nos tempos de epidemia, em épocas passadas, poupado as crianças, cujo tributo nessas occasiões nem sempre tem sido pequeno, é de toda conveniencia proceder-se no mais breve tempo ao isolamento do doente, segregando-o dos seus collegas, visto que a transmissão desta molestia se fazendo pelo mosquito, evitar-se-ha desta sorte a creação de um fóco muito prejudicial á collectividade infantil. Logo depois de restabelecida a criança que for accommettida de febre amarella, póde ella volver aos seus estudos no estabelecimento de ensino.

PAROTIDITE — Esta affecção, embora bastante benigna, convém ser conhecida, pois que é frequente o seu apparecimento no meio escolar, fazendo soffrer um grande numero de crianças, que podiam escapar a esse contagio, se medidas de desinfecção tivessem sido desde logo postas em pratica.

Ella é caracterizada, por uma indisposição repentina, por vezes acompanhada de febre alta, inappetencia e vomitos. Chama logo a attenção dos que cercam a criança a difficuldade na mastigação, acompanhada de intensa dor na articulação das mandibulas; não tarda, então, que sobrevenha um augmento de volume no angulo das mandibulas, estendendo-se mesmo, por vezes, até atrás das orelhas, o que lhe faz modificar a physionomia, e [illegible].

Toda criança que [illegible] infantil para accommettida do mal, deve ser immediatamente segregada da escola, só podendo voltar á escola 10 dias depois, se estiver radicalmente curada.

FEBRE GANGLIONAR — E' uma pyrexia contagiosa, caracterizada pelo engorgitamento dos ganglios lymphaticos, sobretudo do pescoço. Impõe-se o isolamento do doentinho, e a sua volta á escola só deve ser consentida depois de um mez.

2º grupo

DIPHTERIA — E' uma das mais perigosas molestias que possam affectar o meio escolar. Facilmente contagiosa, ella adquire rapidamente o caracter epidemico.

A diphteria caracteriza-se pelo apparecimento, nas mucosas e na pelle, de falsas membranas, produzidas por um microbio extremamente virulento e resistente e cuja localização mais frequente é na garganta, onde se observa então a angina diphterica. Quando o mal attinge o larynge, processa-se o que se denomina de croup.

A diphteria propaga-se pelo catarrho, pelo muco nasal, pela saliva e pela urina. Todas as roupas usadas pelo doente são perigosissimos vehiculos de contagio.

O mal começa geralmente pelas amygdalas; apparecem pequenas manchas brancas e opalescentes (como a clara de ovo, cozida) e que não tardam a invadir as partes circumvizinhas, tomando todo o fundo da garganta.

Ao lado da dor, que nem sempre é accusada, o doentinho apresenta [illegible] na respiração, ha febre mais ou menos elevada. O mal é a maior parte das vezes insidioso. Raramente o processo morbido se manifesta bruscamente.

Para conhecer sufficientemente do que se passa na garganta de uma criança, que ahi se queixe de qualquer perturbação, é de regra examinar-lhe o fundo da bocca, abaixando a lingua por meio de uma colher.

Quando a angina diphterica progride, não tardam a se engorgitar os ganglios do pescoço, invadindo facilmente as falsas membranas o larynge e todo o resto das vias respiratorias, matando a criancinha por asphyxia.

Ha uma affecção que simula o croup, mas que deve delle ser perfeitamente differençado — é a laryngite estridulosa ou falso croup. A' primeira vista póde este ultimo fazer suppor a diphteria.

Distingue-se, porém, porque os seus phenomenos sobrevêm bruscamente á noite, caracterizados por uma tosse que o vulgo chama tosse de cachorro; não são acompanhados de febre, nem do apparecimento de falsas membranas, nem de engorgitamento ganglionar. Além de tudo, esses phenomenos são passageiros.

As outras anginas devem ser sempre suspeitadas, sendo de toda vantagem isolar tambem qualquer criança que no meio escolar se queixe da garganta, observando-se-a attentamente, para averiguar se será ou não um caso de diphteria.

Esta, é repetimos, eminentemente contagiosa e muito tempo mesmo depois de restabelecido, o alumno que tiver sido accommettido do mal, póde ter ainda em bocca o perigoso germen e transmitti-lo aos seus companheiros de classe. Por esse motivo, a exclusão [illegible] diphterica deverá durar pelo menos 40 dias, convindo ser destruidos todos os livros e demais objectos de que se servia o alumno, e a escola rigorosamente desinfectada.

COQUELUCHE — Muito facil o seu contagio no meio escolar, é ella caracterizada por quintas de tosse, seguidas de inspiração sibilante.

Para reconhecê-la em seu inicio, necessario se torna observar todo o alumno que apresente uma tosse catarrhal suspeita, segregando-o da escola quando o mal se evidencie.

Logo que a coqueluche se caracteriza, a tosse torna-se convulsiva, paroxystica, repetindo-se ás vezes com muita frequencia e quasi sempre deixando o doentinho exhausto. Os esforços da tosse são, por vezes, tão grandes que se observam até hemorrhagias, sobretudo oculares. O vomito catarrhal é commum, por occasião das quintas de tosse, que se reproduzem de 20 a 80 e mais vezes por dia.

Além de outras complicações, deve ser muito temido o espasmo da glotte.

Não se póde precisar ainda qual o periodo mais contagioso da coqueluche. Parece provado ser o mal mais transmissivel no seu inicio.

Como variam as opiniões dos competentes, será prudente não deixar uma criança affectada de coqueluche ir á escola senão uma semana, pelo menos, depois de restabelecida.

Será util a desinfecção da escola.

TUBERCULOSE — Não é rara na infancia, e nos collegios o seu contagio póde se fazer de tres maneiras:

1º, Pela criança contagiosa (tuberculose aberta dos pulmões, suppurações de natureza tuberculosa, ganglios tuberculosos abertos, fistulas osseas, etc.);

2º, Pelo professor tuberculoso;

3º, Pela contaminação do bacillo trazido pelo pessoal que serve na escola, pelas vestes dos alumnos em cuja casa existem doentes tuberculosos ou transmittido por intermedio dos livros.

A tuberculose é, por conseguinte, uma molestia infectuosa e contagiosa, e produzida pela penetração no organismo de um microbio especial denominado bacillo de Koch.

A molestia póde ter o caracter agudo ou chronico. No primeiro caso (tuberculose miliar) ha febre, prostração, magreza e outros symptomas; no segundo caso, que é a fórma mais commum, é a tuberculose pulmonar ou laryngéa que se encontra mais geralmente.

A fórma de tuberculose, porém, ainda mais observada entre os collegiaes, é a dos ganglios lymphaticos do peito e que os medicos denominam de adenopathia-tracheo-bronchica. Esta não é geralmente transmissivel porque os bacillos mantêm-se no interior do organismo, não sendo eliminados para o meio externo.

A tosse da adenopathia bronchica simula um pouco á coqueluche, porém sem o guincho final.

Notam-se nessas crianças, além da tosse, o emmagrecimento progressivo, a anemia e outros phenomenos de depauperamento physico, que reclamam o mais energico e intenso tratamento.

Os alumnos que se acham nessas condições devem estar sempre sob a mais rigorosa vigilancia do medico do Serviço de Inspecção Sanitaria Escolar, que saberá reconhecer o momento em que os doentes devem, pelo seu perigo de contagio, ser evitados da escola.

3º grupo

MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E BOCCA — Ha um grande numero dessas affecções, que são extraordinariamente contagiosas.

As suppurações desses orgãos, por exemplo, devem ser observadas com attenção por parte dos paes, que possam chamar a attenção do medico escolar, afim de providenciar sobre as medidas a serem postas em pratica. Ha tambem aphtas e estomatites que são contagiosas.

O afastamento dos alumnos nessas condições é de toda vantagem e a sua reentrada na escola só deve ser feita depois de completo restabelecimento.

4º grupo

SARNA — E' a molestia de pelle mais commum nas collectividades infantis.

Ella é produzida por um parasita especial (o acaro) e cujos effeitos se assignalam por uma forte erupção pruriginosa, seguida, ás vezes, de pustulas, abcessos, adenites, etc. Sua séde é, principalmente, nos pontos da pelle que se atritam (mãos, espaços inter-digitaes, antebraço, etc.).

As crianças affectadas de sarna devem ser immediatamente afastadas da escola até a sua completa cura, devendo-se aconselhar a rigorosa lavagem e desinfecção das vestes que serviram ao doente.

PEDICULOSE — E' uma verdadeira molestia caracterizada pela multiplicação de insectos parasitas (piolhos) na cabeça das crianças. Estes se transmittem facilmente de um collegial a outro e acarretam por vezes inflammações e engorgitamentos ganglionares do pescoço.

Impõem-se as mais rigorosas medidas de hygiene, entre as quaes o córte do cabello, sendo de boa regra aconselhar á familia do collegial todos os cuidados necessarios.

TINHAS — São affecções parasitarias dos pellos e muito contagiosas. Ora se apresentam sob a fórma de placas, de falhas do cabello; ora de crôstas ou de pús, espalhadas no couro cabelludo. São molestias que se transmittem directamente, ou são contagiadas de certos animaes domesticos (cão, gato, rato, etc.).

Tratando-se de parasitas muito resistentes, é de toda vantagem segregar o doente do meio escolar até ficar completamente restabelecido.

SYPHILIS — Molestia sobremodo contagiosa pelo contacto impuro (beijos, copos e objectos diversos), não é muito commum nos escolares. Em todo caso, convém o maior escrupulo quando for assignalada a syphilis em um alumno de qualquer estabelecimento de ensino.

LEPRA — Nas escolas é tão rara como a precedente.

ECZEMA, IMPETIGO — São affecções cutaneas que se propagam facilmente de alumno a alumno, notando-se, por vezes, verdadeiras epidemias.

Em summa, todas as affecções da pelle, como sejam: ulceras, pustulas, crôstas, etc., observadas em qualquer collegial, devem ser cuidadosamente investigadas e sobre o caso consultado logo o medico escolar, para que se possa evitar a possivel e rapida propagação do mal.

5º grupo

CHORÉA (mal de S. Guido) — E' caracterizada pelo apparecimento de movimentos involuntarios e desordenados dos membros, muitas vezes só de um dos lados do corpo.

EPILEPSIA (mal de gota) — E' geralmente evidenciada pela existencia de ataques, e no seu estado larvado sob a fórma de crises vertiginosas.

HYSTERIA — Nevrose bizarra, mais commum nas meninas, no periodo da adolescencia, por vezes se apresenta sob o aspecto de crises convulsivas ou espasmos, precedidos ou acompanhados de agitação, gritos e choro.

TIQUES (cacoetes) — Os tiques da face, sobretudo exageram-se commummente pela influencia do excesso de trabalho.

As affecções, que vêm de ser citadas, a gagueira e outras, são transmittidas aos collegiaes, antes por suggestão do que por imitação.

Em qualquer hypothese, é de regra o isolamento do paciente, para evitar os males assignalados.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Remetteu-se ao procurador da Republica no Districto Federal, as necessarias informações para a defesa da União na acção proposta pelo contra-almirante Pedro Nolasco Pereira da Cunha.

—Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do capitão de fragata Rodolpho Ribeiro Penna, o periodo de um anno, onze mezes e vinte e cinco dias.

—Foi exonerado de auxiliar do ensino da Escola de Aprendizes desta capital o 2º tenente Goutran Prazeres.

—O Sr. ministro approvou o modelo de caderneta organizada pelo capitão-tenente Justino Campos Lemba, para lançamento de torpedos.

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

O Sr. ministro mandou repartição do grande estado-maior, para que o respectivo chefe emitta parecer a respeito, as informações prestadas pelo capitão de engenharia Elyseu da Fonseca Montarroyos, sobre as medidas necessarias para a adhesão do Brazil á Convenção Internacional do Metro.

— Mandou-se servir addido a um dos corpos da guarnição da Bahia, o 2º tenente João Ferreira de Carvalho, devido ao seu estado de saude.

—O Sr. ministro approvou a concurrencia aberta pela enfermaria militar de S. João d'El-Rei para o fornecimento de generos alimenticios de 1ª qualidade para dietas, e mais artigos necessarios á mesma enfermaria.

— Tendo o tenente-coronel João de Avila Franca apresentado seu parecer sobre um projecto de regulamento de um tronco de campanha ou corda de forragem, o general Bormann mandou que seja adoptado provisoriamente a titulo de experiencia.

— Para tomar parte na grande parada a realizar-se no proximo dia 7 de setembro, sabemos que devem embarcar: no vapor "Brazil", na cidade de Recife, no dia 1º de do proximo mez, a sociedade n. 13; no mesmo vapor, em Victoria, no dia 4, a de n. 43; no vapor "Florianopolis", em Porto Alegre, em dia deste mez corrente, a sociedade de n. 4; e no vapor "Jupiter", em Coritiba, no dia 3 de setembro, a de n. 13.

Estas sociedades deverão aqui achar-se no dia 5 de setembro.

— Obteve permissão para gozar fóra desta capital a licença em cujo gozo está o 2º tenente Antonio do Nascimento Linhares.

— O Sr. ministro reconheceu a divida de exercicio findo na importancia de 2:136$267, dos Srs. Magalhães & Filhos.

—O titular da pasta da guerra autorizou o pedido do tenente-coronel chefe da administração militar da 12ª região de armamento, no qual figura a metralhadora Nordenfeld, já não mais em uso no exercito.

—Requerimentos despachados pelo Sr. ministro:

João Baptista Coelho, 1º tenente, pedindo promoção ao posto de capitão—Indeferido, á vista das informações;

Janowitzer Wahle & C. offerecendo o fornecimento de uma lancha-automovel para o serviço da fortaleza de S. João—A' vista das informações, não convem a acquisição;

José da Costa Dourado, 1º tenente, pedindo serem admittidos como internos gratuitos do hospital Central, dois filhos seus, estudantes de medicina—Deferido, de accordo com as informações do tenente-coronel director do hospital central;

Optaciano Alves Rocha, pharmaceutico, pedindo para servir gratuitamente no hospital militar da Bahia—Sim; sujeitando-se o requerente á disciplina e preceitos militares;

Deocleto da Silva Monteiro, pedindo ser pago de seus vencimentos —Não ha que deferir;

João Martins Vianna, 1º tenente, pedindo promoção——Indeferido;

Jacintho da Cunha Leal, 1º tenente, pedindo antiguidade de posto — Indeferido;

Guilherme Midosi Pereira do Nascimento, major honorario e secretario do Hospital Militar, pedindo lhe seja contado pelo dobro o periodo em que serviu na revolta de 1893 — Deferido;

Oscar Gualberto Dias, 2º tenente pedindo lhe seja contado pelo dobro o periodo de 30 de janeiro a 19 de julho de 1889——Deferido.

—Não podendo, por exigencias do serviço e tambem por falta de certos elementos indispensaveis, effectuar na epoca opportuna a revista ou exame de esgrima de que trata o regulamento para instrucção e serviço interno dos corpos, o 13º de cavallaria iniciou hontem essa revista.

Sendo a instrucção de pelotão preparatoria da de esgrima, o exame começou pelo trabalho dos pelotões separados uns dos outros.

Esses pelotões têm sido arguidos em tudo quanto diz respeito ás evoluções, carga em linha e em forrageadores, combate pelo fogo, pelotão isolado em marcha de guerra, pelotão como vanguarda e retaguarda de esgrima, etc., etc.

Em seguida, terá logar o exame da esgrima, trabalhando os quatro pelotões em conjunto, sob o commando geral do respectivo capitão.

O trabalho dos quatro pelotões reunidos, escola de esgrima propriamente dita, versará principalmente sobre as tres grandes situações em que uma força se poderá encontrar em campanha: marcha, repouso e combate.

Os commandantes de esgrima têm insistido muito no que se refere ao serviço de segurança e ao de exploração e os pelotões da unidade de seu commando já vão executando trabalhos de certa monta, como, por exemplo, a solução bem satisfatoria de certos themas.

O tenente-coronel Joaquim Ignacio, logo que assumiu o commando do regimento, determinou que a instrucção fosse ministrada segundo os preceitos do regulamento em vigor e, como principal responsavel por essa instrucção, estabeleceu uma directriz geral, precisa e clara, resultando d'ahi, os progressos que os esquadrões do regimento têm feito ultimamente.

A officialidade mostra-se muito satisfeita e desperta enthusiasmo ver como ella, acompanhando seu distincto commandante, se interessa profundamente pelo preparo do regimento.

— O departamento expediu hontem em boletim as seguintes resoluções:

Os aspirantes Crodogando de Moraes Mendes e Renato Paquet, são classificados o primeiro no 20º grupo e o ultimo no 13º regimento de cavallaria.

— Concedo oito dias de dispensa do serviço aos aspirantes Crodogando de Moraes Mendes e Renato Paquet.

Concedo dois annos de engajamento, com destino ao 47º batalhão de caçadores, ao corneteiro do 3º batalhão de infanteria João Francisco da Paz, conforme pede.

— O 2º sargento da bateria de obuzeiros da 1ª brigada, Erasmo Ribeiro Fallve, é mandado servir addido ao 51º batalhão de caçadores, em vista do seu estado de saude, conforme attesta o medico da referida unidade.

— Queira o coronel chefe da G. 6, providenciar no sentido de ser inspeccionado de saude, o 2º tenente Arnaldo Alves de Oliveira Bello.

—Por esta chefia foi transferido, do 2º regimento de infanteria para a 3ª bateria independente, o soldado João Pedro Epiphanio; esta praça deverá embarcar no vapor a sair no dia 1º do mez vindouro.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Victor Freitas Marks;

Estado-maior, um official do 14º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 15º batalhão da mesma arma;

O 1º regimento de artilheria de campanha e o 12º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 6º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Lino;

Dia no quartel general, capitão Carlos dos Santos;

Medico de dia, major graduado Dr. Molina;

Medico de promptidão, tenente Dr. Meira;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Ronda aos theatros, tenente Anastacio;

Promptidão de incendio, alferes Celestino;

Rondam com o superior de dia o alferes Barbosa Lima e Ferraz e 15 inferiores do regimento de cavallaria;

Rondam ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Cruz e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Menezes; no Thesouro, alferes Benigno; na Casa da Moeda, tenente Izidoro; na Caixa de Conversão, tenente Luciano e no quartel general, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão, no regimento de cavallaria, capitão Martins Pereira e no 2º regimento de infanteria, tenente Souza Telles;

Estado-maior, no regimento de cavallaria, tenente Cecilio; no 1º regimento de infanteria, capitão Nogueira, e no 2º regimento, alferes Abilio;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Daniel;

O 2º regimento de infanteria dá mais 50 praças promptas em 24 horas e a guarnição;

Uniforme, 5º.

RELIGIÃO

26 DE AGOSTO — S. ZEFERINO, P. M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capella do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capella do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, e de S. Sebastião do Castello, e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e nas capellas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 7 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, nas capelas dos collegios de Santo Affonso e de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Christovão, de Nossa Senhora da Luz, do mosteiro de S. Bento, de Nossa Senhora do Parto e do Bom Jesus em Paquetá.

A's 7 ½, nas igrejas do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Santo Christo dos Milagres, de Sant'Anna e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 8 horas, na capela do Asylo Isabel, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio, de Santa Thereza de Jesus, de Santa Ephigenia e do Senhor do Bomfim.

A's 8 ½, nas igrejas de S. Pedro, do Jesus, e de S. Sebastião do Castello, nas igrejas de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Santo Affonso, de S. Gonçalo Garcia e São Jorge, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Gloria, da cathedral metropolitana, de Santa Rita, de S. José, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Francisco de Paula, de Santa Rita, de Nossa Senhora do Rosario, de S. José, de Nossa Senhora do Parto, de Santa Luzia, de S. Christovão, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 horas, nas igrejas de S. Pedro, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Parto, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora do Carmo, de São José, de S. João Baptista da Lagoa, de Santo Affonso, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de Sant'Anna, de Santa Cruz dos Militares e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Francisco de Paula, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Lampadosa, da Santa Cruz dos Militares, e na matriz do Engenho Novo.

A's 10 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Candelaria e de S. Francisco de Paula.

A's 11 horas, na igreja de S. Pedro.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje, ás 8 horas, missa conventual, acompanhada a orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, em S. Christovão.

Hoje, ás 9 horas, haverá nessa igreja missa conventual, com acompanhamento a orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Nesse santuario será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão monsenhor Peixoto de Abreu Lima, com acompanhamento a orgão.

A esse acto, a mesa administrativa assistirá incorporada e revestida de suas insignias.

—Amanhã, ás 7 horas, nesse templo, será effectuada a quarta das novenas da Devoção de Nossa Senhora da Piedade, que precedem á grande festividade em honra á sua excelsa padroeira, a realizar-se no proximo mez.

Archi-cathedral metropolitana.

Celebram-se hoje as missas semanaes do Senhor dos Passos e do Sagrado Coração de Jesus.

As 8 horas, a da Confraria do Senhor dos Passos, no altar do Santissimo Sacramento, officiando o padre Nino Minelli acompanhada a harmonium, e ás 9, a do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, em seu proprio altar, officiando o director do supracitado apostolado, conego João Pio dos Santos, com acompanhamento a orgão, pela professora D. Francisca Romualda, e de canticos sacros, pelas Exmas. Sras. donas Maria Isabel e Francisca Romualda e outras devotas que a isso se prestam.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Merola Affonso e Josepha Gambino, Americo Augusto Lopes e Angelina da Costa Baptista, Albino Machado e Emilia Maria de Queiroz e José da Costa Cruz e Maria Augusta de Pina—Como pedem.

—Passou-se provisão ao padre João Nicoláo Alpen para continuar a exercer o cargo de parocho da freguezia do Sagrado Coração de Jesus, por mais um anno.

OBITUARIO

DIA 23

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Rosa Emilia Pereira, 84 annos, viuva, rua Catumby n. 4; F. G. Vegt, 27 annos, solteiro, Santa Casa; Moacyr, filho de Luiz Ferreira Franco, quatro annos, rua Magalhães Castro n. 137; feto, filho de Gabriel Maggest, nove mezes uterinos, rua Amazonas n. 49; Dario Vieira Teixeira, 44 annos, casado, rua Bom-successo n. 6; Nicanor, filho de José Pereira da Costa, oito mezes, rua Magalhães numero 61; Emma, filha de Nicoláo Moura, 18 mezes, rua America n. 212; Maurillo, filho de Beatriz do Rego, tres e meio annos, rua Barão de Itapagipe n. 294; Angelina, filha de Joaquim Luiz Moreira, 18 mezes, rua Senador Pompeu n. 246; Maria da Conceição, 34 annos, solteira, rua General Camara n. 238; Romeu, filho de Manoel Vieira da Rosa, 18 mezes, travessa Onze de Maio n. 25; Marcellino Cascense, 24 annos, solteiro, Hospital de Marinha; Victoria, filha de Arthur Costa Guimarães, 16 mezes, rua Souza Franco n. 180; Aristoteles, filho do capitão Elpidio de Brito, tres annos, rua Bella Vista n. 65; João Gomes Ferreira, 72 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Georgino, filho do major Arminio Pereira, nove mezes, rua Paz n. 21; Deolinda, filha de José Amaral, 17 mezes, rua do Riachuelo n. 81; Albertina, filha de Antonio Lopes, cinco mezes, rua Alegria n. 145.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria, filha de Ermelinda Pinheiro, uma hora, rua D. Marciana n. 45; Ilka, filha de José Quirino Lopes, seis e meio mezes, rua Buarque de Macedo n. 31; José, filho de José Costa de Mello, 10 mezes, rua de Santo Amaro n. 22; Isabel Josepha de Oliveira Campos, 40 annos, viuva, Santa Casa; Olympia Gomes da Silva, 20 annos, solteira, rua Sergipe numero 13; Sebastião, filho de Francisco Pereira de Castro, dois annos, rua General Severiano n. 74; Manoel José Soares, 60 annos, casado, rua Jardim Botanico n. 469; Luiza, filha de José da Costa Coelho, sete mezes, rua Barroso n. 215; Benedicta Crespo, 50 annos, casada, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 151; Miers, filho de Jacintho Dantas de Mello, quatro mezes, rua Barão de S. Felix numero 100; Clara Marques de Abreu, 68 annos, viuva, rua Figueira n. 3.

SPORT

TURF

Diversas.

O potro Dolman já chegou de São Paulo e disputará depois de amanhã o classico "Criadores", competindo com Expositor e Bien Almée. Esta ultima continúa doente, mas, ao que parece, tambem concorrerá ao premio.

— E' provavel que o jockey Pablo Zabala não monte na reunião de domingo.

— O jockey Lourenço Junior não montará, d'ora em diante, os pensionistas da coudelaria Brazil, sendo substituido por Luiz Rodrigues.

— Segundo nos informam, não é exato que o cavallo Campo Alegre esteja manco de um tendão; pelo menos, o filho de Neapolis tem trabalhado em regulares condições.

— Estréa domingo a egua franceza Franzi, tres annos, tordilha, filha de Grey Melton, pertencente á coudelaria Confiança, que a adquiriu em 1909.

— O jockey D. Ferreira montará depois de amanhã, Petronio, Nero, Tilda, Electric e Emissario.

Marcellino dirigirá Franzi, Floresta, Orador, Tosca e Roncevaux.

— Constava hontem que havia manecado o cavallo Ali Babá.

De S. Paulo.

E' o seguinte o programma da corrida de domingo proximo no Jockey Club Paulistano:

1º pareo — EXPERIENCIA — 400$000 — 1.000 metros — Khadidja, 53 kilos; Mameluco, 49 1/2; Duque, 53 1/2, e Flamante, 49 1/2.

2º pareo — PROGREDIOR — 500$000 — 1.200 metros — Triumphante, 52 kilos; Arizona, 49; Loló, 53; Boccacio, 52, e Fégase 55.

3º pareo — CONSOLAÇÃO — 400$000 — 1.609 metros — Cravo, 55 1/2 kilos; Cotton, 57; Fosca, 53 1/2, e Tosca, 53 1/2.

4º pareo — MIXTO — 600$000 — 1.609 metros — Rio, 50 1/2 kilos; Chanceller, 49 1/2; Pégaso, 55, e Kyaxarés, 49 1/2.

5º pareo — JOCKEY CLUB — 800$000 — 1.700 metros — Jacobite, 54 kilos; Corambé, 52; Cicero, 50; Monte Bello, 54; Ismael, 53, e Varec, 50.

— Lêmos no "São Paulo", de antehontem:

"Ampliando as noticias que a respeito temos dado, podemos adiantar agora que já foram adquiridos, nos leilões de Deauville (França) os 12 "yarlings" encommendados pelo Sr. Paulo José da Costa, para aqui revender. Quatro delles foram embarcados hontem, no vapor "Amiral Tronde", devendo os oito restantes o ser por toda esta semana, talvez no paquete "Roland".

Essas informações chegaram hontem, telegraphicamente, da parte do Dr. Luiz Misson, intermediario da compra."

Carta de Paris.

Do estimado "turfman" Sr. Carlos Continho, recebeu o chronista desta folha mais a seguinte carta:

"Paris, 4 de agosto — "Bon jour, mon cher".

Estás vendo o adiantamento? Isso ainda não é tudo! Quando ahi chegar verás o progresso! Verás como — "tout les jours" direi, como um nosso conhecido, "Je ne sais pas!"

— Na minha ultima deixei de referir-me aos "entraineurs", que representam figura muito saliente no turf parisiense. Tanto em Tremblay, como Saint Cloud e Maison Laffitte, tive o cuidado de observar esses — machinistas — das ecuries.

São uns principes! Possuem bellas moradas, phaetons, trajam com elegancia e apuro, muitos usam os respectivos frontespicios raspados e... gastam cartola!

Oh ferro! que figurões fariam ahi, no Derby ou no Jockey Club, os nossos Nogueira, Thomé, Manduca, Gabriel, Correia, German, "seu" Zezinho e outros, de carinhas raspadas e de cartola!

Até parece que estou vendo o... Nogueira! E o "seu" Zezinho, que belleza que seria!

Pois, é assim mesmo. Encartolados, assistem ás corridas, dão ordens aos seus immediatos e dirigem os seus pensionistas, no dia da corrida. São uns fidalgos!

Eis a impressão que me causaram os Cunnington, Carter, Duke, Pratt, Demann, Storr, Webb, Pantall, Woodland e outros, mestres do turf europeo onde os nossos, embora modestos, não fariam "feio".

Na ultima reunião de Maison Laffitte, tive occasião de ver e assistir correr a egua Anisette III, VI ou XXV (aqui ha um milhão de Anisettes), do nosso camaradinha e — "tres chic" "sportsmen", Dr. Machado. E' possivel que seja boa e que não esteja actualmente em "fórma", mas, o que é certo, é que... bem "feiona" é que ella é! não posso acreditar que tenha sido escolhida pelo Machado, pois, segundo informações obtidas, nas ecuries, o nosso patricio quando aqui está, sempre brilha pela escolha que faz de reforçadas "pouliches". A irmã de Homero (coitadinho...) não foi escolhida pelo Dr. Lynneu que sempre teve aqui bom olho para essas coisas.

Por falar em Homero, devo avisar-te que já é nossa a reproductora Egypte, mãi delle. "Casou-se" em fim de junho ultimo com o Le Samaritain, pai do Soberano, o invencivel tordilho, da Princesse, do Pinheiro, e da Myra do Americo, e, por ter sido o "casamento" realizado fóra de tempo, devido á precipitada partida do "esposo" para Montevidéo, não será ella enviada ao Rio, como eu desejava e promettera. Irá o producto, em época opportuna.

De Le Samaritain e Egypte que não sairá?

O turf em Paris está em férias até setembro, e, por isso, proprietarios ricos, remediados e "promptos", "entraineurs" com barbas e sem ellas, encartolados e não encartolados, jockeys feios e bonitinhos, Dominguinhos e Anicetos, importadores... magros e gordos, uns já estão em Vichy, Ostende, Caen, Boulogne-sur-Mer e Deauville e outros em preparo para fazerem o mesmo. Eu sou um destes. Ficarei por aqui até o dia 9 para saber quaes foram os dois felizardos que "comeram", no Derby Club, os dois 25 pacotes.

No dia 10 partirei para Deauville e até 24 por lá andarei espiando o que convém mandar para Montevidéo, Chile, S. Paulo e talvez Rio de Janeiro. Concluida essa missão (ha tantos annos sustentada!) arrumarei as malas e darei um pulo até o Havre onde espero encontrar fumegante de braços abertos o lindo steamer "Avon", que conduzirá á bella, querida e saudosa cidade do Rio de Janeiro o seu bom filho".

FOOT-BALL

MATCH INTERNACIONAL

Corinthians Team
(versus)
Scratch da Liga

Hoje, no campo da rua Guanabara, os apreciadores do violento e emocionante sport bretão terão mais uma vez occasião de apreciar o que realmento é jogo de "foot-ball".

O celebre "team" inglez jamais batido por outro qualquer medirá as suas forças com um "scratch" com clubs que presentemente disputam o campeonato.

O team" do "Corinthians" será o mesmo publicado hontem, o "scratch" será mais ou menos o que se segue:

Watterman
Jonathas — Lulú — Rolando
Gabriel — Abelardo — Delmero
Mimi — Lauro

No proximo domingo o "team" inglez medirá suas forças com as de um scratch" formado somente por jogadores brazileiros, sendo que este "meeting" sportivo será offerecido ao Sr. presidente da Republica.

VELOCIPEDIA

Velo Club.

Programma da corrida a realizar-se no dia 28 do corrente, ás 7 horas da noite, em homenagem ao Dr. Serzedello Correia.

1º pareo — Dr. Oscar Marques — 1.000 metros—Medalhas de prata e bronze.

Royal, Jupy, Chinez, Democratico e Moacyr.

2º pareo—Velo Club—150 metros—A pé—meninos até 10 annos—Objecto de arte ao vencedor.

Accacio Ramos, Armando Santos, Walter Ramos, Antonio Costa, Manoel Costa e João Fernandes.

3º pareo—J. S. Rangel—2.500 metros—Medalhas de ouro e prata.

Robles, Chinez, Democratico, Relampago e Jupy.

4º pareo — Coronel Jonathas Barreto — 4.000 metros — Medalhas de ouro e prata.

Apollo, Robles, Itú, Gilson, Luso e Petita.

5º pareo—General Caetano de Faria—1.000 metros—Medalhas de prata e bronze—Alumnos do Collegio Militar.

Assalto de florete—Pelos alumnos do Gymnasio Nacional.

6º pareo—Imprensa—2.000 metros—Medalhas de ouro e prata.

Chinez, Democratico, Royal, Brind Amour e Moacyr.

7º pareo—Dr. Jeronymo Coelho—6.000 metros—Medalhas de ouro e prata.

Cherubim, Paulo, Luso, Tupan, Petita e Alram.

8º pareo—Homenagem ao Exmo. Sr. Dr. Serzedello Correia—2.500 metros — Medalhas de ouro, prata e bronze.

Stello, Pinho, Malhão, Colibri e Nile.

9º pareo — Dr. Mendes Tavares — 3.000 metros—Medalhas de ouro e prata.

Robles, Apollo, Cyrofredo, Ignacinho, Itú, Relampago e Jupy.

10º pareo—Dr. Alcindo Guanabara —10.000 metros—Medalhas de ouro e prata.

Nery, Luar, Silvano, Cherubim, Luso, Tupan, Paulo e Odeon.

Commissões:

Juiz confirmador: Alberto T. Mendes.

Juizes de chegada: Mario S. Lobo, Henrique A. Silveira, José Alves Coelho e Eusebio Vianna.

Juizes de percurso: Manoel J. A. Carvalho, João Coutinho, Argemiro Tavares, Eutichio Olivér e Alfredo Pavageau.

Chronographista: Marcellino Candau.

Recepção: coronel Luiz Goulart, coronel Jonathas Barreto, Dr. Aristides M. Oliveira, Luiz A. Ferreira Souto e H. Bélache.

Archibancadas: Carlos de Oliveira, Luiz Goulart Filho, Armando Silveira e Jorge Augusto Correia.

Medicos assistentes: Drs. Deocleciano dos Santos e Alcino Rangel.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 17

Problemas ns. 38, de *Godera*: Acuns; 39, de *Bretel*: Motorista; 40, de *Lagosta*: Basilico—Basilica.

S[illegible] lmo, All luia, Macosmo, Avisrá e Malakoff decifraram todos Edison, Isac, Eva e Trabuco os ns. 38 e 39.

Problema n. 62

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*M. Pachola.*)

3 — Com a herva, chama a estoque, um movel fica enfeitado — 2.

Problema n. 63

ENIGMA PITTORESCO

(*Caxinguelê.*)

Problema n. 64

CHARADA CASAL

(*Trabuco.*)

2 — As avesinhas de garganta vermelha gostam muito degrãos miudos.

Correspondencia

Malakoff—Recebida a de 23.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Oceano para Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Santos, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Itaquy, para o Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Camoens, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Tenageon, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Amanhã:

Manáos, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da tarde, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Horner, para Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 26 de agosto de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

O corretor José Willemsens venderá hoje, em Bolsa, por alvará judicial, 10 apolices geraes de 1:000$, 5 %.

A estação da Praia Formosa, da Estrada de Ferro Leopoldina, recebeu no dia 24, as mercadorias seguintes:

Milho—267 saccos a Queiroz Moreira, 185 a Avellar & C., 135 a A. Marques, 108 a M. Zamith, 105 a Teixeira Borges, 12 a Julio Couto, 15 a M. Jansen, 33 a Jorge Naciff, 18 a C. Pinto, 20 a Falque & C., 12 a L. N. Magalhães, 23 a Machado Meira, 75 a P. Ladeira, 85 a Dias Garcia, 62 a F. Irmão, 82 a Guimarães Irmão, 39 a Carlo Pareto, 41 a Brandão Alves, seis a A. Schmidt Filho, 35 a B. Fontes, 73 a M. Luterback, 20 a A. Schmidt, 26 a Miguel Irmão, 43 a M. Valentim, 28 a Oliveira Carvalho, 45 a T. Pereira, 40 a A. R. Oliveira, 12 a Souza Gonçalves, 20 a J. R. Coutinho, 29 a M. K. Schmidt, 14 a Dias Silva e 20 a Correia & C.

Feijão—110 saccos a Guimarães Irmão, 19 a Coelho Duarte, 50 a Azevedo Branco, 30 a Z. Ramos, 26 a Avellar & C., 17 a Octacilio, cinco a Queiroz Moreira, 10 a Alves Irmão, 10 a C. Salvini, 45 a M. K. Schmidt, quatro a R. Irmão e 25 a M. Lutterback.

Farinha—16 saccos a R. I. Alves, tres a Barcellos e dois a S. Leitão.

Alcool—Nove toneis a Guichard & C., quatro a C. Gouveia e tres a F. Braga.

Esteiras—10 amarrados a Azevedo Belchior.

—Pela Cantareira:

Assucar—200 saccos a R. Oliveira, 980 á S. Brésilienne e 600 a A. de Castro.

Milho—30 saccos a Ribeiro I. Alves, 391 a A. J. Gomes, cinco a Teixeira Borges, quatro a Gonçalves Rezende, 15 ao mesmo e cinco a Couto & C.

Feijão—Cinco saccos aos mesmos, dois a J. Dias, cinco a Teixeira Borges, cinco a Siqueira Veiga e quatro a João M.

Farinha—10 saccos a J. Dias.

—Pela Sul Mineira:

Manteiga—Nove latas a Pinto Lopes, seis a C. Pinto & C. e 15 a Teixeira Carlos.

Queijos—13 canastras a Torres & Rego, seis a Coelho Duarte, 11 a João da Cunha, cinco a Pinto Lopes, 28 a Couto & C., cinco a Torres & Rego, 14 aos mesmos, cinco aos mesmos, duas a Teixeira Borges, 12 ao mesmo, 10 a F. Moreira, cinco ao mesmo, tres a J. A. Oliveira, sete a F. Sampaio, oito a Teixeira Borges, sete Leitão Rios, seis a Marinho Pinto, seis a Gaspar Ribeiro, seis a T. Pereira, quatro a Teixeira Carlos, 19 ao mesmo, 18 á ordem, sete a Oliveira Carvalho e duas a B. Albuquerque.

Carnes—Dois jacás a Leitão Rios.

Toucinho—Seis jacás a Torres & Rego e dois aos mesmos.

Assembléas geraes.

Banco do Commercio, para alteração do capital e modificação dos estatutos, a 1 hora de 27.

—Industrial de Electricidade, para constituição da empreza, ás 3 horas de 27.

—Melhoramentos no Brazil, para eleição e venda da empreza, ao meio-dia de 29.

—Centro do Commercio de Café, para julgamento de contas, ás 2 horas de 29.

—Commercio e Navegação, para prestação de contas, a 1 hora de 29.

—Morro da Mina, para reforma dos estatutos, ás 2 horas de 29.

—Banco Rural e Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, ás 2 horas de 31, para contas e eleições.

Setembro:

Seguros Argos Fluminense, para alteração do capital, a 1 hora de 3.

—Companhia Trans-Brazileira, assembléa geral extraordinaria, a 1 hora de 3.

—Seguros Minerva, a 1 hora de 5, assembléa geral extraordinaria.

—Banco do Commercio, para prestação de contas, ao meio-dia de 6.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Companhia Morro da Mina, o 13° dividendo, desde já.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já.

—Companhia Tijuca, o 8° dividendo de 10$ por acção.

—Tintas Ancora, o semestre findo.

—Tecidos Petropolitana, o 32° dividendo, desde já.

—Taubaté Industrial, o 19° dividendo, desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o 1° semestre.

—F. C. Jardim Botanico, o 114° dividendo, de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas não integralizadas.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Ainda hontem tivemos o mercado de cambio regularmente firme, mas continuava escassa a procura para remessas, assim como não havia maior numero de letras de café em demanda de collocação.

Comtudo, nenhum dos bancos se mostrou interessado em comprar, deixando assim ver que, realmente, se abasteceram bastante de cobertura.

Assim, não entrarão a fazer novas compras desses papeis, senão em condições sempre melhores, agora declarando comprar o particular só a 17 1|16, apenas pagando o Banco do Brazil, para já, a 17 1|32.

Os estrangeiros, em todo caso, continuaram a operar a 16 31|32, com o do Brazil fornecendo cambiaes a 17 d., não tendo ainda as condições de alta progressiva do café produzido effeito no curso normal do cambio.

Continuámos, portanto, com o mercado estacionario, mantendo-se os tomadores em espectativa, diante da perspectiva de uma nova manifestação de alta.

Regularam ainda inalteradas as tabelas de 16 7|8 e 16 15|16, aquella dada pelo Banco do Brazil e Español e esta por todos os outros sacadores.

Nessas condições funccionou o mercado regularmente calmo, até que o River Plate declarou fornecer letras a 17 d., como o do Brazil, repassando o allemão e italiano a esse preço, e, assim, fechando o mercado sem maior movimento.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 7/8 a 16 15/16
Paris (por franco)	$565 a $563
Hamburgo (por marco)	$698 a $695

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3/4 a 16 13/16
Paris (por franco)	$568 a $567
Hamburgo (por marco)	$703 a $700
Portugal (réis forte)	$303 a $300
Italia (por lira)	$569 a $564
Hespanha (por peseta)	$538 a $528
Nova York (por dollar)	2$952 a 2$940
Turquia (por pence)	16 23/32 a 16 3/4
Austria (por pence)	16 23/32 a 16 3/4

Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)	2$890 a 2$870
Montevidéo (por peso)	3$105 a 3$040

Metaes:		
Soberanos	—	14$500
Vales, ouro	—	1$624

Sobre-taxa:	
Café, por franco	$569 a $561

OPERAÇÕES DECLARADAS

Bancario	16 31/32 a 17
Particular	17 1/32 a 17 1/16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 31/32 a	16 13/16
Paris (por franco)	$562 a	$571
Hamburgo (por marco)	$694 a	$702
Italia (por lira)	—	$571
Portugal (réis forte)	—	$314
Nova York (por dollar)	—	2$937

Soberanos, 14$425.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$624.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 15/16 a 17
Caixa matriz	16 15/16 a 17

FUNDOS PUBLICOS

Correram hontem sem maior animação os trabalhos de Bolsa, de cuja falta de ordens para comprar, como para vender, resultou o enfraquecimento dos papeis mais em evidencia.

Não accusaram alteração as apolices geraes, as municipaes e estadoaes, apenas passando a ser cotadas sem juros as populares do Rio.

Tivemos varios negocios ainda em papeis da Loterias Nacionaes e Docas da Bahia, os quaes careceram de significação, sendo cotados ambos em condições muito fracas.

Os demais papeis não mencionados mantiveram-se mais ou menos inalterados, e tudo mais como se constata das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o):	
1 dita, 2 ditas, 4 ditas, 10 ditas, 10 ditas 11 ditas, 12 ditas, 13 ditas, 16 ditas, 20 ditas e 30 ditas, a	1:013$000
1 dita, 2 ditas, 5 ditas e 10 ditas, a	1:014$000
Meudas, de 700$000 (5 o/o):	
1 dita, a	1:000$000
Meudas, de 200$000 (5 o/o):	
4 ditas, a	1:002$000
Emprestimo de 1897:	
2 ditas e 7 ditas, a	1:000$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (populares, ex-juros, 4 o/o):	
101 ditas, a	90$000
20 ditas e 28 ditas, a	89$000
9 ditas, a	88$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
2 ditas a	880$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):	
2 ditas, a	275$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
17 ditas, 26 ditas e 100 ditas, a	195$000
4 ditas, a	195$500

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial:	
15 ditas, 30 ditas, 50 ditas e 100 ditas, a	99$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas, 200 ditas e 500 ditas, a 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas e 700 ditas, a	38$500
	39$000
Companhia Docas da Bahia (v/c a 30 dias):	
1.000 ditas, a	40$500
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas e 500 ditas, a	40$000
Comp. Minas de S. Jeronymo:	
200 ditas, a	28$000
Comp. de Tecidos Confiança:	
50 ditas e 50 ditas a	205$000
Companhia Editora do Brazil:	
10 ditas, a	280$000
Companhia de Tecidos Progresso Industrial:	
25 ditas, a	289$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Manufact. Fluminense:	
90 ditas, a	205$000

ALVARA'

Jockey Club:	
1 titulo, a	885$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o)	1:014$000	1:013$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:022$000	—
Empr. de 1909 (5 o/o)	1:013$000	1:000$000
Empr. de 1897 (3 o/o)	1:007$000	1:005$000
Empr. de 1910 (3 o/o)	—	550$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o/o nom.)	453$000	445$000
Rio, 500$ (6 o/o, port.)	—	448$000
Rio, 100$000 (4 o/o)	90$000	88$000
Minas, 1:000$ (5 o/o)	880$000	885$000
Espirito Santo (5 o/o)	720$000	690$000
Espirito Santo (6 o/o)	—	831$000
Idem, 1:000$ (7 o/o)	950$000	900$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	—	198$000
Antigas (ao port.)	197$000	195$000
Empr. de 1909 (port.)	174$000	172$000
1909 (nominaes)	—	172$000
1906 (ao portador)	195$500	194$500
1906 (nominaes)	196$000	195$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	276$000	274$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	277$000	275$000
Nitheroy (nominaes)	199$000	195$000
Nitheroy (ao portador)	197$000	193$000
Therezopolis	200$000	190$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	215$000	210$000
Brazil Industrial (tec.)	209$000	208$000
Manufactora (tec.)	207$000	205$000
Carioca (tec., ao port.)	209$000	208$000
Carioca (tec.)	209$000	208$000
Botafogo (tecidos)	—	220$000
Santo Aleixo	208$000	200$000
Petropolitan (tecidos)	—	250$000
São Bernardo	—	200$000
Botafogo (tecidos)	—	220$000
Magéense (tecidos)	—	206$000
São Pedro (tecidos)	—	208$000
Industr. Mineira (port.)	206$000	203$000
Industr. Mineira (nom.)	208$000	205$000
Corcovado (tecidos)	209$500	208$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos	207$000	204$000
Cantareira e Viação	—	207$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	220$000	213$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	212$000
J. Botanico (ao port.)	—	212$000
São Benedicto	208$000	202$000
Docas de Santos	—	203$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	50$000
Ordem da Penitencia	—	225$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Mercado Municipal	201$000	200$000
Irmand. da Candelaria	220$000	210$000
Transp. e Carruagens	—	214$000
São Bento	212$000	209$000
Luz Stearica	200$000	198$000
Jornal do Brazil	190$000	—

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)	—	101$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	—	203$500
Commercial	100$000	99$000
Do Commercio	—	107$000
Metropolitano	5$000	1$500
Da Lavoura	140$000	138$000
Nacional	165$000	160$000
Dos Funccion. Publicos	—	62$000
Hypothecario	35$000	25$000

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
Alliança	295$000	288$000
America Fabril	—	320$000
Confiança	210$000	204$000
Corcovado	210$000	200$000
Industrial Campista	220$000	—
Progresso	292$000	288$000
Brazil Industrial	255$000	245$000
Carioca	—	280$000
Petropolitana	—	243$000
São Pedro	152$000	140$000
Magéense	150$000	—
São Joaquim	140$000	115$000
Industrial Mineira	210$000	—
União Lavrense	—	203$000
Manufactora Fluminense	185$000	—
São Felix	—	23$000
Cometa	—	252$000

Comp. de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	—	600$000
Confiança	—	47$000
Integridade	—	42$000
Indemnizadora	—	30$000
Varejistas	—	95$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Brazil	20$000	19$000
Garantia	—	225$000
Previdente	370$000	—
Lloyd Americano	25$000	—

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	39$000	38$500
Loterias Nacionaes	40$000	39$500
Transp. e Carruagens	80$000	73$000
Saneamento do Rio	—	70$000
Minas de São Jeronymo	28$000	26$000
Rede Sul-Mineira	83$000	78$000
Terras e Colonização	12$250	11$500
Melhor. do Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	—	40$000
Jardim Botanico	—	201$000
Victoria a Minas	88$000	75$000
Docas de Santos	390$000	380$000
Tocantins ao Araguaya	—	32$000
Caxambú	—	175$000
Fiat Lux	225$000	175$000
Editora do Brazil	—	286$000
Mercado Municipal	—	35$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 25	157:606$220
De 1 a 24	2.362:473$680
Total	2.520:079$900
Em igual periodo de 1909	2.943:146$402

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 25	17:480$200
De 1 a 25	318:636$023
Total	336:116$232
Em igual periodo de 1909	454:464$128

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 8 de agosto de 1910.

Presidente interino, Torres; secretario, Dr. Fabio Leal.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Conceição, Goular, Lyra e o supplicante Teixeira Junior e o secretario Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Officio n. 155, de 5 do corrente, do director geral da secretaria de Estado da agricultura, remettendo com a notificação n. 729, do Bureau Internacional de la Proprieté Industrielle, os exemplares das 21 marcas de ns. 9.488 e 9.508 e das sete transmissões de ns. 997 a 1.003, referentes ás marcas de ns. 1.610, 2.573, 2.574, 3.122 a 3.124 e 3.561, registradas no referido Bureau—Mandou-se archivar;

Officio n. 156, do 5 do corrente, do mesmo director geral, transmittindo o certificado da marca Nambi, de Paulo Isigmond, registrada em 11 de julho proximo passado, sob o n. 9.507, no Bureau Internacional de la Proprieté Industrielle, em Berna—Mandou-se entregar o certificado ao proprietario da marca;

Officio n. 896, da Junta dos Corretores, remettendo o boletim dos preços correntes dos generos negociaveis nesta praça e dos fretes que vigoraram sobre embarques de café, na semana finda—Archive-se.

REQUERIMENTOS

De Cunning Young, para lhe ser passado o titulo de corretor de navios, visto já ter prestado a fiança—Deferido, communicando-se á Junta dos Corretores e á Caixa de Amortização;

De William Hunt & Sons, Inglaterra, para o registro de duas marcas que distinguem pás, ferramentas, apparelhos, utensilios, etc., de sua fabricação—Deferido, menos quanto á marca "Cão W. E.", que é uma imitação da registrada sob o n. 4.693;

De Rocha Leal & C., para o registro da marca "Orientaes", que distingue cigarros de sua fabricação—Indeferido, por imitar á registrada sob o n. 2.530;

De H. Hennard & C., para o registro da marca "Alcatravia", que distingue materiaes para calçamento sanitario, de seu commercio—Deferido;

Da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, para o registro da marca que distingue os productos de seu commercio—Deferido;

De M. R. S. Pedro, para o registro da marca "Restaurante Mercedes", que distingue os productos do seu commercio de licores, etc.—Deferido;

De Domingos Ferreira & C., para o registro da marca que distingue os cigarros de sua fabricação—Deferido;

Da Companhia Cervejaria Brahma, para o registro das marcas "Bull Bock" e "Brahuina", que distinguem a cerveja de sua fabricação—Deferido;

De Nobles & Haare, Limited, para ser transferida para seu nome a marca n. 881, pertencente á sua firma anterior—Deferido;

De Herbert Dickinson, Julio Berto Cirio, Pedro Pinto França, Borlido Moniz & C., A. de Azevedo & Costa, A. B. de Oliveira e Affonso Ferreira Martins Adegas & C., para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta sob os ns. 7.671, 6.678, 6.680, 6.681, 6.683, 6.684 e 6.712—Deferidos;

Da Companhia Refinadora Paulista, Henrique Bauer, Frederico Arentez & C. (2 requerimentos), para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob os ns. 1.318 a 1.320, 1.337, 1.341 e 1.342—Deferidos;

De Augusto Leivas, para o deposito da marca registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob o n. 1.499—Deferido;

Da Companhia Elsassische Aktiengessells Chaft für Plantagen in Brasilian, para o archivamento de seus estatutos e mais documentos de organização—Junte procuração da companhia;

De M. J. Moreira & C., Selin Arica & C., José Mendes Simões & C., Serafim Barbosa & Irmão, Ovidio Octacilio & C., e H. Kennard & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Pacheco & Bastos, H. Kennard & C. e Lima de Mello & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De F. G. Bittencourt & C., S. Lara & C., S. Martins & C., Florentino Pianco, Name Irmãos, Silva & Nogueira João Carneiro & C., Almeida & Leal, Amaral, Pimentel & C. e Arens & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Amaral Guimarães & C., para o registro de sua firma commercial—Ponham as declarações de accordo com o contrato;

De Manoel de Souza Almeida, para annotar no registro de sua firma a abertura de uma filial—Deferido;

De J. M. Soares & C., para annotar no registro de sua firma a alteração da numeração de seu estabelecimento para o n. 47—Deferido.

Relação dos contratos e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 8 do corrente:

CONTRATOS

De D. Maria de Jesus Simões e José Mendes Simões, para uma officina de serralheiro, á rua Evoneas n. 15, com o capital de 23:500$, sob a firma José Mendes Simões & C.;

De Gabriel Teixeira Marinho e Manoel Joaquim Moreira, para o commercio de productos agricolas, á rua José Clemente n. 71, com o capital de 30:000$, sob a firma M. J. Moreira & C.;

De Ovidio Campos e José Freire, para o commercio de commissões e consignações, á rua Camerino n. 126, com o capital de 50:000$, sob a fimra Ovidio Campos & C.;

De Octacilio Candido Alves e Arthur Brandão, para o commercio de molhados e cereaes, á rua de S. Pedro n. 77, com o capital de 50:000$, sob a firma Octacilio & C.;

De Seraphim Alves de Carvalho Barbosa e Avelino Alves Barbosa, para o commercio de seccos e molhados, á rua do Senado n. 88, com o capital de réis 11:600$, sob a firma Seraphim Barbosa & Irmão;

De Salim José Arica e o socio de industria Calil Alexandre Nery, para o commercio de armarinho e fazenda, com o capital de 5:970$, sob a firma Salim Arica & C.;

De Harry Kennard, Manoel Porto Junior, Affonso de Miranda Freire de Carvalho e Alberto Leonardo Ferreira, para o commercio de apparelhos de engenharia sanitaria e commissões, á rua de S. Pedro n. 30, com o capital de 60:000$, sob a firma H. Kennard & C.

DISTRATOS

De H. Kennard & C., Lima de Mello & C. e Pacheco & Bastos.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Entraram, positivamente, segundo parece, em reacção contra a baixa, os centros de consumo, que se manifestaram em alta geral, cujo estado de novo veiu impulsionar o nosso mercado de café, que, com facilidade, dadas tambem as suas condições de pouco supprimento disponivel, attingiu á média de 8$, como temos previsto.

Segundo opiniões mais esclarecidas, dentro de trinta dias, o mais tardar, teremos o limite de 9$, que consideramos viavel, uma vez que as condições actuaes do café comportam preço.

A prazo, subiram os preços de 7$800 a 8$, cumprindo notar que esse genero fôra negociado a 7$500 a 7$800 sobre o typo 7, notando-se assim uma alta de $500, assim, deixando bem patente o estado das cotações para o futuro.

Houve sempre varios negocios no principio dos trabalhos a 7$900, mas no correr dos mesmos desenvolveu-se consideravelmente a procura, impulsionando assim as cotações, que se elevaram successivamente a 8$, 8$100 e 8$200, sobre negocios na taboa.

Os commissarios encontram-se quasi sem supprimentos, não só porque as entradas não correspondem aos negocios, como tambem muitas remessas vem consignadas directamente a casas exportadoras, o que tem desfalcado em muito o *stock* disponivel.

Começaram os trabalhos sob a seguinte impressão de alta nos centros consumidores:

Nova York, 7 a 15 pontos nas opções e 1|8 c. no disponivel; Havre, 1 1|4 de franco; Hamburgo, 3|4, e Londres, 9 d. e 1 schilling, todas de alta, no encerramento de ante-hontem.

Tivemos na abertura de hontem 2 pontos de baixa na Bolsa de Nova York e 1|4 a 1|2 de alta na de Hamburgo, sendo feriado na do Havre; na segunda chamada accusou 1|4 a 1|2 de baixa a de Hamburgo.

Os commissarios negociaram para exportação 9.446 saccas, nas bases de 8$ a 8$100, segundo declaram, mas tivemos tambem informações de negocios a 8$200, a que fechou o mercado firme e com poucos vendedores dispostos a ceder a esse preço.

Daquelles negocios, 7.250 saccas foram fechadas na abertura e 2.196 no correr do dia, contra 16.724 ditas do dia anterior.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 63.000 saccas, contra 62.900 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	500
Estrada de Ferro Leopoldina	6.612
Estrada de Ferro Central do Brazil	3.607
Total	10.719
Vendas realizadas	9.446
Passagem por Jundiahy	63.000
Pauta da semana 510 réis	

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	212.616
Ultimas entradas	11.236
Total	223.852
Ultimos embarques	9.068
Stock actual	214.784
Stock, segundo a verificação	249.078

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	10.993	659.580
Cabotagem	—	—
Barra dentro	243	14.580
Total	11.236	674.160

Desde o dia 1°:	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	168.618	10.117.080
Cabotagem	5.940	356.400
Barra dentro	21.428	1.285.680
Total	195.986	11.759.160

EMBARQUES

	DIA 24	DE 1 A 24
Estados Unidos	2.868	30.837
Europa	6.200	80.153
Rio da Prata	—	5.934
Pacifico	—	1.293
Cabo	—	—
Cabotagem	—	14.696
Total	9.068	132.963

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	8$400 a	8$500
" n. 4	8$300 a	8$400
" n. 5	8$200 a	8$300
" n. 6	8$100 a	8$200
" n. 7	8$000 a	8$100
" n. 8	7$900 a	8$000
" n. 9	7$700 a	7$800

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	750
Taubaté	493
Chiador	120
Total	1.363

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	12.218
Norte	626
Total	13.874

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilogram.
Recebido no dia 24	275.137
Recebido desde o dia 1	4.923.829
Em igual periodo de 1909	8.229.309

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 11.236 saccas; desde o dia 1° do mez 195.986, na média de 8.166, e desde 1° de julho 432.355, na média de 7.861 ditas.

Os embarques foram de 9.068 saccas, sendo 2.868 para os Estados Unidos e 6.200 para a Europa.

Desde o dia 1° do mez foram embarcadas 132.963 saccas, e desde 1° de julho 330.222, sendo o *stock* actual de 214.784 saccas, contra 249.078 da nova verificação.

Em Santos, o mercado continuou muito firme, cumprindo notar que o preço anterior foi de 4$800 por 10 kilos e não de 4$050, como demos.

O n. 7 cota-se agora a 7$850 por 10 kilos.

As entradas foram de 67.721 saccas e as saidas de 37.755, sendo o *stock* de 1.545.109 saccas.

Desde o dia 1° do mez foram recebidas 1.051.244 saccas, na média de 43.802, e desde 1° de julho 2.092.683 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, accusou uma baixa de 10 pontos.

A cotação do genero nacional ficou reduzida a 8.68 d. por libra.

O nosso mercado não melhorou de posição, pelo contrario, funccionou em condições fracas.

Não tivemos entradas ante-hontem, sendo as saidas de 683 fardos.

O deposito hontem era de 16.250 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	12$900 a 13$000
Rio Grande do Norte	12$500 a 12$800
Ceará	Nominal
Parahyba	12$500 a 12$800
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

Funccionou bastante calmo o mercado de assucar.

Os negocios continuam insignificantes, indicando proxima baixa, que naturalmente se dará, se continuar o retraimento por parte dos compradores.

Para Nitheroy tem sido enviada de Campos grande quantidade de assucar, á ordem.

Esse assucar aguardará collocação nos refinadores dessa cidade, que tambem se acham na espectativa de baixa.

Como se sabe, esses assucares, que lá não são sobrecarregados com impostos, armazenagens e outras despezas, são vendidos com grandes differenças dos preços deste mercado, vindo alguns já refinados concorrer co mos d'aqui.

Entraram ante-hontem 1.780 saccos, assim distribuidos:

De Campos, pela Leopoldina, para o trapiche da Cantareira, 980 saccos a Duvivier & C., 600 a Albano de Castro e 200 á ordem.

Saidas no dia 24:

Trapiches	Saccos
Lloyd, sul	158
Lloyd, norte	89
Cantareira	1.425
Freitas	55
Novo Carvalho	575
Silva	121
Medeiros	65
Comp. Commercio e Navegação	32
S. João da Barra	836
Total	3.356

Existencia hontem em trapiches 154.565 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	Não ha	
Branco, cristal	$280 a	$300
Branco, 2ª sorte	$250 a	$290
Somenos	Não ha	
Mascavinho	$200 a	$230
Amarello, cristal	$210 a	$230
Mascavo	$180 a	$190
Dito regular	$170 a	$175
Dito baixo	$150 a	$160

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
Arroz	—	4.755	4.755
Assucar	1.800	—	1.800
Manteiga	—	3.127	3.127
Carvão vegetal	—	65.875	65.875
Batatas	—	3.991	3.991
Feijão	984	7.039	8.023
Fumo	—	3.840	3.840
Madeiras	—	10.000	10.000
Milho	—	46.082	46.082
Queijos	—	6.827	6.827
Toucinho	—	11.046	11.046
Diversas	72.606	411.715	484.321

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	40$000 a 44$000
Idem regular	30$000 a 36$000
Idem do norte, rajado	25$000 a 27$000
Idem agulha	50$000 a 55$000
Idem inglez	44$000 a 45$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$000 a 20$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	14$000 a 14$500
Grossa	11$000 a 12$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	10$000 a 11$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	21$000 a 24$000
Da terra	26$000 a 28$000
De Sta. Catharina, superior	23$000 a 24$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	20$000 a 21$000
Enxofre	19$000 a 20$000
Mulatinho	24$000 a 25$000
Branco, nacional	19$000 a 20$000
Diversos	13$000 a 20$000
Estrangeiros:	
Branco	45$000 a 46$000
Amendoim	45$000 a 46$000
Fradinho	45$000 a 48$000
Manteiga nacional	23$000 a 25$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	8$600 a 9$000
Idem branco	7$700 a 8$400
Canjica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	40$000 a 41$000
Agua-raz	— 2$00
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	95$000 a 100$000
Paraty (idem)	105$000 a 110$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$500
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 grãos	125$000 a 145$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	18$000 a 20$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$160 a $170
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$140 a $200
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m/m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m/m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	63$000 a 65$000
Em lata de 20 kilos, idem	63$000 a 68$000
Laguna, idem, idem	57$000 a 62$400
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	65$000 a 66$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	64$200 a 66$000
Lata grande	57$000 a 57$600
Banha americana:	
Em barris, por libra	$850 a $900
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspe, tina	— 46$000
Noruega, caixa	42$000 a 44$000
Peixelim, tina	36$000 a 38$000
Halifax, tina	— 44$000
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	27$000 a 28$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$500 a 4$000
Carne de porco, kilo	$420 a $540
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$540 a $620
Nacional	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$580 a $680
Puras mantas	$540 a $780
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visiegis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	54$000 a 56$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Genebra:	
Fokking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800 a 1$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesta Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demangny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Basek Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	3$000 a 3$400
Do sul	1$200 a 1$800
Matte em folha, kilo	$400 a $560
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 54$000
Americano, pé	— $250
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior, (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	22$000 a 24$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, por 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	Nominal
Matadouro, idem	— $550
Toucinho, kilo	$700 a $800
Tapioca, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 20$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	229$000 a 230$000
Collares, tinto superior	300$000 a 330$000
Dito inferior	— —
Virgem, do Porto	290$000 a 310$000
Verde, portuguez	270$000 a 290$000
Lisboa, tinto	260$000 a 290$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	120$000 a 135$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De ANTOFOGASTA e escalas, com 30 dias, pelo vapor inglez *Olive Blanche*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De PARANAGUA' e escalas, com tres dias, pelo vapor nacional *Paulista*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De GLASGOW e escalas, com 30 dias de viagem, pelo vapor inglez *Bellagio*: varios generos a Norton Megaw & C.;

De GENOVA e escalas, com 14 dias, pelo paquete italiano *Re Vittorio*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, com 40 dias, pelo paquete hollandez *Zeelandia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, com 12 dias, pelo paquete nacional *Orion*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

ANTOFOGASTA e escalas, inglez, *Olive Blanche*; PARANAGUA' e escalas, nacional, *Paulista*; GLASGOW e escalas, inglez, *Bellagio*; GENOVA e escalas, italiano *Re Vittorio*; BUENOS AIRES e escalas, hollandez, *Zeelandia*; BUENOS AIRES e escalas, nacional, *Orion*.

Vapores saidos.

BUENOS AIRES e escalas, nacional, *Amazonas*; ROSARIO, inglez, *Nadia*; MARSELHA e escalas, francez, *Mont-Pleroux*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itatiaya*; BUENOS AIRES, e escalas, francez, *Himalaya*; BUENOS AIRES e escalas, nacional *Sirio*; BUENOS AIRES e escalas, italiano, *Re Vittorio*; AMSTERDAM e escalas, hollandez, *Zealand*.

Outras embarcações:

PENSACOLA, barca italiana, *Santa*; RANGOON, barca norueguesa.

Vapores em viagem.

CAMOCIM, 25.

O paquete *Mantiqueira*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para o Pará.

RIO GRANDE, 25.

O vapor *Bocaina*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem pela manhã.

MACEIO', 25.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ás 7 horas da manhã, e saiu hoje, á tarde, para a Bahia.

SANTOS, 25.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje, á tarde, para o Rio, com escalas.

RECIFE, 25.

O vapor *Purús*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

BARBADOS, 25.

O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para o Pará.

PARA', 25.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro chegou hoje.

PARA', 25.

O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e sairá amanhã á tarde, para Manáos.

MONTEVIDEO, 25.

O vapor *Guajará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para os portos do Brazil.

CORUMBA', 25.

O paquete *Nioac*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem de Assuncion.

Vapores esperados.

26 Portos do norte, *Pará*.
26 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
26 Trieste e escalas, *Jokai*.
27 Portos do sul, *Itapacy*.
27 Rio da Prata, *Jupiter*.
28 Bordéos e escalas, *Magellan*.
28 Portos do norte, *Sergipe*.
28 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
28 Rio Grande, *Guirune*.
28 Portos do norte, *Itatiba*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
29 Portos do norte, *Alagoas*.
30 Nova York e escalas, *Purús*.
30 Rio da Prata, *Oscar Fredrick*.
31 Callão e escalas, *Oriana*.
31 Rio da Prata, *Chili*.
31 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
31 Liverpool e escalas, *Orita*.

SETEMBRO:

1 Santos, *Wurzburg*.
1 Santos, *Santos*.
1 Portos do sul, *Itaubo*.
2 Santos, *Trauguon*.
2 Rio da Prata, *Florianopolis*.
2 Liverpool e escalas, *Titian*.
4 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
4 Rio da Prata, *Re Umberto*.
4 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
4 Portos do norte, *Goyaz*.
5 Southampton e escalas, *Asturias*.
6 Rio da Prata, *Indiana*.
6 Trieste e escalas, *Laura*.
6 Havre e escalas, *Malte*.
6 Nova York, *Vasari*.
7 Rio da Prata, *Amazon*.
7 Santos, *Jokai*.
7 Nova York, *Minas Geraes*.
7 Liverpool e escalas, *Milton*.
8 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
8 Santos, *Cap Roca*.

Vapores a sair.

26 Nova York, *Tocantins*.
27 Portos do norte, *Manáos* (10 horas).
27 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
27 Pará e escalas, *Pyrineus*.
27 Paraty e escalas, *Garcia*.
27 Santos, *Cap Roca*.
27 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
28 Rio da Prata, *Magellan*.
28 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Santos, *Jokai*.
30 Vigesa e escalas, *Itanemirim* (4 horas).
30 Guarahessaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
31 Bordéos e escalas, *Chili*.
31 Liverpool e escalas, *Oriana*.
31 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
31 Callão e escalas, *Orita*.
31 Amarração e escalas, *Natal*.
31 Portos do sul, *Itapacy*.
31 Gothenburgo e escalas, *Oscar Fredrik*.

SETEMBRO:

1 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
1 Trieste e escalas, *Teresa*.
1 Rio da Prata e escalas, *Orion* (1 hora).
2 Hamburgo e escalas, *Santos*.
2 Manáos e escalas, *Conoé*.
3 Nova York, *Tenagson*.
4 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
4 Genova, *Re Umberto*.
4 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
5 Laguna e escalas, *Mauriak* (4 horas).
5 Rio da Prata, *Asturias*.
6 Rio da Prata, *Laura*.
6 Genova e escalas, *Indiana*.
7 Southampton e escalas, *Amazon*.
7 Nova York e esc., *Rio de Janeiro* (4 hs.).
8 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
8 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
9 Trieste e escalas, *Jokai*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem pelo vapor *Bellagio*, de Glasgow:

Maizena—120 caixas a Alberto Gomes.

Whisky—50 caixas a N. Zagari e sete barricas á ordem.

Bacalhão—500 caixas á ordem e 250 a L. A. Magalhães.

Soda—267 latas á Companhia A. Fabril.

Carrilha—10 barricas á mesma.

Parafina—22 barricas á ordem e 11 á ordem.

—Pelo vapor *Paulista*, de Paranaguá:

Carnes—38 barricas a A. de Barros e 12 ao mesmo.

Toucinho—39 fardos a Couto & C. e 22 a Queiroz Moreira.

Presuntos—22 caixas a Angelino Simões, 22 barricas ao mesmo e 22 a Constantino Ribeiro.

Farinha de centeio—20 saccos a J. P. Ferreira.

Colla—Oito saccos a Ribeiro Bastos, cinco caixas a Julio Esteves, tres á ordem e sete á ordem.

Feijão—Tres saccos a Pereira da Silva.

Matte—10 barricas a C. Moreira e 20 a Mario de Souza.

Cabos—203 amarrados a Heraclito & C.

—Os vapores *Principe Umberto* e *Zeelandia*, do Rio da Prata, e *Re Vittorio*, de Genova e escalas, não trouxeram carga.

—O vapor *Domingos de Larrinaga*, de Cardiff, trouxe carvão.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 363:830$420, sendo em ouro 136:527$893 e em papel 227:302$527.

De 1 a 25 do corrente a renda elevou-se a 7.287:506$676, tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.983:149$439, sendo a differença a maior para o anno corrente de 2.304:357$237.

—Vai ser encaminhado ao ministerio da fazenda um recurso interposto por José Soares Patricio Junior, do acto da inspectoria, sujeitando-o ao pagamento da multa de 1:000$, por infracção do art 1° n. 1, do decreto n. 2.742, de 17 de dezembro de 1897.

—O recurso de A. Campos & C., interposto do despacho da inspectoria negando-lhes restituição dos direitos que a mais pagaram pela nota n. 895, de fevereiro ultimo, foi encaminhado ao ministerio da fazenda.

—Podemos asseverar não ter fundamento o boato que correu hontem nesta repartição da transferencia do escripturario João Francisco da Costa Junior para a directoria do expediente do Thesouro Federal.

—Foi [illegible] ...aria:

N. [illegible] designa o [illegible] Pernambuco, [illegible] tição Affonso [illegible] carregado da [illegible] porta do arm[illegible] juntamente c[illegible] nior.

—Reque[illegible] Gastão [illegible] me a 1ª [illegible] das capatazias,

Angelino S[illegible] & C.—Attenda-se á vista do que refere o conferente [illegible] des da Silva;

Companhia Engenho Central de [illegible] saman—Despache livre de direitos, de accordo com a informação do Sr. Luiz S[illegible] res;

E. Estrella—Examine e informe o Sr. Delfim Freire de Rezende;

Société Anonyme du Gaz—Certifique-se;

M. Ferrez & Filhos—Dê-se baixa;

Schill & C.—Verifique e informe o Sr. Silva Rego.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Domingos de Larrinaga, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Brasilian Coal & C.; manifesto n. 925;

Bellagio, inglez, procedente de Glasgow, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 926;

Olive Branch, inglez, procedente de Punta Arenas, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 927;

Zeelandia, hollandez, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C.; manifesto n. 928;

Re Vittorio, italiano, procedente de Genova, consignado a Fratelli Martinelli & C.; manifesto n. 929.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Lehmann, Bernardino de Moura, Araujo Correia e Capistrano Nunes.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 177—148ª loteria da Capital Federal, 186ª extracção, realizada hontem:

PREMIO DE 16:000$ A 100$000

24161	16:000$000	6281	100$000
12565	2:000$000	7527	100$000
25418	1:000$000	8156	100$000
2135	500$000	9760	100$000
25605	500$000	10190	100$000
7371	200$000	18537	100$000
10014	200$000	18539	100$000
11700	200$000	18885	100$000
20061	200$000	19219	100$000
24931	200$000	21991	100$000
29822	200$000	22012	100$000
33142	200$000	23530	100$000
33973	200$000	26869	100$000
35874	200$000	28242	100$000
39238	200$000	28256	100$000
747	100$000	29679	100$000
4186	100$000	36437	100$000
5781	100$000		

APPROXIMAÇÕES

24413 e 24415	200$000
12564 e 12566	200$000
25417 e 25419	100$000

DEZENAS

24161 a 24170	30$000
12561 a 12570	20$000
25411 a 25420	20$000

CENTENAS

24101 a 24200	6$000
12501 a 12600	5$000
25401 a 25500	4$000

Todos os numeros terminados em 61 tem 4$ e em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 64.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente—Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario —*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uns documentos.

Uma bengala de junco.

Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.

Umas letras encontradas em um bond.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

...TO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

PARÁ.......................... hoje
SERGIPE....................... a 28 do cor.
ALAGOAS....................... a 29 do »

DO SUL

JUPITER....................... amanhã
VICTORIA...................... amanhã

IDA

ACRE........ Entre Pará e Manáos
BAHIA........ Em Pará
BRAZ L. ...... Em Pará
OLINDA........ Em Recife
S. PAULO...... Em ...los
SATURNO....... Em Rio Grande
SI...O......... Em Santos
IRIS.......... Em Penedo
MAYRINK....... Em Florianopolis
LADARIO....... Em Asuncion
...OAC......... Em Corumbá

VOLTA

PARÁ.......... Entre Bahia e Rio
SERGIPE....... Entre Bahia e Victoria
ALAGOAS....... Em Bahia
GOYAZ......... Em Pará
MINAS GERAES.. Entre Barbados e Pará
JUPITER....... Em Santos
VICTORIA...... Entre Santos e Rio
ITAPEMIRIM.... Em S. Matheus
FLORIANOPOLIS.. Em Rio Grande

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MANÁOS

sairá amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

Tem a bordo telegraphia sem fio

sairá no dia 1 de setembro ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente,

ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

ORION

sairá no dia 1 de setembro, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para Matto Grosso.

O paquete

SATURNO

sairá no dia 8 de setembro, **a 1 hora da tarde**, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

saira do Rio Grande as quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes da linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

saira no dia 30 do corrente, as 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

saira no dia 5 de setembro, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajany, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarahissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 28 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche sul.

O vapor

PYRINEUS

chegado do sul, sairá manhã, sabbado, 27 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 7 de setembro, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá amanhã, 27 do corrente, para **Nova York**

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURUS........................ a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA........ 15 de setembro (directo)
ORTEGA........ 28 de » (escalas)
OROPESA....... 13 de outubro (directo)
ORITA......... 26 de » (escalas)
ORAVIA........ 10 de novembro (directo)
ORONSA........ 23 de » (escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criado e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORIANA

esperado de Callão e escalas no dia 31 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cº, emitte bilhetes de passagem para Nova York e Paris.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

amanhã, sabbado, 27 do corrente,

ao meio dia

Valores pelo escriptorio, amanhã 27, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

. Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular um calice de vinho.

ENIGMA

PERFUME. SABÃO. PÓ.

LUBIN * PARIS

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

LOÇÃO DEQUEANT

CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS

Unico producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUEANT, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris. — A venda em todas as boas Casas do Brazil e Portugal. Unico Concessionario: Emile DELOUCHE, 21, r. des Petites-Écuries, Paris, a quem deve-se dirigir para encommendas e todas as informações. DEPOSITARIO no Rio de Janeiro: SILVA ARAUJO & Cª

As dores de cabeça, as affecções do figado e do tubo digestivo têm as mais das vezes por causa a prisão de ventre habitual que, parecendo primeiro vencida pelos purgantes ordinarios, se torna depois mais forte do que nunca.

As Gregeias Domazière (pequenas pilulas assucaradas feitas de Cascara Sagrada) operam provocando as contracções regulares do intestino e fazem desapparecer a causa destas affecções penosas. Não occasionam nunca colicas. Acham-se em todas as boas pharmacias do Brazil.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Affonso Augusto da Costa Machado

Carlos Alberto Machado de Carvalho e senhora, Raul Cesar Machado de Carvalho, Alfredo Augusto da Costa Machado e familia, Dr. Francisco de Paula Maiwald e senhora, cunhados e sobrinhos, Dr. João de Carvalho Araujo, senhora e filhos (ausentes) agradecem penhorados a todas ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu querido e saudoso tio, padrinho e primo, e de novo os convidam a assistirem á missa que em suffragio de sua alma será celebrada, hoje, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Coronel Carlos de Antas Rangel de Vasconcellos

A viuva, filhos, netos, irmãos cunhados, sobrinhos e primos do finado coronel **CARLOS DE ANTAS RANGEL DE VASCONCELLOS**, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pai, avô, irmão, cunhado, tio e primo, e, de novo as convidam para assistirem ás missas de 7º dia, que em suffragio da alma do extincto serão rezadas hoje, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula e na de Nossa Senhora da Conceição, no Campinho.

D. Benigna da Silva Marques

Nicoláo José Marques, capitão de mar e guerra engenheiro machinista, seus filhos e mais parentes agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua pranteada esposa e mãi D. **BENIGNA DA SILVA MARQUES**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar hoje, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria; por este acto se confessam agradecidos.

Alzira Furtado Nunes Delgado

Sua filha Maridina Nunes dos Santos Delgado, seu irmão Francisco Furtado Nunes e mais parentes, mandam celebrar missa de 6º mez, hoje, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

Maria Dulcelina Barbosa Dias

(ZICA)

Alvaro Cardoso Dias e seus filhos Dacio e Decia Cardoso Dias agradecem, penhoradissimos, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes da sua finada esposa e mãi **MARIA DULCELINA BARBOSA DIAS** e de novo convidam os seus bons amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia que, pelo descanso de sua alma, fazem rezar no altar-mór da matriz do Sacramento, ás 9 1/2 horas, amanhã, sabbado, 27 do corrente.

ME. ROSENWALD

124, AVENIDA CENTRAL, 124

TELEPHONE 809

Corôas de flores naturaes.

EDITAES

REPARTIÇÃO DE AGUAS, ESGOTOS E OBRAS PUBLICAS DA CAPITAL FEDERAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados os devedores abaixo nomeados a comparecer até o dia 11 de setembro do corrente anno, das 12 ás 3 horas da tarde, na thesouraria da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, á rua Riachuelo n. 287, afim de satisfazerem ao pagamento das importancias relativas a diversos serviços executados em seu proveito, por esta repartição:

Arthur da Silva Vargas, D. Adelia D. Carneiro, coronel Alexandre Dyot Fontenelli, Alberto de Sá Oliveira, Alvaro Moniz, Dr. Adherbal de Carvalho, D. Amelia Ferreira de O. Dias, Alfredo Eduardo Xavier de Navarro, Antonio Lino da Cunha S. Mayor, Antonio Alves Correia, Antonio José da Silva Farias, Antonio Ferreira de O. Amorim, Antonio Luciola, Antonio Teixeira de Carvalho, Bernardino Frias, Bartholomeu Gonçalves, conde de Araguaya, Candida Teixeira Leite Velho, Francisco Maria Lacerda Braga, Francisco J. de Carvalho Nunes, Francisco José Carvalho Junior, Frederico J. Faria, Eugenio Monteiro, Germano Correia da Silva, Dr. Henrique Cardoso da Silva Ramos, Honorio Imenes do Prado, Irmandade da Cruz dos Militares, Izidro de Castro Rocha, Jorge Rudge, João Antonio de Faria Amado, João Julio Nogueira de Carvalho, João Ventura Raydner, João Martins, José Assumpção Macedo, José Pinto Nerodes da Silva, José Ignacio Bittencourt, José Domingos de Almeida, José Augusto Laranja, José Manoel Teixeira Bexiga, Joaquim Maria Mosqueira, Joaquim Coutinho Lage, Joaquim Leopoldino T. Bastos, Luiz Evaristo de Costa Cabral, Ludovina Maria A. Teixeira, Maria C. Garcia de Lemos, Maria Lyra da Silva Braga, Maria M. Rolando Guimarães, Maria Guedes, Maria Rita Spindola, Manoel José Rallo, Manoel Gomes, Manoel Esteves da Costa, Ordem do Carmo, Ordem dos Carmelitas, Paschoal Segreto, Paulina C. Bastos Machado, Silva Rabello e outros e visconde de Villela.

Secretaria da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, da Capital Federal, em 12 de agosto de 1910 — O secretario, **F. J. da Fonseca Braga.**

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra capitão do porto e sub-inspector de portos e costas, previno aos commandantes de vapores e de velas, nacionaes, donos e arraes de embarcações do trafego do porto que por conveniencia de deixar o canal safo e desembaraçado para os vapores que se destinam ao cáes do porto e vice-versa que ficam prohibidos permanecer ancorados entre o cáes e ao alinhamento do sul da ilha de Santa Barbara com o novo edificio da ponte da Cantareira (Nitheroy), 600 metros pouco mais ou menos afastados do cáes só poderão ancorar ao norte do alinhamento referido.

Os contraventores serão multados de 12$ a 36$000.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, em 26 de agosto de 1910 — **José A. Alroza**, secretario.

DECLARAÇÕES

JOCKEY CLUB

Na secretaria desta sociedade acham-se á disposição dos Srs. socios, afim de serem apreciados, hoje e amanhã, os projectos premiados para o edificio destinado á séde social da sociedade.

A. DE FREITAS, secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

SEGUNDA-FEIRA, 29 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO

40:000$000 Por 4$000

QUINTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000 Por 8$000

Bilhetes a venda em todas as casas loterica do Estado

ANNUNCIOS

25$000

ALUGAM-SE quartos arejados e independentes, com todo o necessario, e quintal, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

28$000

ALUGA-SE, em casa de um casal, um porão habitavel; na rua Desembargador Izidro n. 262, Fabrica das Chitas.

30$000

ALUGAM-SE dois quartos, em Cascadura; caza de familia; trata-se na rua do Campinho n. 128, Cascadura.

ALUGA-SE um terreno para animaes ou horta; trata-se na rua do Campinho n. 128, Cascadura.

35$000

ALUGAM-SE salas, tendo janela para a rua e muita limpeza, em casa nova, com lindo jardim, dando-se pensão se quizer; na rua Aristides Lobo n. 180, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a pessoa que trabalhe fóra; na rua Ypiranga n. 100, casa numero 2.

40$000

ALUGAM-SE grandes e bonitos quartos de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, dos Invalidos, 185, por 45$000.

ALUGAM-SE bons commodos de frente; na rua da Conceição n. 1, em frente á ponte central das barcas, Nitheroy.

45$000

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, um bom sitio, todo plantado de arvores frutiferas e de sombra, com agua encanada e corrente, com abundancia, tendo pequena casa de morada; informa-se com a viuva Carolo, á rua Campo da Areia n. 7, botequim; sendo o numero do sitio 19, nessa rua, e trata-se na da de Silveira Martins n. 51, moderno, Cattete.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa; na rua Major Freitas n. 38, moderno, morro de S. Carlos.

ALUGA-SE bonita saleta com sacadas de frente; na rua dos Invalidos n. 185.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa; na rua Major Freitas n. 38, moderno, morro de S. Carlos.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGAM-SE, a moços decentes, do commercio, pequenos chalets, perto dos banhos de mar, completamente independentes e com todas as commodidades precisas; na rua Buarque de Macedo, e trata-se na mesma rua n. 16.

ALUGA-SE uma casinha para um casal, tendo sala, quarto, cozinha e grande quintal; rua D. Anna Nery n. 27 (chacara.)

ALUGAM-SE commodos de frente; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

ALUGA-SE um espaçoso e bem arejado quarto; na rua **Taylor n. 24**, Lapa.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente com duas janellas e entrada independente, tem chuveiro e jardim e querendo, gaz e serviço; na rua Barão de Loreto numero 106, Santa Thereza.

60$000

ALUGA-SE um bom aposento, de porta e janela, na avenida recentemente construida da rua do Senado n. 11, a cavalheiros ou empregados no commercio.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma saleta com um quarto, á moços decentes ou casal sem filhos; na rua do Aqueducto n. 54.

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa de tratamento, com ou sem pensão; na rua do Cattete n. 133, sobrado.

ALUGAM-SE bons quartos, mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE um quarto arejado, com uma janela de frente, com ou sem mobilia e pensão, em casa de familia; na Avenida Central n. 11, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas, cozinha e quintal; na rua D. Clara n. 54 A.

ALUGA-SE uma boa sala muito arejada; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, a um senhor ou casal sem filhos; na rua Floriano Peixoto n. 78, Copacabana, proximo ao mar, bond de Ipanema.

65$000

ALUGA-SE magnifica sala, muito arejada; na antiga pensão D. Maria, á rua Evaristo da Veiga n. 130.

70$000

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com janela, a pessoas serias e de tratamento, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 54.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, com duas janelas de frente, a cavalheiro ou a casal sem filhos; com ou sem mobilia e pensão, em casa de familia; na Avenida Central n. 11, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Floriano Peixoto.

ALUGAM-SE esplendidos quartos mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, em casa de pouca familia e em bonito predio; na rua Santa Maria n. 38, Cidade Nova.

75$000

ALUGAM-SE, na rua da Alegria ns. 70, as casas ns. I, II e III, e tambem as de ns. 72 e 78 dessa rua, tendo todas ellas duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 161, moderno, com accommodações para pequena familia; trata-se na rua de S. Christovão numero 122, moderno, venda.

80$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, com pensão, a casal ou dois moços solteiros; na rua da Alfandega n. 56, pelo preço acima para cada um.

ALUGA-SE um bom quarto, bem mobilado, a moço de tratamento; na rua do Cattete n. 133, sobrado.

ALUGA-SE, a cavalheiro, uma sala mobilada; na rua Barão de S. Gonçalo n. 24.

ALUGA-SE magnifica sala, muito arejada; na antiga pensão D. Maria, rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com pensão, a casal ou dois moços solteiros, pagando 80$ cada um; na rua da Alfandega n. 56, sobrado.

85$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se no n. 238, S. Francisco Xavier.

90$000

ALUGA-SE uma sala, com tres janelas de frente para a rua da Assembléa; entrada pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa casa na rua Correia de Oliveira n. 14; as chaves estão no n. 8, onde se trata.

95$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 504, casinha n. 2, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se com o Sr. Luiz Figueiredo na rua do Hospicio n. 115.

100$000

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; na rua de S. Pedro n. 51, esquina da rua da Quitanda, e trata-se na loja.

ALUGA-SE uma casa bem cercada; na rua Capitão Rezende n. 82; trata-se na rua Miguel Fernandes n. 14, Meyer.

ALUGA-SE um gabinete, proprio para dentista, na rua Sete de Setembro n. 133, esquina da rua Uruguayana, por cima da Casa Cavê; trata-se no mesmo.

101$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 147; trata-se na rua da Quitanda n. 48, 1º andar.

110$000

ALUGAM-SE os predios da rua Torres Homem ns. 245, 247 e 249, perto da praça Sete de Março, Villa Isabel, proprios para familia; as chaves estão na rua Barão de S. Francisco Filho n. 153; trata-se na rua S. José n. 104, confeitaria, com o Sr. Fernandes.

ALUGA-SE, para pequena familia, a casa da rua Barbosa Silva n. 44; as chaves estão no n. 18, estação do Riachuelo, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 217.

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 20, avenida, a casinha n. 1; informa-se no n. 4.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302, da rua Francisco Eugenio; as chaves estão no 310, onde se trata.

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 20, avenida, a casinha n. 1; informa-se no n. 4.

ALUGAM-SE, na villa Mauricio, largo do Maracanã, magnificas casas acabadas de construir e illuminadas a luz electrica.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

120$000

ALUGA-SE o chalet da rua Ida n. 8, estação do Rocha; as chaves estão por favor no armazem do Sr.

ALUGAM-SE os predios recentemente construidos na rua Lucidio Lago ns. 28 e 30; para tratar-se, na mesma rua n. 8, estação do Meyer.

ALUGAM-SE, para sociedades, um grande salão de assembléas geraes e um gabinete para a directoria; na rua Luiz Gama n. 33.

122$000

ALUGA-SE uma bonita casa, com dois quartos, duas salas, boa cozinha, gaz, bom quintal, e tendo bonds á porta; para ver e tratar na rua Barão do Bom Retiro n. 230; bonds de Villa Isabel e Engenho Novo.

125$000

ALUGA-SE a casa n. 56, da rua Ernesto de Souza, Andarahy, recentemente construida e com excellentes accommodações para pequena familia; póde ser feita diariamente das 11 ás 4 horas.

130$000

ALUGA-SE o chalet da rua Santa Thereza n. 136, restaurado de novo, para familia regular; para ver e tratar no n. 128.

ALUGAM-SE uma sala de frente e alcova, proprias para consultorio; na rua do Lavradio n. 31, sobrado.

ALUGA-SE, na rua Alice, nas Laranjeiras, uma casa nova, com bons commodos, para pequena familia; as chaves estão defronte, na travessa Fernandina n. 103, onde se trata.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 359, estação do Rocha; as chaves estão no n. 351, e trata-se na rua do **Rosario n. 134, sobrado.**

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 133.

CIRURGIÕES — DENTISTAS

Dr. L. Curio — Rua 7 Setembro, 110 entre Urug. e Gon. Dias. Das 8 a 1.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros — Grande fabrica de colchões — Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41 — Severo Dantas & C. — Venda a prestações.

Aguia de Ouro — Casa especial e unica de blusas, matinées, peignoirs, camisas, saias, calças, meias e grande variedade de artigos para meninos e meninas. Ouvidor, 169.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — G. Camara n. 117

LOTERIAS

Loteria Federal, extracções diarias. Amanhã, 50:000$ — Em 10 de setembro, 200:000$, por 15$800.

Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 29 do corrente, 20:000$. Em 15 de setembro, 100:000$000.

SECÇÃO LIVRE

INJECÇÃO BROU

Préservativa infallivel

Curação rapida, certa, sem perigo, das **Esquentamentos** antigos ou recentes. Supprime **Sandalo** e **Copaiba** productos de cheiro nauseoso e revelador, e que demais cançam o estomago.

Rue Richelieu, 102, PARIS e todas Pharmacias

140$000

ALUGA-SE o chalet da ladeira Santa Thereza n. 136, restaurado de novo, para familia regular; para ver e tratar no n. 128.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Ferreira Pontes n. 39, com quatro quartos, tres salas, varanda e jardim; trata-se na rua Paula Brito n. 27, Andarahy.

ALUGA-SE o predio da rua São Clemente n. 189, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, pintado e forrado; trata-se no n. 185.

ALUGA-SE uma espaçosa saleta, mobilada, com entrada independente, com pensão, a cavalheiro ou senhora de tratamento; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE uma casa assobradada, com tres quartos e boa sala de visitas e de jantar, com gaz e quintal, perto do Collegio Militar; na travessa da Universidade n. 27, e a chave está na venda; trata-se na rua Bella de S. João n. 119, antigo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a casal; na rua do Cattete n. 133, sobrado.

150$000

ALUGA-SE um magnifico armazem com accommodações para familia; na rua Assis Bueno n. 47, e trata-se com o proprietario, no n. 42.

ALUGA-SE uma magnifica sala, ricamente mobilada, muito arejada e com entranda independente, a cavalheiro distincto; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE, á pessoa de tratamento, uma esplendida e espaçosa casa mobilada, em Paquetá, á rua de S. João n. 1, esquina da rua Santo Antonio; trata-se com o Sr. Simões, á rua dos Andradas n. 72; tem piano na referida casa.

ALUGA-SE a casa da rua de dona Carolina n. 29; trata-se na rua Real Grandeza n. 71, moderno.

ALUGA-SE uma boa sala de frente e mobilada, a pessoas de tratamento, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 54.

ALUGA-SE, em Paquetá, uma casa, que tem excellentes banhos de mar; trata-se no n. 6 da praia da Guarda, chacara do morro da Cruz.

ALUGA-SE uma sala muito bem mobilada, a cavalheiro decente; na rua Barão de S. Gonçalo n. 24, moderno.

160$000

ALUGA-SE o espaçoso armazem, proprio para grande officina ou outro qualquer negocio; na rua do Senado n. 254, informações no n. 252 da mesma rua.

ALUGAM-SE duas grandes salas e um quarto, tudo com janela, muito arejados e tendo boa vista, com todas as commodidades para familias ou cavalheiros; na rua D. Luiza numero 60, antigo n. 37, Gloria.

ALUGA-SE a casa da travessa D. Rita n. 13, Engenho Novo, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha, casa para criados, jardim e grande quintal, com arvores fructiferas; as chaves estão, por favor, no n. 11.

162$000

ALUGA-SE o predio de sobrado, com tres sacadas; na rua Alice n. 56, Laranjeiras e trata-se defronte no n. 51.

165$000

ALUGA-SE uma casa assobradada, na rua Silva Manoel n. 152, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e gaz; bonds na porta; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 20, Au Magazin des Modes.

170$000

ALUGAM-SE duas casas modernas, sendo uma por 150$; na rua Santa Alexandrina ns. 209 e 213; as chaves no n. 181, onde se trata.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Paulo n. 48, com cinco quartos e grande chacara, a dois minutos do bond e da estação do Sampaio; as chaves estão na rua Francisco Manoel n. 50.

ALUGA-SE o predio da rua Sergipe n. 47, antigo; as chaves estão na mesma rua no n. 49; trata-se na rua da Alfandega n. 23, escriptorio, das 2 ás 3.

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Moraes e Valle n. 13, Lapa, com bons commodos, pintado, forrado, terraço e muita agua.

ALUGA-SE o predio da rua Basilio n. 60, Meyer, tendo cinco quartos, tres salas, saleta, cozinha e banheiro, todo cercado e tendo grande jardim, pomar, viveiro para passaros e boa cocheira; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a casa n. 73 da rua Vinte e Tres de Agosto, em Ipanema, com quatro quartos, duas salas, duas latrinas e banheiro, proxima dos banhos de mar e do ponto dos bonds; trata-se na rua Benjamin Constant n. 35.

192$000

ALUGA-SE o predio da rua Bento Lisboa n. 54; trata-se na rua Alice n. 51, Laranjeiras.

200$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa de familia de tratamento, com pensão, a casal ou pessoa seria; na rua do Cattete numero 250, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com pensão, em casa de familia de tratamento, a um casal ou pesoas serias; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGA-SE a casa acabada de construir, com boas accommodações para familia; na rua Gonçalves Crespo n. 16, Hippodromo Nacional, as chaves estão nas obras contiguas e trata-se na rua Haddock Lobo numero 79.

ALUGA-SE, a dois moços serios, uma bonita e arejada sala de frente, com pensão, em casa de familia de tratamento; no becco dos Carmelitas n. 8, Lapa, perto da avenida Beira-Mar.

ALUGA-SE o bom predio da rua Iguatemy n. 8, no Mattoso; as chaves estão na venda da esquina da rua de S. Christovão.

ALUGA-SE um predio novo, tendo todas as commodidades e bom terreno; na rua Jardim Botanico n. 143; as chaves estão no n. 151, armazem.

ALUGA-SE o armazem do predio da rua Theophilo Ottoni n. 20, proximo á rua Primeiro de Março, para deposito de artigos não inflammaveis; as chaves estão, por favor, no 1º andar e trata-se na rua General Camara n. 30, loja, das 10 1|2 da manhã ás 2 1|2 horas da tarde.

220$000

ALUGA-SE a boa casa, isolada, da rua Vieira Souto n. 114, Ipanema, tendo tres bons quartos, todos com janelas, gaz, esgoto, jardim na frente, etc., bonds á porta; por contrato faz-se reducção; as chaves estão ao lado, na villa Mariana, por especial obsequio; trata-se na rua do Rosario n. 141 ou do Humaytá n. 96.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 98; as chaves estão na rua Treze de Maio n. 43, Bazar Americano, com o Sr. Mendonça.

ALUGA-SE a loja da rua da Lapa n. 98, para negocio; as chaves estão no Bazar Americano, rua Treze de Maio n. 43, com o Sr. Mendonça.

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 118; as chaves estão no n. 122 e trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 33, sobrado, com o Sr. Clemente.

240$000

ALUGA-SE a boa casa com cinco quartos e mais dependencias; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 238; as chaves estão no n. 226, e trata-se na rua Conde Bomfim n. 217.

250$000

ALUGA-SE uma primorosa sala, ricamente mobilada e com pensão, para um casal de fino tratamento ou dois cavalheiros, em casa de todo respeito; na avenida Gomes Freire n. 29.

ALUGAM-SE, com pensão, dois aposentos, um bem mobilado e outro sem mobilia, a moços ou a rapaz; na Avenida Gomes Freire numero 21, sobrado.

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua dos Voluntarios da Patria n. 274, com duas boas salas, tres grandes quartos com janelas, cozinha, despensa e pequeno quintal; trata-se na loja, pharmacia.

ALUGA-SE a casa da rua Gustavo Sampaio n. 206.

ALUGA-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 532, moderno, e trata-se na rua Barata Ribeiro n. 271.

ALUGA-SE a casa da rua Paula Freitas n. 61, Copacabana, e trata-se na rua Barata Ribeiro n. 271.

ALUGA-SE o predio construido de novo da praia de Icarahy n. 35 A, com quatro quartos, duas salas e mais compartimentos necessarios; trata-se no n. 35, ou na rua da Assembléa n. 64, 1º andar, das 2 ás 3 horas da tarde.

300$000

ALUGA-SE para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 110, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE o confortavel e bem arejado predio da rua S. Pedro numero 335, com dois andares, proprio para familia de tratamento; trata-se na rua Nova de S. Leopoldo numero 80 ou na estação de S. Diogo, das 10 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE o predio assobradado e novo da rua das Palmeiras n. 78, Botafogo; trata-se no n. 80, moderno, da mesma rua.

ALUGA-SE uma mimosa sala, ricamente mobilada e com pensão, propria para um casal estrangeiro e de fino tratamento, por ser em optimo palacete, com vista para Santa Thereza e muito arejada, casa de familia; na rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE uma magnifica sala, ricamente mobilada, com tres janelas de frente, com pensão, a casal distincto; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE a loja do predio da rua do Lavradio n. 188, com cinco quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua da Misericordia numero 54, serraria.

ALUGA-SE uma magnifica sala, ricamente mobilada, com tres janelas de frente e com pensão, a casal distincto; na rua Christovão Colombo n. 22.

330$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua de Carvalho Monteiro n. 3, esquina da rua do Cattete, com commodos para familia; trata-se na rua do Cattete n. 238.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, mobilados e com pensão, em casa de familia e perto dos bonds de mar, para tres pessoas; na rua do Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

350$000

ALUGA-SE o predio da rua Carvalho Monteiro n. 11, Cattete, com bons commodos para familia; trata-se na rua do Cattete n. 238.

ALUGA-SE o predio da rua Carvalho Monteiro n. 9, Cattete, com bons commodos para familia; trata-se na rua do Cattete n. 238.

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 64 da rua da Assembléa; trata-se na loja.

360$000

ALUGAM-SE, para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobilados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

ALUGAM-SE bons commodos, em casa séria e nova; na rua do Cattete n. 246, moderno, a mais séria e distincta.

PRECISA-SE de um criadinho de 16 a 20 annos; bem recommendado, para escriptorio; na rua da Assembléa n. 42, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua S. Luiz Gonzaga n. 58, sobrado.

VENDE-SE uma casinha de madeira, com terreno grande, por 2:000$, em Cascadura, no logar mais saudavel da localidade. Vendem-se mais terrenos proximos; cinco minutos da estação; para informação na venda do Sr. Luiz, e tratar com Agostinho Rodrigues, á rua Carolina Machado n. 34 A, em Madureira.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5 horas; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar ou na caixa do "Jornal do Commercio", n. 10, chamados.

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.
de C. MONTEIRO

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

OUTRORA -- ACTUALMENTE

Outrora era difficil curar as enxaquecas e as nevralgias, porque o melhor remedio contra estas molestias, a essencia de terebinthina, não era possivel tomal-o por causa de seu gosto desagradavel.

Actualmente, não ha nada de mais facil, graças ás bonitas perolas do Dr. Clertan. Estas perolas são redondas, do tamanho de uma hervilha, engolem-se sem difficuldade com um gole d'agua, e não deixam nenhum gosto na bocca. Com effeito, basta tomar tres ou quatro Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas: cabeça, membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Pariz tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

A CARIDADE
SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Approximação	129	25$000
N.	130	600$000
Approximação	131	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia
O presidente 600

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa. — **Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni** — 17 RUA 1º DE MARÇO 17 — antigo 9

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS
MATRICARIA DE F. DUTRA
3 A 3

De **3** mezes a **3** annos é que as crianças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquilas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO
R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

As PASTILHAS de STOVAÏNE BILLON são o Especifico das Molestias da BOCCA, GARGANTA, LARYNGE. D'uma acção superior á da COCAINA, da qual não tem os inconvenientes.
F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 158
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das
AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS
do Doutor **DEHAUT** de Pariz.
2f50 — 5f
Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

ADOPTADO NO EXERCITO — ADOPTADO NA ARMADA

COM UM VIDRO SE FAZEM 5

Misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E', pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas **medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Neurasthenia
Asthenia
Fraqueza organica
Cura-se com a
KOLA GLYCERO PHOSPHATADA GRANULADA de GRANADO

A CARIOCA
MODERNA
N. 348
AGENCIA 63

TABLETTES ANTIPALUDICAS
CONTRA TODAS AS MANIFESTAÇÕES DO IMPALUDISMO
FORMULA DO D.R GOUVÊA FREIRE
Poderoso curativo das febres palustre e intermittente, das hemorrhagias e nevralgias periodicas, nevrites, cachexia palustre.
Preventivo para os viajantes e trabalhadores nas zonas paludicas
Preparado exclusivo de J. Cesar Diego, Phc. — RIO DE JANEIRO-Brazil
Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 148

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA
MARCA
ANEMIA
Hémoglobine
VINHO e XAROPE Deschiens
Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue **CURA SEMPRE.** Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. *PARIS.*

ARENS & C.
RIO DE JANEIRO
20 AVENIDA CENTRAL 20
Casa filial em **S. PAULO**. Officinas em **JUNDIAHY**.
Agencias em **S. JOÃO D'EL-REI** e **CAMPOS**

Tem sempre em deposito grande variedade de machinas e artigos para a **LAVOURA** e **INDUSTRIA**, como sejam:

Machinismos completos para beneficiamento, torrefacção e moagem do café
Machinismos completos para a cultura e beneficiamento do arroz
Machinismos completos para cultura e beneficiamento do milho
Moendas para canna, movidas a motor, animal ou á mão
Turbinas para assucar, tachas, alambiques, etc.
Machinismos completos para fabricação de farinha
Machinas para picar fumo, torradores para fumo, etc.
Machinismos completos para serrarias, carpintarias, marcenarias, etc.
Machinismos completos para ferrarias e officinas mecanicas, funilarias, etc.
Trilhos, vagonetes, giradores e todo o material para vias ferreas
Cimento marca AGUIA UNIVERSAL, metal deployé e todo o material para construcções de cimento armado.
Bombas, burrinhos, beliciros, pulsometros, cano de ferro galvanizado, connexões e todo o material necessario ao abastecimento de agua.
Guinchos, talhas patente, guindastes, etc
Oleos, graxa, estopas, etc.

Catalogos e informações a quem consultar, citando este **JORNAL**
936

AGUA MINERAL NATURAL — VICHY ETAT — **VICHY** — PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ
Desconfiar das Substituições e DESIGNAR BEM O MANANCIAL.
VICHY CELESTINS — Affecções dos Rins e da Bexiga, Estomago.
VICHY GRANDE GRILLE — Doenças do Figado e do Apparelho biliar.
VICHY HOPITAL — Affecções das Vias digestivas Estomago, Intestinos.

Graças ás "GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES"
Do Dr. VAN DER LAAN
desapparecerão os perigos de partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.
Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia.

A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brazil.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA HOMŒOPATHICA
do **Dr. J. H. VAN DER LAAN & C**
Rua Marechal Floriano n. 116 — PORTO ALEGRE
DEPOSITARIOS GERAES
ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114
RIO DE JANEIRO

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE
"GRAND PRIX, PARIS 1900"
ABSOLUTAMENTE A MELHOR
Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE".

FOLHETIM 51

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

XXXVI

UM PRINCIPE

Finalmente, abriu-se a porta da camara real e appareceu Albrit.

O rosto do sabio, muito menos severo que de ordinario, manifestava uma grande satisfação.

Em tom solemne declarou:

— A rainha, nossa senhora, acaba de dar á luz um principe e o seu estado é satisfatorio!

E retirou-se.

Logo o temor dos que estavam na ante-camara se trocou em alegria.

— Um principe! repetiam cheios de enthusiasmo.

O intendente correu a communicar a fausta nova aos altos dignitarios da côrte, reunidos no salão.

Todos manifestaram o mais vivo contentamento.

As palavras de Albrit asseguravam que não havia nada a recear quanto á saude de rainha, o que mais augmentava a satisfação geral.

Vejamos agora o que se passava dentro da camara.

O rei repartia as suas caricias pela mãi e pelo recem-nascido. Arnaldo e a archi-duqueza, radiantes, participavam desta felicidade.

E a rainha, ainda meio desfallecida, sorria para todos, aconchegando a si a tenra creatura a que acabava de dar o ser.

* * *

Já dia claro uma dama se apresentou no aposento da princeza.

Vinha buscal-a por ordem de seu pai.

Como se encontrava já vestida, saiu logo Isabel, sendo acompanhada por uma escolta ao salão do throno, onde foi sentar-se no escano que lhe era destinado em todas as ceremonias.

Os grandes da côrte logo a rodearam, prestando-lhe as suas homenagens.

Ia em seguida cumprir-se uma solemnidade que as leis do reino impunham ao rei.

Envolto no seu longo manto, e levando na fronte a corôa regia, o rei André apresentou-se no salão, seguido de numerosa e brilhante comitiva.

Vinha apresentar o recemnascido á sua côrte.

Um nobre conduzia atrás do rei o pequenino principe, em cima de rica almofada de seda.

Depois de sentado no seu throno, o rei André, apontando para a criancinha que o aio mantinha nos braços, começou:

— Eis aqui o novo principe a quem haveis de reconhecer e respeitar de hoje em diante. E' o segundo herdeiro com que a Providencia me quiz honrar!

Todos foram depois desfilando perante o monarcha e os dois principes, curvando-se, reverentes.

Em certa altura, Isabel não pôde conter-se e acariciou o irmãosito.

A etiqueta já estava a impacientar a princeza.

El-rei, porém, não a reprehendeu, e poz-se a rir por ver a singeleza de sua filha, que, muito encantada, beijava o recemnascido e o ameigava.

Terminou a ceremonia da apresentação e toda a côrte se retirou.

Ficaram sómente os embaixadores da Turingia, duplamente satisfeitos por verem o feliz desenlace que tambem a elles beneficiava, por lhes dar occasião a poderem voltar á sua patria.

Os sinos de todas as igrejas começaram a repicar festivamente, e as preces foram substituidas por louvores e acções de graças.

De Presburgo passaram essas manifestações festivas a todo o reino, pois em todo elle foi grande a alegria pela noticia do nascimento do principe.

Não era só na capital que o rei André e a rainha eram estimados, para todos os hungaros esses monarchas eram objecto de um amoravel culto.

* * *

El-rei voltou para junto de sua esposa com o principe e então foi permittido a Isabel ir ver sua mãi.

Ao entrar na camara real a menina correu a abraçar a rainha, que ternamente a acariciou.

— Não tenhas zelos, minha filha, não julgues que gostarei mais do teu irmãosinho do que de ti.

— Não terei zelos, minha mãi, nem razão para os ter. Mesmo que de meu irmão gostasse mais que de mim, seria isso natural, por elle ser pequenino. E quem sabe mesmo, accrescentou com a sua habitual humildade, se elle fará no futuro mais affectos do que eu, por ter melhores qualidades!

E foi fazer festas ao recemnascido, manifestando-lhe o maior carinho.

A menina mostrou-se alegre, mas em seu intimo estava triste. Dentro de poucos dias teria de abandonar seus pais, e ir para o meio de estranhos.

Na verdade, os embaixadores da Turingia pouco mais deviam demorar-se, visto que já tinha nascido o principe.

E com elles iria Isabel, em cumprimento da palavra dada pelo rei.

A princeza, porém, estava já resignada, dizendo comsigo:

— Não ha remedio!

Mas ao mesmo tempo pensava:

— Em Turingia me espera Luiz!

E como já suppunha que seria muito ditosa com o marido que lhe tinha escolhido, ficava mais satisfeita.

Naquelle dia foi mais tarde que de costume soccorrer as suas protegidas, mas não faltou ao cumprimento desta obrigação caridosa, a que voluntariamente se tinha imposto.

Desculpou-se com ellas da demora, mas nesse dia a ração era maior.

— Vamos, amiguinhas, disse-lhes, carinhosamente, hoje trago-vos mais pão e tambem fruta.

As meninas encheram-na de caricias, que ella retribuiu com apparente satisfação.

Mas, dizia comsigo:

— Coitadas! dentro em pouco não me terão aqui todas as manhãs a dar-lhes estas migalhas!

E a si mesmo perguntava:

— Quando eu cá não estiver quem as soccorrerá?

E uma lagrima lhe brilhava nos olhos.

A bondosa menina pensava mais nos outros do que em si!

XXXVII

ALGUMAS DETERMINAÇÕES

Foi rapido o restabelecimento da rainha.

A sua forte compleição venceu facilmente o enfraquecimento resultante do parto.

Mal pôde sair do aposento, logo começou a dispôr tudo para a celebração do baptismo, que deveria revestir toda a solemnidade.

Em uma formosa manhã, em que o sol parecia ainda mais refulgente que de ordinario, se realizou a ceremonia.

O principe ia entrar, pela expressão da agua lustral, no seio da religião, e a natureza parecia tomar parte na solemnidade.

Vieram a Presburgo, para assistir ao acto, representantes de varios estados, além de todos os cavalleiros e personagens mais illustres do paiz.

O povo correu em montes para assistir á passagem do cortejo, do palacio para a cathedral.

E tinha que vêr, na verdade, porque foi magestoso e soberbo.

As janelas estavam enfeitadas com vistosos cortinados, e nas ruas levantaram-se arcos de folhagem, de gracioso aspecto.

O rei celebrou o acto com distribuição de muitas esmolas, chamando assim os miseraveis a partilhar da alegria geral.

Houve tambem indulto para os criminosos e grandes festas populares.

Foi, pois, bem assignalado esse acto religioso, tambem tomando parte na alegria ricos e pobres, fidalgos e plebeus.

* * *

Era a ultima ceremonia a que os embaixadores turingios tinham que assistir.

Depois do baptisado do principe, que tomou o nome de Bela, podiam partir, levando comsigo a princeza Isabel.

Essa circumstancia tornava-os malvistos pelo publico em geral.

Quando passavam pelas ruas, o povo dizia:

— Aquelles é que hão de roubar-nos o nosso anjo!

A princeza era para todos um anjo, e ninguem havia que não lastimasse a sua perda.

O rei chamou á sua presença o conde Reinhardo e disse-lhe:

— Illustre embaixador, passado é já o prazo que vos pedi para a entrega de minha filha. Está baptizado o meu novo herdeiro e já não ha motivo para vos retardar. Combinemos, pois, o dia da partida.

— Real senhor, respondeu respeitosamente o conde, aguardo as vossas ordens, mas bem sabeis que o duque landgrave, meu senhor, espera ancioso que lhe apresentemos a princeza vossa filha; portanto, vos rogo que a data da nossa partida seja a mais proxima possivel!

— Pois será daqui a oito dias, propoz o rei.

— Sim, real senhor, é o tempo sufficiente para os indispensaveis preparativos.

E assim ficou decidido.

Reinhardo enviou um emissario ao duque Hermann, noticiando-lhe a sua proxima partida.

Bem calculava que o landgrave estaria impaciente.

* * *

Avisada da determinação a princeza tratou tambem dos preparativos.

Estava chegado o momento.

Em cumprimento do que promettera a Guta, a princeza pediu a seu pai permissão para a levar.

Estranhou o rei o pedido, mas a princeza logo o justificou:

(Continúa.)

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

FEBRE, ESCARROS DE SANGUE

e sangue purulento pela boca, tosse e magreza extrema, soffria o Sr. Antonio de Simas Moniz, residente á rua Duque de Saxe n. 39. Curou-se com o **Alcatrão e Jatahy** de Honorio do Prado. Está curado ha mais de dois annos.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. --- GRANADO & C.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE 169 — 241ª HOJE

20:000$000 Por 1$600

Amanhã

183 — 71ª

50:000$000 por 3$200

SABBADO, 10 DE SETEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

171 — 10ª

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

CARRINHOS PARA CRIANÇAS

Toda senhora deverá examinar os novos carrinhos de armar e desarmar proprios para viagem. Ultima novidade, adoptados por todos em Paris e Londres.

DESDE 55$ a 103$000

31 AVENIDA CENTRAL 31

GELADEIRAS — Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26, Gonçalves & C.

AUTOMOVEL — Vende-se um esplendido. Garage Berliet, rua Silveira Martins n. 139.

A NOTRE DAME DE PARIS

Continuam os **Grandes Saldos** a preços excepcionaes

O estabelecimento recebe constantemente GRANDES sortimentos para todas as secções

Importante SALDO de VELLUDO a 6$ o metro

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratico do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio mon... com apparelhos modernos permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga sobre as lesões desses orgams.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

ASTHMA

BRONCHITES, EMPHYSEMA e todas as OPPRESSÕES

Cura immediata por meio dos PÓS e CIGARROS **ESCO**

REMESSA GRATUITA de AMOSTRAS e ATTESTADOS COMPROVATIVOS. Laboratorio "ESCO", RAISIEUX (França). A' venda nas principaes Pharmacias

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza, etc.

Em todas as pharmacias e drogarias. VIDRO ...... 3$000

Deposito geral: 36 RUA DA LAPA

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorial ... que se acha registrado sob o

N. 136

AGENCIA

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES

DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a ... 3$500
Idem de 1ª qualidade, virgem, kilo ... 3$...
Idem ...
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a ... 4$000
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) ... 1$600
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras (reclame) ... 1$500
Creme puro de leite, pote a ... $400
Idem em latas a ... 1$000
Idem em litros a ... 3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente ... 15$000
1 garrafa diariamente ... 10$000
1/2 litro diariamente ... 8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

CONCURSOS HIPPICOS

E

Exposição de animaes

GRANDE FESTA

NO

CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

BAR BRAHMA

O respeitavel publico encontrará nesse bem montado estabelecimento todas as bebidas, refrescos, cervejas, doces e tudo mais concernente a esse ramo de negocio.

Confortavel archibancada com cadeiras ao preço de 1$ por pessoa. Nos dias 26 e 27 e terminará no domingo 28, com a distribuição dos premios aos concurrentes. Sendo o preço da cadeira no dia 28 de 2$. Terminando a festa com banda de musica até as 10 horas.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Sexta-feira, 26 de agosto HOJE

GRANDE FESTIVAL

em favor das obras da igreja fundada pelos revmos. padres do

COLLEGIO DO DIVINO SALVADOR na estação da Piedade

A qual se fará representar na segunda parte do programma, mais uma vez, a PEDIDO a apparatosa pantomima de costumes indigenas, intitulada

Os Guaranys

Extrahida do romance O GUARANY rmada com 22 numeros de todos trechos de musica, extrahidos da grande opera — O Guarany.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Os bilhetes á venda, na bilheteria do circo das 10 horas do dia em diante.

AMANHÃ — Grande espectaculo

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza — Paschoal Segreto

HOJE Sexta-feira HOJE

Ultimos espectaculos

DA

Grande troupe arabe

Espectaculo absolutamente inedito e novo para o Rio de Janeiro

10 bailarinas 10
8 musicos arabes 8
6 dansarinos do Sudan 6

VER, VER, VER

Fathma, Fathoum, Orzela, Keltoum, Badera, Scherifa, Zora e Aicha

DOUDJA-BAJA

ESPECTACULOS POR SESSÕES

ás 8 1/2, as 9 3/4 e as 11 horas

Camarotes ... 12$000
Cadeiras de 1ª ... 3$000
Cadeiras de 2ª ... 2$000
Entrada ... 1$000

CINEMA SOBERANO

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE SEXTA-FEIRA, 26 HOJE

MONUMENTAL SUCCESSO

3 FITAS 3

Completamente novas para esta capital da grandiosa e importante fabrica LINES

1ª parte — Artilheria Sueca — Drama

2ª PARTE

O PRIMEIRO AMOR — Comovente acção dramatica

3ª parte — Amigos de infancia — Comedia

4ª PARTE

CORONEL AOS 25 ANNOS

Primoroso trabalho artistico, episodio das guerras napoleonicas

5ª parte — Aposta de Tonto-lino — Comica.

6ª parte — NO PALCO — A hilariante comedia em um acto

PEGA NA CHALEIRA

pela troupe do SOBERANO AO SOBERANO

Brevemente — A revista fantastica cinematographica, em um prologo, 1 e 3 actos e uma apotheose — O Rio por um oculo.

Amanhã — Programma novo. Domingo — Grandiosa matinée

PALACE THEATRE

Direcção — J. CATEYSSON

Grande circo equestre — FRANK BROWN —

HOJE Sexta-feira, 26 de agosto HOJE

MONUMENTAL SUCCESSO

DE

Rosita de la Plata

WILLIAM NELKY

com seu TOURO PSYCHOLOGO

TROUPE NELKI

Fantasia arabe

ELLY NELKOWSKI

com sua MULA sabia

The Foureaux and Miss Manetti

TRIO AURORA

The 8 English Belles

Exito nunca visto do engraçado corpo de clowns e tonys, etc. etc.

Preços e horas do costume

Domingo — MATINÉE

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

UNICO PREMIADO

HOJE HOJE

Grandioso e artistico programma, organizado com films dos melhores fabricantes, destacando-se os fabricantes america... BIOGRAPH e VITAGRAPH.

1ª PARTE

Batalha de Legnano — Drama historico.

2ª PARTE

Uma caçada real — Scena do natural.

3ª PARTE

O FORÇADO 796 — Grandioso drama de Vitagraph.

4ª PARTE

A pequena lavadeira — Scena comica.

5ª PARTE

A FÉ DE UMA CREANÇA — Scena sentimental de Biograph.

6ª PARTE

No palco

O TIO CORONEL

farça lyrica, ornada com 12 numeros de musica

AMANHÃ

HORAS FELIZES.

CINEMA OUVIDOR

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES PELA ELITE CARIOCA

ANGELINO STAMILE & IRMÃO

Proprietarios e unicos concessionarios das fitas BIOGRAPH no Brazil

Hoje — Sexta-feira, 26 de agosto de 1910 — **Hoje**

Cinco projecções novas. Quatro maravilhosas creações das universalmente conhecidas e importantes fabricas americanas BIOGRAPH e VITAGRAPH! Tres magistraes surprezas da incomparavel BIOGRAPH, MILANO-FILMS e da applaudida VITAGRAPH!

1ª parte — **Nos dominios do riso** — ... risiveis na comica hilaridade, em que a bôa disposição ... Successo do riso!!

2ª parte — **O REI LEAR** — Grandioso poema tragico de W. Shakespeare — Interpretado pelo actor C. DE LIGUORO. Passagem historica enaltecida pela grandeza de scenarios, pela maestria dos interpretes e pelo apurado photographico, cujo desenvolvimento abrange dez lindos e bem cuidados quadros.

EDIÇÕES DA INSUPERAVEL BIOGRAPH

3ª parte — **Ao desabrochar da mocidade** — ... amores! ... (texto ilegível)

4ª parte — **Um raio de luz** — Empolgante e sentimental scena, feliz concepção da insuperavel BIOGRAPH ...

5ª parte — **Ao toque dos sinos** — ... popular.

Todos ao OUVIDOR, o unico que dá sensacionaes novidades!!

End. teleg. STAMILE — Teleph. 3.551 — Caixa postal 428

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

EMPREZA FIUZA, PEREIRA & C. Telephone 131

HOJE, novo e artistico programma. ... dos afamados fabricantes da Europa. Matinées diarias da 1 1/2 da tarde em diante.

1ª parte — O PATHÉ JOURNAL — Sexto numero do applaudido jornal que tudo vê e tudo mostra animadamente.

2ª parte — TO' O' ESTA' SE ENDIVIDANDO — Hilariante comedia.

3ª parte — AS DUAS MÃIS — Commovente drama de scenas commoventes.

4ª parte — COM RECEIO DA CHEIA — Novidade cinematographica.

5ª parte — A INGRATA — Primoroso drama colorido.

6ª parte — A CRIADA QUE ANDAR NA MODA — Desopilante comedia.

7ª parte — AMOR VIGILANTE — Interessante fantasia colorida.

8ª parte — RELOGIO COM FREIO NOS DENTES — Sensacional novidade comica.

Sempre novidades sensacionaes no CINEMA PARIS

Alugam-se e vendem-se fitas de todos os fabricantes.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Sexta-feira, 26 HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO FAMILIAR

Por poucos dias somente

RENTRÉE DE

TOPSY — o benjamin do publico

e dos artistas

Zaretzky troupe et Fabelle fonda

2 GRANDIOSAS ESTRÊAS 2

MISS THENSY trapezista

ADOLPH BORK comico parodista

CONTINUAÇÃO DO

GRANDE CAMPEONATO FEMININO

DE

Lucta romana

Luctas de hoje

1ª BERKSON — contra — MORGAN.
2ª SCHOLTZ — contra — FISCHER.
3ª NERO — contra — PHILIPPI.

Desempate a morte

THEATRO RECREIO DRAMATICO

GRANDE

COMPANHIA TAVEIRA

Do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE Récita de HOJE

GABRIEL PRATA E NASCIMENTO CORREIA

Dedicada ao Real Club Gymnastico Portuguez

Ultima representação da magica em prologo, tres actos e sete quadros de EDUARDO GARRIDO

A FILHA DO AR

No intervallo do 1º para o 2º actos, grandiosos intermedios

E eu nada... — Monologo, pelo actor Leonardo.

Manon — Aria da opera, por Mlle. Ima de Souza.

Cavalaria Rusticana — Execução em bandolim por Julio Cesara, com acompanhamento de orchestra.

Villa, ó Villa — Canção do 2º acto da VIUVA ALEGRE, por Isabel Fragoso e corpo coral, vestidos a caracter.

Uma banda de musica militar, gentilmente cedida, amenizará os intervallos.

A's 8 1/2 — A's 8 1/2

Amanhã — 11ª récita de assignatura — 1ª representação da opera-comica O direito feudal

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR

Grande Companhia Lyrica Italiana SCHIAFFINO & TUFFANELLI

TOURNÉE BIANCA MORELLO

Emprezas: GUIMARÃES & ARAGÃO

Maestro concertador e director Cav. Giovanni Pratini

HOJE — Sexta-feira, 26 de agosto — HOJE

A's 8 3/4 da noite

9ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

Grande espectaculo

3º e 4º actos da opera

ZAZA

Protagonista ... ISABELLA ORBELLINI

Pela primeira vez nesta temporada a opera em dois actos, de Leoncavallo

I PAGLIACCI

Protagonista ... ISABELLA ORBELLINI

Maestro director Cav. A. PADOVANI

Domingo, 28 — 3ª GRANDIOSA MATINÉE — Grande festa artistica em honra da diva BIANCA MORELLO, com a opera Traviata.

Brevemente — Fedora.

Preços e horas do costume — Os bilhetes á venda até 5 horas da tarde na confeitaria Castellões, Avenida Central, e dessa hora em diante na bilheteria do theatro.

THEATRO APOLLO

HOJE Récita das actrizes HOJE

Accacia Reis

e

Carolina Baptista

Uma unica representação da applaudida opereta em tres actos

O CAMPONEZ ALEGRE

na qual tomam parte a actriz Cremilda de Oliveira e as beneficiadas. Um intermedio pelos artistas Olympio Nogueira e Accacia Reis.

Amanhã, sabbado — O grande successo: A bella cançonista.

Domingo — Matinée, despedida da Viuva alegre.

A' noite — A bella cançonista.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE GRANDIOSO E BELLO PROGRAMMA NOVO HOJE

composto de BIOGRAPH 7 interessantes novidades e GAUMONT

Continuará a ser exhibida até segunda-feira, só nas matinées a fita

CONCURSO HIPPICO

NO CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

Na proxima semana — Os grandes matchs de Foot-Ball entre as equipes inglezas e brazileiras realizados nos dias 24, 26 e 28 do corrente, fita de propriedade exclusiva desta empreza.

AVISO: Constando-nos que alguem tem andado a passar cartões de beneficio para sabbado, 27 do corrente, declaramos que somos alheios a tal assumpto e que esses bilhetes

NÃO DÃO ENTRADA NESTE CINEMA

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE SEXTA-FEIRA HOJE

Grandioso espectaculo

Continuação do Grande Campeonato de

LUCTA ROMANA

Ultimas luctas para a obtenção do primeiro logar

Luctas de hoje, 11 horas

Desempate

1ª WINTER contra GERRICOFF.
2ª RACEVICH contra AIMABLE.
3ª RUGGIERO contra CESARIO.

3 grandes estréas 3

THE SISTER GILBEY XILOFHONE

banjo e dansas

Mlle. MARGARIDA — chanteuse gommeuse

BERTHE ROYAL

chanteuse a voix

Sempre immenso successo — Pilar Monteiro, a cantora portugueza, e Suzanne Dartois, bailarina-acrobatica.

Brevemente grandes novidades.

THEATRO MUNICIPAL

Companhia dramatica italiana GRAND GUIGNOL

HOJE Sexta-feira, 26 de agosto de 1910 HOJE

A's 8 3/4 da noite

2ª récita com as representações seguintes: o drama em um acto de OSCAR METENIER

MADAMIGELLA FIFI

Protagonista: Bella Starace Sainati.

O drama em um acto de J. D'AGUZON

IL RETORNO

(A VOLTA)

Protagonista: Bella Starace Sainati.

O drama em um acto de M. MAUREL e MAUTRAY.

IL CAPORAL MINATORE

(O chefe dos mineiros)

Protagonistas: Bella Starace Sainati e Alfredo Sainati.

A comedia em um acto de G. TIMORE e J. MANOUS

UM GENTILUOMO

(UM GENTIL HOMEM)

Protagonista: Alfredo Sainati.

Bilhetes na casa Castellões

CINEMA PATHÉ

Empreza Arnaldo & C. — 147 e 149 Avenida Central 147 e 149

HOJE Sexta-feira, 26 de agosto HOJE

SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO

CINCO SOBERBAS PROJECÇÕES DE PATHÉ FRÈRES

SOIRÉE DA MODA

PROGRAMMA

Colheita e industria da canna de assucar

Cinematographia em cores Pathé Frères

FIM DE UMA DYNASTIA

Scena dramatica — Film historico

A revolta de Dietrich de Quitsow contra a nomeação de Frederico de Hohenzollern, no reinado de Henrique VI. Epoca 1195 — Strausberg

ASTUCIA DE MULHER — Comedia

PERDI MINHAS CHAVES — Comica

21º NUMERO DO PATHÉ JORNAL

6º numero dos acontecimentos mundiaes

NA MATINÉE — COMO EXTRA

LILY BARRELA

CINEMA ODEON

UNICO EXHIBIDOR NA AVENIDA DA PRODUCÇÃO GAUMONT

6 MARAVILHOSOS FILMS

COM MEDO DAS ENCHENTES — O ELOGIO MAGICO — MÁ NOTICIA — AS DUAS MÃIS

DESTACANDO-SE:

O IMPORTANTE FILM

O AMOR NÃO DORME

O papel de Cupido nesta fita é feito pela graciosa menina Schapner do theatro Sarah Bernhardt

O PATHÉ JORNAL

Brazil — Visita do presidente da Republica Argentina. Matinée a bordo do *Buenos Aires*. Na Avenida Central, Concursos hippicos.

Barcelona — Acaba de ser inaugurado o monumento erigido á memoria do celebre actor hespanhol Leão Fontova. Nice — Sexta etapa da volta da França. Chegada. Maintron chega em primeiro logar. E biplano em segundo. Paris — A moda em Paris. Colonha — Catastrophe do Erbsl h. Um povo immenso de curiosos tinha ido ao terreno... onde se escangalhou o dirigivel. Genova — Proclamação da rainha Sexta ... O coroamento. Karlsbad — ... Bruxellas, 12 de julho — O rei e a rainha dos Belgas ... Paris, 12 de julho — ... Paris, 13 de julho — A rainha e o rei dos Belgas visitam o palacio de Versailles. O rei Alberto I assiste á decoração dos estandartes nacionaes.

THEATRO LYRICO

GRANDE COMPANHIA FRANCEZA DIRIGIDA PELO CELEBRE ARTISTA A. BRASSEUR

HOJE RÉCITA EXTRAORDINARIA HOJE

Primeira e unica representação da celebre peça em quatro actos, de R. FLERS e CAILLOVET, notavel creação de A. BRASSEUR

LE ROI

Mr. A. BRASSEUR desempenha o papel de protagonista, por elle creado em Paris.

DISTRIBUIÇÃO

Le Roi, A. BRASSEUR; Marquis de Chamarande, LEUBAS; Blond, FABRE; Bourdier, Melchissedec, fils; Lelorrain, Prieur; Cormeau, Batréau; Ribelot, Lagrange; L'Evêque, Vallieres; Sermin de Chamarande, Callamang; Un valet de pied, Mermioux; Le general, Leroy; Un reporter, Martin; Cruchet, Ludovic; Un huissier, Dubois; Thérèse Marlux, MAUD GAUTHIER; Marthe Bourdier, PACITTI; Suzette Bourdier, Parville; Francine, Flachat; Georgette Langlois, Clarcy; Angèle, Flavigny; La Sous Préfete, I. Kerny; Mme. Barbot Lelilleue, J. Darsy; Mme. Pingot, I. Barnold.

Scenarios, mobilias e accessorios novos

A'S 8 1/2 HORAS — A'S 8 1/2 HORAS

AMANHÃ, sabbado — 3ª récita de assignatura — 1ª e unica representação da peça em tres actos — LE PRINCE CONSORT.

Domingo, 28 — MATINÉE BLANCHE ás 2 horas — 1ª e unica representação da peça em tres actos — TRIPLEPATTE.

Bilhetes para qualquer destes espectaculos estão á venda no "Jornal do Brazil", Avenida Central n. 110, até as 5 horas da tarde; depois, na bilheteria do theatro.